GOVERNO
DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA SAÚDE

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR - 3º Quadrimestre 2018 e Acumulado

(versão preliminar para envio ao CES-PR, em 13/02/2019)

CURITIBA
2019

APRESENTAÇÃO

O **Relatório Detalhado referente ao Quadrimestre Anterior (RDQA)**, conforme a Portaria GM/MS no. 2.135 de 25/09/2013 é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, ao Conselho de Saúde e em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação. Sua apresentação é prevista no Art. 36 da Lei Complementar Federal 141 de 13 de janeiro de 2012, contendo no mínimo as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

No parágrafo 4º, do Artigo 36 da referida Lei, fica definido que esse Relatório será elaborado com base no modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde. Este modelo foi aprovado, conforme Resolução no. 459, do Conselho Nacional de Saúde, de 10/10/2012; e a SESA o segue.

Sobre este Relatório Quadrimestral, é importante observar o que indica a Lei Complementar Federal 141/2012 em seu artigo 41:

> *"Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o relatório do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias."*

No aspecto orçamentário-financeiro trata-se de um Relatório consolidado e no aspecto técnico e político de acompanhamento continuado dos compromissos explicitados no Plano Estadual de Saúde e na Programação Anual de Saúde, de modo a verificar se estes estão sendo executados conforme previsto e analisar as providências necessárias.

Este Relatório se baseia na Programação Anual de 2018 e no Plano Estadual de Saúde 2016-2019 que já foram apreciados e aprovados pelo Conselho Estadual de Saúde. Há indicadores cujos resultados relativos aos quadrimestres de 2018 são ainda preliminares, sujeitos à alteração. Os dados orçamentário-financeiros apresentados neste Relatório são preliminares, sujeitos à retificação.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO	2
3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS	33
4.REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE	40
4.1 Rede física de serviços de saúde	40
4.2 Produção de serviços de saúde	44
4.3 Indicadores de saúde da população	48
Diretriz 01 – Fortalecimento da Rede Mãe Paranaense	48
Diretriz 02 – Fortalecimento da Rede Paraná Urgência	56
Diretriz 03 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental	62
Diretriz 04 – Fortalecimento da Rede de Saúde Bucal	73
Diretriz 05 – Implantação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência (PcD)	77
Diretriz 06 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde do Idoso	84
Diretriz 07 – Qualificação da Atenção Primária à Saúde	89
Diretriz 08 – Melhoria do Acesso e do Cuidado às Áreas de Atenção Inclusivas	96
Diretriz 09 – Fortalecimento das Ações de Promoção da Saúde	101
Diretriz 10 – Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS	109
Diretriz 11 – Fortalecimento do Desenvolvimento Regional da Atenção à Saúde	112
Diretriz 12 – Fortalecimento da Governança Regional e Macrorregional	115
Diretriz 13 – Fortalecimento da Gestão dos Serviços Próprios	117
Diretriz 14 – Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica	194
Diretriz 15 – Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde	204
Diretriz 16 – Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde	233
Diretriz 17 – Ouvidoria como instrumento de Gestão e Cidadania	251
Diretriz 18 – Fortalecimento do Controle Social no SUS	259
Diretriz 19 – Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde	267

1.INTRODUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO
UF: Paraná **Quadrimestre a que se refere o relatório:** 3º/2018 (setembro a dezembro) e acumulado

SECRETARIA DA SAÚDE	
Razão Social:	Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
CNPJ:	76.416.866/0001-40
Endereço:	Rua Piquiri, 170
CEP:	80.230-140
Telefone:	(41) 3330-4300
Fax:	(41) 3330-4407
E-mail:	gabinete@sesa.pr.gov.br
Site da Secretaria:	www.saude.pr.gov.br

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
Nome: Michele Caputo Neto **Data de nomeação**: 1º./01/2015 **Data de exoneração**: 28/03/2018 **Nome:** Antônio Carlos Figueiredo Nardi **Data de nomeação**: 06/04/2018 **Data de exoneração:** 31/12/2018

PLANO ESTADUAL DE SAÚDE	
O Estado tem Plano de Saúde?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde?	2016 a 2019
Status: Aprovado	
Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde: 24 de junho de 2016. Resolução 033/2016, de 24/06/2016, publicada no Diário Oficial do Estado no. 9.755 de 04/08/2016.	

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE
O Estado tem Programação Anual de Saúde referente a 2018? Sim **Status:** Aprovada **Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde:** 28 de setembro de 2017. Resolução no. 021/2017, publicada no DOE no. 10.112/2018, de 19/01/2018.

2.DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

2.1 Orçamento Inicial – 2018

A Lei Estadual nº **19.397 de 20/12/2017** estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2018. De acordo com esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, o orçamento inicial do Governo do Estado do Paraná para o ano **2018 (despesa fixada)** é de **R$ 56.668.178.840,00** (cinquenta e seis bilhões, seiscentos e sessenta e oito milhões, cento e setenta e oito mil e oitocentos e quarenta reais), cabendo à Secretaria de Estado da Saúde – SESA **R$ 4.774.579.618,00** (quatro bilhões, setecentos e setenta e quatro milhões, quinhentos e setenta e nove mil, seiscentos e dezoito reais).

Conforme aprovado na **LOA – 2018,** a Secretaria de Estado da Saúde possui duas unidades orçamentárias sendo:

- **Gabinete do Secretário:** possui duas Iniciativas ou Projeto/Atividade (4160 – Gestão de Convênios – SESA referentes a convênios federais entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Ministério da Saúde e 9096 - Encargos com Pensões para Portadores de Hanseníase) com orçamento inicial de **R$ 28.145.928,00** (vinte e oito milhões, cento e quarenta e cinco mil, novecentos e vinte e oito reais).
- **Fundo Estadual de Saúde – FUNSAÚDE:** Com **23** Iniciativas (Projeto/Atividade) correspondendo aos recursos orçamentários previstos de **R$ 4.746.433.690,00** (quatro bilhões, setecentos e quarenta e seis milhões, quatrocentos e trinta e três mil, seiscentos e noventa reais), para todas as fontes de recursos (tesouro, próprios – diretamente arrecadados, repasses do Fundo Nacional de Saúde, convênios com o Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde e outras fontes).

INICIATIVAS (PROJETO/ATIVIDADE) QUE COMPÕEM A UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – FUNSAUDE, SEGUNDO A LEI ORÇAMENTARIA ANUAL 2018	
4158	GESTÃO DE ATIVIDADES EM SAÚDE DO TECPAR/FUNSAUDE
4159	GESTÃO DAS REDES
4161	REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
4162	MÃE PARANAENSE
4163	GESTÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA DA SESA
4164	ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SIATE
4167	GESTÃO DO COMPLEXO MÉDICO PENAL – DEPEN
4168	GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ
4169	GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ
4170	GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ
4171	GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS
4172	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
4174	RECUPERAÇÃO DE DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL - LEITE DAS CRIANÇAS
4179	SERVIÇOS DE SAÚDE - HPM
4202	ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO
4203	GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS
4213	GESTÃO DA SAÚDE DOS SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES

4431	ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA
4434	VIGILÂNCIA EM SAÚDE
4482	GESTÃO DAS UNIDADES HOSPITALARES PRÓPRIAS
4483	GESTÃO EM FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
4485	GESTÃO NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL
9062	ENCARGOS ESPECIAIS - FUNSAUDE

O orçamento inicial da Secretaria de Estado da Saúde, incluindo as duas unidades orçamentárias (Gabinete e FUNSAÚDE) e todas as fontes, está assim distribuído por espécie de despesa:

Pessoal	1.572.774.352,00
Despesas Correntes	2.997.242.449,00
Despesas de Capital (Investimentos)	204.562.817,00
TOTAL	**4.774.579.618,00**

DEMONSTRATIVO DAS VINCULAÇÕES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS PARA AS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (em R$ 1,00, conforme constante na LOA 2018)
RECEITA DE IMPOSTOS 33.206.703.100
IRRF 2.872.600.000
IPVA 3.231.987.000
ITCMD 434.821.000
ICMS 26.667.295.100
(+) RECEITA DE ACESSÓRIOS DE IMPOSTOS 344.177.100
MULTAS E JUROS DE MORA DO ITCMD 12.430.000
MULTAS E JUROS DE MORA DO IPVA 110.027.000
MULTAS E JUROS DE MORA DO ICMS 150.849.000
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DO IPVA 4.767.000
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DO ICMS 65.227.100
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DO ITCMD 877.000
(+) TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO RELATIVAS A IMPOSTOS 3.179.672.500
COTA-PARTE DO FPE 2.574.772.000
COTA-PARTE DO IPI 457.443.100
L.C.F nº 87/96 147.457.400
(-) TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS 8.388.063.900
TOTAL 28.342.488.800
X 12% 3.401.098.656
VALOR CONSIGNADO NO ORÇAMENTO 3.401.098.717

A execução orçamentária e financeira para o **exercício de 2018** foi executada dentro da disponibilidade orçamentária, da cota orçamentária (valor limite para empenho e liquidação) e da cota financeira (valor disponível para pagamento de despesas).

Considerando o período de janeiro a dezembro/2018, na SESA, **fonte 100**, foram liberados 92,11% do orçamento inicial de pessoal (orçamento liberado) e 125,91% em outras despesas correntes.

Houve remanejamento de Outras Despesas Correntes - ODC para Investimentos no valor de R$ 94.217.213,00; remanejamento de pessoal para ODC no valor de R$ 122.217.688,00, suplementação de R$ 141.694.502,00 na Modalidade 95 (estornos de empenhos de outros exercícios) e R$ 457.742.914,00 referentes a suplementações da SEFA.

No que se refere aos investimentos (orçamento para obras e equipamentos), aos 160.848.739,00 previstos inicialmente na **fonte 100** foram acrescentados o valor de R$ 291.409.488,00; sendo: R$ 94.217.213,00 provenientes de remanejamentos orçamentários de ODC, R$ 1.804.228,00, provenientes de remanejamentos de PESSOAL, R$ 53.547.563,00 provenientes da recomposição de empenhos estornados de anos anteriores – modalidade 95 e R$ 141.840.184,00, referentes a suplementações da SEFA.

ATUALIZAÇÃO DO ORÇAMENTO 2018 DA SESA

GS/SESA (4701) + FUNSAÚDE (4760)	Orçamento inicial	Modalidade 45/95	Suplementações SEFA	Remanejamentos	Remanejamento Pessoal para ODC e Investimento	Orçamento Atualizado
PESSOAL	1.572.774.352,00				- 124.021.916,00	**1.448.752.436,00**
ODC	1.667.475.626,00	88.146.939,00	315.902.730,00	- 94.217.513,00	122.217.688,00	**2.099.525.470,00**
INVESTIMENTO	160.848.739,00	53.547.563,00	141.840.184,00	94.217.513,00	1.804.228,00	**452.258.227,00**
TOTAL	**3.401.098.717,00**	**141.694.502,00**	**457.742.914,00**	**-**	**-**	**4.000.536.133,00**

Fonte: SESA/DG/GOFS/NOVO SIAF - QDD e Consulta razão (em 08/01/2019).
Nota: Dados preliminares.

2.2 Relatório Resumido da Execução Orçamentária – Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços de Saúde, Meses de 2018 e Acumulado

DISCRIMINAÇÃO/MÊS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS	3.493.922.776,52	2.537.733.696,98	2.467.166.919,59	2.148.639.221,86
PERCENTUAL EM ASPS - 12%	419.270.733,18	304.528.043,64	296.060.030,35	257.836.706,62
TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS	246.941.841,35	217.087.837,74	258.822.130,06	420.554.633,94
PERCENTUAL APLICADO EM ASPS	**7,07%**	**8,55%**	**10,49%**	**19,57%**

DISCRIMINAÇÃO/MÊS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS	2.590.332.078,14	2.470.533.579,16	2.232.991.737,96	2.538.389.824,73
PERCENTUAL EM ASPS - 12%	310.839.849,38	296.464.029,50	267.959.008,56	304.606.778,97
TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS	422.537.714,00	331.235.579,57	356.087.382,46	350.006.972,46
PERCENTUAL APLICADO EM ASPS	**16,31%**	**13,41%**	**15,95%**	**13,79%**

DISCRIMINAÇÃO/MÊS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS	2.583.832.074,23	2.469.906.538,71	2.618.443.270,48	3.029.677.326,68
PERCENTUAL EM ASPS - 12%	310.059.848,91	296.388.784,65	314.213.192,46	363.561.279,20
TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS	257.022.895,08	248.019.050,36	284.210.259,89	403.032.519,03
PERCENTUAL APLICADO EM ASPS	**9,95%**	**10,04%**	**10,85%**	**13,30%**

DISCRIMINAÇÃO/MÊS	TOTAL
RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS	31.181.569.045,04
PERCENTUAL EM ASPS - 12%	3.741.788.285,40
TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS	3.795.558.815,94
PERCENTUAL APLICADO EM ASPS	**12,17%**

Fonte: SEFA-PR/RREO de 30/01/2019.
Nota: Dados preliminares. Refere-se somente à fonte 100 – Tesouro do Estado, todas as categorias de despesas.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA TODAS AS FONTES, SESA – ACUMULADO QUADRIMESTRES/2018

FONTE	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO R$	LIQUIDADO R$	PAGO R$	EXECUÇÃO %
100 - ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	4.067.318.017,00	3.957.884.186,19	3.568.487.816,74	3.518.919.675,98	97,31
101 - RECURSOS NÃO PASSÍVEIS DE VINCULAÇÃO POR FORÇA DA EC 93/16	12.693.470,00	12.693.447,00	12.693.447,00	12.693.447,00	100,00
102 - FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA	15.436.330,00	14.957.967,98	14.957.967,98	14.957.967,98	96,90
107 - TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS FEDERAIS [1]	1.331.119,00	283.300,70	182.867,20	182.867,20	21,28
124 - MULTAS E TAXAS DE SAÚDE PÚBLICA – FUNSAÚDE [2]	125.222,00	71.067,32	0,00	0,00	56,75
125 - VENDA DE AÇÕES E/OU DEVOLUÇÃO DO CAPITAL SUBSCRITO OU NÃO E OUTROS INGRESSOS [3]	7.319.238,00	0,00	0,00	0,00	0,00
250 - DIRETAMENTE ARRECADADOS [4]	43.114.779,00	21.404.688,61	19.859.256,83	19.642.811,78	49,65
255 - TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO – SUS	1.479.357.098,00	1.439.185.656,28	1.426.375.158,88	1.425.270.724,86	97,28
281 - TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS FEDERAIS [5]	15.224.633,00	7.026.989,82	3.555.993,58	3.555.993,58	46,16
283 - TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS COM EXTERIOR [6]	797.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00
284 - OUTROS CONVÊNIOS/OUTRAS TRANSFERÊNCIAS [6]	2.670,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL	**5.642.719.976,00**	**5.453.507.303,90**	**5.046.112.508,21**	**4.995.223.488,38**	**96,65**

Fonte: SEFA/PR Novo SIAF, em 07/02/2019.
Nota: Dados preliminares. Percentual de Execução refere-se ao empenhado em relação ao orçamento programado/liberado.
Dos valores da execução apresentados para a fonte 100, não foram deduzidos os valores referentes à reposição dos restos a pagar cancelados de exercícios anteriores (modalidades 45 e 95) e os encargos especiais FUNSAÚDE. As fontes 101 e 102 foram executadas no P/A 9096 - Encargos com Pensões para Portadores de Hanseníase.
[1] Fonte 107 – O orçamento inicial referente a esta fonte foi contingenciado na sua integralidade, motivo de falta de ingresso de receita, diante da não celebração de convênios novos junto ao Ministério da Saúde.

[2] Fonte 124 - A utilização desta fonte está condicionada ao ingresso de receita.
[3] Fonte 125 – A falta de execução se deve à questão de receita, inviabilizando a realização de despesas.
[4] Fonte 250 - A arrecadação desta fonte está relacionada com a produção hospitalar e prestação de serviços por meio das unidades próprias da SESA e a gestão de algumas destas unidades foi transferida para a FUNEAS, que passou a executar a receita arrecada por meio destes serviços. Outro fator foi a implementação da DREM – Desvinculação de Receitas de Estados e Municípios / Emenda Constitucional nº 93/21016, que faz a retenção de 30% da receita arrecadada. A soma destes fatores contribuíram para reduzir o desempenho orçamentário-financeiro.
[5] Fonte 281 - O orçamento é previsto conforme saldo financeiro existente em conta bancária no final do exercício anterior e contempla os recursos liberados mais os rendimentos de aplicação financeira acumulados, no entanto os recursos de rendimento de aplicação financeira só podem ser executados após autorização do Ministério da Saúde, o que não ocorreu em 2018. Foi previsto orçamento para convênios que tinham solicitação de prorrogação em análise pelo Ministério da Saúde, porém alguns foram indeferidos pelo MS. Estes estão em fase de prestação de contas final para devolução de recursos á União. O percentual de execução de 46,16% representa a média total dos recursos financeiros da Fonte 281, sendo que esse percentual não reflete a execução física dos Planos de Trabalho dos convênios federais.
[6] Fontes 283 e 284 – Foi realizada previsão orçamentária anual, porém não foi firmado convênio com o Exterior ou com entidade privada respectivamente; portanto não houve ingresso de receita, impossibilitando a execução de despesas.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA DA SESA, TOTAL POR INICIATIVA – PROJETO/ATIVIDADE, FONTE 100 - ACUMULADO QUADRIMESTRES/2018

FUNSAÚDE/ SESA

PROJETO/ ATIVIDADE	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO %
4160 - GESTÃO DE CONVÊNIOS - SESA	55.264,00	55.263,76	55.263,76	55.263,76	100,00
4159 - GESTÃO DAS REDES	109.292.634,00	109.200.517,21	104.593.472,89	104.562.600,39	99,92
4161 - REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	327.235.997,00	275.235.994,37	260.205.258,94	260.205.258,94	84,11
4162 - MÃE PARANAENSE	258.176.814,00	257.909.610,79	208.815.661,16	208.628.780,67	99,90
4163 - GESTÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA DA SESA	1.238.893.973,00	1.231.544.766,47	1.135.033.109,30	1.132.489.075,53	99,41
4172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	360.327.247,00	357.353.825,27	305.902.885,12	303.497.832,62	99,17
4434 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	45.726.499,00	31.207.033,74	29.032.253,98	29.017.594,06	68,25
4482 - GESTÃO DAS UNIDADES HOSPITALARES PRÓPRIAS	180.148.516,00	179.080.030,57	159.964.635,85	159.498.781,52	99,41
4483 - GESTÃO EM FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	2.114.622,00	2.111.419,86	1.909.608,99	1.805.938,99	99,85
4485 - GESTÃO NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	437.417.719,00	440.623.599,89	360.608.649,94	340.657.918,64	100,73
9062 - ENCARGOS ESPECIAIS - FUNSAÚDE	20.928.649,00	20.928.649,00	18.579.305,15	18.579.305,15	100,00
TOTAL	**2.980.317.934,00**	**2.905.250.710,93**	**2.584.700.105,08**	**2.558.998.350,27**	**97,48**

4434 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CPPI com Contrato de Gestão com a FUNEAS.

VINCULADAS

PROJETO/ ATIVIDADE	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO %
4158 - GESTÃO DE ATIVIDADES EM SAÚDE TECPAR/ FUNSAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

4164 - ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SIATE	15.167.697,00	10.188.098,37	10.188.098,37	10.188.098,37	67,17
4167 - GESTÃO DO COMPLEXO MÉDIO PENAL - DEPEN	30.060.306,00	21.740.702,58	21.339.363,68	21.339.363,68	72,32
4168 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERS REG NORTE DO PARANÁ	291.700.507,00	287.169.801,77	270.537.885,31	270.312.528,19	98,45
4169 - GESTÃO DO HOSP UNIVERS MARINGA	142.069.541,00	133.257.846,55	128.859.582,25	128.576.575,20	93,80
4170 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	151.718.232,00	150.440.208,34	145.863.685,20	145.714.760,79	99,16
4171 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIV REG DOS CAMPOS GERAIS	60.189.081,00	57.602.956,52	49.044.403,44	45.054.834,68	95,70
4174 - RECUPERAÇÃO DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL - LEITE DAS CRIANÇAS	102.933.768,00	102.353.332,95	92.216.250,63	92.216.250,63	99,44
4179 - SERVIÇOS DE SAÚDE - HOSPITAL DA POLICIA MILITAR (HPM)	59.902.728,00	57.719.124,69	49.543.771,63	49.543.771,63	96,35
4202 - ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO	4.737.871,00	4.658.771,00	4.158.547,53	4.158.547,53	98,33
4203 - GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	9.153.593,00	8.136.228,69	6.995.150,84	6.993.522,67	88,89
4213 - GESTÃO DA SAÚDE DOS SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES	197.898.304,00	197.898.303,08	183.966.487,36	164.748.586,92	100,00
4431 - ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	21.468.455,00	21.468.100,72	21.074.485,42	21.074.485,42	100,00
TOTAL	**1.087.000.083,00**	**1.052.633.475,26**	**983.787.711,66**	**959.921.325,71**	**96,84**
4164 - A sobra de disponibilidade orçamentária neste projeto atividade estava na execução da Folha de Pagamento de Pessoal do SIATE. 4167 - A sobra de disponibilidade orçamentária neste projeto atividade estava na execução na execução da Folha de Pagamento de Pessoal do DEPEN.					
TOTAL FONTE 100	**4.067.318.017,00**	**3.957.884.186,19**	**3.568.487.816,74**	**3.518.919.675,98**	**97,31**

Fonte: SEFA/PR Novo SIAF, em 07/02/19.
Nota: Dados preliminares. Percentual de Execução refere-se ao empenhado em relação ao orçamento programado/liberado, todas as categorias de despesas.
Dos valores da execução apresentados para a fonte 100, não foram deduzidos os valores referentes à reposição dos restos a pagar cancelados de exercícios anteriores (modalidades 45 e 95) e os encargos especiais FUNSAÚDE.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA POR INICIATIVA(PROJETO/ATIVIDADE) E ELEMENTO/NATUREZA DE DESPESA, FONTE 100, SESA - ACUMULADO QUADRIMESTRES/2018

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4158 - GESTÃO DE ATIVIDADES EM SAÚDE TECPAR	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159 - GESTÃO DAS REDES	3340-4100	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	0,00	0,00	0,00	0,00
	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES (FMS)	15.155.582,00	15.155.581,80	15.155.581,80	15.147.581,80
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	730.973,00	730.972,28	694.997,50	672.125,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	10.592.843,00	10.592.842,22	8.459.001,63	8.459.001,63
	3390-9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR	191.973,00	109.402,13	109.402,13	109.402,13
	4441-4200	AUXÍLIOS – FMS	75.146.667,00	75.146.666,66	75.146.666,66	75.146.666,66
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES[1]	5.564.467,00	5.556.998,00	3.887.164,26	3.887.164,26
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	404.025,00	401.950,51	158.024,00	158.024,00
	4495-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA[2]	1.506.104,00	1.506.103,61	982.634,91	982.634,91
TOTAL			**109.292.634,00**	**109.200.517,21**	**104.593.472,89**	**104.562.600,39**

[1] Clínica Odontológica UENP – Jacarezinho, Unidade de Queimados HU-UNIOESTE, Unidade de Oncologia Pediátrica HU-UEM.

[2] CEP Guarapuava, Bloco 1 Clínica Odontológica UEL, Pronto Socorro HU-UNIOESTE.

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4160 - GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SESA	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-9300	INDENIZAÇÕES	55.264,00	55.263,76	55.263,76	55.263,76
TOTAL			**55.264,00**	**55.263,76**	**55.263,76**	**55.263,76**

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4161 - REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES (FMS)	188.996.631,00	136.996.630,09	136.958.230,09	136.958.230,09
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	121.421.146,00	121.421.145,16	111.473.245,65	111.473.245,65
	4440-4200	AUXÍLIOS	4.516.213,00	4.516.212,12	0,00	0,00
	4441-4200	AUXÍLIOS	10.500.000,00	10.500.000,00	10.500.000,00	10.500.000,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.802.007,00	1.802.007,00	1.273.783,20	1.273.783,20
TOTAL			**327.235.997,00**	**275.235.994,37**	**260.205.258,94**	**260.205.258,94**

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4162 - MÃE PARANAENSE	3340-4100	CONTRIBUIÇÕES	55.148,00	55.147,29	55.147,29	55.147,29
	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES (FMS)	83.201.955,00	83.201.954,81	70.624.157,55	70.601.220,53

	3345-4100	CONTRIBUIÇÕES	119.572,00	119.571,10	119.571,10	119.571,10
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	1.150.698,00	1.150.698,00	128.820,31	128.820,31
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	26.286.189,00	26.286.188,85	24.591.633,45	24.591.633,45
	44404200	AUXÍLIOS	16.653.916,00	16.653.915,83	3.242.699,52	3.166.861,27
	4441-4203	AUXÍLIO AOS FUNDOS MUNICIPAIS DE SAÚDE	103.078.371,00	103.078.370,66	85.955.438,21	85.835.438,21
	4445-4200	AUXÍLIO AOS FUNDOS MUNICIPAIS DE SAÚDE	14.255.302,00	14.255.301,60	14.163.055,81	14.163.055,81
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA [3]	5.343.449,00	5.076.248,65	3.348.554,45	3.380.449,23
	4495-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA [4]	8.032.214,00	8.032.214,00	6.586.583,47	6.586.583,47
TOTAL			**258.176.814,00**	**257.909.610,79**	**208.815.661,16**	**208.628.780,67**

[3] Anexo da Mulher do Hospital do Trabalhador, Curitiba; Maternidade HU-UEL.
[4] Ala Materno-Infantil do HU-UNIOESTE e Maternidade HU-UEL.

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4163 - GESTÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA DA SESA	31900500	OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS DO SERVIDOR OU DO MILITAR	200,00	5,00	5,00	5,00
	3190-1100	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	706.150.041,00	706.071.956,82	706.071.956,82	706.071.956,82
	31901300	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	4.816.000,00	4.816.000,00	4.324.836,13	4.324.836,13
	3190-1600	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	30.888.630,00	30.591.702,53	30.591.702,53	30.591.702,53
	3190-9100	SENTENÇAS JUDICIAIS	3.739.726,00	3.004.935,59	3.004.935,59	3.004.935,59
	3190-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.987.701,00	2.066.192,39	2.055.601,71	2.055.601,71

	3190-9400	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	840.000,00	674.130,12	674.130,12	674.130,12
	3190-9600	RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	2.709.930,00	2.675.445,09	1.227.272,38	1.227.272,38
	3191-1300	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	87.045.487,00	87.027.942,85	86.080.673,94	86.080.673,94
	3340-4100	CONTRIBUIÇÕES	774.250,00	774.250,00		
	3350-4100	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	1.176.000,00	1.176.000,00	1.176.000,00	1.176.000,00
	3370-4100	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS	29.004.770,00	29.004.769,46	24.108.381,02	24.108.381,02
	3390-0800	OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS DO SERVIDOR E DO MILITAR	79.135,00	79.134,06	79.134,06	79.134,06
	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	6.720.000,00	6.644.718,52	6.374.704,91	6.374.704,91
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	83.596.358,00	83.025.012,78	58.746.473,40	58.422.325,11
	3390-3200	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	100.000,00	99.611,20	0,00	0,00
	3390-3300	PASSAGENS	5.703.160,00	5.703.159,07	5.194.923,94	5.179.605,72
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	5.204.368,00	5.204.367,15	4.698.281,03	4.696.328,96
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	87.925.748,00	87.925.747,52	72.436.510,89	71.263.944,70
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	74.931.151,00	70.821.274,00	52.432.728,32	51.495.376,25
	3390-4000	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	17.500.433,00	17.488.996,84	14.958.576,09	14.958.576,09
	3390-4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	1.855.225,00	1.855.224,95	1.776.238,56	1.776.238,56
	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.017,00	1.016,61	1.016,61	1.016,61
	3390-4900	AUXÍLIO-TRANSPORTE	5.905.267,00	5.905.266,49	5.905.266,49	5.905.266,49
	3390-9100	SENTENÇAS JUDICIAIS	23.893.000,00	23.892.999,39	22.494.316,30	22.416.611,34

	3390-9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	3.006.911,00	3.004.717,17	2.976.039,71	2.973.349,71
	3390-9300	INDENIZAÇÕES	843.733,00	831.167,23	551.538,13	540.639,92
	3391-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	960.589,00	789.158,30	31.740,00	31.740,00
	3391-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	101.555,00	101.555,00	101.555,00	101.555,00
	3395-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	58.700,00	58.700,00	0,00	0,00
	3395-9100	SENTENÇAS JUDICIAIS - FUNSAUDE	2.500.000,00	2.499.986,46	2.499.986,46	2.498.582,70
	4440-4200	AUXÍLIOS	3.126.146,00	3.126.145,36	125.732,67	125.732,67
	4470-4202	AUXÍLIOS A ENTIDADES PRIVADAS	4.212.788,00	4.212.787,08	3.613.807,53	3.613.807,53
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA [5]	9.944.081,00	9.940.636,03	3.128.914,51	3.128.914,51
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	7.241.239,00	7.241.238,64	5.426.371,01	5.426.371,01
	4490-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	157.551,00	17.268,71	157.268,71	157.268,71
	4490-9300	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	484.392,00	484.391,02	484.391,02	484.391,02
	4495-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES [6]	22.625.358,00	22.625.356,28	11.522.098,71	11.522.098,71
	4495-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	83.333,00	81.800,76		
TOTAL			**1.238.893.973,00**	**1.231.544.766,47**	**1.135.033.109,30**	**1.132.489.075,53**

[5] Obras relativas ao Hospital Regional de Telêmaco Borba, Hospital Regional de Ivaiporã, Hospital Regional de Guarapuava, Hemonúcleo de Ponta Grossa, Farmácia da 3ª. RS, Unidade de Coleta e Transfusão de Toledo.

[6] Hospital Regional de Guarapuava, Hospital Regional de Telêmaco Borba e Hospital Regional de Ivaiporã.

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4164 - ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SIATE	3190-1100	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA – PESSOAL CIVIL	105.387,00	0,00	0,00	0,00
	3190-1200	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA – PESSOAL MILITAR	12.774.879,00	10.138.006,83	10.138.006,83	10.138.006,83
	3190-1700	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL MILITAR	10.000,00	7.505,00	7.505,00	7.505,00
	3190-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	120.000,00	42.586,54	42.586,54	42.586,54
	3191-1300	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	1.559.431,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	478.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	120.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			**15.167.697,00**	**10.188.098,37**	**10.188.098,37**	**10.188.098,37**

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4167 - GESTÃO DO COMPLEXO MÉDICO PENAL - DEPEN	3190-1100	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	24.959.660,00	18.790.433,53	18.790.433,53	18.790.433,53
	3190-1200	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL MILITAR	59.381,00	55.734,13	55.734,13	55.734,13
	3190-9100	SENTENÇAS JUDICIAIS	900.619,00	824.984,76	824.984,76	824.984,76
	3190-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	5.800,00	5.429,42	5.429,42	5.429,42
	3190-9400	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	315.922,00	155.810,46	155.810,46	155.810,46
	3191-1300	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	1.863.818,00	0,00	0,00	0,00

	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	1.911.666,00	1.881.351,86	1.498.525,69	1.498.525,69
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	43.440,00	26.958,42	8.445,69	8.445,69
TOTAL			**30.060.306,00**	**21.740.702,58**	**21.339.363,68**	**21.339.363,68**

PROJETO/ ATIVIDADE	**ELEMENTO DE DESPESA**		**ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**	**PAGO**
4168 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REG NORTE DO PARANÁ	3190-0400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	20.145.180,00	17.627.171,54	17.627.171,54	17.626.624,16
	3190-1100	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	179.434.111,00	179.434.110,34	179.434.110,34	179.434.110,34
	3190-1600	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	29.915.290,00	28.683.192,26	28.683.192,26	28.683.192,26
	3190-9100	SENTENÇAS JUDICIAIS	330.200,00	329.761,41	329.761,41	329.761,41
	3191-1300	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	22.643.070,00	21.940.587,15	21.940.587,15	21.940.587,15
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	12.500.000,00	12.445.413,44	9.142.159,29	9.139.552,77
	3390-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	13.689.610,00	13.686.967,14	11.636.590,56	11.414.387,34
	3390-4900	AUXÍLIO-TRANSPORTE	29.836,00	9.389,57	9.389,57	9.389,57
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES[7]	6.641.949,00	6.641.947,92	517.950,12	517.950,12
	4495-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES[7]	6.371.261,00	6.371.261,00	1.216.973,07	1.216.973,07
TOTAL			**291.700.507,00**	**287.169.801,77**	**270.537.885,31**	**270.312.528,19**

[7] Pronto Socorro HU-UEL.

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4169 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DE MARINGA	3190-0400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	8.236.275,00	7.656.732,22	7.656.732,22	7.559.325,14
	3190-1100	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	93.716.917,00	87.008.709,85	87.008.709,85	87.008.709,85
	3190-1600	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	12.628.670,00	11.215.507,54	11.215.507,54	11.215.507,54
	3191-1300	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	10.082.887,00	9.969.661,92	9.969.661,92	9.969.661,92
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	12.050.735,00	12.053.174,06	8.479.547,67	8.293.947,70
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	5.354.057,00	5.354.060,96	4.529.423,05	4.529.423,05
TOTAL			**142.069.541,00**	**133.257.846,55**	**128.859.582,25**	**128.576.575,20**

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4170 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	3190-0400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	13.358.323,00	13.098.667,23	13.080.838,84	12.960.310,31
	3190-1100	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	83.482.340,00	82.673.310,13	82.673.310,13	82.673.310,13
	3190-1300	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	207.240,00	0,00	0,00	0,00
	3190-1600	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	24.646.580,00	24.645.452,79	24.645.452,79	24.645.452,79
	3191-1300	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	12.124.517,00	12.123.687,12	9.200.850,18	9.200.850,18
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	10.888.980,00	10.889.048,27	10.090.015,32	10.077.445,65
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	312.227,00	312.227,00	312.227,00	312.227,00

	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	2.798.025,00	2.798.025,00	2.726.317,23	2.726.317,23
	3395-3000	MATERIAL DE CONSUMO	3.500.000,00	3.499.909,60	3.134.673,71	3.118.847,50
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	400.000,00	399.881,20	0,00	0,00
TOTAL			**151.718.232,00**	**150.440.208,34**	**145.863.685,20**	**145.714.760,79**

PROJETO/ ATIVIDADE	**ELEMENTO DE DESPESA**		**ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**	**PAGO**
4171 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS	3190-0400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	1.351.414,00	1.317.534,19	1.317.534,19	1.241.599,93
	3190-1100	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	2.160.846,00	2.157.671,71	2.157.671,71	2.157.671,71
	3190-1300	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	42.790,00	39.603,48	39.603,48	23.762,08
	3190-1600	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	2.443.150,00	16.137,05	16.137,05	16.137,05
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	16.163.400,00	16.166.174,84	12.288.630,04	12.075.479,52
	3390-3600	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	22.000,00	20.932,95	20.932,95	20.932,95
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	3.975.100,00	3.975.100,00	3.475.757,92	3.395.099,92
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	32.527.688,00	32.560.538,86	29.119.278,97	25.515.294,39
	3390-4000	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	30.000,00	30.000,00	29.264,98	29.264,98
	3395-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA - LEI 141/2012	854.045,00	852.681,68	579.592,15	579.592,15
	4495-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE - LEI 141/2012	618.648,00	466.581,76	0,00	0,00
TOTAL			**60.189.081,00**	**57.602.956,52**	**49.044.403,44**	**45.054.834,68**

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3341-4100	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	7.143.576,00	7.143.575,20	7.143.575,20	7.123.575,20
	3370-4100	TRANSF INSTITUIÇÕES MULTIGOVERNAMENTAIS	28.483.376,00	28.483.375,48	28.483.375,08	28.483.375,08
	3390-3200	MEDICAMENTOS E MATERIAL FARMACÊUTICO	302.584.061,00	299.610.641,40	252.157.179,30	249.772.126,80
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	25.591,00	25.590,38	25.590,38	25.590,38
	3395-3200	MEDICAMENTOS E MATERIAL FARMACÊUTICO	20.778.857,00	20.778.857,00	18.075.585,16	18.075.585,16
	4441-4200	AUXÍLIOS	1.116.000,00	1.116.000,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	195.786,00	195.785,81	17.580,00	17.580,00
TOTAL			**360.327.247,00**	**357.353.825,27**	**305.902.885,12**	**303.497.832,62**

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4174 - RECUPERAÇÃO DE DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL - LEITE DAS CRIANÇAS	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	318.561,00	318.560,12	318.560,12	318.560,12
	3390-3200	MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	102.535.207,00	101.998.668,30	91.864.685,98	91.864.685,98
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	80.000,00	36.104,53	33.004,53	33.004,53
TOTAL			**102.933.768,00**	**102.353.332,95**	**92.216.250,63**	**92.216.250,63**

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4179 - SERVIÇO DE SAÚDE - HOSP POLICIA MILITAR - HPM	3190-1100	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	10.189.939,00	9.235.506,68	9.235.506,68	9.235.506,68
	3190-1200	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL MILITAR	16.943.059,00	16.930.723,34	16.930.723,34	16.930.723,34
	3190-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	42.000,00	37.298,21	37.298,21	37.298,21
	3190-9400	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	129.369,00	118.372,00	118.372,00	118.372,00
	3191-1300	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	1.177.505,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	4.246.772,00	4.246.772,00	2.352.248,29	2.352.248,29
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	178.100,00	178.059,38	161.235,30	161.235,30
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	3.472.586,00	3.472.586,00	3.069.665,61	3.069.665,61
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	22.757.039,00	22.756.972,18	16.895.887,30	16.895.887,30
	3390-4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	75.891,00	69.422,00	69.422,00	69.422,00
	3390-4900	AUXÍLIO TRANSPORTE	123.046,00	106.491,68	106.491,68	106.491,68
	3390-9200	DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	566.922,00	566.921,22	566.921,22	566.921,22
	3391-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	500,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			**59.902.728,00**	**57.719.124,69**	**49.543.771,63**	**49.543.771,63**

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4202 - ATENÇÃO A SAÚDE DE PESSOAS EM SITUÇÃO DE RISCO						
	3350-4100	CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES PRIVADAS	2.620.000,00	2.620.000,00	2.292.500,00	2.292.500,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	2.117.871,00	2.038.771,00	1.866.047,53	1.866.047,53
TOTAL			**4.737.871,00**	**4.658.771,00**	**4.158.547,53**	**4.158.547,53**

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4203 - GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	3390-1400	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	10.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-1500	DIÁRIAS - PESSOAL MILITAR	100.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	1.654.110,00	1.243.099,82	885.306,12	885.306,12
	3390-3300	PASSAGENS	137.500,00	137.500,00	137.500,00	137.500,00
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	56.270,00	26.270,00	26.270,00	26.270,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	6.949.675,00	6.496.379,12	5.717.205,66	5.715.577,49
	3390-4600	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	235.500,00	205.000,80	200.890,11	200.890,11
	3390-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.538,00	2.538,00	2.538,00	2.538,00
	3390-9300	INDENIZAÇÕES	8.000,00	440,95	440,95	440,95
TOTAL			**9.153.593,00**	**8.136.228,69**	**6.995.150,84**	**6.993.522,67**

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4213 - GESTÃO DA SAÚDE DOS SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	197.249.635,00	197.249.635,00	183.317.819,28	164.099.918,84
	3390-9300	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	648.669,00	648.668,08	648.668,08	648.668,08
TOTAL			**197.898.304,00**	**197.898.303,08**	**183.966.487,36**	**164.748.586,92**

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4431 - ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	3190-0400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	4.665.756,00	4.665.425,07	4.271.809,77	4.271.809,77
	3190-1100	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	16.793.645,00	16.793.622,76	16.793.622,76	16.793.622,76
	3190-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.075,00	4.074,40	4.074,40	4.074,40
	3190-9400	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	4.676,00	4.675,81	4.675,81	4.675,81
	3390-4900	AUXÍLIO-TRANSPORTE	303,00	302,68	302,68	302,68
TOTAL			**21.468.455,00**	**21.468.100,72**	**21.074.485,42**	**21.074.485,42**

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4434 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES	26.129.015,00	26.129.014,47	25.979.014,47	25.979.014,47
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	9.159.240,00	2.145.439,61	1.427.486,43	1.427.486,43
	3390-3200	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	7.047.206,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.805.499,00	1.805.498,53	1.097.711,84	1.083.051,92
	3390-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	5.904,00	5.903,74	5.903,74	5.903,74
	3395-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	26.443,00	26.442,31	0,00	0,00
	4441-4200	AUXÍLIOS – FMS	186.920,00	186.920,00	186.920,00	186.920,00
	4470-4200	AUXÍLIOS – ENTIDADES PRIVADAS	77.440,00	77.440,00	0,00	0,00
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES[8]	329.638,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	851.851,00	723.032,46	283.217,50	283.217,50
	4490-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	52.000,00	52.000,00	52.000,00	52.000,00
	4495-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES[8]	55.343,00	55.342,62	0,00	0,00
TOTAL			**45.726.499,00**	**31.207.033,74**	**29.032.253,98**	**29.017.594,06**

[8] Depósito de Resíduos Sólidos CPPI, Piraquara.

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4482 - GESTÃO DAS UNIDADES HOSPITALARES PRÓPRIAS	3350-4100	CONTRIBUIÇÕES	112.865.731,00	112.865.731,00	111.915.731,00	111.915.731,00
	3370-4100	CONTRIBUIÇÕES	13.894.417,00	13.894.417,00	13.774.417,00	13.774.417,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	9.919.610,00	9.917.150,31	4.748.386,27	4.746.455,35
	3390-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	32.030.392,00	32.040.182,92	23.526.105,64	23.062.182,23
	3390-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.130.098,00	1.100.823,36	1.049.604,57	1.049.604,57
	3390-9300	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	837.774,00	837.774,00	837.774,00	837.774,00
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES	743.760,00	743.757,00		0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	8.634.924,00	7.588.384,98	4.020.807,37	4.020.807,37
	4490-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	91.810,00	91.810,00	91.810,00	91.810,00
TOTAL			**180.148.516,00**	**179.080.030,57**	**159.964.635,85**	**159.498.781,52**

[9] Heliponto Hospital do Trabalhador, Hospital Regional do Sudoeste – Francisco Beltrão.

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4483 - GESTÃO EM FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	3350-4100	CONTRIBUIÇÕES	1.268.250,00	1.268.250,00	1.268.250,00	1.268.250,00
	3390-1800	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	183.174,00	183.173,65	149.869,35	149.869,35
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	9.671,00	9.670,02	9.168,00	9.168,00
	3390-3600	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	285.170,00	281.970,00	242.450,00	138.780,00

	3390-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	368.357,00	368.356,19	239.871,64	239.871,64
TOTAL			**2.114.622,00**	**2.111.419,86**	**1.909.608,99**	**1.805.938,99**

PROJETO/ ATIVIDADE	**ELEMENTO DE DESPESA**		**ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**	**PAGO**
4485 - GESTÃO NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	3340-4100	CONTRIBUIÇÕES – MUNICIPIOS	264.322,00	264.321,35	138.052,18	138.052,18
	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES – FMS	41.700.341,00	41.700.340,10	41.560.764,70	41.560.764,70
	3345-4100	CONTRIBUIÇÕES – FMS	30.000.000,00	30.000.000,00	30.000.000,00	30.000.000,00
	3350-4300	SUBVENÇÕES SOCIAIS	11.790.000,00	11.640.000,00	10.575.000,00	10.575.000,00
	3390-1400	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	32.430,00	32.430,00	32.430,00	32.430,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	299.590,00	295.814,43	262.737,12	255.106,72
	3390-3600	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	11.700,00	10.800,00	8.700,00	8.700,00
	3390-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	178.770.098,00	178.733.628,94	148.836.418,52	148.808.629,67
	3390-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	16.427.494,00	16.426.378,70	16.426.378,70	16.337.530,55
	3395-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	30.309.322,00	30.306.611,44	29.761.491,68	29.761.491,68
	4440-4200	AUXÍLIOS – MUNICIPIOS	17.294.251,00	17.294.250,99	9.480.265,61	9.480.265,61
	4441-4200	AUXÍLIOS – FMS	18.336.958,00	18.336.957,63	12.715.846,35	12.540.846,35
	4450-4200	AUXÍLIOS – ENTIDADES PRIVADAS	92.181.213,00	95.582.066,31	60.810.565,08	41.159.101,18
TOTAL			**437.417.719,00**	**440.623.599,89**	**360.608.649,94**	**340.657.918,64**

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
9062 - ENCARGOS ESPECIAIS - FUNSAÚDE						
	3390-4701	PIS/ PASEP	20.928.649,00	20.928.649,00	18.579.305,15	18.579.305,15
TOTAL			**20.928.649,00**	**20.928.649,00**	**18.579.305,15**	**18.579.305,15**

TOTAL			**4.067.318.017,00**	**3.957.884.186,19**	**3.568.487.816,74**	**3.518.919.675,98**

Fonte: SEFA/PR Novo SIAF, em 07/02/2019.
Nota: Dados preliminares.

RESTOS A PAGAR POR EXERCÍCIO, FONTE 100, SESA/FUNSAÚDE

1º QUADRIMESTRE/ 2018

Exercício	Processado	Não Processado	Total
2015	544.426,73	39.844.232,01	40.388.658,74
2016	328.749,05	31.339.479,05	31.668.228,10
2017	2.886.135,74	428.721.322,77	431.607.458,51
Total	**3.759.311,52**	**499.905.033,83**	**503.664.345,35**

Fonte: SESA/FUNSAÚDE , SIA220 - 16/01/2018.

Nota: Dados preliminares.

RESTOS A PAGAR POR EXERCÍCIO, FONTE 100, SESA/FUNSAÚDE

PAGOS ATÉ O 3º QUADRIMESTRE/2018

Exercício	Total
2015	28.539.735,61
2016	12.388.493,89
2017	368.800.499,96
Total	**409.728.729,46**

Fonte: SESA/FUNSAÚDE , SICOFI – 12/02/2019.

Nota: Dados preliminares.

SALDO DOS RESTOS A PAGAR POR EXERCÍCIO, FONTE 100 SESA/FUNSAÚDE

Exercício	Total
2015	11.848.923,13
2016	19.279.734,21
2017	62.806.958,55
TOTAL	**93.935.615,89**

Fonte: SESA/FUNSAÚDE , SICOFI – 12/02/2019.

Nota: Dados preliminares.

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES, SESA/FUNSAÚDE FONTE 100 – 3º QUADRIMESTRE/2018

Ano de referência	Valor cancelado	Parcela a ser considerada do limite [1]	Saldo [2]
2017	24.588.626,46	20.078.420,75	-
2016	4.817.203,34	-	4.817.203,34
2015	383.612,08	-	383.612,08
	29.789.441,88		**5.200.815,42**

Fonte: SEFA/PR.

[1] Referente ao valor aplicado em ASPS que excedeu ao índice de 12%.

[2] Dados preliminares.

VALORES RECEBIDOS DE TRANSFERÊNCIAS DO FNS PARA O FES - FONTE 255 - FUNSAÚDE/SESA-PR - JANEIRO A DEZEMBRO 2018						
BLOCO	**CONTA**	**GRUPO**	**ACAO**	**VALOR TOTAL**	**DESCONTO**	**VALOR LIQUIDO**
CUSTEIO	11958-X	ATENCAO BASICA	PISO DA ATENCAO BASICA EM SAUDE	2.904.188,30	0,00	2.904.188,30
CUSTEIO	11958-X	ATENCAO BASICA	IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO A SAUDE	8.800,00	0,00	8.800,00
				2.912.988,30	**0,00**	**2.912.988,30**
BLOCO	**CONTA**	**GRUPO**	**AÇÃO**	**VALOR TOTAL**	**DESCONTO**	**VALOR LIQUIDO**
CUSTEIO	11958-X	ASSISTENCIA FARMACEUTICA	APOIO FINANCEIRO PARA AQUISICAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA	57.990.186,99	0,00	57.990.186,99
CUSTEIO	11958-X	ASSISTENCIA FARMACEUTICA	PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	401.300,82	0,00	401.300,82
				58.391.487,81	**,00**	**58.391.487,81**
BLOCO	**CONTA**	**GRUPO**	**AÇÃO**	**VALOR TOTAL**	**DESCONTO**	**VALOR LIQUIDO**
CUSTEIO	11958-X	ATENCAO DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	ATENCAO A SAUDE DA POPULACAO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	1.399.050.888,43	80.954.925,14	1.318.095.963,29
CUSTEIO	11958-X	ATENCAO DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	APOIO A MANUTENCAO DE UNIDADES DE SAUDE	10.407.383,00	0,00	10.407.383,00
CUSTEIO	11958-X	ATENCAO DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	OPERACIONALIZACAO DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPLANTES	600.000,00	0,00	600.000,00
				1.410.058.271,43	**80.954.925,14**	**1.329.103.346,29**
BLOCO	**CONTA**	**GRUPO**	**AÇÃO**	**VALOR TOTAL**	**DESCONTO**	**VALOR LIQUIDO**
CUSTEIO	11958-X	GESTAO DO SUS	EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	300.000,00	0,00	300.000,00
CUSTEIO	11958-X	GESTAO DO SUS	IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	150.000,00	0,00	150.000,00
CUSTEIO	11958-X	GESTAO DO SUS	APOIO À IMPLANTAÇÃO DE NOVAS OUVIDORIAS DO SUS	500.000,00	0,00	500.000,00
				950.000,00	**,00**	**950.000,00**
BLOCO	**CONTA**	**GRUPO**	**AÇÃO**	**VALOR TOTAL**	**DESCONTO**	**VALOR LIQUIDO**
CUSTEIO	11958-X	VIGILANCIA EM SAUDE	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICIPIOS PARA A VIGILANCIA EM SAUDE – DESPESAS DIVERSAS	17.052.765,51	30.000,00	17.022.765,51
CUSTEIO	11958-X	VIGILANCIA EM SAUDE	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	6.839.917,51	0,00	6.839.917,51
			INCENTIVO FINANCEIRO ÀS AÇÕES DE VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	2.824.026,79	0,00	2.824.026,79
				26.716.709,81	**30.000,00**	**26.686.709,81**
BLOCO	**CONTA**	**GRUPO**	**AÇÃO**	**VALOR TOTAL**	**DESCONTO**	**VALOR LIQUIDO**
INVESTIMENTO	11966-0	ATENCAO ESPECIALIZADA	ESTRUTURACAO DE UNIDADES DE ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE	6.669.035,00	0,00	6.669.035,00
INVESTIMENTO	119661	GESTÃO DO SUS	APOIO À IMPLANTAÇÃO DE NOVAS OUVIDORIAS DO SUS	500.000,00	0,00	500.000,00
				7.169.035,00	**0,00**	**7.169.035,00**
TOTAL				**1.506.198.492,35**	**80.984.925,14**	**1.425.213.567,21**

Fonte: SESA –PR/FUNSAÚDE .
Nota: A partir de 2018, por meio da Portaria GM no. 3.992, de 28/12/2017, o repasse de recursos do Fundo Nacional de Saúde destinados a despesas com ações e serviços públicos de saúde, repassados na modalidade fundo a fundo a estados e municípios, passaram a ser transferidos na forma de 02 Blocos de Financiamento: Custeio das ASPS e Investimento na Rede de Serviço Público. Assim, não houve mais entrada de recursos pelas contas dos 06 Blocos (PT GM/MS no. 204/2007 e no. 837/2009).

VALORES RECEBIDOS DE TRANSFERÊNCIAS DO FNS PARA O FES - FONTE 255 - FUNSAÚDE/SESA-PR - JANEIRO A DEZEMBRO 2018 (R$)

BLOCO	CONTA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL 3º QUADRIMESTRE (SET. A DEZ.)	TOTAL ACUMULADO (JAN. A DEZ.)
CUSTEIO	11958-X	212.143.407,10	108.961.014,56	122.721.671,49	116.298.599,73	103.448.960,26	125.696.757,42	109.632.344,45	115.226.968,12	484.899.734,22	1.499.029.457,35
INVESTIMENTO	11966-0	0,00	0,00	3.819.235,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.349.800,00	7.169.035,00
TOTAL		**212.143.407,10**	**108.961.014,56**	**126.540.906,49**	**116.298.599,73**	**103.448.960,26**	**125.696.757,42**	**109.632.344,45**	**115.226.968,12**	**488.249.534,22**	**1.506.198.492,35**

Fonte: MS/FNS.

VALORES DISPONÍVEIS EM CONTA BANCÁRIA - FONTE 255 – FUNSAÚDE/SESA-PR (MODALIDADE ATUAL)

BLOCO	CONTA	SALDO EM 31/12/2018
CUSTEIO	11958-X	104.965.339,70
INVESTIMENTO	11966-0	7.323.370,12
TOTAL		**112.288.709,82**

Fonte: SESA/FUNSAÚDE-PR.

VALORES DISPONÍVEIS EM CONTA BANCÁRIA, FONTE 255, SESA-PR/FUNSAÚDE – 3º QUADRIMESTRE/2018 (MODALIDADE ANTERIOR)

BLOCO	SIGLA	FINALIDADE	CONTA	SALDO EM 31/12/2018
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA	7246-X	957.927,98
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	5.696.760,30
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	962.027,54
	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	744.594,76
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	32.108.832,31
	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	3.057.725,02
	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS	7251-6	1.584.223,72
	PVVPS	PISO VARIAVEL DE VIGILANCIA E PROMOÇÃO SAUDE	11261-5	280.553,50
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	19.615.670,82
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	133.776,54
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	7.348,63
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	38.042,30
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	15.536,34
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6	15.536,34
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8	277.139,83
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	53.363,24
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 03 - P3117	10158-3	641.944,54
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 04 - P1368	10182-6	1.011.312,84
	BLINV	INVESTIMENTO - URG. E EMERG. HT PORT 3151/12	10268-7	1.414.334,28
	BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X	4.083.843,58
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8	14.778,03
	BLINV	INVESTIMENTO - QUALISUS	10383-7	177.288,74
	BLINV	INVESTIMENTO - REDE CEGONHA	10537-6	72.261,72
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA HEMOTERAPIA	10611-9	201.310,11
	BLINV	INVESTIMENTO - URGENCIA EMERGENCIA HT	10634-8	128.225,73

	BLINV	INVESTIMENTO - DOÇÃO DE ORGÃOS	10688-7	118.413,10
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT UNID ATENÇÃO SAUDE 05	10916-9	439.571,68
	BLINV	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	29.913,49
	BLINV	INVESTIMENTO - PROFAPS	9458-7	303.648,89
	BLINV	INVESTIMENTO - EQ HOSP GUARAPUAVA	11362-X	432.200,47
	BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HEMEPAR	11406-5	205.531,99
	BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZS 01	11426-X	391.313,53
	BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZS 02	11427-8	20.950,26
	BLINV	INVESTIMENTO - HZN E HZS 03	11531-2	648.401,39
	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP ZONA SUL	11532-0	2.317,11
	BLINV	INVESTIMENTO - HRLSS HT C. REAB	11594-0	407.522,78
	BLINV	INVESTIMENTO - HZN HZS HRL GUARAQUEÇABA	11595-9	1.447.447,19
	BLINV	INVESTIMENTO - HOSPITAL DO TRABALHADOR	11596-7	302.454,29
	BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR	11613-0	352.149,02
	BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR 01	11614-9	171.247,47
	BLINV	INVESTIMENTO - HT HICL HLBC HRLP HRF	11617-3	4.276.862,51
	BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR 02	11625-4	1.234.447,67
	BLINV	INVESTIMENTO - HZN HZS HRLSS	11628-9	652.793,25
TOTAL				**84.731.544,83**

3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS

Neste relatório serão apresentadas as Auditorias Especiais, conforme documento padronizado na Resolução MS/CNS nº 459/2012, que fazem parte das ações não rotineiras como as demandantes do Ministério Público, Ouvidorias, etc.

3.1 Auditorias realizadas pela Divisão de Auditoria (DVAUD)/Superintendência de Gestão do Sistema de Saúde (SGS)/Secretaria de Estado da Saúde (SESA) – 1º, 2º. e 3º. Quadrimestres/2018

01
Período: 19/01/2018
Demandante: SGS/SESA
Órgão responsável pela auditoria: DVAUD(Divisão de Auditoria)/SGS/SESA
Status: Finalizada
Unidade auditada: Medicina Hiperbárica Brasil Sul SC Ltda
Finalidade: Acompanhamento da evolução do tratamento de Oxigenoterapia Hiperbárica
Recomendação: Finalizada por óbito do paciente.
Encaminhamento: Finalizada.

02
Período: 03/04/2018 (início)
Demandante: SGS/SESA
Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/SGS/SESA
Status: Em andamento
Unidade auditada: Medicina Hiperbárica Brasil Sul SC Ltda
Finalidade: Acompanhamento da evolução do tratamento de Oxigenoterapia Hiperbárica
Recomendação: processo em andamento
Encaminhamento: Em andamento.

Não houve demandas para Auditoria Especial no 2º. e 3º. Quadrimestres/2018.

3.2 Auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde - 1º, 2º. e 3º. Quadrimestres/2018

1ª Regional de Saúde

03
Período: 27/02/2018 a 06/04/2018
Demandante: Ouvidoria Geral da Saúde
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA(Seção de Regulação Controle e Auditoria)/DVAGS/1ª Regional de Saúde
Status: Finalizada
Unidade auditada: Secretaria Municipal de Saúde de Guaratuba
Finalidade: Apurar denúncia de usuário sobre gestão municipal
Recomendação: Usuária deve ser atendida em outra UBS
Encaminhamento: Recomendação acatada pela SMS.

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º e 3º Quadrimestre

2ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º. e 2º Quadrimestres.

04
Período: Setembro de 2018
Demandante: Ouvidoria Geral da Saúde

Órgão responsável pela auditoria: 2º RSM
Status: Finalizada
Unidade auditada: Hospital do Rocio
Finalidade: Apurar denúncia de cobrança indevida em realização de procedimento cirúrgico.
Recomendação: Orientação ao serviço e devolução de recursos ao usuário.
Encaminhamento: Orientação ao serviço e devolução de recursos ao usuário.

05
Período: Setembro de 2018
Demandante: Ministério Público
Órgão responsável pela auditoria: 2º RSM
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital Angelina Caron
Finalidade: Realização de procedimentos cirúrgicos ortopédicos eletivos de usuários de Curitiba.
Recomendação: Aguardando parecer do hospital.
Encaminhamento: Em andamento.

06
Período: Outubro de 2018
Demandante: Ouvidoria Geral da Saúde
Órgão responsável pela auditoria: 2º RSM
Status: Finalizada
Unidade auditada: Hospital do Rocio
Finalidade: Apurar denúncia de cobrança indevida em realização de procedimento cirúrgico.
Recomendação: Orientação ao serviço e devolução de recursos ao usuário.
Encaminhamento: Orientação ao serviço e devolução de recursos ao usuário.

3ª Regional de Saúde
Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º. e 2º Quadrimestres.

07
Período: Setembro de 2018
Demandante: Ouvidoria
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/3ª Regional de Saúde
Status: Finalizado
Unidade auditada: Hospital São Camilo
Finalidade: Análise de reclamações de pacientes do SUS
Recomendação: Ajuste no preenchimento de prontuários pela equipe médica e de enfermagem.
Encaminhamento: Encaminhado relatório à Chefia da SCRACA.

08
Período: Setembro de 2018 até a presente data
Demandante: Ministério Público
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/3ª Regional de Saúde
Status: Em andamento
Unidade auditada: Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa
Finalidade: Avaliação da qualidade do Serviço prestado.
Recomendação: aguardando informações do prestador para emissão de relatório final.
Encaminhamento: Em andamento.

4ª Regional de Saúde
Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º, 2º e 3º Quadrimestres..

5ª Regional de Saúde
Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

09
Período: 21/05/2018 a 31/05/2018
Demandante: Ministério Público
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/5ª Regional de Saúde
Status: Finalizada
Unidade auditada: Hospital de Caridade São Vicente de Paulo e Instituto Virmond
Finalidade: Avaliar condições de atendimento e desassistência em decorrência da greve dos caminhoneiros (matutino, vespertino e noturno).
Recomendação: Suspender preventivamente as cirurgias eletivas durante o período
Encaminhamento: Repasse de informações às instâncias externas.

10
Período: Junho e Julho/2018
Demandante: Ministério Público
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/5ª Regional de Saúde
Status: Finalizada
Unidade auditada: Instituto Virmond
Finalidade: Monitoramento das condições de atendimento e desassistência em decorrência de crise financeira na Instituição.
Recomendação: Manter assistência contratualizada com a SESA.
Encaminhamento: Repasse de informações às instâncias externas.

11
Período: Novembro/2018
Demandante: DENASUS
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/5ª Regional de Saúde
Status: Finalizada
Unidade auditada: Hospital Santa Cruz do Pinhão
Finalidade: Averiguação in loco das adequações recomendadas em período anterior.
Recomendação: Verificado concordância as solicitações e aos requerimentos exigidos.
Encaminhamento: Repasse de informações às instâncias externas.

6ª Regional de Saúde
12
Período: 16/11/2017 a 22/05/2018
Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná
Órgão responsável pela auditoria: 6ª Regional de Saúde
Status: Em andamento - em processo de reuniões e discussões.
Unidade auditada: Sociedade Beneficente São Camilo / Hospital Regional de Caridade Nossa Senhora Aparecida
Finalidade: Verificar os contratos vigentes entre o Hospital e os municípios nos últimos seis meses (maio a outubro/2017); a relação nominal de cobrança fornecida pelo Hospital, detalhando os procedimentos ambulatoriais e hospitalares; e os comprovantes de pagamentos efetuados pelos municípios, comparando com o que foi pago pela SESA a fim de apurar se houve duplicidade de cobrança.
Recomendação: Recomendações SGS: 1ª – Considerando o Memorando Circular 02/2018 – SGS, realizar reunião com os gestores municipais, orientando sobre a necessidade de readequação dos contratos “paralelos”, pactuados com o gestor estadual em CIB Regional; 2ª – Colocar a equipe da Regional para emitir relatórios sobre

eventuais contratos que queiram celebrar; 3ª – Orientar os municípios que estão com contrato neste processo auditado sobre não poder contratos com duplicidade de objeto, não poder acesso privilegiado, devendo obrigatoriamente ser a regulação uma obrigação do gestor estadual, o qual tem o contrato com os prestadores do recurso federal; 4ª – Após, decorrido todos os prazos, deverá haver auditoria permanente sobre o acesso e duplicidade; 5ª – Enviada resposta ao Ministério Público por meio do Ofício 1196/2018/GS, emitido em 18/05/2018, e de e-mail encaminhado em 22/05/2018 com as seguintes informações: a) houve emissão do Memorando Circular 002/2018 SGS e as regionais de saúde estão realizando reuniões com os municípios e prestadores; b) houve, por parte da equipe da 6ª Regional de Saúde, a realização de auditoria em produções referentes aos contratos sem encontrar duplicidades significativas; c) os municípios foram orientados a readequar seus contratos.
Encaminhamento: atualmente, o processo se encontra na 6.ª Regional de Saúde, vindo do DVAUD / SGS em 22/05/2018, para seguir recomendações.

7ª Regional de Saúde
Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

8ª Regional de Saúde
Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

9ª Regional de Saúde
13
Período: março de 2018 (início)
Demandante: DVAUD/SGS/SESA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS e SCVSAT(Seção de Vigilância Sanitária)/DVVGS - 9ª Regional de Saúde
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital e Maternidade Dr. Fernando Santin
Finalidade: Verificar se o hospital realizou as melhorias solicitadas na última inspeção realizada.
Recomendação: O hospital está realizando as melhorias e foi solicitado a apresentar os documentos necessários para contratualização.
Encaminhamento: Hospital apresentou documentos e foi encaminhado processo a SESA/DECH (Departamento de Contratualização e Habilitação).

10ª Regional de Saúde
Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

11ª Regional de Saúde
14
Período: janeiro/2018 (início)
Demandante: Ouvidoria SESA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/11ª Regional de Saúde de Campo Mourão.
Status: Em andamento
Unidade auditada: Serviço de Medicina Hiperbárica do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão
Finalidade: Auditoria Operativa para verificar a presença de médico durante as sessões de tratamento na câmara hiperbárica.
Recomendação: Revisão do contrato com o prestador de serviço, pois o Serviço de Medicina Hiperbárica do hospital fechou por ordem judicial.
Encaminhamento: Encaminhado para Chefia da SCRACA/DVAGS e Direção da 11ª Regional de Saúde para providências.

15
Período: janeiro/2018 (início)
Demandante: Ministério Público Estadual
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/11ª Regional de Saúde de Campo Mourão.
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital Municipal de Roncador
Finalidade: Auditoria Operativa para verificar escala de plantões médicos para atendimentos de urgências e emergências no município.
Recomendação: Foi recomendado plantão médico presencial no hospital municipal e atualização do CNES dos profissionais.
Encaminhamento: Encaminhado para o Ministério Público (Comarca de Iretama), Chefia da SCRACA/DVAGS e Direção da 11ª Regional de Saúde para providências.

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre.

16
Período: 3º Quadrimestre 2018.
Demandante: Ministério Público Estadual
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão.
Status: Em andamento.
Unidade auditada: Hospital Santa Casa Maria Antonieta de Goioerê.
Finalidade: Auditoria Operativa e Analítica de prontuários para verificar fluxo de atendimentos de gestantes durante o primeiro final de semana do mês de dezembro de 2018.
Recomendação: Instituir no hospital rotinas e protocolos voltados ao monitoramento completo de gestantes.
Encaminhamento: Encaminhado ao Ministério Público da Comarca de Goioerê, Chefia da SCRACA e Direção da 11ª RS.

12ª Regional de Saúde
Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

13ª Regional de Saúde
Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

14ª Regional de Saúde
Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

15ª Regional de Saúde
Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

17
Período: 12/06/2018
Demandante: 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Colorado
Órgão responsável pela auditoria: 15ª RS/DVAGS/SCRACA e SCAPS
Status: Finalizada.
Unidade auditada: Unidade de Saúde de Família de Santo Inácio
Finalidade: Averiguação do atendimento de Urgência e Emergência no município de Santo Inácio.
Recomendação: Não se aplica.
Encaminhamento: Emissão de Ofício nº 145/2018/SCRACA em resposta à promotoria.

18
Período: 16/08/2018
Demandante: 14ª Promotoria de Justiça da Comarca de Maringá
Órgão responsável pela auditoria: 15ª RS/DVAGS/SCRACA e DVVGS/VISA
Status: Finalizada.
Unidade auditada: Unidade de Pronto Atendimento do município de Floresta
Finalidade: Averiguação da qualidade do atendimento dispensado e as dependências do local.
Recomendação: Não se aplica.
Encaminhamento: Emissão de relatório ao interessado.

19
Período: 21/11/2018
Demandante: Ministério Público Federal
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 15ª RS
Status: Finalizada.
Unidade auditada: Paiçandu – UBS Água Boa, Hospital São José de Paiçandu e SMS de Paiçandu
Finalidade: Atualização do CNES.
Recomendação: Emissão de relatório.
Encaminhamento: Envio do relatório ao Ministério Público e ao Município visitado.

16ª Regional de Saúde
20
Período: Início em agosto/2017
Demandante: Ministério da Saúde
Órgão Responsável pela Auditoria: SCRACA/DVAGS/16ª Regional de Saúde
Status: Em andamento
Unidade Auditada: Unidade de Oncologia, Prestador HONPAR - Hospital Norte Paranaense
Finalidade: Esclarecimentos quanto à denúncia sobre supostos delitos praticados.
Recomendação: processo de auditoria em realização.
Encaminhamentos: Aguarda finalização.

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre.

17ª Regional de Saúde
Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

18ª Regional de Saúde
Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

19ª Regional de Saúde
Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

20ª Regional de Saúde

21
Período: 18/01/2018 a 23/03/2018
Demandante: Ministério Público
Órgão responsável pela auditoria: 20ª Regional de Saúde
Status: Finalizada
Unidade auditada: Hospital Municipal Doutor Cruzatti
Finalidade: Apurar irregularidade sobre recebimento de verbas do SUS.

Recomendação: A partir do presente ano, a forma de alimentar o sistema foi alterada, sendo que o lançamento de medicamentos e materiais são realizados diariamente e a digitação de prontuários é finalizada na data da alta hospitalar.
Encaminhamento: Encaminhado ofício e relatório de auditoria ao Ministério Público.

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

21ª Regional de Saúde:
Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

22ª Regional de Saúde
Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

AUDITORIAS REALIZADAS NA SESA POR ÓRGÃOS EXTERNOS

As auditorias realizadas por órgãos de controle externo nos hospitais próprios da SESA, se realizadas, constam na Diretriz 13.

4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE

4.1 Rede Física de Serviços de Saúde

No. DE ESTABELECIMENTOS SUS POR TIPO E ESFERA ADMINISTRATIVA/GESTÃO, PARANÁ – 2018

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL			TIPO DE GESTÃO								
				Municipal			Estadual			Dupla		
	1º QDR	2º QDR	3º QDR	1º QDR	2º QDR	3º QDR	1º QDR	2º QDR	3º QDR	1º QDR	2º QDR	3º QDR
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	420	427	428	396	403	404	23	23	23	1	1	1
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	6	6	6	0	0	0	6	6	6	0	0	0
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	10	10	10	6	6	6	3	3	3	1	1	1
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	13	13	13	8	8	8	0	0	0	5	5	5
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	21	21	21	21	20	20	0	0	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	26	26	26	3	3	3	20	20	20	3	3	3
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	156	156	157	155	155	156	0	0	0	1	1	1
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1.871	1.875	1.882	1.609	1.614	1.617	15	14	15	247	247	250
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	875	907	930	409	426	436	320	334	342	146	147	152
CONSULTORIO ISOLADO	239	242	252	239	242	252	0	0	0	0	0	0
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	2	2	2	2	2	2	0	0	0	0	0	0
FARMACIA	42	44	58	39	41	53	1	1	1	2	2	4
HOSPITAL ESPECIALIZADO	30	30	31	13	13	13	9	9	9	8	8	9
HOSPITAL GERAL	333	331	328	60	61	61	69	70	70	204	200	197
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	11	12	12	6	7	6	3	3	4	2	2	2
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	14	14	15	8	8	9	5	5	5	1	1	1
OFICINA ORTOPEDICA	2	2	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0
POLICLINICA	84	84	87	50	52	55	14	13	14	20	19	18
POLO ACADEMIA DA SAUDE	140	144	153	139	143	153	0	0	0	1	1	0
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	1	1	2	1	1	2	0	0	0	0	0	0
POSTO DE SAUDE	788	782	782	766	758	758	3	5	6	19	19	18
PRONTO ATENDIMENTO	83	87	87	58	61	63	0	0	0	25	26	24
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	1	1	1	0	0	0	1	1	1	0	0	0
PRONTO SOCORRO GERAL	15	15	13	6	6	5	1	1	1	8	8	7
TELESSAUDE	3	3	3	0	0	0	0	0	0	3	3	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	745	758	770	304	318	325	271	268	272	170	172	173
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	11	11	12	11	11	12	0	0	0	0	0	0
UNIDADE DE ATENCAO EM REGIME RESIDENCIAL	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	50	45	45	48	43	43	1	1	1	1	1	1
UNIDADE MISTA	6	6	7	1	1	1	0	0	0	5	5	6
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	236	237	234	140	140	136	13	14	14	83	83	84
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	16	16	15	14	14	13	0	0	0	2	2	2
Total	**6.252**	**6.310**	**6.384**	**4.516**	**4.561**	**4.614**	**778**	**791**	**807**	**958**	**958**	**963**

Fonte: MS/CNES-SESA/DOGS/DVCAC comp. dezembro/2018.

COMPARATIVO TIPO DE ESTABELECIMENTO SUS, PARANÁ - 2017-2018

TIPO DE ESTABELECIMENTO	DEZ/17	DEZ/18
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	425	428
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	6	6
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	8	10
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	13	13
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	21	21
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	25	26
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	155	157
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1.851	1.882
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	871	930
CONSULTORIO ISOLADO	249	252
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	1	2
FARMACIA	34	58
HOSPITAL ESPECIALIZADO	31	31
HOSPITAL GERAL	335	328
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	11	12
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	14	15
OFICINA ORTOPEDICA	1	0
POLICLINICA	88	87
POLO ACADEMIA DA SAUDE	131	153
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	1	2
POSTO DE SAUDE	815	782
PRONTO ATENDIMENTO	83	87
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	1	1
PRONTO SOCORRO GERAL	16	13
TELESSAUDE	3	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	747	770
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	11	12
UNIDADE DE ATENCAO EM REGIME RESIDENCIAL	2	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	43	45
UNIDADE MISTA	6	7
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	230	234

UNIDADE MOVEL TERRESTRE	16	15
Total	6.245	6.384

Fonte: MS/CNES-SESA/DOGS/DVCAC comp. dez/2018.

De julho/2017 a julho/2018, houve aumento de 139 estabelecimentos de saúde SUS, sendo que o crescimento mais expressivo foram nas Clínicas/Centro de Especialidades, seguido dos Centros de Saúde/Unidades Básicas. Houve redução nos Hospitais Gerais por encerramento das atividades e mudança de tipologia de estabelecimentos. Pelo mesmo motivo, houve redução de 33 Postos de Saúde.

4.2 Produção de Serviços de Saúde

PRODUÇÃO AMBULATORIAL SUS, GESTÃO ESTADUAL, SESA/PARANÁ – 1º, 2º. E 3º. QUADRIMESTRES/2018

PRODUÇÃO AMBULATORIAL 2018									
ESTADO DO PARANÁ		1º Quadrimestre		2° Quadrimestre		3° Quadrimestre (set a nov)		Acumulado	
		Freqüência	Valor Aprovado	Freqüência	Valor Aprovado	Freqüência	Valor Aprovado	Freqüência	Valor Aprovado
Grupo procedimentos	Ações de promoção e prevenção em saúde	6.607	22.054,02	6.703	22.717,16	5.286	17.781,64	18.596	62.552,82
	Procedimentos com finalidade diagnóstica	5.628.242	57.278.849,43	5.984.815	60.668.268,75	4.577.420	46.168.904,76	16.190.477	164.116.022,94
	Procedimentos clínicos	3.538.574	88.764.307,77	3.696.612	92.644.384,04	2.782.198	67.981.834,90	10.017.384	249.390.526,71
	Procedimentos cirúrgicos	69.523	8.414.265,57	75.930	9.947.410,44	59.629	7.364.722,25	205.082	25.726.398,26
	Transplantes de orgãos, tecidos e células	14.207	1.131.388,67	12.955	1.058.144,69	11.852	924.517,68	39.014	3.114.051,04
	Órteses, próteses e materiais especiais	64.990	7.109.703,48	109.077	7.755.341,66	79.514	6.119.412,55	253.581	20.984.457,69
	Ações complementares da atenção à saúde	76	1.049,40	280	4.078,80	210	3.059,10	566	8.187,30
	Total	**9.322.219**	**162.721.618,34**	**9.886.372**	**172.100.345,54**	**7.516.109**	**128.580.232,88**	**26.724.700**	**463.402.196,76**
Complexidade do procedimento	OPM	65.066	7.110.752,88	109.357	7.759.420,46	79.724	6.122.471,65	254.147	20.992.644,99
	Média Complexidade	8.856.965	82.701.006,40	9.349.901	87.790.754,76	7.119.392	66.701.573,06	25.326.258	237.193.334,22
	Alta Complexidade	400.188	72.909.859,06	427.114	76.550.170,32	316.993	55.756.188,17	1.144.295	205.216.217,55
	Total	**9.322.219**	**162.721.618,34**	**9.886.372**	**172.100.345,54**	**7.516.109**	**128.580.232,88**	**26.724.700**	**463.402.196,76**
Atendimentos	Consulta Médica Especializada	642.195	6.421.950,00	691.259	6.912.590,00	516.959	5.169.590,00	1.850.413	18.504.130,00
	Radioterapia	112.265	4.390.938,75	126.422	4.895.809,80	84.510	3.248.274,43	323.197	12.535.022,98
	Quimioterapia	33.353	21.037.010,29	35.076	21.828.672,11	25.325	14.695.873,64	93.754	57.561.556,04
	TRS	121.484	25.445.533,45	126.617	26.300.219,40	94.183	19.525.300,50	342.284	71.271.053,35
	Residência Terapêutica	400	2.444,00	200	1.222,00	200	1.222,00	800	4.888,00
	Urgência	52.570	2.266.931,97	48.996	2.329.073,98	38.336	1.843.195,99	139.902	6.439.201,94
	Total	**962.267**	**59.564.808,46**	**1.028.570**	**62.267.587**	**759.513**	**44.483.457**	**2.750.350**	**166.315.852,31**
Medicamentos	Medicamentos Especiais	25.895.589	19.597.496,93	26.977.415	19.754.302,14	21.140.573	15.060.592,35	74.013.577	54.412.391,42
TOTAL - ATENDIMENTOS + MEDICAMENTOS		**26.857.856**	**79.162.305,39**	**28.005.985**	**82.021.889**	**21.900.086**	**59.544.049**	**76.763.927**	**220.728.243,73**

Fonte: TABWIN - SIA/DATASUS - DVMAV/DEOG, em janeiro/2019
Obs.: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.
(*)O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de novembro 2018.

PRODUÇÃO AMBULATORIAL SUS, SESA/PARANÁ – COMPARATIVO 2017 E 2018

COMPARATIVO PRODUÇÃO AMBULATORIAL 2017- 2018					
ESTADO DO PARANÁ		**3° Quadrimestre 2017 (set a nov)**		**3° Quadrimestre 2018 (set a nov)**	
		Freqüência	**Valor Aprovado**	**Freqüência**	**Valor Aprovado**
Grupo procedimentos	01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4.411	10.735,34	5.286	17.781,64
	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.807.629	28.464.216,13	4.577.420	46.168.904,76
	03 Procedimentos clínicos	1.814.987	42.338.725,67	2.782.198	67.981.834,90
	04 Procedimentos cirúrgicos	35.337	3.601.152,43	59.629	7.364.722,25
	05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	6.258	516.558,11	11.852	924.517,68
	07 Órteses, próteses e materiais especiais	38.933	3.932.646,94	79.514	6.119.412,55
	08 Ações complementares da atenção à saúde	852	4.217,40	210	3.059,10
	Total	**4.708.677**	**78.868.252,02**	**7.516.109**	**128.580.232,88**
Complexidade do procedimento	OPM	80.018	3.936.864,34	79.724	6.122.471,65
	Média Complexidade	4.425.236	40.873.866,79	7.119.392	66.701.573,06
	Alta Complexidade	203.423	34.057.500,89	316.993	55.756.188,17
	Total	**4.708.677**	**78.868.252,02**	**7.516.109**	**128.580.232,88**
Atendimentos	Consulta Médica Especializada	334.966	3.349.660,00	516.959	5.169.590,00
	Radioterapia	69.831	2.702.250,48	84.510	3.248.274,43
	Quimioterapia	15.546	9.687.821,91	25.325	14.695.873,64
	TRS	57.984	12.107.294,30	94.183	19.525.300,50
	Residência Terapêutica	200	1.222,00	200	1.222,00
	Urgência	24.855	964.382,33	38.336	1.843.195,99
	Total	**503.382**	**28.812.631,33**	**759.513**	**44.483.457**
Medicamentos	Medicamentos Especiais	12.134.939	8.730.007,65	21.140.573	15.060.592,35
TOTAL - ATENDIMENTOS + MEDICAMENTOS		**12.638.321**	**37.542.638,67**	**21.900.086**	**59.544.049**
Fonte: TABWIN - SIA/DATASUS - DVMAV/DEOG em janeiro/2019					
Obs.: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.					
Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de Novembro 2018.					

PRODUÇÃO HOSPITALAR SUS, GESTÃO ESTADUAL, SESA/PARANÁ – 1º, 2º E 3º. QUADRIMESTRES/2018

PRODUÇÃO HOSPITALAR 2018									
ESTADO DO PARANÁ		1º Quadrimestre 2018		2º Quadrimestre 2018*		3º Quadrimestre (set a nov)		Acumulado	
		Internações	*Valor Total*	*Internações*	*Valor Total*	*Internações*	*Valor Total*	*Internações*	*Valor Total*
Grupo procedimentos	Procedimentos com finalidade diagnóstica	947	1.942.117,86	1.059	2.201.355,44	765	1.547.095,32	2.771	5.690.568,62
	Procedimentos clínicos	99.012	99.811.639,06	98.813	107.320.830,77	74.500	79.628.974,71	272.325	286.761.444,54
	Procedimentos cirúrgicos	60.530	143.502.627,91	63.592	152.933.165,94	47.769	114.395.635,33	171.891	410.831.429,18
	Transplantes de orgãos, tecidos e células	1.486	15.440.198,94	1.565	16.033.877,93	1.091	10.824.786,90	4.142	42.298.863,77
	Total	**161.975**	**260.696.583,77**	**165.029**	**278.489.230,08**	**124.125**	**206.396.492,26**	**451.129**	**745.582.306,11**
Complexidade procedimento	Média complexidade	142.357	145.153.041,38	144.949	157.652.306,78	109.155	117.231.563,78	396.461	420.036.911,94
	Alta complexidade	19.618	115.543.542,39	20.080	120.836.923,30	14.970	89.164.928,48	54.668	325.545.394,17
	Total	**161.975**	**260.696.583,77**	**165.029**	**278.489.230,08**	**124.125**	**206.396.492,26**	**451.129**	**745.582.306,11**
Tipo de UTI	UTI adulto - tipo I	50	92.056,60	50	98.243,49	79	105.299,03	179	295.599,12
	UTI adulto - tipo II	11.139	75.698.742,26	11.663	79.550.975,00	8.767	59.900.479,37	31.569	215.150.196,63
	UTI adulto - tipo III	1.852	21.287.098,71	2.034	22.862.403,34	1.652	16.145.999,90	5.538	60.295.501,95
	UTI infantil - tipo II	510	3.388.426,18	584	3.992.322,95	379	2.222.927,89	1.473	9.603.677,02
	UTI neonatal - tipo II	1.468	12.119.661,26	1.468	13.858.670,77	1.032	9.886.130,28	3.968	35.864.462,31
	UTI neonatal - tipo III	240	1.849.417,93	231	1.846.675,80	176	1.471.143,01	647	5.167.236,74
	UTI coronariana tipo II	762	8.978.148,98	874	9.442.195,58	628	6.793.381,23	2.264	25.213.725,79
	UTI Doador	142	517.845,92	124	391.512,02	104	362.013,60	370	1.271.371,54
	Utilizou mais de um tipo de UTI	31	238.810,72	37	485.630,15	31	342.458,02	99	1.066.898,89
	Total	**16.194**	**124.170.208,56**	**17.065**	**132.528.629,10**	**12.848**	**97.229.832,33**	**46.107**	**353.928.669,99**
	Não utilizou UTI	145.781	136.526.375,21	147.964	145.960.600,98	111.277	109.166.659,93	405.022	391.653.636,12
	Total	**161.975**	**260.696.583,77**	**165.029**	**278.489.230,08**	**124.125**	**206.396.492,26**	**451.129**	**745.582.306,11**
Caráter de Atendimento	Urgência	137.517	212.371.038,72	139.157	226.345.404,12	102.183	163.546.890,36	378.857	602.263.333,20
Saúde Mental	Psiquiatria, alcool e drogas	6.475	6.280.878,87	6.623	8.131.450,96	5.169	6.381.301,26	18.267	20.793.631,09

Fonte: TABWIN - SIH - DATASUS, em janeiro/2019

Obs.: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.

(*) O Ministério da Saúde/Datasus disponibilizou a base de dados até o mês de novembro/2018.

PRODUÇÃO HOSPITALAR SUS, SESA/PARANÁ – COMPARATIVO 2017 E 2018

COMPARATIVO PRODUÇÃO HOSPITALAR 2017/ 2018					
ESTADO DO PARANÁ		**3º Quadrimestre 2017 (set a nov)**		**3º Quadrimestre 2018 (set a nov)**	
		Internações	***Valor Total***	**Internações**	**Valor Total**
Grupo procedimentos	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	705	1.573.082,72	765	1.547.095,32
	03 Procedimentos clínicos	75.130	74.792.101,04	74.500	79.628.974,71
	04 Procedimentos cirúrgicos	46.648	107.847.678,60	47.769	114.395.635,33
	05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	1.122	10.217.396,09	1.091	10.824.786,90
	Total	**123.605**	**194.430.258,45**	**124.125**	**206.396.492,26**
Complexidade procedimento	Média complexidade	109.260	110.136.524,36	109.155	117.231.563,78
	Alta complexidade	14.345	84.293.734,09	14.970	89.164.928,48
	Total	**123.605**	**194.430.258,45**	**124.125**	**206.396.492,26**
Tipo de UTI	UTI adulto - tipo I	50	101.719,19	79	105.299,03
	UTI adulto - tipo II	8.466	57.930.977,71	8.767	59.900.479,37
	UTI adulto - tipo III	938	11.335.539,67	1.652	16.145.999,90
	UTI infantil - tipo II	427	2.654.871,59	379	2.222.927,89
	UTI neonatal - tipo II	1.306	10.508.428,63	1.032	9.886.130,28
	UTI neonatal - tipo III	0	0,00	176	1.471.143,01
	UTI coronariana tipo II	641	7.367.247,17	628	6.793.381,23
	UTI Doador	99	315.217,93	104	362.013,60
	Utilizou mais de um tipo de UTI	28	378.190,47	31	342.458,02
	Total	**11.955**	**90.592.192,36**	**12.848**	**97.229.832,33**
	Não utilizou UTI	111.650	103.838.066,09	111.277	109.166.659,93
	Total	**123.605**	**194.430.258,45**	**124.125**	**206.396.492,26**
Caráter de Atendimento	Urgência	104.276	158.407.962,53	102.183	163.546.890,36
Saúde Mental	Psiquiatria, alcool e drogas	5.027	4.019.479,25	5.169	6.381.301,26

Fonte: TABWIN - SIH - DATASUS, em janeiro/2019

Obs.: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.

(*) O Ministério da Saúde/Datasus disponibilizou a base de dados até o mês de novembro/2018.

4.3 Indicadores de saúde da população

Esta parte do Relatório se refere ao monitoramento do 3º. Quadrimestre/2018 e Acumulado. Sua estrutura tem como base o Plano Estadual de Saúde 2016-2019 e a Programação Anual de Saúde – 2018 já aprovados pelo Conselho Estadual de Saúde. Assim, são apresentadas as **Diretrizes, seu (s) Objetivo (s), Metas Anuais, Resultados registrados no 1º., 2º. e 3º. Quadrimestres/2018 e Acumulado, Indicadores utilizados para monitoramento e avaliação das Metas; e as Ações Programadas para o ano e Realizadas no 1º., 2º. e 3º. Quadrimestres/2018, ou seja, no período de janeiro a dezembro**.

As ações constituem as estratégias por meio das quais a SESA pretende contribuir para alcançar os resultados esperados. Salienta-se que a numeração das Ações se correlaciona com a numeração das Metas.

DIRETRIZ 1 – FORTALECIMENTO DA REDE MÃE PARANAENSE

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Organizar e qualificar a atenção materno-infantil.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
1.1.1	Ampliar para 90% das gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal.	84,14%	85,07%	86,21%	85,09%	% de gestantes SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal.
1.1.2	Vincular 80% gestantes SUS ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco.	86,13%	81,66%	85,85%	85,85%	% de gestantes SUS vinculadas ao hospital para realização do parto.
1.1.3	Reduzir em 3,5% o Coeficiente de Mortalidade Materna, em relação a 2014 (41,27).	35,01/ 100.000 (redução de 15,10%)	33,78/ 100.000 (redução de 18,15%)	29,12/ 100.000 (redução de 29,44%)	32,77/ 100.000 (redução de 20,60%)	Coeficiente da Mortalidade Materna/100.000 nascidos vivos.
1.1.4	Reduzir em 6% o Coeficiente de Mortalidade Infantil, em relação a 2014 (11,20).	10,8/1.000 (redução de 3,57%)	10,8/1.000 (redução de 3,57%)	10,3/1.000 (redução de 8,04%)	10,7/1.000 (redução de 4,46%)	Coeficiente da Mortalidade Infantil/1.000 nascidos vivos.
1.1.5	Realizar 3 testes de sífilis nas gestantes.	0,63	0,64	0,94	0,69	Nº de testes de sífilis por gestante.

1.1.6	Aumentar em 2% ao ano o parto normal (gestantes SUS e não SUS), em relação ao ano anterior (2017 = 37,89%).	38,14%	37,91%	38,18%	38,07% (aumento 0,48%)	Proporção de parto normal.

Fonte: SESA PR/SAS, SVS/CEPI/DVIEP-SIM.
Nota: Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 1.1.1

1. Apoio técnico e financeiro para os municípios para a melhoria da estrutura dos serviços de Atenção Primária em Saúde, investindo na construção, reforma, ampliação e equipamentos para as Unidades de Saúde da Família (USF).

- Repassados R$ 28.618.853,64, incentivos fundo a fundo para obras municipais (dados preliminares).
- Repassados R$ 3.381.521,25 por meio de convênios destinados a obras municipais (dados preliminares).

2. Repasse de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das ações na atenção primária, com ênfase em critérios de vulnerabilidade epidemiológica e social, conforme Fator de Redução das Desigualdades Regionais.

- Repassados R$ 41.458.762,12 para 391 municípios relativos ao incentivo do APSUS; incluindo o incentivo para 156 municípios referente ao APSUS – Família Paranaense (dados preliminares).

3. Continuidade do processo de padronização da utilização da Carteira da Gestante, da Criança e Linha Guia.
Processo de padronização da utilização de materiais, com revisão e confecção das Carteiras da Gestante, da Criança e Linha Guia para atender a demanda dos municípios do Estado do Paraná.

Ações relacionadas à Meta 1.1.2

4. Monitoramento das referências para a estratificação de risco às gestantes e crianças com garantia da referência pré-natal, parto, puerperio.

- Realizado monitoramento contínuo das referências para estratificação de risco das gestantes e crianças para garantia da vinculação ao hospital de referência, conforme risco gestacional.
- Atualizações dos critérios de estratificação de risco das gestantes e crianças para os médicos, enfermeiros e odontólogos, realizadas no VII Encontro da Rede Mãe Paranaense, e por meio da educação permanente realizada com os profissionais da saúde da Atenção Primária em Saúde com ênfase na realização da estratificação de risco de todas as gestantes e crianças.
- Monitoramento contínuo da estratificação de risco das gestantes de Risco Habitual, Intermediário e Alto Risco pelas equipes da Atenção Primária em Saúde, Centro Mãe Paranaense/Ambulatório de Alto Risco para garantir a vinculação ao hospital de referência conforme risco gestacional, bem como a puericultura.
- Visitas técnicas nos municípios de abrangência pela equipe da 3ª Regional de Saúde – Ponto Grossa, a fim de discutir e monitorar junto às equipes a estratificação de risco das gestantes e crianças.

- Orientação e apoio técnico para as equipes regionais de saúde para a manutenção da estratificação de risco das gestantes e crianças nos três níveis de atenção.

5. Manutenção das referências para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco e promoção da interação com as UBS.

- Recebidos documentos solicitados conforme Edital de Chamamento Público no. 23/2017 para contratualização dos hospitais de Risco Habitual e Intermediário, na Estratégia de Qualificação do Parto (EQP).
- Avaliados os hospitais de Risco Habitual e Intermediário da Rede Mãe Paranaense, aplicando Matriz de Aferição, conforme Edital de Chamamento Público no. 23/2017.
- Distribuídos 86 equipamentos conforme planilha a seguir (dados da SAS/Rede Mãe Paranaense):

Instituição	Oxímetro	Bilispot Fototerapia
Hospital Regional do Litoral - Paranaguá	1	1
Hospital Angelina Caron – Campina Grande do Sul	2	1
Hospital Nossa Senhora do Rocio – Campo Largo	3	1
Hospital Infantil Waldemar Monastier – Campo Largo	2	0
Hospital Pequeno Príncipe - Curitiba	2	0
Hospital de Clínicas/UFPR – Curitiba	2	0
Hospital Trabalhador – Curitiba	2	1
Hospitala Mater Dei – Curitiba	1	0
Hospital Evangélico de Curitiba	2	0
Hospital Municipal de Araucária	2	0
Hospital e Maternidade São José dos Pinhais	2	0
Santa Casa de Ponta Grossa	2	0
Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais	1	1
Santa Casa de Irati	2	1
Hospital de Caridade São Vicente de Paulo de Guarapuava	2	1
Instituto Virmond de Guarapuava	1	0
APMI – União da Vitória	1	1
Instituto São Lucas de Pato Branco	1	1
Policlínica de Pato Branco	1	1
Hospital Regional do Sudoeste Dr. Walter Alberto Pecoits – Francisco Beltrão	2	1
Hospital Ministro Costa Cavalcanti – Foz do Iguaçu	1	1
Hospital São Lucas – FAG - Cascavel	1	1

Hospital Universitário de Cascavel	2	1
Hospital Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão	1	1
NOROSPAR - Umuarama	2	1
Santa Casa de Paranavaí	2	1
Hospital Universitário de Maringá	1	1
Santa Casa de Maringá	1	0
Hospital Metropolitano de Sarandi	2	1
Hospital da Providência Materno-Infantil – Arapongas	1	1
Hospital Evangélico de Londrina	2	0
Hospital Universitário de Londrina	2	1
Santa Casa de Cornélio Procópio	1	1
Hospital Regional do Norte Pioneiro de Santo Antônio da Platina	2	1
Hospital Bom Jesus de Toledo	2	1
HOESP – Jacarezinho	2	0
Instituto de Saúde Bom Jesus de Ivaiporã	2	1

- Publicada Resolução no. 465/2018, a qual institui recurso financeiro para aquisição de equipamentos aos hospitais contratualizados à Rede Mãe Paranaense, na modalidade fundo a fundo.
- Incluídos hospitais contratualizados com a Rede Mãe Paranaense nas capacitações, discussão e reuniões técnicas nas Regionais de Saúde para qualificar os profissionais dos diferentes níveis de atenção, visando à qualificação do atendimento a gestantes e crianças assistidas pela Rede Mãe Paranaense.
- Distribuídos 04 carros em maio/2018, para uso exclusivo de bancos de leite humano nas seguintes Regionais de Saúde: 2ª. – Metropolitana de Curitiba, 11ª. – Campo Mourão, 14ª. – Paranavaí e 19ª. – Jacarezinho.
- Monitoramento e avaliação dos Centro Mãe Paranaense/Ambulatório de Risco e Hospitais de referência da Rede Mãe Paranaense.
- Incluídos os Centro Mãe Paranaense/Ambulatório de Alto Risco e Hospitais da Rede Mãe Paranaense, com as equipes das Regionais de Saúde, nas discussões técnicas, para identificar as fragilidades na assistência prestada e a elaboração de ações para a redução da Mortalidade Materna e Infantil no Estado, visando a redução da mortalidade materna por causas evitáveis e a redução da mortalidade infantil a um dígito.

6. Manutenção do Incentivo Financeiro da Estratégia de Qualificação do Parto (EQP) – HospSUS Fase 2 para os hospitais que atenderem aos requisitos definidos para atendimento à gestante e à criança com qualidade.

- Repassados R$ 5.860.970,00 (exercício 2018 e anterior), fundo a fundo ou por meio de contrato da gestão estadual - dados preliminares.
- Mantido repasse financeiro para os hospitais contratualizados com a SESA para atender as gestantes e crianças da Rede Mãe Paranaense, Estratégia de Qualificação do Parto para os hospitais de Risco Habitual e Intermediário e HOSPSUS, para atender gestação de alto risco

Ações relacionadas à Meta 1.1.3

7. Investimento nas unidades hospitalares, ampliando o número de leitos de UTI adulto e neonatal, nas regiões que se fizerem necessárias.

- Mantidos os leitos SUS e leitos contratados de UTI Neonatal, para atender a necessidade do estado e a complementação do repasse financeiro para os leitos de UTI Neonatal não habilitados pelo Ministério da Saúde, repassados R$ 2.242.735,20.

8. Acompanhamento das gestantes que apresentam risco por meio da gestão de caso.

- Monitoramento do Processo de Gestão de Caso da Rede Mãe Paranaense, com capacitações *in loco* das equipes das Regionais de Saúde. O processo se dará com todas as gestantes de Risco Intermediário e Alto Risco e todas as crianças de Risco Intermediário e Alto Risco atendidas pela Rede Mãe Paranaense.
- Disponibilizado Manual do Processo de Gestão de Caso da Rede Mãe Paranaense, visando à redução da Mortalidade Materna e Infantil, às RS capacitadas: 2ª. – Metropolitana, 3ª. – Ponta Grossa, 11ª. – Campo Mourão, 13ª. – Cianorte, 17ª. – Londrina e 21ª. – Telêmaco Borba.
- Implantado Processo de Monitoramento da Gestão de Caso, nas Regionais de Saúde de: 1ª RS Paranaguá; 2ª RS Metropolitana; 3ª RS Ponta Grossa; 5ª RS Guarapuava; 6ª RS União da Vitória; 9ª RS Foz do Iguaçu; 10ª RS Cascavel; 11ª RS Campo Mourão; 12ª RS Umuarama; 13ª RS Cianorte; 14ª RS Paranavaí; 15ª RS Maringá; 16ª RS Apucarana; 17ª RS Londrina; 18ª RS Cornélio Procópio; 19 ª RS Jacarezinho e 20 ª RS Toledo. Quanto às Regionais de Saúde: 4ª RS Irati; 7ª RS Pato Branco; 8ª RS Francisco Beltrão e 22ª RS Ivaiporã, será realizado no 1º semestre de 2019.

9. Implantação e monitoramento do NEAR MISS materno nos hospitais de alto risco ("quase morte materna").

- Implantado e monitorado em 19 Regionais de Saúde; com 366 notificações e 48 instituições contratualizadas com a Rede Mãe Paranaense.
- Processo contínuo de monitoramento dos casos de Near Miss Materno nos hospitais da Rede Mãe Paranaense totalizando 698 notificações, dessas 336 correspondem ao último quadrimestre de 2018.
- Adesão de 61 hospitais notificadores, sendo 60 SUS e 01 hospital privado.

10. Investimento na qualificação da assistência prestada nas UTI adulto e neonatal em todas as regiões de saúde.

- Realizada qualificação da assistência prestada aos recém-nascidos que necessitam de leitos de UTI neonatal , com incentivo e apoio nas realizações de educação permanente para as equipes dos laboratórios; os quais realizam análise de microbiologia para os hospitais que atendem alto risco contratualizados com a Rede.
- Em revisão, o Caderno de Atenção à Saúde da Criança, recém-nascido de risco, o Caderno de Atenção à Saúde da Criança e Recém-Nascido de Risco; e atualização da Nota Técnica Conjunta nº06/2018, referente a aplicação do Palivizumabe.

Ações relacionadas à Meta 1.1.4

11. Implementação e monitoramento da estratificação de risco das crianças até um ano.

- Elaborado Manual de Monitoramento.
- Revisados os critérios de risco na Linha Guia da Rede Mãe Paranaense.
- Descentralizado o processo de monitoramento das crianças de risco intermediário e alto risco, por meio do processo de Gestão de Caso.

- Início gradativo pelas equipes da Atenção Primária em Saúde do Processo de Monitoramento da Gestão de Caso, nas Regionais de Saúde: 1ª RS Paranaguá; 2ª RS Metropolitana; 3ª RS Ponta Grossa; 5ª RS Guarapuava; 6ª RS União da Vitoria; 9ª RS Foz do Iguaçu; 10ª RS Cascavel; 11ª RS Campo Mourão; 12ª RS Umuarama; 13ª RS Cianorte; 14ª RS Paranavaí; 15ª RS Maringá; 16ª RS Apucarana; 17ª RS Londrina; 18ª RS Cornélio Procópio; 19 ª RS Jacarezinho e 20ª RS Toledo.

12. Ampliação dos serviços de banco de leite humano/posto de coleta de leite humano, garantindo a oferta para todas as regiões de saúde.

- Implantado um Banco de Leite em São José dos Pinhais, 2ª. RS e em Pato Branco.
- Realizada sensibilização dos prestadores para que possam organizar e montar postos de coleta de leite e bancos de leite, para atender à demanda dos bancos de leite humanos já existentes.
- Incorporado, na Resolução SESA no. 465/2018 (Incentivo Financeiro para Equipamentos aos Hospitais Contratualizados na Rede Mãe Paranaense), Descritivo Técnico para que os hospitais adquiram equipamentos para a organização do Banco de Leite Humano ou Posto de Coleta.

13. Acompanhamento das crianças estratificadas como alto risco por meio da gestão de caso

- Monitoradas crianças com Microcefalia e outras alterações do Sistema Nervoso Central relacionadas às infecções congênitas (STORCHZ), por meio da gestão de caso (puericultura, atenção especializada e estimulação precoce).
- Publicada Deliberação CIB-PR no. 214/2018, que aprova “Ad referendum” a constituição do Comitê Técnico Estadual de Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika e outras síndromes causadas por sífilis, toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus e herpes vírus (STORCHZ).
- Publicada Resolução SESA no. 617/2018 que constitui e normatiza o Comitê Técnico Estadual de Síndrome Congênita (STORCHZ).
- Elaborado Plano Estratégico Estadual de Infecções Congênitas (STORCH+Z) e atualizada Nota Técnica de Orientações Integradas de Vigilância e Atenção à Saúde, relacionadas às infecções congênitas (STORCH+Z).
- Monitoramento contínuo das 22 Regionais de Saúde para que as equipes da Atenção Primária em Saúde realizem o seguimento das crianças na puericultura e estratifiquem as crianças de Risco Intermediário e Alto Risco para seguimento complementar na atenção secundária.

Ações relacionadas à Meta 1.1.5

14. Monitoramento da realização dos testes de Sífilis nas gestantes.

- Realizadas discussões no Grupo Técnico para o desenvolvimento de ações estratégicas como capacitações macrorregionais, visando à redução da sífilis nas gestantes e sífilis congênita; e para a elaboração do protocolo estadual de atenção à gestante e criança com sífilis.
- Monitoramento da inserção de dados no SISPRENATAL WEB, visando averiguar o registro no SIASUS na realização dos testes de sífilis durante a gestação (03 testes por gestante).
- Monitoramento contínuo das ações desenvolvidas pelas equipes da Atenção Primária em Saúde na realização dos 3 testes de sífilis (1 por trimestre de gestação), bem como a garantia do tratamento adequado.

Ações relacionadas à Meta 1.1.6

15. Elaboração de estudos para a implantação do serviço de planejamento familiar.

- Elaborado estudo para a implantação do serviço, prevista para os próximos quadrimestres.
- Distribuídos contraceptivos para as 22 Regionais de Saúde:
  - ESTRADIOL 5 mg + NORETISTERONA 50 mg SERINGA = 83.717
  - ETINILESTRA.0,03mg+ LEVON.0,15mg CARTELA= 307.953
  - LEVONORGESTREL 0,75 mg COMPRIMIDO= 12.384
  - MEDROXIPROGESTERONA, ACETATO 150mg AMPOLA= 687
  - NORETISTERONA 0,35mg CARTELA= 40.571
  - Dispositivo Intrauterino (DIU) T de Cobre = 3.600

- Capacitação teórico-prática sobre Direitos Sexuais e Reprodutivo com foco da inserção do DIU T de Cobre, nas Regionais de Saúde de 03ª RS – Ponta Grossa, 9ª RS – Foz do Iguaçu, 10ª RS – Cascavel, 16ª RS – Apucarana e 17ª RS Londrina, nos meses de setembro e outubro de 2018, com aproximadamente 250 profissionais capacitados.

16. Estímulo ao estabelecimento de parceria para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde de caráter intersetorial e interinstitucional, com vista à redução da taxa de cesariana.

- Avaliados os hospitais da Rede Mãe Paranaense e orientado os mesmos a apresentarem Plano de Ação para Redução da Taxa de Cesariana, mantendo a taxa em até 38%.
- Continuidade do processo de monitoramento das equipes da RS para que os hospitais executem o Plano de Ação para Redução da Taxa de Cesariana no Paraná.
- Monitoramento contínuo realizado pelas equipes das Regionais de Saúde junto aos prestadores de serviços hospitalares contratualizados com a SESA para atender as gestantes da Rede Mãe Paranaense, para reduzir e/ou manter a taxa de cesariana em 38%, conforme prevê edital de chamamento e contratos.

Ações relacionadas a todas as Metas

17. Implementação da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde no atendimento às gestantes e crianças.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
VII Encontro Estadual da Rede Mãe Paranaense	Curitiba	03 a 04/04/18	2.000
Videoconferência: "Abordagem Diagnóstica e Terapêutica da Toxoplasmose Gestacional e Congênita"	SESA/Macro Norte SESA/Macro Oeste SESA/Macro Noroeste e Leste	14/05/2018 21/05/2018 11/06/2018	517
Videoconferência com o Ministério da Saúde para fortalecimento das Ações da política Nacional de Aleitamento Materno e Política	SESA/22 Regionais de Saúde	06 e 07/6/2018	115

Nacional de Alimentação e Nutrição			
Oficina de Atualização do Guia Alimentar para menores de dois anos	SESA/22 RS	8/6/2018	24
Oficina da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil	11ª Regional de Saúde	24 a 27/7/2018	32
Abertura do Agosto Dourado e Azul	Auditório FEP	07/08/2018	315
Oficina de Aconselhamento em Aleitamento Materno	Auditório Escola de Saúde Pública do Paraná	08 e 09/8/2018	22
Congresso Paranaense de Pediatria/ Pediatria na Praça	Auditório da Associação Médica do Paraná	02 a 04/8/2018	03
Capacitação para profissionais de saúde do CENSE com extensão às Regionais de Saúde.	Palácio das Araucárias	31/07 e 01/08/2018	05
Curso de Capacitação dos Profissionais do Sistema de Garantias de Direito da Criança e do Adolescente, com ênfase no Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte - PPCAAM	Auditório CELEPAR	22/08/2018	02

18. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Distribuídos materiais impressos para as 22 Regionais de Saúde: folders - 17.980 Pré-natal 1, 24.950 Pré-natal 2, 98.850 Parto Natural, 12.000 Teste do Coraçãozinho, 96.900 Amamentação Vant. para Bebê e Mãe, 24.130 Cuidado Bebê Envelhecimento Saúde, 14.700 Planejamento Rep. Imp. Planejamento Contraceptivo, 3.060 Amamentação um Ganho para Vida Toda; cartazes - 08 Tão Importante quanto Amamentar seu Bebê e 25 Mulher Trabalhadora que Amamenta; 84.020 Carteiras da Criança; 111.710 Carteiras da Gestante; 10.000 Linha Guia da Rede Mãe Paranaense para as UBS dos 399 municípios, Centro Mãe Paranaense e Hospitais.
- Confeccionadas 190.000 Carteiras da Gestante e 190.000 Carteiras da Criança.

DIRETRIZ 2 – FORTALECIMENTO DA REDE PARANÁ URGÊNCIA

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de urgência e emergência a um dos pontos de atenção resolutivos da Rede.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
2.1.1	Reduzir em 4 % a taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências, em relação a 2014 (47,90/100 mil habs.).	14,23	15,32	11,84	41,39 (redução de 13,60%)	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências/100.000 habs.
2.1.2	Reduzir a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares em 2%, em relação ao ano de 2014 (75,52/100 mil habs.), na faixa etária de 0 a 69 anos.	21,67	24,90	18,69	65,27 (redução de 13,60%)	Taxa de mortalidade por doença cardio e cerebrovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos/100.000 habs. nessa faixa etária.

Fonte: SESA-PR/SVS/CEPI/DVDNT e SAS/DPUE.
Nota: Dados corrigidos utilizando-se BD do SIM de 07/01/2019 e IBGE/Projeção da população (2018) do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2000-2030. Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas às Metas 2.1.1 e 2.1.2

1. Qualificação das equipes da APS a prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e emergência e encaminhamento adequado para continuidade de tratamento dentro da rede de serviços.

- Realizado Curso de Suporte Básico de Vida na microrregião Norte da Região Metropolitana.
- Participação de servidores municipais da 1ª e 2ª Regionais de Saúde nos Treinamentos Cardiovasculares Avançado e Básico (Curso TECA A e TECA B).

2. Realização de educação permanente das equipes assistenciais de toda a Rede de Urgência e Emergência.

Nome do evento realizado ou em andamento	**Local**	**Data ou período**	**No. de participantes**
7º Simpósio Internacional de Reanimação em Neonatologia – 20 horas	Foz do Iguaçu	05 a 07 de abril de 2018	80
Curso Adaptação ao Serviço Aeromédico – 10 horas	Ponta Grossa	07 e 20 de março de 2018	64
Curso de Suporte Avançado de Vida em Pediatria 08 horas	Curitiba e RMC	25 de abril de 2018	32
ASU – Agentes de Socorros Urgentes	Curitiba e RMC	14 a 18 de maio	70

	Contenda e RMC	28 e 29 de junho 06 a 12 e 13 de julho	
Simpósio de IAM	Curitiba e RMC	15 de junho de 2018	54
Atualização em Emergências Clínicas e Traumáticas	Curitiba e RMC	02 a 06 de julho de 2018	40
Desafio Nacional do Trauma	Curitiba	12 a 14 de julho de 2018	60
Atendimento as Emergências Psiquiátricas – Abordagem Inicial - PM	Paranaguá, Curitiba e RMC	28 de julho 04, 11 de agosto	135
Congresso de Atendimento Integrado ao Trauma - SBAIT	Curitiba	23 a 25 de agosto de 2018	60
Urgência e Emergência do Adulto com Simulação Realística	Paranaguá, Curitiba e RMC, Guarapuava, Pato Branco, Foz do Iguaçu, Cascavel, Umuarama, Maringá, Londrina.	10 e 11 de outubro 29 e 30 de novembro	37
Curso de Formação de Socorrista	Curitiba e RMC, Londrina, Maringá e Cascavel	03 de setembro a 30 de novembro	136
Curso Teca B (Treinamento de Emergências Cardiovasculares Básico)	Paranaguá, Curitiba, RMC, Ponta Grossa	03 de dezembro	34
Curso Teca A (Treinamento de Emergências Cardiovasculares Avançado)	Paranaguá, Curitiba, RMC, Ponta Grossa	04 a 07 de dezembro	64

3. Ampliação e qualificação do componente hospitalar do SUS na área de U/E/ HOSPSUS (custeio).

- Repassados, referentes ao exercício de 2018 (dados preliminares):
  HospSUS Fase 1 (contratos), **R$ 50.157.365,19**
  HospSUS Fase 1 (fundo a fundo), **R$ 48.916.381,05**
  HospSUS Fase 3 (filantrópicos) = **R$ 34.859.800,00**
  HospSUS Fase 3 (contratos) = **R$ 11.819.000,00**
  HospSUS Fase 3 (fundo a fundo) = **R$ 23.040.800,00**
- O HospSUS Fase 4 se destina a obras e equipamentos, fundo a fundo. Para equipamentos, empenharam-se **R$ 15.874.154,20** e para obras **R$ 9.197.917,10.** sendo pagos **R$ 14.702.889,59** e **R$ 1.716.230,36** respectivamente.

4. Promoção da implantação da Classificação de Risco em todos os níveis de atenção da urgência.

- Incentivo para qualificação dos serviços dos hospitais do HOPSUS da Rede de Urgência com cumprimento das metas, entre elas implantação de Classificação de Risco.
- Trabalho em conjunto com as Câmaras Técnicas do Comitê Gestor para elaboração de Protocolo das Linhas de Cuidado (IAM, AVC, HDA) com Classificação de Risco para APH e Portas de Urgências fixa.

5. Implantação e implementação da linha de cuidado, com prioridade para as cardiovasculares, cerebrovasculares e traumatismos.

- Realizado monitoramento da aplicação dos protocolos assistenciais e de regulação em uso na Central de Regulação Metropolitana para as linhas de cuidado: cardiovascular – AVC e IAM, hemorragia digestiva, insuficiência respiratória em crianças.
- Revisados e atualizados protocolos de regulação das linhas de cuidado do AVC e IAM.
- Lançado Protocolo de Atendimento de dor torácica e apresentação de casos clínicos (Câmara Técnica de Doenças Cardiovasculares).
- Simpósio Anual da Rede Metropolitana da Rede Metropolitana para divulgação para profissionais das portas de urgência, presencial e simultâneo (transmissão online) para todo Estado no CRM dia 08/11.

6. Implementação de grades de referências secundárias e terciárias, regionalizadas e articuladas.

- Desenvolvida e atualizada grade de referência da Região Metropolitana de Curitiba, em conjunto com a 2ª RS.
- Habilitados Leitos: 12 leitos de UTI Pediátrica no Hospital Nossa Srª do Rocio, em Campo Largo; 05 leitos de AVC Agudo no Hospital Universitário Evangélico em Curitiba; 30 leitos de retaguarda clínica no Hospital Santa Clara em Colorado; 45 leitos de Terapia Intensiva Adulto e Leitos de Enfermaria do Hospital do Centro em Campo Largo; 07 novos leitos de UTI Adulto Tipo II no Hospital e Maternidade Maria Auxiliadora em Maringá; 02 novos leitos de UTI Adulto Tipo II no Hospital do Câncer de Maringá; 05 novos leitos de UTI Adulto Tipo III no Hospital de Clínicas de Curitiba, com reclassificação de outros 30 leitos de UTI AD Tipo II para Tipo III.
- Remanejados 05 leitos de UTI neonatal do Hospital Evangélico para 05 leitos de UTI Adulto Tipo II do Hospital Cruz Vermelha em Curitiba.
- Qualificados 12 leitos de UTI Adulto do Hospital Parolin, em Campo Largo.
- Atualizada grade de referência da Macrorregião Oeste, com vistas à implantação da Etapa I do Complexo Regulador Macrorregional.
- Habilitado serviço de UNACON com radioterapia no Hospital Universitário Evangélico em Curitiba.
- Processo de habilitação de leitos de Terapia Intensiva Adulto e Enfermaria do Hospital Nossa Sra. do Rocio/Campo Largo.

7. Desenvolvimento e implantação de protocolos assistenciais na urgência e emergência em todos os pontos de atenção da Rede.

- Realizado monitoramento da aplicação dos protocolos assistenciais e de regulação em uso na Central de Regulação Metropolitana para as linhas de cuidado: cardiovascular – AVC e IAM, hemorragia digestiva, insuficiência respiratória em crianças.
- Revisados e atualizados protocolos de regulação das linhas de cuidado do AVC e IAM.

8. Implementação de estratégias de prevenção de agravos e eventos adversos, com foco nas maiores causas de morbimortalidade.

- Participação nos fóruns relacionados à mortalidade no trânsito, desenvolvendo planejamento em parceria Superintendências de Atenção à Saúde e Vigilância em Saúde (Projeto Vida no Trânsito).

9. Monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços.

- Realizado monitoramento da Central de Regulação Metropolitana, por meio da Câmara Técnica de Regulação, sobre resolutividade dos pontos assistenciais e acesso aos gestores para adequações necessárias; e acompanhamento das atividades da Câmara Técnica Hospitalar do SAMU Regional Metropolitano.

10. Implementação do Núcleo de Educação em Urgências.

- Núcleo em funcionamento, com coordenação, organização e realização de cursos que são disponibilizados para todas as Regionais de Saúde.

11. Desenvolvimento da Operação Verão anual.

- A Operação Verão 2017 - 2018 realizou 53.415 atendimentos hospitalares, 4.054 regulações de Urgência com 2.472 atendimentos do SAMU e 786 transferências, 34.410 procedimentos da área de vigilância em saúde (testes rápidos, aferições de PA, Glicemia, curativos para lesões por água viva, etc), 1.053 resgates de afogados pelo Corpo de Bombeiros com 86 afogados e 06 óbitos, 322 atendimentos do SIATE e 32 atendimentos aeromédicos. Os recursos aos 07 municípios relativos à essa Operação foram repassados em 2017.
- Repassados R$ 4.892.616,40 aos sete municípios do litoral na modalidade Fundo a Fundo.
- Desenvolvidas as ações da Operação Verão 2018/2019, em conjunto com os municípios do Litoral do Estado.

12. Implementação do atendimento e resgate aeromédico.

- Implantada a quinta base de helicóptero da Rede Paraná Urgência no Município de Ponta Grossa, vinculada ao SAMU Campos Gerais. As demais se situam em Curitiba, Cascavel, Maringá e Londrina.
- Valor indicado para empenho em 2018, relativo ao contrato de prestação de serviço – locação de aeronaves: R$ R$ 31.916.832,29.

ATENDIMENTO AEROMÉDICO PARANÁ							
NÚMERO DE PACIENTE / EXCETO TRANSPLANTES (Janeiro a Dezembro/2018)							
MODALIDADE	ASA FIXA / CR	ASA MÓVEL / SAMUS REGIONAIS					**TOTAL**
BASE	**CURITIBA**	**CASCAVEL**	**MARINGÁ**	**LONDRINA**	**P GROSSA**	**CURITIBA**	
JANEIRO	29	43	47	46	0	40	205
FEVEREIRO	22	41	40	60	0	37	200
MARÇO	34	35	50	43	3	57	222
ABRIL	19	40	31	58	15	43	206
MAIO	20	34	55	69	20	33	231
JUNHO	32	32	37	74	16	31	222
JULHO	37	35	46	60	31	33	242
AGOSTO	27	41	49	53	31	35	236
SETEMBRO	22	39	36	50	29	44	222
OUTUBRO	25	27	43	37	23	33	189

NOVEMBRO	31	55	50	34	34	56	264
DEZEMBRO	36	55	48	68	46	72	325
TOTAL	**334**	**477**	**532**	**658**	**248**	**514**	**2.789**

13. Implementação do Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergência (SIATE) vinculado ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) Regional.

- Repassados 04 Rádios Portáteis para o SIATE Curitiba (R$ 14.080,00).
- Realizados 04 cursos de formação de socorristas no segundo semestre, por meio de cooperação dos SAMUs Regionais e o Corpo de Bombeiros e interveniência da ESPP.

14. Implementação e consolidação da Câmara de Desastres.

- Reunião e início do planejamento com a Defesa Civil Estadual para ações sobre orientação sobre capacitação dos voluntários.

15. Implantação e implementação de núcleos de manejo de desastres e emergências em saúde pública nas macrorregiões do Estado.

- Finalizado Plano de Atendimento da Saúde em Emergência em Saúde Pública.
- Realizado trabalho em conjunto com a Defesa Civil Estadual, Bombeiros e PM, para desenvolvimento do Decreto de instituição da Força Tarefa Estadual.
- Finalizada minuta para instituição da Força Tarefa da Saúde, em parceria SAS/DPUE e SVS.
- Desenvolvida Resolução de Evento em Massa, em parceria SAS/DPUE e SVS, e planejamento para divulgação no Estado.
- Início das ações para implementar a Resolução SESA nº 435/2018 que organiza e regula o regime de Força Tarefa para atendimento às Emergências em Saúde Pública no Estado do Paraná.

16. Implementação e consolidação dos SAMUs Regionais.

- Criado o CIMSAM (Consórcio Intermunicipal de Saúde SAMU Campos Gerais), com vistas à expansão do SAMU Ponta Grossa e implantação do SAMU Regional Campos Gerais, integrando as Regionais de Saúde de Ponta Grossa - 3ª RS, Irati - 4ª RS e Telêmaco Borba - 21ª RS.
- Apoio técnico aos municípios das 3ª RS – Ponta Grossa, 4ª RS – Irati, 5ª. RS – Guarapuava, 6ª. RS – União da Vitória e 21ª RS - Telêmaco Borba, para incentivo à implantação dos SAMUs Regionais – Campos Gerais, Centro e Metropolitano.
- Prestado apoio técnico aos municípios da Micro Norte para finalizar a implantação do SAMU Metropolitano.
- Início da operação do SAMU – Microrregião Norte SAMU Metropolitano, incluindo municípios de Almirante Tamandaré, Rio Branco do Sul, Itaperuçu, Cerro Azul, Tunas do Paraná, Adrianópolis e Doutor Ulysses, abrangendo 207.281 habs. . Assim, a cobertura do SAMU no Paraná passou para 90,25% da população total.
- Habilitações do SAMU de Almirante Tamandaré, Adrianópolis, Rio Branco do Sul e Mandaguari; e da Unidade de Suporte Avançado Aeromédico de Ponta Grossa.
- Qualificação de 01 Unidade de Suporte Básico de Fazenda Rio Grande, 01 Unidade de Suporte Avançado e 01 Unidade de Suporte Básico de Ivaiporã, 01 Unidade de Suporte Básico de Manoel Ribas e 01 Unidade de Suporte Básico de São João do Ivaí.
- Destinadas 09 ambulâncias para reposição de frota dos SAMUs Regionais, no valor total de R$ 1.179.288,00.

- Destinados recursos financeiros no valor total de R$ 8.400.000,00 por meio da Resolução nº 497 de 2017 para aquisição de 28 veículos de Suporte Avançado e equipamentos, na modalidade Fundo a Fundo.
- Empenhados e pagos R$ 59.287.128,10 referentes ao Incentivo Estadual de Custeio para apoio às ações dos SAMUs Regionais, na modalidade fundo a fundo (dados preliminares – exercício 2018).

17. Implementação do serviço de transporte inter-hospitalar, qualificando o serviço e vinculando aos SAMUs Regionais.

- 09 bases antigas das USAVs (Curitiba, Ponta Grossa, Cascavel, Francisco Beltrão, Campo Mourão, Umuarama, Maringá, Londrina e Jacarezinho) já foram integradas aos SAMUs Regionais, que assumiram todo transporte da sua região.
- A Base da USAV de Guarapuava permanece ativa em vista da não implantação do SAMU Regional Centro.
- O transporte aeromédico realiza cobertura de todo o território do Estado em suplementação ao trabalho dos SAMUs Regionais.
- Repasse de 76 ambulâncias a municípios, no valor total de R$ 9.958.432,00, destinados à ampliação e reposição de frota municipal de transporte inter-hospitalar.

18. Promoção e implementação de sistema de telecomunicação digital entre as Centrais de Regulação de Urgência e as Unidades Móveis de Urgência – SAMU e SIATE.

- Serviço implantado progressivamente a partir de 2014, atualmente em funcionamento em todos os SAMUs Regionais.
- Repassados 05 Rádios Portáteis, 02 Rádios Móveis e 02 Repetidoras para o município de Arapongas (R$ 72.666,00); 01 rádio móvel para Coronel Vivida (R$ 3.923,00); 02 Rádios Portáteis, 02 Rádios Móveis e 01 Repetidora para Almirante Tamandaré (R$ 38.496,00); e 03 Rádios Portáteis e 01 Rádio Móvel para Fazenda Rio Grande (R$ 14.483,00); 25 rádios portáteis e 02 consoles de despacho para radiocomunicação (R$ 484.480,00) para Cascavel / CONSAMU; 04 Consoles de despacho para radiocomunicação para Curitiba / SAMU Metropolitano (R$ 792.960,00); 03 rádios móveis, 03 rádios portáteis e 01 repetidora (R$ 45.939,00) para Campo Largo.

DIRETRIZ 3 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Efetivar o cuidado à saúde mental nos três níveis de atenção da rede.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
3.1.1	Ampliar a cobertura populacional atendida, dos CAPS, para 1,01/100 mil habitantes.	1,04/100 mil 2017=1	1,05/100 mil	1,05/100 mil	1,05/100 mil	Taxa de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes.
3.1.2	Ampliar em 50% o percentual de municípios do Estado com acesso ao SIMPR, em relação a 2015 (111 municípios).	111	126	126	126[1]	Número de municípios com acesso ao SIM-PR.
3.1.3	Ampliar para até 30 o número de leitos de saúde mental em hospital geral (Portaria GM/MS nº 148/2012).	21	21	21	21[2]	Número de leitos de saúde mental implantados.

Fonte: SESA PR/SAS/DACC/DVSAM.
Nota: Dados preliminares.
[1] O município de Coronel Vivida iniciou suas atividades em agosto de 2018, ampliando o acesso de 15 municípios da Regional de Saúde de Pato Branco. Aguarda a habilitação pelo Ministério da Saúde do SIM-PR do município de Jandaia do Sul.
[2] Manteve o índice de 21 leitos habilitados, entretanto aguardam portaria de habilitação de 07 municípios para o aumento de leitos de saúde mental em hospital geral (Irati, Foz do Iguaçu, Mandaguari, Palmeira, Ubiratã, Candói e Cantagalo).

Ações Programadas e Realizadas

Ação relacionada à Meta 3.1.1

1. Implantação e implementação de Centros de Atenção Psicossocial em todas as suas modalidades, incentivando os arranjos microrregionais.

- Em estudo, redimensionamento das pactuações para implantação de serviços, junto aos novos gestores.
- Habilitado e implantado CAPS I de Coronel Vivida, na 7ª. RS – Pato Branco (14/06/2018).
- Agenda com gestores municipais e Apoiadora do COSEMS nas microrregiões, visando a sensibilização para implantação de CAPS na 22ª. RS – Ivaiporã.
- Reuniões técnicas, periódicas, com equipes de CAPS ocorreram de forma itinerante entre os diferentes serviços na 15ª Regional de Saúde.
- Revisão do Plano de Ação Regional da RAPS, com proposta de implantação de CAPS intermunicipal nos municípios de Munhoz de Mello e Paiçandu, além de mais 01 CAPS AD II no município de Maringá. Entretanto, esses equipamentos ainda precisam ser deliberados em CIB-R.

- Redimensionamento das pactuações para implantação de serviços, junto aos novos gestores na 13ª RS. Realização de cinco reuniões periódicas de outubro à novembro de 2018 com profissionais de diversos segmentos, sendo que a presença dos gestores municipais foi obrigatória em todos os encontros. Foram esclarecidos vários pontos da RAPS com o objetivo de incentivar os CAPS consorciados entre os municípios. Na última oficina, os gestores votaram contra a implantação desses CAPS nesse momento de transição política, mas não excluem essa possibilidade no futuro. Os participantes fizeram várias sugestões que foram compiladas em um documento, enviadas para vários setores e aprovadas em CIB. O compromisso inicial foi a criação do Comitê Municipal Intersetorial de Saúde Mental e o fortalecimento da Atenção Primária e do PSE.
- A equipe da 22ª Regional de Saúde em conjunto com a Apoiadora do COSEMS realizou reuniões com os gestores das Secretarias Municipais de Saúde com a proposta de promover a organização dos serviços da Rede de Urgência e Emergência e do CAPS em microrregiões, sensibilizando os gestores que receberam o recurso de implantação para dar prosseguimento à implantação dos CAPS. As reuniões foram realizadas nos dias 26, 28 e 29 de Novembro, com as representações microrregionais.
- Apoio e orientações para o município de Cândido de Abreu (22º RS) que já utilizou o recurso de Implantação do CAPS, recebido em 2014, para reforma da estrutura física do local onde será o CAPS. O município já está se organizando com a equipe e a previsão do início dos atendimentos é fevereiro de 2019. Posteriormente, o município irá preencher solicitação do SAIPS para habilitação.

Ações relacionadas à Meta 3.1.2

2. Implantação e implementação de Centros de Atenção Psicossocial AD III e Unidades de Acolhimento.

- Retomadas as pactuações para a habilitação do CAPS AD III e UA no município de Jandaia do Sul (SIMPR) junto aos novos gestores, pois houve solicitação de prorrogação da gestão anterior.
- Habilitação do Centro de Atenção Psicossocial AD III e Unidade de Acolhimento (SIMPR) de Coronel Vivida.
- Reunião técnica no município de Almirante Tamandaré para a criação de um SIMPR, que atenda a toda a região norte da 2a RS.

3. Manutenção do repasse estadual de incentivo e custeio para o Serviço Integrado de Saúde Mental do Paraná - SIMPR.
Repassados a 06 municípios R$ 5.127.500,00 (exercício 2018 e anterior) - dados preliminares.

Ação relacionada à Meta 3.1.3

4.Promoção de visitas aos hospitais com potencial para implantação dos leitos, realizando orientações, bem como sensibilização quanto a esta necessidade.

- Visitas aos hospitais com potencial para implantação dos leitos, realizando orientações, bem como sensibilização quanto à esta necessidade: Hospital Dr. Antônio Pietrobom, em Nova Tebas.
- Promovida articulação na Santa Casa de Paranavaí para o funcionamento de 02 leitos psiquiátricos que constam no CNES.
- Visita técnica ao Hospital Cristo Rei de Astorga para o funcionamento de 02 leitos psiquiátricos que constam no CNES.
- Promovida articulação com a Direção do Hospital Santa Clara de Colorado (15ª. RS) para implantação de 08 leitos.

- Deliberado em CIB-R (Deliberação 25/2018), a implantação de 10 leitos de saúde mental no Hospital Santa Clara de Colorado; a ampliação de mais 06 leitos de saúde mental no Hospital Cristo Rei de Astorga, totalizando 10 leitos; e, a qualificação de 26 leitos de saúde mental em Maringá.
- Aguardando avaliação do Ministério da Saúde quanto à proposta no SAIPS para o recurso de Implantação de Leitos de Saúde Mental no Hospital Dr. Antônio Pietrobom do município de Nova Tebas.
- Na 20ª RS, Toledo, estudo visando o redimensionamento das pactuações para implantação de serviços, junto aos novos gestores.

Ações relacionadas a todas as Metas

5. Implementação da Educação Permanente e materiais técnicos para os profissionais de saúde, com vistas à qualificação dos serviços.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
"Caminhos do Cuidado"- Formação em Saúde Mental: Crack, Álcool e Outras Drogas	Ponta Grossa, Irati, Guarapuava, Foz do Iguaçu, Paranavaí, Ivaiporã	25/01 a 19/04	217
Roda de Conversa com os Coordenadores de Saúde Mental e SIMPR	SIMPR	09/02/2018	25
Oficina de Estratificação de Risco em Saúde Mental	Irati, Guaraniaçu. Paranavaí, Santa Maria do Oeste, Nova Tebas	28/02 a 25/04/2018	219
Oficina de Matriciamento microrregional sobre dependência química (SIMPR e 10ª RS)	Guaraniaçu, Três Barras do Paraná, Boa Vista da Aparecida, Céu Azul	28/03/2018	206
Oficina de Saúde Mental sobre Comportamento Suicida	UNIPAR-Paranavaí	22/03 e 23	296
Fluxo de atendimentos em Urgência Psiquiátrica	Ivaiporã	28/02 e 14/03	10
Ciclo de palestras sobre Autismo	Cianorte	09/04	230
Capacitação Emergências Psiquiátricas – Protocolo de atendimento	Paranaguá	28/07	38
Videoconferência: As Vulnerabilidades a partir do Consumo de Álcool e Outras Drogas.	Curitiba	19/06	50
Oficina de matriciamento microrregional sobre dependência química (SIMPR e 10ª RS) Participação de profissionais de Nova Aurora, Jesuítas e Formosa do Oeste	Nova Aurora	02/05	28
Oficina Prevenção ao Suicídio	Cascavel	27/08	50
Videoconferência com a ala de	Cascavel	24/05	13

desintoxicação do HUOP de Cascavel + planejamento de ações intersetoriais			
Encontros Técnicos de Saúde Mental com equipes de APS e CAPS	Maringá Nova Esperança	26/04 22/05 20/06 28/06 18/07 26/07	146
Matriciamento realizado pelo CAPS i e CAPS I sobre saúde mental na atenção básica e contribuição do ACS no acompanhamento de pacientes psiquiátricos	Cianorte	27/04	70
Oficina NASF-AB 10 anos	Ibiporã	09/05/2018 e 16/05/2018.	40
Oficina de Estratificação de Risco (estratificação em Saúde Mental)	Londrina	25/06/2018 e 26/06/2018.	87
Caminhos do Cuidado - Formação em saúde mental		12,19,26/07 e 02,09/08.	40
Capacitação da Saúde do Idoso, na qual, dentre os temas, foi abordado na Avaliação Multidimensional: o Miniexame de Estado Mental e Escala Geriátrica de Depressão	Ivaiporã	29/06	70
Reuniões Técnicas in loco com as equipes NASF-AB em conjunto com as equipes ESF, nas quais se aborda, entre outras temas, ações de saúde mental, realizando orientações e exposição de possibilidades de ações	Lunardelli, Cruzmaltina, Mato Rico, Rosário do Ivaí e Rio Branco do Ivaí	18/06 a 31/07	35
Diálogos sobre Saúde Mental no SUS	Ivaiporã	24/08	30
Reunião técnica e Capacitação sobre Prevenção do Suicídio	Toledo e Marechal Cândido Rondon	17 e 18/09	100
Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária	Curitiba, Maringá e Cascavel	Setembro a dezembro	110
Web conferência Prevenção Suicídio	Curitiba e RS	12/09	30
I Encontro de Residências Terapêuticas/ Experiências exitosas	Paranaguá	06/11	100
Videoconferência Planos de Ação Regionais	Curitiba	12/11	30
Encontros Técnicos dos Coordenadores de CAPS	Londrina	04/09,03/10, 21/11	15
Capacitação: Tentativa de Suicídio: Técnica humanizada de abordagem	Ibiporã Rolândia Londrina	13 e 20/09, 18 e 25/10	550
Reuniões Técnicas, in loco, com as equipes CAPS da 17ª Regional de Saúde, abordando o tema dos fluxos de trabalho, ações de saúde mental, programando eventos e	Cambé Ibiporã Bela Vista do Paraíso	01/09 a 12/10	80

discutindo casos	Rolândia Florestópolis		
Capacitação: Cuidando do Cérebro Prevenção do Suicídio	Rolândia	01/10	350
Encontro dos Trabalhores dos CAPS da 17ª Regional de Saúde	Cambé	10/10	100
Documentário: O que é Saúde Mental Link: https://www.youtube.com/watch?v=Lk7JYSQ9AQA	Cambé Ibiporã Bela Vista do Paraíso Rolândia Florestópolis	10/10	50
Encontros técnicos saúde mental com equipes de APS e CAPS	Maringá Mandaguari	17/10, 25/09, 12/09, 04/09, 30/08	109
I Oficina de Prevenção e Manejo Clínico do Suicídio	Auditório Universidade Estadual de Maringá (Auditório PDE)	26/09	188
V INTERCAPS	Município de Marialva	10/11	30
Encontros técnicos de Saúde mental com equipes de APS e CAPS	Maringá Mandaguari	17/10, 25/09 12/09, 04/09	89
1ª Oficina sobre a RAPS	Anfiteatro da 13ª RS Cianorte	11/10	30
2ª Oficina sobre a RAPS	Anfiteatro da 13ª RS Cianorte	17/10	28
3ª Oficina sobre a RAPS	Anfiteatro da 13ª RS Cianorte	24/10	56
4ª Oficina sobre a RAPS	Anfiteatro da 13ª RS Cianorte	30/10	31
5ª Oficina sobre a RAPS	Anfiteatro da 13ª RS Cianorte	08/11	21
Reunião itinerante do Comitê Regional de Saúde Mental	NASF de INDIANÓPOLIS	04/09	18
Web conferência sobre “ Prevenção do suicídio”	Sala de video da 13ª RS	12/09	12
Oficina sobre Prevenção do suicídio	Anfiteatro da Associação Comercial de	28/09	200

	Cianorte		
VII Seminário de Saúde Mental e Políticas Sobre Drogas e I Mostra Regional de Saúde Mental dos municípios da 5ª Regional de Saúde em parceria com o município de Laranjeiras do Sul	Laranjeiras do Sul	26/10/2018	200
Reunião com o SIMPR, rede de saúde mental de Guarapuava e Vara da Infância e Juventude	SIMPR	06/12	25
Evento Regional – Protagonismo Juvenil	4ª RS	12/09	180
Evento Setembro Amarelo – Valorizando Vidas	4ª RS	27/09	116
Oficina PEVASPEA – Estratificação de Risco e Linha Guia	4ª RS	05, 09 e 14/11	100
III Ciclo de Videoconferências: Saúde Mental e Violência: fatores de risco e de proteção	Auditório da 7ª RS	09/11	23
Videoconferência: NASF AB Diretrizes do NASF e Processo de Trabalho na APS, Atribuições gerais e específicas da equipe NASF no apoio as redes: Mãe Paranaense, Saúde Mental, Saúde do Idoso.	Auditório 7ª RS	26/11	30
Reunião na Câmara Técnica da CIB para discussão da Estratificação de Risco em Saúde mental com o repasse de orientações para a implantação/implementação da Rede de Atenção à Saúde Mental.	Ponta Grossa	20/09	20
"Tabagismo: Protocolo clínico e Diretrizes Terapêuticas". Público: Profissionais da Atenção Básica e CAPS do município de Santa Maria do Oeste.	Santa Maria do Oeste	05/09	8
"Capacitação de Prevenção do Suicídio e Manejo Clínico" Público: Profissionais de todos os níveis de atenção à saúde.	Ivaiporã	28/09	71
"Diretrizes do trabalho do Centro de Atenção Psicossocial I e da Rede de Saúde Mental" Público: Equipe CAPS I de Ivaiporã.	Ivaiporã	08/11	15
"Fortalecimento da Rede Intersetorial do município de Cândido de Abreu com foco no Enfrentamento à Violência contra crianças e adolescentes, considerando também os encaminhamentos pertinentes à Saúde Mental"	Cândido de Abreu	13/11	42
Diretrizes do Trabalho do NASF-AB - Reuniões Técnicas in loco com as equipes NASF-AB em conjunto com as equipes ESF, nas quais se aborda, entre outras temas, ações de saúde mental, realizando orientações e exposição de possibilidades de ações.	Ivaiporã	06/12	17
Oficinas temáticas com profissionais e	Marmeleiro	21/09, 25/09,	299

pacientes referentes ao “Setembro Amarelo”		26/09, 28/09, 02/10, 03/10, 05/10	
Reunião c/ Coordenadores de Saúde Mental	2ª RS	31/10	39
Videoconferência Prevenção de Suicídios	6ª	12/09	39
Estratificação de Risco em Saúde Mental	SINDISCAM	03/09	171
Reunião técnica comitê violência	Iretama	06/09	15
Palestra Prevenção do Suicídio	Apucarana - Colégio Heitor Furtado	01/09	40
Visita Técnica para discussão da prevenção do suicídio	Município de Sabáudia	9/09	20
Reunião com os Coordenadores de Saúde Mental	16ª RS	25/10	10
Capacitação sobre suicídio	20 RS	17/09	31
Seminário sobre suicídio	Marechal C Rondon	18/09	68
Matriciamento Regional de Saúde Mental	20ªRS	19/09	25
Evento sobre suicídio	Mercedes	21/09	38
Capacitação atendimento às violências com psicólogos	20ªRS	28/09, 15/10	49
Capacitação estratificação em Saúde Mental	Pato Bragado	17/10	17
Reunião matriciamento em saúde Mental	CAPS Palotina	31/10	07
Oficina Estratificação e Plano de Cuidados em Saúde Mental	Tupãssi	30/11	33
Reunião sobre a rede de Saúde Mental municipal de Toledo	20ªRS	21/12	10
Reunião sobre matriciamento de Saúde Mental	CAPS Guaíra	11/12	05
Oficina de Estratificação de Risco em Saúde Mental	Campo Mourão	03/09	171
Participação no Comitê Municipal Intersetorial de Saúde Mental	Campo Mourão	20/09	01
Participação em Reunião Conselho Municipal Sobre Drogas -COMAD	Campo Mourão	30/10	01
Capacitação sobre suicídio	20 RS	17/09	31
Seminário sobre suicídio	Marechal C Rondon	18/09	68
Apresentação sobre fatores de risco ao desenvolvimento psíquico e cognitivo infantil na Capacitação Puericultura	PUC-Toledo	19/09	154
Matriciamento Regional de Saúde Mental	20ªRS	19/09	25
Evento sobre suicídio	Mercedes	21/09	38
Capacitação atendimento às violências com psicólogos	20ªRS	28/09	29

Reunião com SIMPR	Caps ad III Toledo	11/10	09
Capacitação atendimento às violências com psicólogos	20ªRS	15/10	10
Reunião sobre urgências/emergências psiquiátricas	20ªRS	08/11	18
Videoconferência Violências	20ªRS	09/11	20
Videoconferência planos regionais de saúde mental	20ª RS	12/11	02
Oficina Estratificação e Plano de Cuidados em Saúde Mental	Tupãssi	30/11	33
Oficina Estratificação e Plano de Cuidados em Saúde Mental - manhã	ESF Vila Rica - Guaíra	30/11	11
Reunião sobre matriciamento de Saúde Mental - tarde	CAPS Guaíra	11/12	05
Reunião sobre a implantação do CAPS i Toledo	SMS Toledo	07/12	08
I Amostra de Experiências exitosas em saúde da 20ª Regional de Saúde com três apresentações de saúde mental	Toledo	19/12	83
Reunião sobre a rede de Saúde Mental municipal de Toledo	20ªRS	21/12	10

6. Elaboração, impressão e distribuição de materiais educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Disponibilizado Guia para Implementação e Fortalecimentos dos Comitês Regionais e Municipais de Saúde Mental; a 14ª Regional Cartilha de Saúde Mental. Divulgação e orientação quanto ao fluxo de urgência/emergência de Saúde Mental; Material de apoio para equipes NASF; Material de trabalho e orientação para o Setembro Amarelo; Material de prevenção à Violência Sexual e de fluxo e conduta profissional na saúde após o ocorrido; cartões com informações educativas sobre uso de álcool e outras drogas, jovem e adulto
- Implantado Modelo de Plano de Ação para Prevenção do Suicídio.
- Elaborados e impressos 200 mil cartões SAÚDE MENTAL – Álcool e Drogas.

7. Expansão do número de municípios que utilizam os instrumentos da Oficina APSUS-Saúde Mental.

- Iniciada a expansão com os municípios integrantes do Processo de Tutoria.
- Realizada orientação aos profissionais dos municípios de Alvorada do Sul, Cafeara, Cambé, Ibiporã, Jataizinho, Londrina, Lupionópolis, Miraselva, Rolândia e Tamarana quanto à utilização dos instrumentos da Oficina APSUS - Saúde Mental**;** aos profissionais de saúde dos municípios de Pato Bragado, Tupãssi e Guairá - 20ª RS sobre os instrumentos de Estratificação de Risco em Saúde Mental.
- Participação da equipe da 22ª RS no processo de Tutoria, orientando as equipes in loco sobre os instrumentos de Estratificação de Risco em Saúde Mental da Oficina APSUS.

8. Utilização de ferramenta da Gestão de Caso em Saúde Mental coordenada pela Atenção Primária à Saúde (APS).

- Em elaboração, instrutivo para auxílio às equipes.

9. Monitoramento e avaliação da Rede de Saúde Mental.

- Monitoramento dos serviços por meio de reuniões com as Coordenações Municipais de Saúde Mental, informações sobre altas hospitalares e desenvolvimento de sistema para renovação de Autorização de Internação Hospitalar – AIH.
- Avaliações dos CAPS III, Infantil e AD de Cascavel, CAPS I Santa Maria do Oeste e Loanda, CAPS II e CAPS AD de Pinhais.
- Monitoramento e orientações no CAPS I e no Hospital Psiquiátrico de Loanda (14ª. RS); na Unidade de Atendimento Médico (atendimento de psicologia), CAPS II, CAPS infantil e CAPS ad de Paranavaí; no município de Querência do Norte, Nova Londrina
- Reunião Técnica com equipe do CAPS para monitoramento do CAPS que está em processo de mudança de equipe e de referência (22ª. RS)
- Visitas técnicas CAPS AD III em Coronel Vivida – 07ª RS – Pato Branco, CAPS Matinhos, Pontal do Paraná e reunião técnica com o Secretário de Saúde de Antonina (1ª RS - Paranaguá); visita à nova instalação do CAPS II de Almirante Tamandaré (2ª RS - Metropolitana).
- Acompanhamento mensal, pela equipe da 17ª Regional de Saúde, dos Planos Operativos da Clinica Psiquiátrica de Londrina, Villa Normanda e Casa de Saúde de Rolândia.
- Monitoramentos in loco com os municípios de Toledo, Guaíra, Marechal C. Rondon e Palotina (20ª RS). Aos demais municípios, acompanhamento dos planos de cuidados após altas hospitalares, por e-mail e telefone.

10. Promoção da intersetorialidade, garantindo proteção às pessoas e grupos mais vulneráveis aos transtornos mentais.

- Representação da SESA no (a): Comitê Intersecretarial de Saúde Mental-CISMEEP, Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas-CONESD, Grupo de Trabalho Adolescentes em Medidas no Meio Aberto, Programa de Combate ao Abandono Escolar e Evasão Escolar, Conselho Municipal de Política sobre Drogas-COMAD de Maringá, Comissão de Desinstitucionalização de Maringá.
- Mantida Atenção à Saúde Mental nos Serviços de Reabilitação Psicossocial, em Curitiba, Campina Grande do Sul, Cornélio Procópio e São Jerônimo da Serra, totalizando 174 usuários.
- Instituídas e acompanhadas as Comissões Revisoras das Internações Psiquiátricas- CERIPIS Regionais.
- Agenda com equipe da Proteção Social Especial da SEDS, visando à conjugação de esforços para o acolhimento institucional de pessoas com deficiência associada ou não ao transtorno mental com rompimento de vínculos familiares e comunitários, junto ao Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico – HCTP, em Pinhais; com o objetivo de entrevista dos usuários com levantamento da medida de segurança e integração das equipes, para a articulação intersetorial nos municípios de origem ou não.
- Apoio na análise dos Planos Municipais referentes à Deliberação CEDCA nº 109/2017 que estabelece os procedimentos do repasse de recursos, fundo a fundo, para a implantação e fortalecimento de ações/estratégias de prevenção ao uso, abuso e transição à dependência de álcool e outras drogas, destinadas às crianças, adolescentes e suas famílias, no Estado do Paraná.

- Promovida articulação para a criação do Comitê Regional e Comitês Municipais de Saúde Mental, Prevenção e Promoção de Agravos na 4ª RS.
- Formados Comissão Regional de Enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes; e Grupo Técnico para desenvolvimento de ações de promoção e prevenção à saúde nas Unidades Socioeducativas na 14ª RS.
- Reuniões técnicas sobre o Plano de Ação Municipal de Prevenção ao Suicídio nos municípios da 14ª. RS.
- Criado Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal de Londrina, da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei em Regime de Internação e Internação Provisória (PNAISARI), em conjunto com o Escritório Regional de Assistência Social de Londrina e 17a. RS.
- Reuniões técnicas com: o município de Londrina e as Unidades de Socioeducação com o intuito de sensibilizar o município de Londrina e as Unidades de Socioeducação da importância da elaboração do Plano Operativo Municipal de Atenção Integral ao Jovem em Conflito com a Lei. Reuniões e visitas feitas nas Unidades de Socioeducação, UPA e Secretaria de Saúde - 17ª RS; o município de Almirante Tamandaré referente à organização da rede de urgências e emergências psiquiátricas; os municípios da 14ª RS sobre o Plano de Ação Municipal de Prevenção ao Suicídio; o gestor do município de Castro para implantação de leitos de Saúde Mental no Hospital Cruz Vermelha.
- Reuniões em parceria com a SEDS e visitas conjuntas a alguns municípios para discussão e suporte de casos graves de alta vulnerabilidade. A 2ª Regional de Saúde se fez representar em cinco reuniões intersetoriais, sendo duas na SESA: a primeira referente a questão da plumbemia em residentes do município de Adrianópolis, uma reunião também na SESA referente aos abrigos clandestinos no município de Colombo, duas reuniões referentes a questões envolvendo a saúde mental dos adolescentes do CENSE (uma em São José dos Pinhais e outra no CENSE Joana Richa).

11. Estímulo à realização de atividades educativas com enfoque sobre o uso abusivo de álcool.

- Estímulo a trabalhos com abordagem na redução de danos pelo NASF e equipes ESF na 14ª RS, a partir do Curso Caminhos do Cuidado; e a Rodas de Conversa nas Escolas da Rede Estadual, em conjunto com a Promotoria Pública local e profissionais das Secretarias Municipais de Saúde dos Municípios.
- Divulgados Cursos sobre Álcool e outras Drogas: Curso de Educação à Distância Saber Saúde; Curso Álcool e outras Drogas: da Coerção à Coesão; Convocações para o Ciclo de Videoconferências do Núcleo da Paz; Curso ESCUTA: Estratégias Integradas de Cuidado aos Usuários de Álcool e outras Drogas.
- Capacitação dos Professores do CEEBJA do Sistema Penitenciário de Piraquara sobre identificação e encaminhamento para diagnóstico e tratamento de pessoas com problemas de saúde relacionados ao uso de álcool e outras drogas**.**
- Participação no II ENCONTRO ESTADUAL DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE POLITICAS SOBRE DROGAS, em Cascavel, 27/03/18, com a apresentação da Rede de Saúde Mental**.**
- Palestra “PREVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL - ORIENTAÇÕES EM DEPENDÊNCIA QUÍMICA”, no I Simpósio sobre Drogas no Sistema Prisional, em Cascavel**.**
- Realizadas ações pelos profissionais da saúde da 22ª RS – Ivaiporã e Município de Antonina da 01ª RS - Paranaguá, em todas as escolas municipais com o tema: “Junho Paraná sem Drogas”.

12. Manutenção do Incentivo Financeiro de Custeio da Rede de Atenção à Saúde Mental/Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF.

- Repassados R$ 6.596.000,00 (exercício 2018 e anterior) a 193 municípios.
- Incluído Município de Ivaiporã – 22ª RS, em Novembro/2018. Municípios de Marechal Cândido Rondon e Terra Roxa contemplados nesse incentivo em dezembro de 2018.

13. Manutenção do repasse de recursos financeiros próprios para a complementação de diárias de internação em Hospital Especializado.

- Repassados R$ 34.628.490,11 (exercício 2018 e anterior), por meio de contrato (prestador sob gestão estadual) ou fundo a fundo (gestão municipal) – dados preliminares.

14. Implantação da supervisão clínico-institucional em todos os CAPS do Estado.

- O Projeto para a implantação da supervisão clínico-institucional está em fase de elaboração e já foram realizadas discussões com a Escola de Saúde Pública do Paraná para sua viabilização. Está previsto para 2019 a apreciação e implantação do referido projeto.

DIRETRIZ 4 – FORTALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE BUCAL

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Organizar, de maneira articulada e resolutiva a atenção à saúde bucal, por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
4.1.1	Manter em 55% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	53,26%	53,15%	52,82%	52,82%	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.
4.1.2	Reduzir em 7,5% a proporção de exodontias em relação aos procedimentos restauradores, em relação à média dos anos 2012 a 2016 (6,5%).	4,2%	3,7%	5,21%	4,30%	Proporção de exodontias sobre procedimentos restauradores.
4.1.3	Implantar referência para atendimento hospitalar em 01 Macrorregião.	01 (Leste) [1]	01	01	01	Número de Macrorregiões com referência Hospitalar implantada.

Fonte: SESA PR/ SAS/ DACC/ DVSAB.
Nota: Dados preliminares.
[1] A referência hospitalar da Macro Leste no ano de 2017 era para atender demandas da 1ª. e 2ª. Regionais de Saúde. O que aconteceu no 1º. Quadrimestre/2018 foi a expansão da cobertura para todas as Regionais de Saúde da Macro Leste.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 4.1.1

1. Implementação das ações de Saúde Bucal na APS e na Promoção da Saúde.

- Distribuídos 297.000 sachês de fluoreto de sódio às Regionais de Saúde.

2. Aplicação do instrumento de estratificação de risco em Saúde Bucal para os grupos prioritários e classificação de risco das urgências.

- Promovida sensibilização para aplicação do instrumento de estratificação de risco nos eventos da APS.
- Realizada capacitação para utilização de instrumento de estratificação de risco em Saúde Bucal para os grupos prioritários e classificação de risco das urgências e implementação da Linha Guia nas Regionais de Saúde, conforme descrito Ação 12.

3. Expansão do Programa de Detecção Precoce do Câncer Bucal.

- Mantido o Programa com aquisição de material para os municípios executarem a ação.
- Evento de rua em parceria com Hospital Erasto Gaertner e Conselho Regional de Odontologia -CRO para conscientização da população da necessidade de diagnóstico precoce câncer bucal.

4. Distribuição de Azul de Toluidina e Ácido Acético para as UBS.

- Mantido o Programa com aquisição de material para os municípios executarem a ação.
- Distribuídos material azul de toluidina e ácido acético para os municípios do Estado, totalizando 2.450 kits.

5. Promoção de atendimento à pessoa com deficiência de forma prioritária.

- Discussão técnica em parceria com a SETI para sensibilização em relação ao atendimento dos pacientes com deficiência nas Universidades (ambulatorial e hospitalar).

Ação relacionada à Meta 4.1.2

6. Distribuição de cimento de ionômero de vidro às Regionais de Saúde participantes da 2ª. Fase do Projeto Piloto em Tratamento Restaurador Atraumático - ART.

- Distribuídos 3.730 kits de ionômero de vidro para os municípios que aderiram ao Projeto de Expansão do Tratamento Restaurador Atraumático (ART).
- Adquiridos e distribuídos 3.500 kits de material restaurador cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade (marca Maxxion) para distribuição aos municípios/equipes que aderiram ao Projeto de Expansão do Tratamento Restaurador Atraumático.

7. Mudança de processo de trabalho na APS – Tutoria Programa APSUS.

- Elaborados itens de saúde bucal para o selo diamante e participação da Divisão de Saúde Bucal/SAS nas avaliações de Tutoria.
- Visita de Tutoria Programa APSUS ao Município de Almirante Tamandaré, Araucária, Curitiba e Pinhais (2ª RS) e ao município de Cascavel (10ª. RS).

8. Incentivo à mudança do processo de trabalho por meio do Projeto do Tratamento Restaurador Atraumático - ART.

- Promovida sensibilização das equipes que aderiram ao Projeto ART, por meio de capacitações e reuniões técnicas. Conforma Ação 12.
- Acompanhamento por planilha das equipes que aderiram no ano 2018/ acompanhamento de indicadores.
- Realizado evento de premiação de experiências exitosas às equipes que aderiram ao Projeto ART.

Ações relacionadas à Meta 4.1.3

9. Implementação das ações da Saúde Bucal na Atenção Secundária e Terciária.

- Distribuído material de consumo ao Ambulatório Menino Jesus vinculado ao HC - Curitiba, para atendimento a pacientes da oncopediatria e hematopediatria.
- Concluída a Clínica Odontológica da UENP – Jacarezinho, valor total empenhado de R$ 7.386.369,49 e pago de R$ 7.225.633,09 (de 2015 a 2017) e R$ 282.748,00 (empenhado e pago 2018).
- Transferência de R$ 800 mil para adequações da Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Maringá.
- Visita Técnica realizada por Comissão Estadual no Centro de Especialidades Odontológicas de Cianorte, vinculado ao Consórcio Público Intermunicipal de Saúde Centro Noroeste do Paraná-CISCENOP, para verificar adequações na realizações dos implantes e próteses sob implantes.

10. Promoção do atendimento à pessoa com deficiência em nível hospitalar.

- Atendimento odontológico em 189 pessoas com necessidades especiais, nos Municípios de: Curitiba, Campo largo, Rio Negro, Arapongas, Londrina, Ponta

Grossa, Guarapuava, São José dos Pinhais, Paranavaí, Francisco Beltrão, Irati e Foz do Iguaçu.

11. Estabelecimento de fluxo e referência terciária nas macrorregionais que não a possuem.

- Definido o Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Xavier como referencia para atendimento hospitalar na Macrorregião Leste.
- Reunião técnica com: o Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Xavier para definição de fluxos; professores da UEM para discussão sobre o atendimento hospitalar na macrorregião noroeste; por meio de transmissão por videoconferência às 22ª RS realizada no CAIF (Centro de Assistência Fissurados Lábio Palatal) para apresentação de fluxo.

Ações relacionadas a todas as Metas

12. Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação sobre o Projeto do Tratamento Restaurador Atraumático - ART	União da Vitória, Irati, Telêmaco Borba, Paranaguá, Ponta Grossa, Cianorte, Toledo, Umuarama, Foz do Iguaçu	22/03 a 26/04/2018	980
Capacitação para utilização de instrumento de estratificação de risco em Saúde Bucal para os grupos prioritários e classificação de risco das urgências e implementação da Linha Guia	04ª RS e 06ª RS	Abril/2018	50
Capacitação para utilização de instrumento de estratificação de risco em Saúde Bucal para os grupos prioritários e classificação de risco das urgências e implementação da Linha Guia	04ª RS, 06ª RS e 19ª RS	Abril/2018 01/08/2018	110
I Encontro de Profissionais de Saúde Bucal no Sistema Prisional no Paraná	2ªRS/ Curitiba/PR	4, 5 e 6 Julho/2018	20
Minicurso da Rede de Saúde Bucal no Congresso de Saúde Pública/Coletiva do Paraná	Curitiba/PUC-PR	18, 19 e 20/07/2018	30

13. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Elaborados material sobre a atenção a saúde bucal para compor a cartilha do homem; Cartaz sobre a atenção a saúde bucal na primeira infância.
- Distribuídos material – 70 Blocos de estratificação de risco: 02ª, 05ª, 06ª, 12ª e SAS; 500 cartazes de câncer bucal para ênfase da temática no Agosto Azul.
- Apoio à Universidade Estadual de Londrina (UEL) na elaboração de Guia de Orientação para Saúde Bucal nos primeiros anos de vida, e à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) na elaboração de Cartilha do Tratamento Restaurador Atraumático (ART).
- Revisado material educativo (filipetas dos ciclos de vida e folder de Câncer Bucal).

14. Implementação da Teleodonto.

- Realizada “visita técnica” na Pontifícia Universidade Católica do Paraná para avaliação da estrutura para gravação da vídeo-aula, com o objetivo de viabilizar a TELEODONTO nesta instituição.
- Revisados e readequados os roteiros das aulas apresentadas pelas Universidades (PUC, UEPG, UNIOESTE e UEL), aguardando gravação e editoração das vídeo-aulas.

DIRETRIZ 5 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PcD)

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Articular a promoção, prevenção, assistência e reabilitação para pessoas com deficiência nos pontos de atenção à saúde.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
5.1.1	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos nascidos Vivos no Estado.	100%	100%	100%	100%	Percentual de nascidos vivos que realizaram o teste do pezinho
5.1.2	Realizar o exame de Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva em 70% dos nascidos vivos em Hospitais e Maternidades.	60,74%	70,98%	61,64%	57,57%	Percentual de nascidos vivos que realizaram o teste Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva, nos hospitais da Rede Mãe Paranaense
5.1.3	Realizar testes de triagem neonatal em 30% dos nascidos vivos em Hospitais e Maternidades.	72,77%	85,70%	72,46%	65,75%	Percentual de nascidos vivos que realizaram o Teste do Olhinho nos hospitais da Rede Mãe Paranaense
		75,69%	88,84%	74,73%	68,19%	Percentual de nascidos vivos que realizaram o Teste do Coraçãozinho nos hospitais da Rede Mãe Paranaense

Fonte SESA PR/SAS/DACC/DVPcD.
Nota: Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 5.1.1

1. Implementação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas ao teste do pezinho.

- Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam o teste do pezinho, prestando suporte técnico em parceria com a FEPE.

2. Implantação do SIDORA – cadastro de pessoas com síndromes e doenças raras no Paraná.

- Divulgado Cadastro SIDORA nos eventos sobre Doenças Raras na Praça Nossa Senhora da Salete, Curitiba, aberto ao público, com atividades lúdicas e

informações por parte das Associações de Apoio, em 18/02/2018; no evento SESA em alusão ao Dia Mundial de Doenças Raras, voltado à população com foco na informação e conscientização sobre o tema, e no Programa Mais Saúde na TV Educativa, gravado dia 03/03/2018. Realizados Testes Rápidos de HIV, hepatite e sífilis, coleta para cadastro de medula, aferição de pressão e destro e posição das Associações, em 24/02/2018.

- Promovidas articulações intersetoriais com vistas à elaboração de cadastro para identificação de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Paraná e organização do cuidado da Pessoa TEA; e, em 14/08/2018, com as Associações de Doenças Raras – Grupo Paraná de Doenças Raras, para ampliar a informação das Doenças aos profissionais de saúde dos municípios e Regionais de Saúde por meio da criação de materiais de divulgação. Ainda, reafirmada a necessidade de apoio do Grupo junto aos pacientes associados no preenchimento do Cadastro SIDORA.
- Relatório de dados do cadastro: 383 pessoas cadastradas, 108 doenças/síndromes identificadas, em 129 municípios.
- Elaborada e publicada Ficha de Cadastro da Pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo – TEA pelo site da SESA-PR, registrando-se 234 cadastros preenchidos.
- Publicada Resolução SESA nº – 472/2018 que institui o Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente — CRAID como Centro de Referência Estadual para o atendimento das pessoas com Transtornos do Espectro do Autismo (TEA).
- Palestra sobre Doenças raras (SIDORA) no 7º Encontro da Triagem Neonatal, 08/11/2018.
- Ficha de Cadastro da Pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo – TEA pelo site da SESA-PR: 343 cadastros preenchidos até 25/01/2019.

Ação relacionada à Meta 5.1.2

3. Implantação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas à triagem auditiva.

- Monitoramento dos estabelecimentos que realizam Teste da Orelhinha, por meio das Regionais de Saúde, no que se refere ao seguimento clínico dos testes alterados.

Ações relacionadas à Meta 5.1.3

4. Desenvolvimento de metodologia para registro de dados referente aos Testes do Olhinho e do Coraçãozinho.

- Implantado FORMSUS, com resultados demonstrados no Quadro de “Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

5. Implantação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas à triagem neonatal.

- Visitas técnicas a dois hospitais da 2ª. Regional de Saúde para orientações sobre o registro dos testes de triagem neonatal, e aos prestadores da Rede Mãe Paranaense para orientações quanto à obrigatoriedade de realização dos testes da triagem neonatal e preenchimento do cadastro FORMSUS.
- Monitoramento do Relatório Mensal dos Testes da Orelhinha, Olhinho e Coraçãozinho para subsidiar o monitoramento das Regionais de Saúde.

Ações relacionadas a todas as Metas

6.Implementação da Educação Permanente para melhoria do atendimento à Pessoa com Deficiência.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Conscientização das Doenças Raras	"Boca Maldita"	24/02/2018	Aberto ao público
Capacitação Programa de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada	20ª e 10ª Regional de Saúde	15/03 e 16/04/2018	77
Capacitação "Movimenta Paraná" para fisioterapeutas da Atenção Primaria	1ª, 10ª, 8ª, 16ª, 5ª, 7ª e 18ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 9ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 17ª, 19ª, 20ª, 21ª e 22ª Regionais de Saúde	28, 19, 24, 26/03/2018 e durante os meses maio, junho e julho de 2018	791
Lançamento do Programa de Atenção ao Autismo	Palácio Iguaçu	26/06/2018	500
Aula Inaugural do Curso internacional para capacitação de equipes multiprofissionais, pais e cuidadores em Análise do Comportamento Aplicada (*Applied Behavioral Analysis* – ABA)	Escola de Saúde Publica do Paraná	01/08/2018	616 (presencial, vídeo e web)
Minicurso "Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência: processos, resultados, desafios e próximos passos" no 4º Congresso de Saúde Publica.	PUC-PR	19/07/2018	32
I Encontro – Primeiros Passos para a inclusão da Pessoa com Deficiência	Piraquara	14/09/2018	80

7. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Impressos e distribuídos materiais às 22 Regionais de Saúde para encaminhamento às Unidades Básicas de Saúde de: 10.000 flyers do SIDORA; 5.000 fichas de cadastro de Doenças Raras.
- Impressos e distribuídos 30.000 flyers sobre "Prevenção da Cegueira em Pessoas Idosas" às 22 Regionais de Saúde para encaminhamento às Unidades Básicas de Saúde.

8. Acompanhamento da produção referente aos procedimentos dos estabelecimentos habilitados SUS para atendimento da Pessoa com Deficiência, inclusive das ações e serviços prestados pelo CRAID e CAIF.

- Produção de Serviços:

CENTRO REGIONAL DE ATENDIMENTO INTEGRADO AO DEFICIENTE – CRAID

Procedimentos / Atendimentos	1º Quadr./2018	2º Quadr./2018	3º Quadr./2018	Acumulado
CONSULTAS PEDIÁTRICAS E CLINICA GERAL	384	181	215	780
CONSULTAS ESPECIALISTAS	1.105	1.591	2.055	4.751
FISIOTERAPIA	659	574	643	1.876

FONOAUDIOLOGIA	932	559	826	2.317
TERAPIA OCUPACIONAL	867	681	887	2.435
ENFERMAGEN NÍVEL MÉDIO	1.145	1.249	1.890	4.284
ENFERMAGEN NÍVEL SUPERIOR	320	230	360	910
CONSULTAS ODONTOLÓGICAS	135	83	76	294
PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	2.769	2.005	2.721	7.495
SERVIÇO SOCIAL	450	489	501	1.440
PSICOLOGIA	896	892	1.233	3.021
FARMÁCIA - Receitas Controladas	1.258	1.039	0	2.297
FARMÁCIA - Receitas Comuns	413	346	0	759
AUDIOLOGIA	0	0	1.551	1.551
PEDAGOGIA + REAB. VISUAL	0	0	0	0
TOTAL GERAL	**11.333**	**9.919**	**12.958**	**34.210**

Fonte: Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente – CRAID, em dezembro/2018.
Nota: Dados preliminares.

CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRAL AO FISSURADO LÁBIO-PALATAL – CAIF

Procedimentos / Atendimentos	1º Quadr./2018	2º Quadr./2018	3º Quadr./2018	Acumulado
Consulta Cirurgia Plástica/Craniofacial	682	1.313	1296	3.291
Consulta Otorrinolaringologia	176	549	556	1.281
Consulta Oftalmologia	21	36	16	73
Consulta Neurocirurgia	12	23	106	141
Consulta Genética	22	144	137	303
Consulta Pediatria	106	167	207	480
Consulta Clínica Geral	10	18	15	43
Consulta Anestesiologia (ambulatório)	135	142	249	526
Consulta Psicologia	570	769	360	1.699
Consulta Fonoaudiologia	176	398	502	1.076
Consulta Enfermagem	113	4	0	117
Consulta Serviço Social	432	171	295	898
Consulta Nutrição	73	149	344	566
Tratamento Fonoterapia	0	0	530	530
Tratamento Psicoterapia	55	0	169	224
Atendimento Setor Educacional/Escolar	0	0	0	0
Procedimentos Otorrinolaringológicos	0	0	82	82
Exames Audiológicos	0	0	37	37
Nasoendoscopia	43	0	74	117
Atendimento enfermagem	271	0	86	357
Administração de medicamentos	0	0	0	0

Coleta de exames	1	0		1
Curativo	33	0	52	85
Retirada de pontos	4	27	34	65
Consulta ortodontia 517	568	153	2009	2.730
Consulta clínica geral 268	265	0	0	265
Consulta cirurgião bucomaxilofacial 91	157	40	261	458
Consulta prótese 108	82	41	355	478
Consulta endodontia 33	67	44	342	453
Consulta odontopediatria 77	327	58	699	1.084
Consulta periodontia 40	53	36	339	428
Procedimentos odontológicos (atenção básica)	0	0	-	0
Procedimentos odontológicos (especialidades)	0	0	-	0
Manutenção de aparelho ortodôntico 435	332	0	1.615	1.947
Aparelho ortodôntico fixo 14	0	0	44	44
Aparelho ortopédico fixo 18	0	0	30	30
Tratamento cirúrgico dente incluso 15	0	0	90	90
Extração decídua 14	0	0		0
Extração permanente	0	0		0
Prótese dentária removível	0	0	9	9
Prótese dentária fixa	0	0	4	4
Prótese dentária sobre implante	0	0	13	13
Implante	0	0	39	39
Rx oclusal	0	0	7	7
Rx periapical	37	0	214	251
Confecção e/ou ajuste de aparelhos/próteses	0	0	120	120
Aplicação de cariostático (por dente)	67	0	0	67
Aplicação de selante (por dente)	2	0	61	63
Aplicação tópica de flúor (individual por sessão)	71	0	453	524
Evidenciação de placa bacteriana	110	0	581	691
Selamento provisório de cavidade dentária	31	0	123	154
Radiografia oclusal	0	0	7	7
Radiografia peri-apical interproximal (bite-wing)	37	0	214	251
Capeamento pulpar	1	0	8	9
Restauração de dente decíduo	40	0	173	213
Restauração de dente permanente anterior	20	0	90	110
Restauração de dente permanente posterior	37	0	177	214
Acesso a polpa dentaria e medicação (por dente)	10	0	29	39
Curativo de demora c/ ou s/ preparo	16	0	52	68

biomecânico				
Obturação em dente permanente birradicular	2	0	6	8
Obturação em dente permanente com três ou mais raízes	1	0	13	14
Obturação em dente permanente unirradicular	7	0	13	20
Pulpotomia dentária	4	0	0	4
Raspagem alisamento subgengivais (por sextante)	31	0	124	155
Raspagem corono-radicular (por sextante)	1	0	26	27
Raspagem alisamento e polimento supragengivais (por sextante)	75	0	361	436
Manutenção periódica de prótese buco-maxilo-facial	10	0	108	118
Moldagem dento-gengival p/ construção de prótese dentaria	4	0	164	168
Reembasamento e conserto de prótese dentaria	4	0	64	68
Manutenção/conserto de aparelho ortodôntico/ortopédico	232	0	1.615	1.847
Exodontia de dente decíduo	3	0	69	72
Exodontia de dente permanente	7	0	36	43
Gengivectomia (por sextante)	2	0	50	52
Gengivoplastia (por sextante)	2	0	25	27
Coroa provisória	9	0	30	39
TOTAL GERAL	**5.659**	**4.282**	**16.009**	**25.950**

Fonte: Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Labiopalatal - CAIF, em Dezembro/2018.
Nota: Dados preliminares.

DISPENSAÇÃO DE ÓRTESES, PRÓTESES E MEIOS AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO – SUS

Procedimento/Atendimento	1º Quadr./2018	2º Quadr./2018	3º Quadr./2018	Acumulado
070101 OPM auxiliares da locomoção	4.407	2.192	4.025	**12.850**
070102 OPM ortopédicas	2.592	1.401	2.604	**8.085**
070103 OPM auditivas	7.946	3.567	5.720	**21.310**
070104 OPM oftalmológicas	5.310	4.267	5.688	**19.395**
070105 OPM em gastroenterologia	142.415	89.485	13.5472	**463.995**
070106 OPM em urologia	17.231	12.805	19.612	**63.545**
070107 OPM em odontologia	16.536	9.871	19.101	**57.853**
070109 Substituição/Troca em órteses/próteses	76	53	107	**285**
070210 OPM em nefrologia	6.027	2.913	4.563	**16.568**
TOTAL	**202.540**	**126.554**	**196.892**	**663.886**

Fonte: SIA/SUS, Janeiro/2019
Nota: Dados preliminares. Ainda sem informação referente ao mês de dezembro de 2018

9. Investimentos em estrutura e equipamentos em Unidades de Saúde do SUS, observada a acessibilidade do usuário.
Vide Ação 1, Diretriz 1 para unidades básicas de saúde.

10. Repasse de incentivo financeiro aos municípios, para aquisição de um conjunto de equipamentos de fisioterapia para as unidades de Saúde ou NASF que disponham de fisioterapeuta.
Destinaram-se R$ 9.080.000,00 para 221 municípios, sendo pagos R$ 8.700.000,00 relativos ao exercício de 2018 e anterior – dados preliminares.

Outras ações de destaque
Por meio da Resolução SESA no. 468/2018, foi instituído aporte de **recurso financeiro para custeio de despesas dos serviços ambulatoriais da média complexidade em Reabilitação Intelectual — APAES**, localizados em Municípios sob Gestão Estadual, bem como para os localizados em Municípios que ampliaram a gestão dos serviços de saúde ao SUS.
Empenhados e pagos R$ 340.000,00, da fonte 100 (fundo a fundo ou contratos sob gestão estadual).

DIRETRIZ 6 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Articular a promoção, prevenção, assistência e reabilitação para pessoas com deficiência nos pontos de atenção à saúde.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
6.1.1	Reduzir em 0,75% a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) em relação a 2015 (353,15 preliminar).	99,03	113,72	97,00	309,75 (- 12,29%)	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas) por 100 mil habitantes nessa faixa etária.
6.1.2	Manter em até 32% as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos.	29,56%	27,57%	29,40%	25,29%	Proporção de internações por causas evitáveis, na faixa etária acima de 60 anos.
6.1.3	Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para Fragilidade de idosos para 80% dos municípios do Estado.	74,43%	81,45%	81,45%	79,11%	Percentual de municípios do Estado com estratificação de risco para Fragilidade de Idosos implantada e implementada

Fonte SESA PR/SAS/DEST/SIHSUS e SIM.
Nota: Dados preliminares
Nota: Dados preliminares
[1] Observou-se redução no indicador 6.1.3 em relação a 2017 (83%), que se justifica pelo fato de a consolidação das informações enviadas pelas Regionais de Saúde e Municípios estar passando por revisão. Para o 3º quadrimestre foi mantido o mesmo percentual do segundo quadrimestre em virtude de não terem sido ainda recebidas as informações necessárias para atualização. O acumulado do ano deve, portanto ser considerado como informação preliminar.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas às Metas 6.1.1 e 6.1.2

1. Implantação e implementação da Rede de Atenção Integral à Saúde do Idoso - RAISI, com todos os seus pontos de atenção.

- A RAISI foi implantada oficialmente na 15ª e 17ª Regionais de Saúde, que junto aos respectivos Consórcios Intermunicipais de Saúde elegeram iniciar os trabalhos com municípios que obtiveram o Selo Prata no Programa de Tutoria. Nesses municípios, o atendimento dos idosos em geral na APS tem seguido as

diretrizes propostas na Linha Guia da Saúde do Idoso – PR; mesma forma ocorrendo com os idosos frágeis na atenção secundária, que oferece a especialidade de geriatria e equipe multidisciplinar capacitada. Nesses locais, são realizadas atividades de capacitação e supervisão clínica, em algumas delas com participação de representantes das regionais de saúde e consórcios, que compõem as Macrorregionais Norte e Noroeste em conjunto com consultor do CONASS em envelhecimento.

- No segundo quadrimestre/2018, foram realizadas Oficinas de Implantação da RAISI na 2ª e 5ª RS, conforme descrito na Ação 11, com a participação das seguintes Regionais de Saúde (com profissionais representantes dos municípios da sua área de abrangência e dos CIS): 1ª, 3ª, 4ª,12ª, 13ª, 14ª, 16ª, 17ª, 19ª, 21ª, 22ª.
- No ano de 2018, profissionais das equipes da APS e Atenção Secundária dos municípios de todas as regionais de saúde do Estado, exceto 6ª, 7ª. 8ª, 9ª, 10ª e 20ª foram capacitados em Oficinas de Implantação da RAISI, todas realizadas com apoio do CONASS. Existe a intenção de levar a capacitação às Regionais citadas no primeiro semestre de 2019.
- No âmbito municipal, foram realizadas Oficinas de Implantação da RAISI em Maringá, Curitiba e Piraquara.
- Foram adquiridas 100 vagas do Curso on-line Fundamentos de Saúde do Idoso, promovido pelo Núcleo de Geriatria e Gerontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. A temática do curso contempla temas abordados nas capacitações da RAISI. As vagas vem sendo distribuídas a profissionais indicados pelas Regionais de Saúde e Municípios à medida que ocorrem as capacitações presenciais. Em 2018, foram distribuídas 73 vagas.

2. Desenvolvimento de estratégias para prevenção das doenças e condições prevalentes na população idosa.

- A promoção da saúde e prevenção de condições crônicas prevalentes na população idosa está prevista na Linha Guia da Saúde do Idoso e é abordada em todos os eventos de capacitação para implantação da Rede Integral de Atenção à Saúde do Idoso.

3. Estímulo à implantação da atenção domiciliar para atendimento da população idosa.

- Por meio das ações de capacitação em Saúde do Idoso da SESA, é estimulada a implantação da atenção domiciliar, visando atender idosos com alto grau de fragilidade e dependência impossibilitados de comparecer às Unidades Básicas de Saúde. Os municípios de Cambé, Cascavel, Chopinzinho, Curitiba, Guarapuava, Londrina, Palotina, Paranavaí e Santa Helena do Itaipu, estão habilitados pelo Ministério da Saúde para atendimento domiciliar.

4. Implementação da Política de Cuidados Integrados Continuados do Paraná.

- No mês de fevereiro, foi finalizada a Linha de Cuidados Integrados Continuados do Paraná para apresentação na CIB-PR.
- Encontram-se habilitadas duas UCCI pelo Ministério da Saúde, sendo: uma no Hospital Dona Darcy Vargas no município de Rebouças, com 22 leitos; e a outra no CEGEN em Cornélio Procópio, com 20 leitos.
- Estão em processo de habilitação mais duas unidades, previstas para implantação no Hospital do Rocio (Campo Largo) e no Hospital Cristo Rei (Astorga).

5. Incorporação de medicamentos, procedimentos e insumos apropriados à população idosa.

- Em discussão: a formação de grupo de trabalho para definição de novos medicamentos, insumos e procedimentos a serem incorporados; proposta de

incorporação de medicamentos apropriados para uso em idosos, ao elenco complementar da SESA/PR, especialmente no grupo dos hipoglicemiantes orais e antidepressivos.

- Por meio da Deliberação CIB nº 308, de 28/09/2018, o medicamento hipoglicemiante gliclazida 30 mg de liberação prolongada, já padronizado na RENAME), foi incorporado ao Elenco de Referência Estadual para o Componente Básico da Assistência Farmacêutica.

6. Desenvolvimento de estratégias de educação em saúde dirigidas à comunidade.

- O processo de implantação da RAISI prevê a educação em saúde para a comunidade, que deve ser feita em todos os contatos do idoso com o serviço de saúde. Uma das atividades de capacitação proposta é o Mutirão de Saúde do Idoso, que alia o treino em serviço para as equipes de saúde, a identificação de idosos em risco de fragilidade e a educação em saúde. Na 15ª RS, os municípios de Flórida, Munhoz de Melo e Floresta, realizaram mutirões no primeiro quadrimestre de 2018; sendo os dois primeiros no mês de março e o terceiro em abril. Até o momento, na 17ª RS, os municípios de Cambé, Miraselva e Rolândia realizaram Mutirão de Saúde do Idoso no mês de março; e, na 2ª RS, em Piraquara; e na 1ª RS, em Guaratuba.
- Reimpresso material educativo dirigido à população idosa: 70.000 folders de Prevenção de Quedas; 210.000 folders sobre Prevenção de DST e AIDS para Idosos; e 5.000 cartazes e 200.000 folders sobre Alimentação Saudável para idosos.
- Esses materiais são utilizados nos Mutirões de Saúde do Idoso.
- Elaborados 30.000 folders de prevenção da cegueira em idosos, distribuídos às Regionais de saúde em agosto/2018.

7. Estímulo à vacinação de idosos, conforme recomendações específicas para a faixa etária.

- A vacinação antigripal alcançou a cobertura de 101,66%. Os profissionais de saúde têm orientação para aproveitar todos os contatos realizados com os idosos para desenvolver orientações preventivas, o que inclui a vacinação.

8. Promoção da articulação intersetorial, visando oferecer segurança à população idosa e oportunidade de participação social.

- Monitorado convênio entre a SESA e Pastoral da Pessoa idosa, por meio do qual foram capacitados 4.206 líderes (voluntários) para acompanhar 26.163 famílias, que incluíam 34.073 idosos em situação de vulnerabilidade. Os líderes desenvolvem ações de promoção de saúde, identificação de risco e encaminhamento para assistência pela APS.
- Apresentada a RAISI durante minicurso sobre Instituições de Longa Permanência para Idosos ocorrido na programação do II Intervisa e I Encontro Estadual de Vigilância Sanitária, realizado em abril 2018 no município de Pinhais; para a Comissão de Acesso e Saúde Mental e o Pleno do CEDI, em 25/04/2018; o Pleno do Conselho Estadual de Saúde,em 26/04/2018; e em reunião do Fórum Paranaense do Idoso em 24/08/2018.
- Em 2018, foram realizadas diversas participações em eventos organizados por outras áreas da SESA e mesmo por outras instituições, buscando a integração intra e interinstitucional e divulgação da RAISI. Ressalta-se que em todas elas a estratégia proposta pela RAISI foi muito bem aceita por todas as áreas e instituições às quais foi apresentada, inclusive os Conselhos Estaduais de Saúde e pelo de Direitos da Pessoa Idosa.

Ações relacionadas à Meta 6.1.3

9. Sensibilização dos gestores para adesão à estratégia de estratificação de risco para Fragilidade do idoso.

- A estratégia proposta pela RAISI se fundamenta fortemente em intervenções de capacitação. Para todas as atividades são convidados os gestores, com o objetivo de sensibilizá-los à adesão. Assim, são realizadas oficinas presenciais de implantação da RAISI na Atenção Primária à Saúde - APS e na Atenção Secundária; supervisão clínica presencial e à distância, sempre que necessário na APS e AS; mutirões de saúde já citados anteriormente.

10. Monitoramento do processo de estratificação, envolvendo a SESA (nível central, Regionais de Saúde) e municípios.

- Realizado monitoramento permanente do rastreio de risco para fragilidade de idosos na APS, utilizando-se o VES-13, com situação atual de 312.643 idosos com risco rastreado em 297 municípios; com identificação de 47.045 com alto risco para fragilidade (15%).

Ações relacionadas a todas as Metas

11. Promoção da educação permanente e/ou continuada em Saúde do Idoso.

Nome do evento realizado ou em andamento	**Local**	**Data ou período**	**No. de participantes**
Supervisão Clínica presencial	Maringá, Munhoz de Melo, Maringá, Londrina, Maringá, Munhoz de Melo	29/01 a 23/04/2018 07 e 08/11	150
Oficina de Implantação da RAISI	Londrina, Maringá, Curitiba, Guarapuava, Curitiba, Maringá, Piraquara, Paranaguá	30/01 e 27/02/2018 21 e 22/06/2018 06 e 07/08/2018 13/09 20/09 26/10 04/12	1325
XXVII Jornada Paranaense de Geriatria em Gerontologia	Curitiba	02 e 03/03/2018	120
Mutirão de Saúde do Idoso	Munhoz de Melo, Floresta e Flórida; Cambé, Miraselva e Rolandia; Piraquara, Guaratuba	15/03/2018 ; Maio a Agosto/2018 04/12	1650
Roda de Conversa	Londrina, Maringá	30/01 e 27/02/2018	130
4º Congresso de Saúde Pública do Paraná Minicurso – 4 horas	Curitiba	19/07/2018	30
Oficina Uso racional de medicamentos e Desprescrição em idosos	Curitiba	18/10	120
VIII Simpósio do GESEN – UEL. ASSISTÊNCIA INTEGRAL E DE QUALIDADE A IDOSOS. Minicurso: Rede de Atenção à Saúde do Idoso.	Londrina	14/09	30

Apresentação da RAISI VIII Simpósio do GESEN – UEL.	Londrina	15/09	140
Curso de Especialização em Gestão Hospitalar - Idoso- ESPP – Módulo Saúde do Idoso	Maringá, Curitiba	21 e 22/09 19 e 20/10	150
WEB Conferência promovida pela SEDS – Dia Mundial do Idoso – Envelhecimento Saudável.	Curitiba	01/10	400
II Conferência da Saúde - Maringá. Gestão, Inovação e Acreditação. Minurso Desprescrição/RAISI	Maringá	07/11	150
Lançamento Idoso na WEB- GESEN/UEL	Londrina	09/11	15
Abertura do 2º Congresso Nacional do Envelhecimento	Curitiba	21/11	250

12. Elaboração e distribuição de materiais técnicos para os profissionais de saúde, com vistas à qualificação dos serviços.

- Finalizada a diagramação da Linha Guia em julho/2018, aguardando reimpressão de novo lote de exemplares.

13. Sensibilização dos gestores para adesão à Avaliação Multidimensional do Idoso na APS.

- A estratégia proposta pela RAISI se fundamenta fortemente em intervenções de capacitação para as quais são convidados os gestores, com o objetivo de sensibilizá-los à adesão.

14. Monitoramento do processo de implantação da Avaliação Multidimensional do Idoso na APS.

- O monitoramento da implantação da avaliação multidimensional por meio do IVCF-20 e AMI-AB está iniciando nos municípios que aderiram à RAISI, ainda sem resultados consolidados.

DIRETRIZ 7 – QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Qualificar as ações e serviços promovendo a integralidade e a equidade nas redes de atenção à saúde.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
7.1.1	Ampliar para 77% de cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	76,92%	75,97%	75,84%	75,84%	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.
7.1.2	Manter em no máximo 28% de internações por causas sensíveis da Atenção Primária.	26,29%	25,52%	26,94%	26,94%	Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária.
7.1.3	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,65 no ano, na população alvo.	0,21	0,17	0,14	0,48	Razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.
7.1.4	Manter a razão de mamografias realizadas na população alvo em 0,40, ao ano.	0,20	0,20	0,18	0,59	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária, em determinado local e ano.
7.1.5	Obter 70% de adesão das Unidades de Saúde/Centro de Saúde no processo de Tutoria.	52,66%	59%	61,82%	61,82%	Percentual de adesão das UBS/Centro de Saúde no processo de Tutoria

Fonte: SESA PR/SAS/ DAPS e DACC.
Nota: Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ação relacionada à Meta 7.1.1

1. Monitoramento, planejamento e implementação do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde - APSUS como estratégia de diagnóstico, planejamento e implementação de ações de saúde nos 399 municípios do Paraná.

- Publicada Resolução de Incentivo de Custeio do APSUS, alterando a Resolução SESA nº 276/2012 e o valor do Incentivo de Custeio do Programa da Atenção Primária à Saúde – APSUS referente à parcela da Atenção Primária à Saúde e Saúde Bucal.

- Publicada Resolução No. 537/2018 do Incentivo Financeiro de Custeio do APSUS, alterando o anexo I da Resolução SESA nº 504/2017, onde estipula as despesas de consumo e os exames laboratoriais que poderão ser adquiridos/contratados com o Incentivo Financeiro de Custeio do APSUS da Resolução SESA 276/2012 e alterações.

Ação relacionada à Meta 7.1.2

2. Implantação, implementação de protocolos e fluxos de atendimento.

3. Apoio para a expansão das equipes de APS e implementação da Estratégia Saúde da Família nos municípios, com vistas à qualidade da atenção e impacto sobre indicadores de saúde, aprovados pela CIB-PR, no 1º quadrimestre/2018: 43 ESF, 136 ACS, 30 ESB e 01 Equipe de Consultório na Rua; no 2º quadrimestre/2018: 31 ESF, 163 ACS e 28 ESB, 03 Equipe de Consultório na Rua (alteração de modalidade), 03º quadrimestre/2018: 07 ESF, 06 ESB, 28 ACS e 01 Equipe de Consultório na Rua.

– Elaborada Linha Guia de Atenção às Populações Expostas aos Agrotóxicos.

3. Monitoramento e avaliação do cuidado as doenças sensíveis à Atenção Primária.

- Estímulo à adesão dos municípios no processo de Tutoria, no qual as equipes da APS devem realizar a estratificação de risco dos pacientes com HAS e DM, com vistas ao cuidado e à redução doenças sensíveis a APS.

Ações relacionadas à Meta 7.1.3

4.Monitoramento e avaliação dos prestadores do SUS na realização da citologia de colo do útero.

- Realizado monitoramento e avaliação dos serviços contratualizados pelo SUS sob gestão estadual.
- Revisada habilitação dos prestadores do SUS.

5.Monitoramento do Sistema de Informação do Câncer – SISCAN.

- Realizado monitoramento e controle da utilização do SISCAN por parte dos prestadores contratados.
- Encaminhadas propostas de melhoria e dúvidas ao suporte técnico operacional do Ministério da Saúde, relacionadas ao manuseio do sistema de informação.
- Apoio técnico aos prestadores e profissionais da saúde das Regionais de Saúde para o monitoramento e rotinas de trabalho pertinentes ao processo de vinculação, execução de exames e demais dúvidas relacionadas ao sistema.

6. Monitoramento e intensificação da coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa de 25 a 64 anos.

- Apresentada análise epidemiológica da prevalência de casos de câncer do colo de útero, identificando as Regionais de Saúde prioritárias, na Comissão de Saúde da Mulher do Conselho Estadual de Saúde.
- Intensificada coleta de citologia com a apresentação da competência do papel de cada profissional de saúde na APS, definindo fluxo quanto à: busca ativa, coleta e encaminhamentos da citologia alterada e não alterada.
- Repassada orientação pelo Memorando Circular nº 36/2018 - SAS/SESA, para as Regionais de Saúde, quanto à elaboração de estratégia junto aos municípios de abrangência, visando o aumento do número de coletas de citopatológico.
- Intensificada a coleta de citopatológico de colo de útero, com a educação permanente dos profissionais da atenção primária em saúde em 03 Regionais de Saúde (02ª RS – Metropolitana com 42 profissionais em 11/05, 04ª RS – Irati com 34 profissionais em 23/05, 16ª RS – Apucarana com 100 profissionais em 26/08).

- Capacitação de 25 profissionais sobre Discussão de casos de citopatologia ginecológica e citologia geral, em Curitiba, nos dias 18 e 19 de maio e 24 e 25 de agosto de 2018.

7. Aquisição e distribuição dos Kits de exames citopatológicos de colo de útero.

- Distribuídos 625.950 kits de exames citopatológicos de colo de útero para as 22 Regionais de Saúde e 6.013 blocos de Requisições de Exames.

8.Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer do colo do útero na APS.

- Incentivo à orientação contínua, por profissionais de saúde, à população sobre a importância da promoção da saúde da mulher por meio de hábitos saudáveis de vida e a prevenção e detecção precoce e controle do câncer de colo.

Ações relacionadas à Meta 7.1.4

9.Monitoramento e intensificação da realização de mamografias na população feminina, prioritariamente na faixa de 50 a 69 anos.

- Apresentada análise epidemiológica da prevalência de casos de câncer de mama, identificando as Regionais de Saúde prioritárias, na Comissão de Saúde da Mulher do Conselho Estadual de Saúde; sensibilizando o Controle Social, orientando os profissionais de saúde da APS, buscando a identificação do população-alvo para a realização do exame clínico das mamas.
- Capacitação de 42 profissionais para exame clínico das mamas dia 11/05/2018 em Curitiba, 2ª RS; e para 34 profissionais em Irati – 4ª RS em 23/05/2018.

10. Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer de mama na APS.

- Incentivo à orientação contínua, por profissionais de saúde, à população sobre a importância da promoção da saúde da mulher por meio de hábitos saudáveis de vida e a prevenção e detecção precoce e controle do câncer de mama.

11. Aquisição e distribuição de agulhas grossas para punção de mama aos prestadores da Linha de Cuidado do Câncer de Mama.

- Mantido o programa com aquisição e distribuição de material aos prestadores que registram sua produção no Sistema de Informação do Câncer (SISCAN).
- Distribuídos para as 22 Regionais de Saúde: 4.140 agulhas para biópsia de mama; 34.031 folders sobre Câncer de Mama.

Ações relacionadas à Meta 7.1.5

12. Sensibilização dos gestores e profissionais de saúde para adesão no Processo de Tutoria.

- Pautado e pactuado nas CIB Regionais sob a necessidade da adesão ao Processo de Tutoria.
- Realizadas 03 Videoconferências para discussão e alinhamento do Processo de Tutoria com participação de 146 técnicos das 22 regionais de saúde.

13. Monitoramento do processo de Tutoria, visando à certificação.

- Adesão de 357 municípios com 1.163 Unidades de Saúde nas 22 Regionais de Saúde, as quais se encontram em fase de aplicação de instrumento de autoavaliação e elaboração do Plano de Correção de Não Conformidades.
- Avaliadas 141 Unidades de Saúde referente ao processo de Qualificação da APS.
- Entregues 257 Selos de Qualidade da APS, sendo 209 Selos Bronze, 43 Selos Prata e 05 Selos Ouro.

- Publicada Resolução SESA no. 741/2018 que institui e regulamenta a Tutoria como Processo de Qualidade na Atenção Primária em Saúde (APS) do Estado do Paraná.

Ações relacionadas a todas as Metas

14. Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais da APS.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação no Modelo de Atenção às Condições Crônicas - Hipertensão e Diabetes	Francisco Beltrão, Pato Branco, Irati, Apucarana, Cornélio Procópio, Jacarezinho, Telêmaco Borba, Ponta Grossa, Curitiba	21/02 a 23/02/2018 07 à 09/03/2018 24/08 e 20/12	520
Encontro Estadual para Fortalecimento da Atenção Básica	Curitiba Maringá	15 e 16/03/2018 19 e 20/03/2018	850
Evento dia Internacional da Mulher	Curitiba	08/03/2018	300
Oficina para Alinhamento PNAB/Tutoria (CONASS, COSEMS, SESA, MS)	Curitiba	20/08/2018	25
Reunião Técnica Tutoria na APS x HIV x Tuberculose	Curitiba	09/08/2018	34
Oficina para implantação da linha Guia de Atenção às Pessoas Expostas aos Agrotóxicos e inserção no instrumento de tutoria na APS da ficha de rastreio de intoxicações crônicas por agrotóxicos	Cascavel, Londrina	13 e 14/08/2018 27 e 28/08/2018	80
Videoconferência Saúde Bucal: “Ações de prevenção do Câncer Bucal durante o Agosto Azul”.	Curitiba	02/08/2018	25
Abertura Agosto Azul	Teatro FEP	07/08/2018	315
Capacitação sobre “Infarto Agudo do Miocárdio: do diagnóstico ao tratamento” no Congresso Brasileiro de Hemodinâmica	Curitiba	15/06/2018	70
Evento de Dimensionamento da Força de Trabalho na Atenção Básica – Pinhais, Astorga, Maringá e Tapejara.	Curitiba	19/06/2018	37
Palestra Novembro Azul, Pastoral da Saúde, irmãs Guadalupanas	Curitiba	10/11/2018	50
Palestra Novembro Azul, Biogêneses Bagó para colaboradores, com transmissão em tempo real via rede social da instituição.	Curitiba	13/11/2018	1000
Entrevista Rádio Educativa – AM, programa Hora Marcada. Novembro Azul	Curitiba	13/11/2018	Ouvintes
Apresentação E-Pôster, 70º Congresso Brasileiro de Enfermagem. “Implantação da Estratégia de Pré-Natal do Parceiro (EPNP) no Estado do Paraná”.	Curitiba	14/11/2018	15
III Semana de Saúde do Trabalhador do Sistema Penitenciário	Piraquara	20 a 23/11/2018	200

Novembro Azul na Boca Maldita em conjunto com SMS/SH	Curitiba	24/11/2018	Comunidade em trânsito pelo local
Novembro Azul na Escola Superior da Polícia Civil	Curitiba	26/11/2018	30
Reunião Técnica GT PMAQ	Curitiba	16/11/2018	14
Reunião técnica para organização da APS/Almirante Tamandaré	02ª RS	05/11/2018	07
Oficina Técnica de Discussão Política Nacional da Atenção Básica - PNAB	06ª RS	18/10/2018	60
Capacitação para Agentes Comunitários	07ª RS	21/03/2018	22
Reunião Técnica para planejamento de ações na APS	07ª RS	06/09/2018	08
Capacitação para ACS - visita domiciliar	07ª RS	19/09/2018	48
Capacitação Consulta de Enfermagem e Exame Físico	07ª RS	27/09/2018	15
Reunião Técnica PMAQ - Orientações quanto ao acesso ao resultado da avaliação e recurso para revisão da nota da Avaliação referente ao 3º Ciclo.	07ª RS	28/11/2018	23
Reunião com MP - Discussão sobre o PMAQ e Tutoria e a PNAB 2017.	07ª RS	11/12/2018	50
A Relação Bidirecional e a Natureza Multifatorial entre a Periodontite e o Diabetes Mellitus	10ª RS	26/11/2018	76
REUNIAO DOS COORDENADORES DA ATENÇÃO PRIMARIA	11ª RS	12/09/2018	27
Grupo Técnico Regional de Atenção Básica.	12ª RS	21/09/2018	56
Linha Guia de Hipertensão Arterial	12ª RS	25/10/2018	32
Linha Guia de Hipertensão Arterial	12ª RS	26/10/2018	30
Discussão com nova Coordenação de Atenção Básica (AB) de Mandaguaçu sobre as atribuições do Coordenador de AB e fortalecimento da AB no município	15ª RS	13/11/2018	05
Organização e fortalecimento dos serviços de Atenção Básica do Município de Flórida	15ª RS	14/12/2018	07
Treinamento Sobre Manejo e Cuidados com Pacientes Insulinodependentes	16ª RS	04/10/2018	43
Capacitação em estratificação de risco em HA e DM	20ª RS	26/09/2018	78
Capacitação em estratificação de risco em HA e DM	20ª RS	27/09/2018	76
GT Atenção Primária em Saúde - tarde	20ª RS	10/10/2018	15
GT Atenção Primária em Saúde - tarde	20ª RS	14/11/2018	19
Capacitação HA, DM e TPP	20ª RS	27/11/2018	127
I Amostra de Experiências exitosas em saúde da 20ª Regional de Saúde	20ª RS	19/12/2018	62
“Capacitação da Linha Guia de HA e DM”	22ª RS	19/09/2018	90
“Utilização do e-SUS e Sisprenatal Web no âmbito da AB”	22ª RS	14/11/2018	35
“Capacitação para cuidados aos pacientes com estomias e Avaliação e Tratamento de Feridas”	22ª RS	23/11/2018	23

Capacitação sobre 'cuidados com o pé diabético'	Londrina	28 e 29/11/18	70
"Capacitação aos ACS sobre Outubro Rosa e Novembro Azul"	22ª RS	28/11/2018	70
Oficina para multiplicadores na implantação da linha Guia de Atenção às Pessoas Expostas aos Agrotóxicos e inserção no instrumento de tutoria na APS da ficha de rastreio e estratificação de risco de intoxicações crônicas por agrotóxicos	Maringá e Curitiba	10 e 11/09/2018 24 e 25/09/2018	85
Videoconferência Tutoria na APS	Curitiba	26/10/2018	54
Reunião técnica com avaliadores da Tutoria 2ª RS e Nível Central	Curitiba	14/11/2018	9
Reunião Técnica PMAQ X Tutoria com equipe do MS/CONASS/COSEMS/SESA	ExpoUNIMED Curitiba	16/11/2019	24

15. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Distribuídos materiais para as 22 Regionais de Saúde e entidades não governamentais: 137.500 Carteiras de Pré-natal do Parceiro; 6.500 Folders "Agosto Azul", 53.000 Filipetas "Agosto Azul" e 46 Cartazes "Agosto Azul".
- Revisado e disponibilizado no site da SESA dos Instrumentos de Autoavaliação e Avaliação da TUTORIA na APS: Selo BRONZE, Selo PRATA e Selo OURO.
- Elaborado Instrumento de Qualificação da APS: Selo DIAMANTE.
- Em processo de revisão: Manuais Operativos Selo Bronze, Selo Prata e Selo Ouro; e a Cartilha: A TUTORIA NA APS - 3ª edição.
- Distribuídos 1.804 blocos de requisição de citologia de colo de útero e 212 blocos de requisição de histologia de colo de útero para as 22 regionais de saúde; e de 1.904 blocos de requisição de mamografia, de 603 blocos de resultado de mamografia, de 96 blocos de requisição de histologia de mama e de 744 blocos de requisição para histologia de mama para as 22 regionais de saúde.
- Impressão de Faixa externa e Banner da Campanha Novembro Azul, com o tema: "Homem, de novembro a novembro, cuide da sua Saúde".
- Disponibilizados materiais gráficos em versão digital via site da SESA para a campanha do novembro azul 2018, sendo estes: cartaz, folder, filipeta e banner.
- Distribuídos material de apoio (glicosímetro, fitas, álcool, algodão) para o Programa Rodovida da Polícia Rodoviária Federal e Força Sindical (Sindicato Nacional dos Aposentados).
- Publicado Caderno: A TUTORIA NA APS - 3ª edição em meio digital.
- Elaborado e publicado em meio digital a Linha Guia de Atenção à Saúde das populações expostas aos agrotóxicos.

16. Estímulo e estabelecimento de parcerias para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde de caráter intersetorial e interinstitucional.

- Incluído item de avaliação referente à estratégia de Pré-Natal do Parceiro no processo de qualificação da Atenção Primária em Saúde no Estado do Paraná: Tutoria na APS.
- Apoio aos Grupos Estratégicos Locais do Projeto Apice on (Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia), promovido pelo Ministério da Saúde, UFMG e FIOCRUZ; do qual participam: o Complexo Hospital de Clínicas da UFPR, Maternidade Victor Ferreira do Amaral do CHC da UFPR, Hospital Universitário Evangélico de Curitiba, Hospital do Trabalhador, Hospital do Rocio/Campo Largo e Hospital Universitário de Londrina.

- Estabelecido parceria entre a SESA (SAS, SVS, CEST), EMATER, ADAPAR, entre outros, para a implantação da Linha Guia de Atenção à Saúde das populações expostas aos agrotóxicos.
- Disponibilizados materiais de apoio referentes à temática Saúde do Homem no site da SESA.

17. Manutenção do fornecimento de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada - ODP e de Ventilação Não Invasiva Domiciliar.

Equipamento Contratado	Nº de pacientes atendidos	Valor anual dos contratos
Concentradores 5L/min	1.141	R$ 2.028.209,28
Concentradores PORTATIL	50	R$ 503.937,32
Concentradores 10L/min	62	R$ 159.782,40
CPAP	325	R$ 604.251,36
BIPAP	112	R$ 884.899,70
Coughassist	60	R$ 807.840,00
Ventiladores Pulmonares	60	R$ 904.800,00
TOTAL	**1.810**	**R$ 5.893.720,06**

18. Manutenção do Incentivo ao Transporte Sanitário.

- Análise técnica das solicitações de investimento para Transporte Sanitário e equipamentos para UBS.
- Realizado monitoramento dos incentivos de investimento em Transporte Sanitário e Equipamentos.
- Publicadas Resolução reabrindo o prazo para a aquisição de equipamentos e Transporte Sanitário aos municípios habilitados pelas Resoluções SESA nos. 444/2014, 513/2014, 785/2014, 025/2015, 416/2015, 607/2015, 614/2015, 258/2016, 221/2016, 263/2016, 264/2016, 95/2017, 217/2017, 301/2017, 405/2017 216/2017, 308/2017, 330/2017, 463/2017, 490/2017, 517/17, 550/17, 1086/2017, 1182/2017 e 1209/2017.
- Repasse de R$ 29.871.720,00 a 62 municípios relativos ao Incentivo Financeiro de Investimento em equipamentos para Unidades de APS e R$ 74.460.000,00 a 269 municípios referentes ao Transporte Sanitário (dados preliminares).

DIRETRIZ 8 – MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO ÀS ÁREAS DE ATENÇÃO INCLUSIVAS

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Possibilitar o acesso e melhorar a qualidade dos serviços do cuidado às áreas inclusivas no âmbito do SUS (população negra, indígena, pessoas privadas de liberdade, população em situação de rua, migrante, acampados e assentados e outros).						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
8.1.1	Acompanhar até 100% das gestantes indígenas com a Gestão de Caso implantada.	100%	100%	100%	100%	Percentual de Gestantes e crianças até 1 ano de vida com acompanhamento.
8.1.2	Implantar o Programa Nacional de Anemia Falciforme em 15 Regionais de Saúde.	- [1]	- [1]	- [1]	- [1]	Número de Regionais de saúde com o programa implantado

Fonte: SESA PR/SAS/ DACC/ DVACV.
Nota: Dados preliminares.
Nota: Dados preliminares.
[1] A meta 8.1.2 se refere a estabelecer e pactuar fluxos para o atendimento das pessoas com DF com referências estabelecidas nas Macrorregiões de Saúde. A equipe do HEMEPAR de Curitiba é a referência para o cuidado da pessoa com Doença Falciforme no Estado. O fluxo já foi construído e aprovado pela SESA; já foi apresentado e discutido na CIB e deverá retornar às discussões na CIB no primeiro trimestre de 2019.

Ações Programadas e Realizadas

Ação relacionada à Meta 8.1.1

1. Implementação da metodologia de gestão de caso para acompanhamento das gestantes e crianças até 1 ano de vida.

- Elaborado Manual da Gestão de Caso, com inserção das gestantes e crianças indígenas.
- Reunião com a gestão do DSEI Litoral Sul para acompanhamento e fortalecimento da estratégia de gestão de caso nas Aldeias do Paraná, em 15/02/2018, com 08 participantes.
- Formulário de gestão de caso para gestantes indígenas contemplado na Linha Guia da Rede Mãe Paranaense de 2018. O fluxo de gestão de caso das gestantes indígenas está em fase de construção entre o Distrito Sanitário Especial Saúde Indígena Litoral Sul-DSEILSUL e a SESA – Coordenação Rede Mãe Paranaense.
- Reunião com a gestão do DSEI Litoral Sul para acompanhamento e fortalecimento da estratégia de gestão de caso nas Aldeias do Paraná, bem como definição do fluxo da gestação de caso 25/10/2018, com 06 participantes.

Ações relacionadas à Meta 8.1.2

2. Divulgação da Política Nacional de Atenção Integral às pessoas com Doença Falciforme e outras hemoglobinopatias nas Regionais de Saúde.

- Reunião SAS e HEMEPAR para discutir estratégias de atendimento à gestante com Doença Falciforme no Estado, em 28/02/2018, com 04 participantes.
- Participação no Evento do HEMEPAR “Simpósio sobre coagulopatias e hemoglobinopatias para profissionais de escolas e saúde”, com a palestra sobre a “Política Nacional de Saúde Integral da População Negra e à Doença Falciforme”, em 08 e 09/06/2018.

- Apresentado Fluxo da Doença Falciforme na CIB, em 10/12/2018.

3. Levantamento dos serviços já existentes para atendimento das pessoas com Doença Falciforme no Estado.

- Levantamento realizado, tendo como resposta o seguinte cenário: todas as Unidades Básicas de Saúde no Paraná são principal porta de entrada para atendimento da pessoa com DF; Maringá – Hemocentro; Foz do Iguaçu – Poliambulatório; Ambulatório da FEPE (atende no Hospital de Clínicas em Curitiba-PR), para pacientes com até 17 anos de idade; Hospital Pequeno Príncipe e Hospital das Clínicas; Ambulatório do HEMEPAR de Curitiba, Cascavel e Maringá para atendimento de pacientes com DF (todas as idades); Farmácias Especiais nas Regionais de Saúde dispensam Hidroxiuréia (medicamento no componente especializado da assistência farmacêutica) aos pacientes com Doença Falciforme no Estado. Atualmente, 369 pacientes estão cadastrados para receber medicamento.

Ações relacionadas a todas as Metas

4. Implementação da Educação Permanente por meio de ações de capacitação para os profissionais para o acolhimento e cuidado das pessoas das áreas de atenção inclusivas no âmbito do SUS.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
- Videoconferência sobre "Equidade em Saúde" (com discussão de temas de saúde das seguintes populações: pop. negra, indígena, campo e da floresta e das águas, privadas de liberdade, situação de rua, LGBT, cigana)	Curitiba	26/02	40 participantes (18 Regionais de Saúde).
- Videoconferência sobre a População em Situação Rua – Equipes de Consultório na Rua.	Curitiba	07/05	53 participantes
- Reunião Técnica: A importância do Olhar Intersetorial no atendimento à População Indígena.	Laranjeiras do Sul	08 e 09/05	44 Participantes
- Roda de Conversa sobre a Política de Saúde Integral da Pop Negra – Grupo de Estudantes do UFPR/HC.	Hospital de Clinicas	04/06	45 participantes
- I Encontro de Profissionais de Saúde Bucal do Sistema Prisional do Paraná.	2ªRS – Curitiba	04-06/07	15 Participantes
- Videoconferência sobre o Cuidado da Gestante e Criança Indígena, na perspectiva da Rede Mãe Paranaense.	Curitiba	23/07	30 participantes
- Videoconferência sobre o Cuidado da Gestante e Criança (até um ano de vida) com Doença Falciforme, nas perspectiva da Rede Mãe Paranaense.	Curitiba	06/08	35 participantes
- Visita técnica a comunidades quilombolas dos municípios de Cerro Azul e Adrianópolis, sendo realizado Roda de Conversa sobre a "saúde da população negra", para profissionais e gestores, com distribuição de material educativo.	Cerro Azul Adrianópolis	13/08 20 e 21/08	16 participantes
- Mutirão alusivo ao Agosto Azul - Saúde do Homem na Penitenciária Central do Estado II - Unidade de Segurança - PCE II-US	Penitenciária Central do Estado II - Unidade de Segurança -	16/08	109 participantes

	PCE II-US		
- II Encontro da Mobilização Nacional Pró Saúde da População Negra Palestra Gestação e Paternidade e suas especificidades na população negra – no âmbito da 16ª Regional de Saúde	Associação Interdisciplinar Afro-Brasileira e Africana em Arapongas	11/10	40 participantes
- Capacitação “A Psicologia na Atenção à Saúde das Pessoas Trans"	2ª Regional de Saúde – Curitiba	18/10 e 21/11	59 participantes
- Encontro sobre a Política de Saúde LGBT e Notificação de Violências	Auditório do Setor de Ciências da Saúde – UFPR, Curitiba-PR.	26/10	106 participantes
- Vídeo Conferencia sobre migração e refúgio “Direito a ter Direito”, em parceria com Conselho Estadual Migrantes e Refugiados e Apátridas do Paraná – CERMA – 22 Regionais de Saúde, Escritórios Regionais da Assistência Social e Núcleos Regionais de Educação	Auditório da SESA	29/10	80 participantes
- Oficina Observatório social: saúde em Instituições Prisionais e justiça Criminal	UFPR, Campus Rebouças	08 e 09/11	30 participantes
- Vídeo Conferência com as 22 Ouvidorias de Saúde: Saúde da População Negra/Racismo Institucional	Sala da Ouvidoria	14/11	25 participantes
- Video Conferencia com as 22 Regionais de Saúde sobre o Acolhimento das Pessoas com Doença Falciforme nos serviços de urgência e emergência do Estado	Auditório da SESA	19/11	40 participantes
- III Semana de Saúde dos Trabalhadores do Sistema Penitenciário	Evento simultâneo na 2ª, 3ª, 8ª, 9ª, 10ª, 12ª, 15ª, 17ª Regionais de Saúde	20, 21 e 22/11	1.183 participantes
- Medicação na mesa do III Encontro Paranaense de Desinstitucionalização e Práticas para o Cuidado em Liberdade – Mesa: Saúde, Movimento LGBTI, e resistência: entre políticas públicas e possibilidades de construção de subjetividades	UFPR, Campus Jardim Botânico	20/11	40 participantes
- Reunião Técnica em São José dos Pinhais sobre o acolhimento da pessoa em situação de rua na atenção primária	São José dos Pinhais – Sala de treinamento da Secretaria Municipal de Saúde	20/11	60 participantes
- Roda de conversa sobre a temática de Saúde da População Negra. (alunos do 3º ano do curso de nutrição)	PUC	27/11	35 participantes

5. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Com o objetivo de aumentar a detecção de casos de tuberculose no sistema prisional, foram distribuídos materiais educativos alusivos ao tema, totalizando: 22.238 discos, 45.914 flyers, 440 álbuns, 508 cartazes e 600 adesivos para pranchetas.
- Distribuídos material educativo sobre a saúde da população negra para Rede de Mulheres Negras e técnicos de saúde e estudantes – 335 cartilhas e 105 cartazes.

6. Promoção da articulação intra e intersetorial, com vistas a ampliar o acesso e a qualidade do cuidado das pessoas das áreas de atenção inclusivas no âmbito do SUS.

- Visita da SAS e 21ª. RS às Comunidades Remanescentes de Quilombola (Guajuvira e Água Morna) do município de Curiúva.
- Encontros do Grupo de Trabalho de Saúde da População Negra (instituído pela Resolução 614/2010), em 22/02 e 26/04/2018; do Comitê Técnico Estadual de Saúde da População em Situação de Rua (pela Resolução 629/2014), em 22/02 e 26/04/2018; do Grupo Condutor Estadual da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) (Deliberação CIB nº 292, de 22/07/2014 e Deliberação CIB nº 206, de 17/08/ 2017), em 10/04/2018 e 29/05/2018.
- Apresentadas as ações da SESA nas temáticas de equidade em saúde no Conselho Permanente dos Direitos Humanos do Estado do Paraná – COPED, em 06/04/2018; e as ações da SESA voltadas à saúde da população negra no Conselho Estadual de Saúde/Comissão de Acesso ao SUS, em 25/04/2018.
- Participação de representantes da SAS/SESA: na Comissão de Acesso do Conselho Estadual de Saúde, com o tema "atuação do ACS nas Comunidades de Quilombo, 23/05/2018; e no evento do Projeto Chaco (projeto de ações de saúde na área indígena, com o recorte de redução da mortalidade materna e infantil) – coordenado pelo DSEILSUL e OPAS; nas Conferencias de saúde indígena (promovida pela Condisi Litoral Sul (19,20,21/12) e Migração e Refugio – promovida pela Secretaria de Justiça, Trabalho e Direitos Humanos (08/12/2018); no II Seminário de Políticas Públicas para a População em Situação de Rua da Região Norte do Estado – 22 e 23/11/2018 – Ministério Público de Londrina Paraná.
- Reuniões técnicas com representantes: da 3ª Regional de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Grossa, Penitenciária Estadual de Ponta Grossa – PEPG, Cadeia Pública de Ponta Grossa Hildebrando de Souza - CPHSPG, com vistas ao acesso das pessoas privadas de liberdade ao rastreio e tratamento do agravo de tuberculose; do Hospital das Clínicas de Curitiba, do Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transexuais (CPATT), Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, com vistas ao atendimento hospitalar das pessoas Trans; da Universidade Federal do Paraná, Superintendência de Vigilância em Saúde, com vistas à execução do Projeto de Pesquisa: "Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT): estratégias de análise, avaliação e formação para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde"; do CEMEPAR, CPATT e Hospital Oswaldo Cruz, visando à aquisição de hormônio para o atendimento trans no CPATT; da SAS e DSEILSUL com vistas ao Projeto Tracoma, em 10/07/2018.
- Visitas técnicas: à Terra Indígena em Mangueirinha para conhecer as ações de saúde na aldeia, 14 a 18/05/2018; à FEPE para conhecer o fluxo do "teste do pezinho", juntamente com os técnicos do HEMEPAR e do Ministério da Saúde, em 07/06/2018; com representantes da 3ª Regional de Saúde, na Comunidade Remanescente de Quilombola do município de Castro em 16/07/2018; na

Comunidade Remanescente de Quilombola de Cerro Azul (Núcleo Mamas) com a 2ª Regional de Saúde e o município, 13 e 14/08/2018; às Comunidades de Quilombolas (São Roque e Rio do Meio do município de Ivaí, juntamente com técnicos da 3ª Regional de Saúde e município – 05/09/2018; às Comunidades de Quilombolas (Adrianópolis – Vale Ribeira), com técnicos da 2ª Regional e do município, bem como reunião técnica com o prefeito de Adrianópolis, secretario municipal de saúde e equipe ESF que atende as comunidades, com vistas a ampliar o acesso da população quilombola às ações de saúde – 20 e 21/09/2018.

7. Manutenção do Incentivo Financeiro Estadual para ações e serviços de saúde aos municípios que tiveram adesão de Equipe de Atenção Básica Prisional (EABP) referente à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP)

- Repassados R$ 306.459,06 a 04 municípios (Catanduvas, Cascavel, Cruzeiro do Oeste e São João do Ivaí) - dados preliminares. Os valores pagos se referem ao empenhado em 2018.

8. Manutenção do incentivo Estadual para Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQ) aos municípios que fizeram a adesão ao incentivo.

- Repassados R$ 309.600,00 a 17 municípios - dados preliminares. Os valores pagos se referem ao empenhado em 2018.

9. Manutenção do incentivo para os municípios sede de Centro de Socioeducação (CENSE) para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, conforme previsto no Plano Operativo Estadual - POE.

- Empenhados R$ 388.267,50 e repassados R$ 474.912,50 a 14 municípios (Campo Mourão, Laranjeiras do Sul, Pato Branco, Ponta Grossa, Santo Antonio da Platina, Toledo, Umuarama, Londrina, Foz do Iguaçu, Cascavel, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Paranavaí e São José dos Pinhais) - dados preliminares. Os valores pagos se referem ao empenhado em 2018 e restos a pagar de exercício anterior.

10. Manutenção de parcerias e estabelecimento de novas, conforme necessidade, com instituições governamentais e não governamentais para ações de saúde voltadas à população privada de liberdade, grupos de risco social, e outros.

- Mantidas parcerias e estabelecidas novas com a participação da SAS/SESA no(a): Comitê Estadual de Pessoas em Situação de Rua; Conselho Estadual para Migrantes, Refugiados e Apátridas do Paraná; Conselho Distrital Indígena Litoral Sul-CONDISI; Conselho Estadual dos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais do Paraná; Comitê de Acompanhamento da Política de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais do Estado do Paraná (Comitê LGBT – PR); Comitê Técnico de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (Comitê Técnico LGBT); Comissão Permanente para Formulação, Implantação e Implementação da Política Estadual de Atenção às Mulheres Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema Penal do Estado do Paraná – PEAME; Conselho Distrital Indígena Interior Sul (a partir de julho/2018); Universidade Federal do Paraná, com vistas à execução do Projeto de Pesquisa: “Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT): estratégias de análise, avaliação e formação para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde”.

DIRETRIZ 9 – FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE.

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
9.1.1	Estruturar serviços em hospitais de referência para o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual, em 18 regiões de saúde.	Previsto para 2º quadrimestre.	01 RS	-[1]	01 em 2018 acumulado geral 12 Regiões de Saúde	Número de regiões de saúde com serviços estruturados em hospitais de referência, vinculados ao cadastro no CNES/serviço especializado 165/ classificação 001. (indicador corrigido em relação ao constante da Proposta no PES 2016-2019)
9.1.2	Manter em 80% o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	13,38%	80,66%	70,12%[2]	70,12%	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde.
9.1.3	Ampliar para 60% o percentual de cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias pelo Programa Leite das Crianças.	18,5%	23,7%	23,2%	21,8%	Percentual de cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias pelo PLC.
9.1.4	Realizar 15 iniciativas anuais voltadas à Promoção da Saúde para usuários, gestores e profissionais da saúde.	05	07	18	30	Número de iniciativas realizadas.

Fonte: SESA PR/SAS/ DEPS.
Nota: Dados preliminares.
[1] De acordo com a Ordem de Serviço SESP/IML nº 20/2018, a partir de 19/11/2018, os responsáveis pelas coletas de vestígios nos Hospitais Referência das 18 Regiões de Saúde passam a ser os peritos dos IMLs locais. Os mesmo se deslocam até o hospital para realizar o referido procedimento.
[2] O prazo para inclusão dos dados pertinentes a 2ª vigência de 2018 do Programa Bolsa Família esta aberto até 25/01/2019.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 9.1.1

1. Sensibilização dos gestores e profissionais de saúde sobre a legislação e normas do serviço especializado 165 no CNES.

- Realizada discussão no Conselho da Mulher, dia 24/11, a respeito do Curso de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência; no dia 03/10, no Encontro sobre Política de Saúde LGBT; e no Congresso de Enfermagem, de 13 a 16/11.
- Reunião, em 12 de setembro, com representantes das delegacias, hospitais de referência e IML de Curitiba para finalizar e pactuar fluxo de atendimento às pessoas em situação de violência sexual em Curitiba.
- Coordenação e participação no Curso da Violência Sexual: Protocolo de Atendimento Pericial no Paraná, realizado de 06 a 08 de novembro de 2018.

2. Divulgação e disponibilização do Protocolo para Atendimento Integral às pessoas em situação de violência sexual, aos serviços de saúde.

- Definido fluxo de atendimento às vítimas de violência sexual, articulação com o Hospital Evangélico, Hospital das Clinicas, Hospital Pequeno Príncipe, IML , Delegacias de Referência e Secretaria Municipal de Saúde para apresentação do Protocolo atualizado e revisado e construção de fluxo de atendimento às pessoas em situação de violência sexual em Curitiba, no dia 14/06.
- Apresentação do Protocolo para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual no Conselho Estadual da Mulher no dia 17/07.
- Participação na elaboração de estratégias para implantação da Lei 13.431 no Estado do Paraná, junto a Promotoria Pública, CDECA, Secretaria de Educação, SEDS, CAOPCAE, Gestão SUAS, FAS/Rede de Proteção, nos dias 25/06, 16/07, 03/08 e 10/08; no 4º Congresso de Saúde Pública/Coletiva de Curitiba – Minicurso Promoção da saúde, realizado nos dias 18 a 20 de agosto.

Ações relacionadas às Metas 9.1.2, 91.3 e 9.1.4

3. Implementação e monitoramento das ações da área de Alimentação e Nutrição.

- Realizados o monitoramento dos municípios que realizaram adesão à Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pó – NUTRISUS para o ano de 2018 e ao Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A; do Sistema do PBF na Saúde, referente ao acompanhamento das condicionalidades da saúde, junto às famílias beneficiárias pelo Programa, e à situação alimentar e nutricional dos usuários da atenção primária à saúde por meio do Sistema de Vigilância Alimentar – SISVAN.
- Prestada assessoria, orientação e apoio técnico-operacional às equipes regionais e municipais de saúde pertinente às ações de alimentação e nutrição; ao novo Sistema do Programa Bolsa Família na Saúde no e-Gestor AB.
- Orientada e acompanhada a implantação da Estratégia Nacional da Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável.
- Monitoramento semanal do Sistema do PBF na Saúde, referente ao acompanhamento das condicionalidades da saúde, junto às famílias beneficiárias pelo Programa.
- Participação no (a): Encontro Nacional dos Coordenadores Estaduais das Áreas Técnicas de Alimentação e Nutrição, realizado no período de 07 a 10/05/18, em Brasília; Encontro Nacional dos Coordenadores Estaduais das Áreas Técnicas de Alimentação e Nutrição, de 07 a 10/05/18, em Brasília; Oficina da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB), realizada para municípios de abrangência da 11ª Regional de Saúde, de 24 a 27/07/2018, em Campo Mourão; Oficina do Novo Sistema do Programa Bolsa Família na Saúde para os Coordenadores Estaduais do Programa Bolsa Família, 08/08/2018, em Brasília; 02

Videoconferências referentes às ações de Alimentação e Nutrição com a Coordenação Geral da Alimentação e Nutrição/CGAN/MS e outros estados; Mesa Técnica do Programa Bolsa Família para discussão das ações de intersetorialidade do Programa, de 11 a 14/06/18, em Brasília.

- Capacitação sobre as mudanças do sistema do Programa Bolsa Família na Saúde na 2ª vigência, para as 22ª Regionais de Saúde e municípios, no dia 09/10, na Escola de Saúde Pública do Paraná para a 2ª RS e 29 municípios de abrangência, e transmitida via videoconferência para as demais RS e Municípios.
- Explanação sobre as Ações de Promoção da Saúde na Área de Alimentação, no evento comemorativo do Dia Mundial da Alimentação celebrado em 16/10, no auditório Anne Marie da SESA com transmissão via videoconferência para as 22 RS.

4. Monitoramento da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do Programa Leite das Crianças - PLC.

- Realizado monitoramento, por meio do SISVAN, da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do Programa Leite das Crianças - PLC, pelas Regionais de Saúde. A SESA tem encontrado desafios em relação ao monitoramento, como: a subnotificação dos dados no sistema, a dificuldade da extração e consolidação dos referidos dados de forma sistemática. Realizadas ações de incentivo e divulgação junto às SMS para enfrentar a subnotificação dos dados por parte dos municípios;
- Prevista para o próximo quadrimestre capacitação quanto à atualização dos profissionais, visando o melhor aproveitamento e utilização dos sistemas de informação.
- No período de janeiro a julho de 2018, o Programa atendeu em média 118.941 crianças, com litros de leite. Também, no mesmo período, foram efetuadas a compra de 3.120 kg de pré-mistura de vitaminas e minerais – PREMIX, a ser adicionado ao leite distribuído aos beneficiários do PLC; e a aquisição e distribuição de 50 equipamentos de refrigerações.

5. Articulação intra e intersetorial para o desenvolvimento de ações de atenção e promoção em saúde e de prevenção de doenças e agravos relacionados à saúde no âmbito dos municípios que realizaram adesão ao Programa Saúde na Escola – PSE no ciclo 2017/2018.

- Incentivada a implementação dos Grupos de Trabalhos Intersetoriais Municipais do Programa Saúde na Escola, por meio da discussão intersetorial (saúde e educação) sobre a gestão e o processo de trabalho integrado do Programa junto às Regionais de Saúde e aos Núcleos Regionais de Educação.
- Videoconferência com os técnicos de referências para o Programa Saúde na Escola das 22 Regionais de Saúde e 32 Núcleos Regionais de Educação, para fortalecer a ação de verificação da situação vacinal no âmbito do Programa Saúde na Escola, em 05/03/2018.
- Videoconferência realizada pelos representantes do Programa Saúde na Escola do Ministério da Saúde para os estados com as Temáticas: Monitoramento do PSE no e-SUS no dia 04/06/2018, com transmissão no DATASUS; customização de proposta de formação do PSE, no dia 20/06/2018, com transmissão no DATASUS; finalização do ciclo 2017/2018, monitoramento, adesão ao ciclo 2019/2020 e Portaria nº 3.662, de 14 de Novembro de 2018, no dia 23/11/2018, com transmissão no DATASUS.
- Realizado, pela 16ª RS, reunião com 14 representantes dos municípios aderidos ao PSE para discutir a finalização do ciclo 2017/2018, no Polo UAB – Apucarana, em 01/11.

- Videoconferência com os técnicos de referências para o Programa Saúde na Escola das 22 Regionais de Saúde e 32 Núcleos Regionais de Educação, e representantes da vigilância nas 22 RS, para abordar: Portaria nº 3.662, de 14 de Novembro de 2018, final do ciclo 2017/2018 do PSE, início do prazo para novas adesões ao ciclo 2019/2020, questionário para monitoramento estadual, Programa Saber Saúde e Educanvisa, em 13/12/2018.

6. Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Videoconferência referente a ações do programa de controle do tabagismo.	SESA	02/03/2018	29
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS, para profissionais da APS e NASF AB.	11ª RS, 07ª RS, 04ª RS	06/03, 12/04 e 19/04/2018	386
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS, para profissionais da APS e NASF AB.	01ª RS, 09ª RS, 14ª RS, 02ª RS-Município de Curitiba, 08ª RS	03/05, 18/05, 24/05, 28/05, 16/08	456
Representação da SESA em reunião técnica com SEED, SEDS e municípios da Região Metropolitana de Curitiba, para orientar sobre o atendimento específico a famílias ciganas, bem como a importância do acesso destas famílias às políticas públicas, com ênfase no Programa Bolsa Família.	Escritório Regional de Curitiba de Assistência Social	14/05	16
Videoconferência com as 22 Regionais de Saúde e Municípios referente ao Dia Mundial sem Tabaco.	ESPP	30/05	140
Oficina "Guia Alimentar para População menores de 2 anos" em conjunto com a Divisão de Saúde da Criança e do Adolescente/SAS e Ministério da Saúde para representantes de municípios da 2ª e 3ª Regional de Saúde, universidades e público leigo (mães).	SESA	08/06	34
Seminário: "Vacinação do adolescente: Mudanças e Perspectivas", transmitida presencialmente e via videoconferência e webconferência para os profissionais de saúde e da educação.	ESPP	14/06	150
Videoconferência sobre as mudanças do sistema do Programa Bolsa Família na Saúde na 2ª vigência, para as 22ª Regionais de Saúde e municípios.	SESA	09/06	290
Reunião técnica com SEED, SEDS e municípios da Região Metropolitana de Curitiba, para orientações sobre as condicionalidades do Programa Bolsa Família, com ênfase no abandono/evasão escolar.	Escritório Regional de Curitiba de Assistência Social	04/07	20
Videoconferência sobre o Programa Crescer Saudável, para as 22ª Regionais de Saúde e municípios prioritários.	SESA	06/08	60
Videoconferência realizada pelos representantes do Programa Academia da	SESA	08/06	04

Saúde do Ministério da Saúde para os Estados com a temática: “Proposta de formação para técnicos do Programa”.			
Reunião Técnica da 11ª RS de Campo Mourão com os profissionais da equipe NASFAB.	SESA/RS	02/08	57
Capacitação da equipe NASF AB de Maripa – 20 ª RS	SESA/RS	11/09	10
Videoconferência com a Macrorregião de Saúde Noroeste para estruturação e capacitação do atendimento das pessoas em situação de violência sexual pelos serviços de saúde.	SESA/RS	24/09	05
Reunião técnica para discutir o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência	SESA/9ªRS	04/10	10
Capacitação sobre SISVAN para técnicos dos municípios de abrangência da 2ª Regional de Saúde	Hotel Dan Inn	30/10	35
Videoconferência com as 22 Regionais de Saúde para estruturação e capacitação do atendimento das pessoas em situação de violência sexual pelos serviços de saúde	SESA/RS	11/09 e 01/11	31
Videoconferência sobre o Programa Leite das Crianças e SISVAN, para as 22ª Regionais de Saúde	SESA	22/10	70
Seminário da Equipe NASF AB de Pinhais e Região Metropolitana de Curitiba	SESA/RS	29/10	66
Videoconferência Programa Academia da Saúde dia 30/10/18	SESA/RS	30/10	11
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à pessoa Tabagista na Rede SUS, para os profissionais da APS e NASF AB da 2ª RS e municípios.	SESA/RS	02/10	77
Capacitação sobre Atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual, para a equipe multiprofissional no Hospital Regional do Sudoeste	SESA/8ªRS	17 e 19/10	129
Capacitação quanto ao atendimento às violências com psicólogos.	SESA/20ªRS	28/09 e 15/10	39
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à pessoa Tabagista na Rede SUS, para os profissionais da APS e NASF AB da 10 ª RS e municípios	SESA/RS	08/11	103
Reunião Técnica Introdutória de profissionais da equipe NASF AB de Jandaia do Sul – 16 ª RS	SESA/RS	19/11	04
Videoconferência NASF-AB Diretrizes e Processos e Lançamento do Caderno	SESA/RS	26/11	169

7. Promoção de ações de educação em saúde para os usuários.

- Entrevista para CMEI de Pinhais, sobre Alimentação Saudável e Prevenção de Obesidade Infantil – Programa Saúde na Escola, em 17/04.
- Roda de Conversa - Prevenção é o Caminho, sobre Álcool, Crack e outras Drogas no Colégio Estadual Teotônio Vilela – Programa Saúde na Escola, em 27/06.

- Realizadas reuniões no Colégio Estadual do Paraná para desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de agravos para os alunos entre 11 e 18 anos, como por exemplo: feira de saúde e gincanas – Programa Saúde na Escola e Programa Saber Saúde, em 02 e 27/08.
- Evento em comemoração ao Dia Nacional de Combate ao Fumo, realizado na Boca Maldita em 29/08. No local, houve a distribuição de materiais informativos referentes ao Programa de Tabagismo e hábitos saudáveis de vida e prestação de serviços para a população como aferição de pressão e glicemia.
- Entrevista na Rádio e TV Educativa, EMATER, Rádio do Palácio Iguaçu e Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (ABERT) no Dia Nacional de Combate ao Fumo no dia 29/08.

8. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.
- Revisados e impressos materiais: 6.000 Cartilhas do Protocolo para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual; 1.000 cartilhas de Orientações para Coleta de Vestígios da Violência Sexual e Encaminhamentos dos Exames Forenses; 1.000 Cartazes Resumo: Exames e Profilaxias.
- Distribuídos materiais para as 22 Regionais de Saúde: 590 unidades do Manual do Coordenador para subsidiar as capacitações do tabagismo; 12.090 unidades do Manual do participante para serem entregues aos usuários que participam dos grupos da cessação do tabagismo; 450 mapas da lei antifumo; 11.560 cartazes, 15.348 folders e 1720 postais educativos sobre o tabagismo; 5.450 materiais educativos do tabagismo para empresas, escolares e sociedade civil; 1.215 exemplares do Manual do Aluno – Promovendo Alimentação Saudável; 82 livros "35 anos de história da luta contra o tabagismo no Paraná"; 146.000 folder sobre prevenção de diabetes e hipertensão; de 5.706 Protocolos sobre o Atendimento de Pessoas em Situação de Violência Sexual, entre: as Regionais de Saúde, Congresso do COSEMS e RFPR; 13.930 Cartazes Resumo Exames e Profilaxias para as Regionais de Saúde, IML e hospitais de referência para atendimento de pessoas em situação de violência sexual de Curitiba; 46.300 folders sobre violência sexual USB - Dom Bosco, para o Dia Nacional de Combate ao Câncer de Mama, SMS Colombo, para o Dia Internacional da Mulher, mutirão da cidadania Fazendinha, Regionais de Saúde, Feira da Saúde para os carcereiros das Penitenciárias; 30 mil flyer "Prevenção da Cegueira em Pessoas Idosas; 2.041 Cadernos do "Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF AB) Diretrizes e Processos.
- Elaborada e impressa uma faixa e dois banners referentes ao Programa Estadual de Controle do Tabagismo e Dia Nacional de Combate ao fumo (29/08).

9. Qualificação de pedagogos e professores no Programa Saber Saúde, por meio da modalidade EAD, nas seguintes temáticas: Tabagismo; Uso Abusivo do Álcool; Alimentação Saudável; Atividade Física; Exposição Solar.
- Divulgado período de inscrições do Curso EAD Saber Saúde, às Regionais de Saúde e municípios de abrangência. Este curso é ofertado pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) e foram disponibilizadas 90 vagas, com início no mês de abril e término previsto para o mês de junho de 2018.
- Curso EAD Saber Saúde, realizado no período de abril a julho de 2018, contou com 06 participantes do Estado do Paraná, sendo essas referências das Regionais de Saúde para o Programa de Controle do Tabagismo e Programa Saúde na Escola.

10. Incentivo à utilização da tecnologia do Cuidado Compartilhado nas equipes de Atenção Primária à Saúde e com a elaboração dos planos de autocuidado apoiado junto aos usuários.

- Promovida a implementação de plano de cuidados para gestantes, crianças e pacientes crônicos estratificados como alto risco (Hipertensos, diabéticos, pacientes com transtorno mental e usuários de álcool e outras drogas psicoativas) nas Unidades de Saúde que estão no processo de Tutoria; e de consulta compartilhada e grupos operativos junto aos portadores de condições crônicas estratificados como baixo risco e risco intermediário das Unidades de Saúde que aderiram ao processo de Tutoria.

11. Promoção da intersetorialidade no desenvolvimento das ações.

- Representação da SESA no desenvolvimento das ações na promoção da intersetorialidade no (a): Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA/PR); Comissão Estadual Intersetorial do Programa Bolsa Família; Câmara Governamental de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN/PR); Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito.
- Representação da SESA em reunião técnica com SEED, SEDS e municípios da Região Metropolitana de Curitiba, para: orientar sobre o atendimento específico a família ciganas, bem como a importância do acesso destas famílias às políticas públicas, com ênfase no Programa Bolsa Família, no dia 14/05, no Escritório Regional de Curitiba de Assistência Social; orientações sobre as condicionalidades do Programa Bolsa Família, com ênfase no abandono/evasão escolar, no dia 04/07/2018, no Escritório Regional de Curitiba de Assistência Social.
- Lançada a 3ª etapa do Programa Paraná Saudável pelas Secretarias de Estado da Saúde, do Esporte e da Educação, no Palácio do Iguaçu em 18/05.
- Visita técnica ao município de Palmeira-PR juntamente com pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e técnicos da saúde do trabalhador e da 03ª Regional de Saúde para elaboração do “Protocolo de atenção integral à saúde dos agricultores que plantam tabaco.”
- Participação na Mesa Técnica do Programa Bolsa Família para discussão das ações de intersetorialidade do Programa, realizado no período de 11 a 14/06/18, em Brasília; e Encontro dos Coordenadores Estaduais do Controle do Tabagismo, realizado no período de 03 a 05/07/18, no Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), Rio de Janeiro –RJ.
- Articulação para inclusão em grupo de trabalho / discussão sobre a diversificação da cultura do tabaco, realizado nos dias 12 e 13/06, juntamente com técnicos das áreas de saúde do trabalhador, vigilância sanitária e ambiental, e representantes da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro da OMS (CONICQ).
- Participação no evento de premiação dos alunos que participaram no evento realizado pela SESA em comemoração ao Dia Nacional de Combate ao Fumo, com ações de sensibilização dos malefícios do tabagismo, no dia 06/10/2018, em uma escola da Rede Municipal de Ensino de Curitiba que está aderida ao Programa Saúde na Escola e Saber Saúde; da III Semana de saúde do Trabalhador do sistema Prisional do dia 20 a 22 de novembro; no evento em Comemoração ao “Dia Nacional de Combate ao câncer e 20 anos do saber Saúde, realizado no Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) Rio de Janeiro entre os dias 27 e 28/12/18.
- Coordenação e participação no Curso da Violência Sexual: Protocolo de Atendimento Pericial no Paraná realizado de 06 a 08 de novembro de 2018.

- Reuniões, em 12 de setembro, com representantes das delegacias, hospitais de referência e IML de Curitiba para finalizar e pactuar fluxo de atendimento às pessoas em situação de violência sexual em Curitiba; em: 12/09, 19/09, 26/09, 10/10, 17/10, 25/10 e 30/10 com o objetivo de estruturar a coleta de vestígios em caso de situação de violência sexual nos hospitais de referência para atendimento das pessoas em situação de violência sexual no interior, onde houve a assinatura pelo Dr. Paulino, Diretor do IML-Pr, da ordem serviço normalizando a coleta de vestígios na situação citada pelos peritos do IML,s do interior nos hospitais de referência das regionais de saúde. Com a participação de representantes do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, Promotoria Publica Delegacia da Mulher, MUCRIA, CEDCA; para estruturação do atendimento do feminicídio em Curitiba, nos dias 25/09 e 19/11, juntamente com secretarias afins; com o Conselho da Mulher dia 24/11, do curso de Atendimento às mulheres de violência no dia 03/10, Encontro sobre política de Saúde LGBT, Congresso de Enfermagem de 13 a 16/11; para elaboração do Fluxo de atendimento às pessoas em situação de violência sexual, no dia 17 de outubro com representantes da: 12ª Regional de Saúde, Secretaria Municipal de Umuarama, SISA, NOROSPAR, Hospital Cemil, SEDS, OAB-Pr, Delegacia da Mulher, SEED, CREAS, Secretaria Municipal de Educação, INSA, PAN, IML, UOPECAN, num total de 44 participantes; com a Macro Rede de Apucarana para discutir o Plano de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil, no dia 04 de outubro com a participação de 25 pessoas; no Fórum Comarca de Iporã – PR, no dia 19/09/2018, com a presença de da comarca promotores, representantes da Saúde, Educação, Assistência Social, Patrulha escolar, Polícia Militar e Conselho tutelar de Iporã, Francisco Alves e Cafezal do Sul para fortalecimento e criação e fluxo de atendimento das vítimas de Violências; no Fórum da Comarca de Altônia – PR, no dia 24/09/2018, com a participação de todas as ferramentas das redes de proteções de Altônia e São Jorge do Patrocínio (Saúde, Educação, Assistência Social, Patrulha Escolar, Polícia Militar e Conselho Tutelar) para fortalecimento da rede de proteção e elaboração do fluxo de atendimento; no dia 18 de outubro, pela Regional de Umuarama, para compartilhar o papel de cada órgão público da rede de proteção e criar novo fluxo de atendimento. Participaram profissionais de saúde, representantes de hospitais, de secretarias de saúde, de secretarias de educação, de órgãos de segurança e assistência social e de entidades de proteção à criança e ao adolescente de toda a região.
- Realizadas apresentação e discussão do “Protocolo de Atendimento a pessoa em situação de violência”, na Faculdade Guairacá, nos dias 13 e 18 de setembro, contou com a presença de 94 participantes.

12. Estruturação da Linha de Cuidado do sobrepeso e obesidade na Atenção à Saúde às Pessoas em Condição Crônica.
- Linha de Cuidado elaborada, aguardando validação da Sociedade Científica.

DIRETRIZ 10 – FORTALECIMENTO DA REGULAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DO SUS

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Propiciar o acesso qualificado do paciente ao serviço médico adequado, no tempo oportuno.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
10.1.1	Ampliar para 100% o acesso de toda a população SUS a regulação de urgência.	88,38%	90,25%	90,25%	90,25%	Proporção da população vinculada à Regulação de Urgência.
10.1.2	Manter em 100% a regulação das internações em Leitos SUS.	100%	100%	100%	100%	% de Leitos Regulados.

Fonte: SESA PR/SAS/ DAUE.
Nota: Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas a todas as Metas

1. Implantação efetiva da Norma Operacional de Regulação (Deliberação CIB PR nº363/2013, ou a que vier a substituí-la) como referência técnica operacional para organização do Complexo Regulador do Estado do Paraná.
- Efetivada parametrização da operação do novo modelo de Complexo Regulador Macrorregional, com implantação de piloto junto à Central de Regulação Metropolitana, de acordo com as diretrizes estabelecidas na Norma Operacional de Regulação.
- Início de operação do novo modelo do Complexo em Março/2018.
- Pactuação das Diretrizes Gerais e conceituação do Complexo Regulador Macrorregional do Estado do Paraná, incorporando as referências da Norma Operacional de Regulação (Deliberação CIB PR nº363/2013).
- Publicada a Resolução SESA nº 501/2018, que aprova a Implantação do Complexo Regulador Macrorregional do Estado do Paraná, institui as Cláusulas de Adesão e Incentivo Financeiro, e altera a Redação do art. 3º da Resolução 965/2017.

2. Estruturação e organização do Complexo Regulador do Estado do Paraná, mediante disponibilização de estrutura física compatível nas sedes de macrorregião de saúde
- Em tramitação processo de convênio destinado ao apoio para construção da sede do Complexo Regulador Macro Norte/Londrina.
- Análise técnica de proposta de adequação de estrutura física das Centrais de Regulação Macrorregionais de Curitiba e Cascavel, em parceria com os Municípios-sede do Complexo.

3. Adoção de sistema operacional de regulação específico para atendimento da demanda de acesso dos pacientes nas diferentes modalidades – atendimento pré-hospitalar, atendimento hospitalar / internação e atendimento eletivo / consultas e procedimentos.
- Realizada parametrização contínua do Sistema de Regulação Estadual.

- Treinamentos realizados, com usuários capacitados em diversos módulos (CMCE: 08 / LEITOS: 68). Vale ressaltar que houve uma redução na quantidade de treinamentos realizados, pois no período em análise, ocorreu o término do contrato com a empresa MV e nova licitação para dar continuidade à solução existente.
- Foi dado continuidade ao desenvolvimento do novo sistema de regulação assistencial pela CELEPAR, otimizando a interação entre diferentes módulos e implementando o fluxo de acesso dos pacientes aos serviços de urgência.
- Iniciada a implantação do módulo SAMU, no novo sistema de regulação assistencial desenvolvida pela CELEPAR.
- Mantida equipe técnica para suporte / implantação do novo Sistema Estadual de Regulação, executando a homologação do sistema nos diversos módulos – leitos, CMCE e faturamento.
- Implantação do sistema atual vigente: APAC: 100% das Regionais de Saúde e 81 estabelecimentos utilizando; AIH: 100% das Regionais de Saúde e 295 estabelecimentos utilizando; CMCE: 100% das Regionais de Saúde e 99% dos municípios, perfazendo um total de 528 estabelecimentos utilizando; LEITOS: 100% das Regionais de Saúde, 91% dos municípios e 711 estabelecimentos utilizando.

4. Instituição de protocolos de regulação baseados em evidências científicas para qualificação da demanda, priorização de atendimento e elegibilidade para acesso eletivo.
- Realizado monitoramento da aplicação dos protocolos assistenciais e de regulação em uso no Central de Regulação Metropolitana para as linhas de cuidado: cardiovascular – AVC e IAM, hemorragia digestiva, insuficiência respiratória em crianças.
- Atualizadas as grades de referência macrorregionais de urgência das macros leste e oeste, com vistas à implantação do novo modelo do Complexo Regulador Macrorregional.

5. Implantação de modelo de gestão do Complexo Regulador do Estado do Paraná com mediação da SESA, a fim de garantir a integralidade da assistência.
- Discutido modelo de gestão do Complexo Regulador Macrorregional no âmbito do Grupo Condutor de Urgência, a fim de determinar a estrutura de governança de todo o Complexo.
- Pactuação das Diretrizes Gerais e conceituação do Complexo Regulador Macrorregional do Estado do Paraná, incorporando as referências da Norma Operacional de Regulação (Deliberação CIB PR nº363/2013) e definindo a gestão compartilhada entre SESA e COSEMS.

6. Instituição de protocolo de interface entre a regulação de urgência e de leito especializado.
- Implantado Projeto Piloto de integração das Centrais de Regulação de Leitos Metropolitana, Macrorregional Leste e de Urgência/SAMU Metropolitano, com início de operação em Março / 2018.

7. Implementação da integração do registro de informações de regulação da urgência com os diversos componentes da rede, por meio de sistema de informação unificado.
- Desenvolvido novo sistema de regulação assistencial pela CELEPAR, otimizando a interação entre diferentes módulos.

8. Análise e compatibilização da oferta de serviços com a demanda assistencial, baseado nos indicadores epidemiológicos.

- Realizada análise das demandas e ofertas identificadas junto ao Sistema de Regulação do Estado. Ação conjunta nível central e Regionais de Saúde.
- Promovidas reuniões da SAS/DPUE com agendadores da 9ªRS para discussão sobre as referências para atendimento na média e alta complexidade no tratamento fora de domicilio; com a equipe dos Hospitais Nossa Senhora da Luz e Ministro Costa Cavalcanti sobre o fluxo de operacionalização do Sistema Estadual de Regulação e das transferências inter-hospitalares; com equipe técnica da 10ªRS para discussão sobre as referências TFD ambulatorial e hospitalar; com o CEAPAC/HUOP para explanação sobre o fluxo de utilização do Sistema Estadual de Regulação, responsabilidades do prestador e das SMS, regras de oferta de primeiro atendimento, retorno e reserva técnica.
- Realizadas reuniões com a SMS do Município de Foz do Iguaçu para explanação sobre o fluxo de utilização do Sistema Estadual de Regulação, responsabilidades do prestador e das SMS, regras de oferta no módulo de faturamento, sendo que o Município apresentou interesse em utilizar o Sistema de Regulação do Estado; com a equipe dos hospitais Hospital Municipal Padre Germano Lauck sobre o fluxo de operacionalização do Sistema Estadual de Regulação nos módulos de faturamento; com a equipe técnica da 15ª RS para discussão sobre as referências TFD ambulatorial e hospitalar dos Hospitais Memorial e Metropolitano (a pedido da SGS/SESA); com o Grupo Condutor de Regulação Ambulatorial da 2ª RS para discussão sobre a oferta ambulatorial dos grandes prestadores da região metropolitana e das referências estaduais para tratamento fora de domicilio nos prestadores da 2ªRS; com a Secretaria Municipal de Saúde Ponta Grossa para discussão sobre o funcionamento dos módulos ambulatorial e hospitalar e capacitando as equipes para a utilização adequada do Sistema Estadual de Regulação; com as Secretarias Municipais de Saúde de Foz do Iguaçu e de Itaipulândia para explanação e capacitação para utilização do Sistema Estadual de Regulação nos módulos ambulatorial, hospitalar, inclusive envolvendo o fluxo da psiquiatria.
- Promovidas reuniões e treinamentos da nova equipe de regulação em Cascavel, iniciando algumas mudanças no processo de trabalho.

9. Realização da gestão de contratos de prestadores, vinculando-os as redes de assistência e linhas de cuidados.
- Realizado acompanhamento do processo de contratualização e de monitoramento de indicadores de performance de diferentes prestadores hospitalares, visando melhor resposta às demandas da Rede.

10. Implementação da regulação médica do acesso dos pacientes aos diferentes pontos da Rede.
- Em funcionamento no Estado: 04 Centrais Macrorregionais de Regulação de Leitos, 01 Central Estadual de Regulação de Leitos, 01 Central Estadual de Regulação de Leitos Psiquiátricos e 12 Centrais de Regulação Médica de Urgências, 22 Regionais de Saúde.
- Publicada Resolução SESA nº 161/2018, que define os profissionais componentes do Complexo Regulador e define o médico regulador como autoridade sanitária nos processos de regulação de urgência e de leitos especializados.
- Implementado processo de gestão operacional do novo modelo do Complexo Regulador Macrorregional, incorporando atividades de supervisão e suporte de enfermagem para a equipe médica de regulação de urgência e de leitos especializados.

DIRETRIZ 11 – FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO À SAÚDE

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Qualificar a atenção ambulatorial secundária gerenciada pelos Consórcios Intermunicipais de Saúde, contribuindo para a estruturação dos Centros de Especialidades e a organização das Redes de Atenção à Saúde prioritárias para a SESA destinadas a atender a saúde da população usuária do SUS.

Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Resultado 2º Quadr./2018	Resultado 3º Quadr./2018	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
11.1.1	Repassar recursos financeiros para concluir a construção de 01 Centro de Especialidades do Paraná – CEP (Jacarezinho).	Licitação a ser realizada em 2018.	Abertura do Pregão para execução da obra do CEP Jacarezinho, prevista para 17/09/2018 – processo está na PRED. Convênio de Cascavel em execução. Convênio do CISMEPAR em execução.	Pregão para execução da obra do CEP Jacarezinho cancelado, processo aguarda indicação para nova licitação em 2019. Convênio de Cascavel em execução. Convênio do CISMEPAR em execução	Repassados recursos financeiros para concluir a construção de **02** Centros de Especialidades do Paraná, por meio de convênios.	Número de CEPs que receberão repasse de recursos financeiros para construção, ampliação ou reforma
11.1.2	Repassar recursos financeiros para aquisição de equipamentos para 03 CEPs (Cascavel, Jacarezinho e CRE-Kennedy, em Curitiba).	Previsto para o 2º semestre.	Destinado aos Centros de Especialidades com as obras já em fase de finalização e funcionamento - Londrina, Toledo e Metropolitano.	Realizado no 2º semestre.	Repassados recursos financeiros para aquisição de equipamentos para 03 CEPs (Londrina, Toledo e Metropolitano).	Número CEPs que receberão repasse financeiro para aquisição de equipamentos
11.1.3	Manter 21 Convênios do Programa COMSUS.	Mantidos 21 convênios do Programa COMSUS e realizado mais um convênio com o Consórcio Metropolitano de Saúde – COMESP.	Mantidos 22 convênios do Programa COMSUS e realizado mais um convênio com o Consórcio CISAMUSEP (Maringá).	Mantidos 22 convênios do Programa COMSUS e realizado mais um convênio com o Consórcio CISAMUSEP (Maringá).	Mantidos **22** Convênios do Programa COMSUS e um Convênio com o CISAMUSEP. **Total 23 Convênios**	Número de Convênios realizados entre a SESA e os CIS

11.1.5	Implantar o modelo de atenção às condições crônicas em 05 CEPs, por meio das Linhas de Cuidado – LC	Contemplado em 2017.	Contemplado em 2017.	Contemplado em 2017.	Contemplado em 2017.	Número de CEPs com Linhas de Cuidado implantadas

Fonte: SESA-PR/DG/NDS.
Nota: Meta 11.1.4 – contemplada na PAS 2017.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 11.1.1

1. Realização de convênios ou outro tipo de transferência para dar continuidade à construção do Centro de Especialidades da 19ª. Região de Saúde - Jacarezinho, visando melhorar qualidade do atendimento e acesso da população usuária do SUS.

- A construção do Centro de Especialidades da 19ª. Região de Saúde – Jacarezinho teve seu pregão cancelado pela PRED em novembro de 2018, sem tempo hábil para nova licitação dentro do mesmo exercício. Aguardará nova indicação orçamentária em 2019.
- Firmado convênio para conclusão do Centro Regional de Especialidades de Cascavel, com a Prefeitura Municipal, no valor total de R$ 3.126.145,36.
- Firmado convênio para conclusão do Centro Regional de Especialidades de Londrina – Instalação de elevador e plataforma, com o CISMEPAR, no valor total de R$ 523.392,86.

Ações relacionadas à Meta 11.1.2

2. Realização de convênios para repasse de recursos financeiros, visando à aquisição de equipamentos para os CEPs.

- Firmado convênio com o CISCOPAR para aquisição de equipamentos para o CEP da Região de Toledo, no valor total de R$ 1.000.000,00, visando à implantação e funcionamento do dos Blocos III e IV.
- Firmado convênio com o CISMEPAR para aquisição de equipamentos para o CEP da Região de Londrina, no valor total de R$ 336.962,46, visando à implantação e funcionamento da ampliação do CEP.
- Firmado convênio com o COMESP para aquisição de equipamentos para o CEP da Região Sul - São José dos Pinhais no valor total de R$ 412.990,01, visando à implantação e funcionamento do CEP.
- Adquiridos pela SESA 25 veículos Duster para serem distribuídos um para cada Consórcio (Valor total R$ 1.624.500,00), sendo que serão utilizados para as atividades desenvolvidas pelas equipes multiprofissionais.
- Adquiridos equipamentos para o Centro de Especialidades de Guarapuava no valor de R$ 1.539.683,20.

3. Monitoramento e avaliação dos convênios.
Realizado dentro dos procedimentos normativos.

Ações relacionadas à Meta 11.1.3

4. Manutenção do Programa de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde do Paraná - COMSUS, mediante o repasse de recursos financeiros.

- Firmado convênio com o Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP) no valor total de R$ 9.600.000,00, com o objetivo de implantar as Linhas de Cuidado de acordo com o Programa COMSUS e das Redes de Atenção à Saúde prioritárias para a SESA, no Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC).

- Firmado convênio com o CISAMUSEP no valor total de R$ 10.080.000,00, com o objetivo de estabelecer as condições para auxiliar o custeio das ações e serviços de saúde do CEP para manter e ampliar o atendimento dos usuários do SUS da 15º Regional de Saúde (Maringá).
- Em relação aos demais convênios do COMSUS e CISAMUSEP - Custeio já existentes, teve-se a seguinte execução orçamentário-financeira: valor empenhado de R$ 29.004.769,46 e pago de R$ 27.112.373,08, este relativo ao exercício de 2018 e restos a pagar de exercício anterior (Fonte: SICOF/FES-PR).

5. Monitoramento e avaliação do Programa.

– Realizada reunião de Avaliação e Acompanhamento do Programa em março de 2018, referente aos meses de novembro e dezembro/2017, janeiro e fevereiro/2018. Avaliação e Acompanhamento do Programa em julho de 2018, referente aos meses de março, abril, maio e junho. Avaliação e Acompanhamento do Programa em novembro de 2018, referente aos meses de julho, agosto, setembro e outubro de 2018.

– Em 14 de novembro de 2018, foi sancionada a Lei Estadual nº 19.700 que ratifica o Protocolo de Intenções do Consórcio Intergestores de Saúde da 5ª Regional de Saúde do Paraná, sendo uma inovação a participação do Estado como ente consorciado.

Ações relacionadas à Meta 11.1.5

6. Pactuação da adesão das equipes da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) e da Atenção Primária à Saúde (APS) ao novo modelo.

7. Identificação das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) que estão em processo de tutoria da APS e que iniciarão o processo.

8. Definição com as equipes do fluxograma de atendimento.

9. Definição com as equipes da AAE e da APS de como será o agendamento de forma que o usuário seja vinculado à equipe da AAE.

10. Definição dos papéis da equipe multiprofissional.

11. Acompanhamento e avaliação do processo.

A Meta foi atingida no ano de 2017.

DIRETRIZ 12 – FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA REGIONAL E MACRORREGIONAL

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Fortalecer a CIB Estadual e as CIBs Regionais.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
12.1.1	Manter a realização de 06 reuniões da CIB Estadual, Grupos Técnicos e 10 reuniões por CIBs Regionais.	02 reuniões da CIB Estadual e 49 reuniões de CIB Regionais, média de 02 reuniões por Regional de Saúde.	02 reuniões da CIB Estadual, 55 reuniões de CIB Regionais.	03 reuniões da CIB Estadual, 52 reuniões de CIB Regionais.	07 reuniões da CIB Estadual, 151 reuniões de CIB Regionais.	Número de reuniões realizadas
12.1.2	Transmitir 10 reuniões da CIB Estadual via Web [1]	Não houve possibilidade técnica para a transmissão onde eram realizadas as reuniões.	Transmitidas 02 reuniões da CIB Estadual via Web.	Transmitidas 03 reuniões da CIB Estadual via Web.	Transmitidas 05 reuniões da CIB Estadual via Web.	Número de transmissões realizadas
12.1.3	Realizar 02 encontros macrorregionais.	Programado para o 2º semestre.	Programado para o 2º semestre.	Previsão para 2019.	Previsão para 2019.	Número de encontros realizados
	OBJETIVO 2: Implantar sistema de governança macrorregional das Redes de Atenção à Saúde.					
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
12.2.1	Implantar 01 Comitê Macrorregional para Governança da Rede Mãe Paranaense e 01 Comitê Macrorregional para Governança da Rede Paraná Urgência .	Previsão para o 2º semestre.	Previsão para o 2º semestre.	Previsão para 2019.	Previsão para 2019.	Número de Comitês implantados

Fonte: SESA-PR/SE-CIB.

Nota: Meta 12.1.4 do PES 2016-2019 não consta da PAS 2018, pois era referente ao ano de 2017 e foi cumprida nesse ano.

[1] Meta não prevista na PAS 2018, mas inserida pois se efetivou a partir de junho de 2018.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 12.1.1

1. Elaboração e envio das pautas com temas para discussão e pactuações para as reuniões da CIB Estadual e para os Grupos Técnicos, sempre em conjunto SESA e COSEMS-PR, assim como para as reuniões das CIBs Regionais.
2. Provimento das condições de infraestrutura para a realização das reuniões, tanto da CIB Estadual, Grupos Técnicos e CIBs Regionais.
3. Atualização permanente do link da CIB/PR no site da SESA (apresentações realizadas durante as CIBs, calendários reuniões da CIB, pautas e atas das reuniões e deliberações).
4. Manutenção do convênio SESA/COSEMS, visando o aprimoramento das instâncias de governança regional e estadual do SUS.

Vide Quadro de Objetivos, Metas, Indicadores e Resultados.

Ações relacionadas à Meta 12.1.2

5. Estruturação, via web, das transmissões online das reuniões da CIB Estadual, por meio da articulação com o Núcleo de Informática/SESA e CELEPAR.
6. Suporte técnico da SESA/NII, no dia da transmissão da CIB Estadual.
7. Orientação aos Apoiadores Regionais sobre a dinâmica de funcionamento para a transmissão das CIBs online.
8. Divulgação da transmissão online da CIB, via email e no site da SESA.

Vide Quadro de Objetivos, Metas, Indicadores e Resultados.

Ações relacionadas à Meta 12.1.3

9. Provimento, em conjunto com as regionais que sediarão o encontro, da infraestrutura necessária.
10. Definição da pauta, em conjunto com a Regional de Saúde/SESA e o Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde - CRESEMS/COSEMS-PR.
11. Elaboração de Relatório do Encontro para subsidiar a CIB Estadual.

As ações acima foram substituídas pela “Estruturação da Oficina Estadual sobre o processo de Planejamento Regional Integrado”, prevista para Outubro/2018 (Coordenação do Grupo Condutor Estadual para o processo de PRI) e reprogramada para novembro/2018. Posteriormente, tendo em vista a proximidade do término da Gestão Estadual e Nacional e a solicitação do COSEMS para o adiamento da oficina, definiu-se por remeter o assunto para o início de 2019 e reagendar a oficina.

Ações relacionadas à Meta 12.2.1

12. Instituição do Comitê Executivo Macrorregional na CIB Estadual.
13. Realização de encontros mensais Macrorregionais dos Comitês Executivos.
14. Monitoramento trimestral do Painel de Bordo de cada Rede de Atenção à Saúde.
15. Apresentação semestral, na CIB Estadual, do Relatório das Atividades dos Comitês Executivos Macrorregionais.

As ações acima foram substituídas por:

- Articulação com as Regionais de Saúde, Secretarias Municipais de Saúde e Prestadores da Macrorregião Leste para a implantação do Comitê para Governança da Rede Mãe Paranaense.
- Elaboração do Projeto de Implantação do Complexo Regulador Macrorregional Oeste, pelas Regionais de Saúde e Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião. A Pactuação da Rede Paraná Urgência será elaborada pelo Comitê Gestor Macrorregional Oeste.
- Revisão do processo de organização macrorregional, conforme orientações da Resolução CIT no. 37/2018, que dispõe sobre o Processo de Planejamento Regional Integrado - PRI e a organização de macrorregiões de saúde.

DIRETRIZ 13 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Investir em infraestrutura das Unidades Próprias.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
13.1.1	Construir 02 novas Unidades Hospitalares (Hospital Zona Oeste de Londrina e Hospital de Ivaiporã) - Previsão execução das obras anos 2018 e 2019.	**Hospital Zona Oeste de Londrina** Em trâmite, o processo referente à regularização do Termo de Doação, conforme solicitado pela CCON/PGE; e o processo de elaboração do Estudo de Viabilidade. **Hospital Regional de Ivaiporã** Início da obra 06/11/2017. Relatório de Vistoria de Obra de 02/02/18, PRED/SEIL – 3,25% de execução. Valor empenhado R$ 3.515.340,00.	**Hospital Zona Oeste de Londrina** Em trâmite, o processo referente à regularização do Termo de Doação, conforme solicitado pela NJA/CC. **Hospital Regional de Ivaiporã** Relatório de Vistoria de Obra de 09/07/18, PRED/SEIL – 18,49 % de execução. Valor já empenhado R$15.985.810,28 (dados preliminares).	**Hospital Zona Oeste de Londrina** Em trâmite o processo referente à regularização do Termo de Doação, conforme solicitado pela NJA/CC. **Hospital Regional de Ivaiporã** Início da obra 06/11/2017.Relatório de Vistoria de Obra de 03/12/18, PRED/SEIL – 35,54 % de execução. Valor já empenhado R$16.470.200,96 (dados preliminares).	**Hospital Zona Oeste de Londrina** Em trâmite o processo referente à regularização do Termo de Doação, conforme solicitado pela NJA/CC. **Hospital Regional de Ivaiporã** Início da obra 06/11/2017 Relatório de Vistoria de Obra de 03/12/18, PRED/SEIL – 35,54 % de execução. Valor já empenhado R$ 16.470.200,96 (dados preliminares).	N.º de Unidades construídas
13.1.2	Concluir 02 Unidades Hospitalares (Hospital de Guarapuava e Hospital de Telêmaco Borba) - previsão de conclusão das obras	**Hospital de Guarapuava** Relatório de Vistoria de Obra de 17/04/18 – 82,49% de execução. Valor empenhado	**Hospital de Guarapuava** Relatório de Vistoria de Obra de 28/05/18, PRED/SEIL – 83,02% de execução. Valor já	**Hospital de Guarapuava** Relatório de Vistoria de Obra de 17/12/18 – 85,39% de execução. Valor já empenhado	**Hospital de Guarapuava** Relatório de Vistoria de Obra de 17/12/18 – 85,39% de execução. Valor já empenhado	N.º de Unidades concluídas

	em 2018.	R$ 39.961.138,65. **<u>Hospital de Telêmaco Borba</u>** Relatório de Vistoria de Obra de 19/03/18 – 80,15% de execução (reforma e ampliação). Valor já empenhado R$ 9.507.882,45.	empenhado R$ 55.674.027,33 (dados preliminares). **<u>Hospital de Telêmaco Borba</u>** Relatório de Vistoria de Obra de 18/06/18, PRED/SEIL – 84,17% de execução (reforma e ampliação). Valor já empenhado R$ 11.740.001,93 (dados preliminares).	R$ 55.674.027,33 (dados preliminares). **<u>Hospital de Telêmaco Borba</u>** Relatório de Vistoria de Obra de 27/11/18 – 84,75% de execução (reforma e ampliação). Valor já empenhado R$11.740.001,93 (dados preliminares).	R$ 55.674.027,33 (dados preliminares). **<u>Hospital de Telêmaco Borba</u>** Relatório de Vistoria de Obra de 27/11/18 – 84,75% de execução (reforma e ampliação). Valor já empenhado R$11.740.001,93 (dados preliminares).	
13.1.3	Construir as sedes da 08ª, 09ª, 12ª, 15ª. e 20ª. Regionais de Saúde (Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu, Umuarama, Maringá e Toledo) – previsão de licitação e início das obras em 2018.	**09ª e 20ª RS**: Projetos Complementares em andamento.	**08ª. RS** – Processo Cancelado por falta de terreno. **09ª. RS** – Processo em andamento na PRED. Depende de aprovação do Urbanismo da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu. **12ª. RS** – Processo em andamento na PRED. **15ª. RS** – Processo parado devido à proposta de alteração de projeto. Possibilidade de se aproveitar prédio existente, o que implica na não execução do projeto padrão e contratação de projeto de ampliação.	**08ª. RS** – Processo Cancelado por falta de terreno. **09ª. RS** – Processo em andamento na PRED. Depende de aprovação do Urbanismo da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu. **12ª. RS** – Processo em andamento na PRED. **15ª. RS** – Processo em andamento na PRED/GPR desde 30/08/18.	**08ª. RS** – Processo Cancelado por falta de terreno. **09ª. RS** – Processo em andamento na PRED. Depende de aprovação do Urbanismo da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu. **12ª. RS** – Processo em andamento na PRED. **15ª. RS** – Processo em andamento na PRED/GPR desde 30/08/18.	No. de sedes de Regionais de Saúde Construídas

			20º RS – Processo em andamento na PRED.	**20º RS** – Processo cancelado na PRED. Em processo de rescisão contratual, aguardando resultado de processo administrativo.	**20º RS** – Processo cancelado na PRED. Em processo de rescisão contratual, aguardando resultado de processo administrativo.	
13.1.4	Ampliar a 3ª RS/Farmácia (Ponta Grossa) – em fase de execução da obra em 2018. Reformar as sedes da 5ª. e 17ª Regionais de Saúde (Guarapuava e Londrina) – previsão de licitação e início das obras em 2018.	**03ª RS/Farmácia**: obra em fase de execução (16,84%, vistoria PRED/SEIL de 03/04/2018), com valor já empenhado de R$ 1.532.116,43. **05ª RS:** projeto em execução. **17ª RS:** em fase de regularização da cessão do imóvel, para após se dar a contratação do projeto.	**3ª. RS – Farmácia** – Obra em execução (20,11%, em 12/06/2018). Valor já empenhado R$ 1.781.919,08 (dados preliminares). **5ª. RS** – Projeto em andamento na PRED. **17ª. RS** – em fase de regularização da cessão do imóvel, para após se dar a contratação do projeto.	**3ª. RS – Farmácia** – Obra parada por incompatibilida de entre orçamento e projeto. **5ª. RS** – Projeto em andamento na PRED. **17ª. RS** – em fase de regularização da cessão do imóvel, para após se dar a contratação do projeto.	**3ª. RS – Farmácia** – Obra parada por incompatibilida de entre orçamento e projeto. **5ª. RS** – Projeto em andamento na PRED. **17ª. RS** – em fase de regularização da cessão do imóvel, para após se dar a contratação do projeto.	No. de sedes de Regionais de Saúde Ampliadas e/ou Reformadas
13.1.5	Construir o Anexo prédio sede da SESA – previsão de licitação e início das obras em 2018.	Projeto em execução.	Obra cancelada devido à necessidade de potencial construtivo exigido pela Prefeitura Municipal de Curitiba no valor de R$ 8 milhões de reais.	Obra cancelada devido à necessidade de potencial construtivo exigido pela Prefeitura Municipal de Curitiba no valor de R$ 8 milhões.	Obra cancelada devido à necessidade de potencial construtivo exigido pela Prefeitura Municipal de Curitiba no valor de R$ 8 milhões.	Anexo ao prédio central da SESA construído.

13.1.6	Construir, ampliar e/ou reformar o Complexo Regulador e a Escola de Saúde Pública do Paraná – previsão de licitação e início das obras em 2018.	**Complexo Regulador** – Projeto pronto. Em processo de regularização da documentação do terreno em questão. Existe a necessidade de desmembramento do terreno utilizado pela SESA, uma vez que a matrícula original engloba diversos imóveis ao redor. **Escola de Saúde Pública** – Valor previsto de R$ 9.681.975,69. Tramitação na PRED para licitar. Terreno está em fase final de regularização.	**Complexo Regulador** – Projeto pronto. Em processo de regularização da documentação do terreno em questão. Existe a necessidade de desmembramento do terreno utilizado pela SESA, uma vez que a matrícula original engloba diversos imóveis ao redor. **Escola de Saúde Pública** – Valor previsto de R$ 9.681.975,69. Tramitação na PRED para licitar. Terreno está em fase final de regularização.	**Complexo Regulador** – Projeto pronto. Em processo de regularização da documentação do terreno em questão. Existe a necessidade de desmembramento do terreno utilizado pela SESA, uma vez que a matrícula original engloba diversos imóveis ao redor. **Escola de Saúde Pública** – Valor previsto de R$ 9.681.975,69. Tramitação na PRED para licitar. Terreno está em fase final de regularização.	**Complexo Regulador** – Projeto pronto. Em processo de regularização da documentação do terreno em questão. Existe a necessidade de desmembramento do terreno utilizado pela SESA, uma vez que a matrícula original engloba diversos imóveis ao redor. **Escola de Saúde Pública** – Valor previsto de R$ 9.681.975,69. Tramitação na PRED para licitar. Terreno está em fase final de regularização.	No. de obras de unidades técnico-administrativas localizadas na capital, construídas, ampliadas e/ou reformadas
13.1.7	Estruturar e reestruturar 25% das unidades técnico-administrativas da SESA com equipamentos e materiais permanentes.	Processo de licitação em andamento.	**Cadeiras, poltronas:** 809 unidades adquiridas e distribuídas no total de R$ 495.190,97. Nova ordem de compra 557 unidades no valor de R$ 365.020,36 em andamento. **Estantes de aço:** 300 unidades adquiridas e distribuídas no valor de R$ 170.334,00. **Computadores:** 565 unidades adquiridos – R$ 1.982.020,00; distribuídas 251	Cumprido no 2º trimestre/2018.	Cumprido no 2º trimestre/2018.	Percentual das unidades administrativas equipadas

			unidades (R$ 880.815,53). **Ar condicionado:** Pedido de Registro de Preços - RP junto ao DEAM. **Televisores:** Pedido de RP junto ao DEAM. **Móveis em MDF (Armários, Mesas, Balcões):** RP realizado. Aguardando homologação.			
13.1.8	Adquirir 75 veículos para reposição da frota da rede.	Fase de instrução processual para aquisição de parte da quantidade de veículos programada.	Adquiridos **247 veículos** (85 ambulâncias simples, 05 caminhões, 22 caminhonetas simples, 05 vans passageiros, 30 voyage e 100 gols). Previsão para 3º quadr./2018: aquisição de mais 34 veículos (28 duster e 06 ambulâncias).	Adquiridos mais **28** duster e **06** ambulâncias.	Foram adquiridos os **247** veículos do 2º trimestre, mais **28** duster e **06** ambulâncias.	No. de veículos adquiridos e distribuídos às Unidades Administrativas da SESA

OBJETIVO 2: Aprimorar os processos de trabalho nos serviços próprios.

Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
13.2.1	Atingir no mínimo 67,5% na taxa de ocupação hospitalar.	66%[1]	67%[2]	63%[3]	65%[4]	Taxa de Ocupação Hospitalar
13.2.2	Atingir no mínimo 67,5% de produtividade hospitalar.	66%[1]	71%[2]	66%[3]	68%[3]	% de Produtividade Hospitalar

13.2.3	Implementar 78% do Programa de Segurança do Paciente.	77%[1]	83%[2]	88%[3]	88%[3]	% de implementação do Programa
13.2.4	Aumentar para 94 por milhão de habitantes o índice de notificação de morte encefálica(ME) .	104	104,24	106,54	108,39	Índice de notificação por morte encefálica(ME)
13.2.5	Aumentar para 27 por milhão de habitantes o índice de doação de órgãos por morte encefálica(ME) .	47,4	48,8	41,9	47,7	Índice de doação por morte encefálica(ME)
13.2.6	Aumentar para 89 % a cobertura transfusional do SUS pela Rede HEMEPAR.	89,5%	89,55%	89,21%	89,42%	Percentual de cobertura transfusional do SUS pela Rede HEMEPAR
OBJETIVO 3: Aprimorar a gestão de hospitais universitários públicos estaduais.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
13.3.1	Atingir taxa de ocupação de no mínimo: HU – UEL – 85% HU – UEM – 80% HU – UNIOESTE - 90% HU – UEPG – 79,5%.	HU-UEL – 91,4%[1] HU-UEM – 84,08%[1] HU-UNIOESTE – 97,3%[1] HU-UEPG – 64,9%[1]	HU-UEL – 90,4%[2] HU-UEM – 88,62%[2] HU-UNIOESTE – 94,16%[2] HU-UEPG – 72,5%[2]	HU-UEL – 86,6%[3] HU-UEM – 82,13%[3] HU-UNIOESTE – 88,09%[3] HU-UEPG – 71,6% - [3]	HU-UEL – 89,47%[3] HU-UEM – 84,76%[3] HU-UNIOESTE – 93,18%[3] HU-UEPG – 71,6%[5]	Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

Fonte: SESA-PR/SUP, SAD, SGS; SETI.
Nota: Dados preliminares, sujeitos à alteração.
[1] Dados consolidados (Janeiro, Fevereiro, Março e Abril / 2018).
[2] Dados consolidados (Maio, Junho, Julho e Agosto / 2018).
[3] Dados preliminares (Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro /2018).

[4] Em 2018, a Taxa de Ocupação Hospitalar das Unidades Próprias da SESA ficou abaixo da meta estabelecida, devido aos resultados dos hospitais com menos de 30 leitos e alguns hospitais especializados. Ressalta-se que o resultado deste indicador, representa a média de 14 hospitais. A SUP/SESA vem avaliando as causas de menor demanda por internação nesses hospitais, relacionada ao seu perfil assistencial, conforme ações descritas no PES 2016-2019.

[5] A UTI Pediátrica e a Clínica de Infectologia, historicamente, possuem uma baixa taxa de ocupação, o que faz com que a taxa de ocupação geral seja impactada, ficando abaixo das metas estabelecidas. A partir de setembro de 2018, o HURCG passou a realizar uma série de reformas nos andares, que incluem troca de piso de diversos leitos, o que também impactou na taxa de ocupação geral. Estas reformas permanecem em andamento e objetivam a melhoria do conforto e atendimento humanizado ao paciente.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 13.1.1

1. Ivaiporã: monitoramento do processo licitatório para execução da obra, monitoramento da execução da obra conjuntamente com a Paraná Edificações - PRED e Departamento de Engenharia da SESA.

Hospital Regional de Ivaiporã: segundo Relatório de Vistoria de Obra – RVO da PRED/SEIL (03/12/18), a situação da obra era “Em andamento”, com classificação de desenvolvimento bom.

2. Zona Oeste de Londrina: monitoramento do processo de regularização de terreno, monitoramento do processo licitatório para contratação de projeto arquitetônico e complementares, monitoramento da execução dos projetos conjuntamente com a PRED e Departamento de Engenharia da SESA.

Em tramitação o Termo de Doação. Após a finalização do Termo Doação prosseguirá aos encaminhamentos necessários.

Ação relacionada à Meta 13.1.2

3. Monitoramento da execução das obras dos Hospitais de Telêmaco Borba e Guarapuava (PRED e Departamento de Engenharia da SESA).

Telêmaco Borba: segundo Relatório de Vistoria de Obra – RVO da PRED/SEIL (27/11/2018), situação da obra “Paralisada”, com classificação de desenvolvimento bom. A entrega da obra e funcionamento do Hospital acontecerão em etapas. A primeira fase foi entregue em 02/04/2018 e, em 16/04/2018, deu-se início as atividades do ambulatório Mãe Paranaense. Inicialmente o hospital terá foco no atendimento materno-infantil, com 25 leitos na ala de maternidade, 10 de UTI neonatal e 4 salas de centro cirúrgico e obstétrico.

Guarapuava: segundo RVO da PRED/SEIL (17/12/2018), a situação da obra era “Em andamento”, com classificação de desenvolvimento bom.

Ações relacionadas à Meta 13.1.3

4. Contratação dos Projetos.
5. Implantação dos Projetos nas Regionais de Saúde.
6. Instrução de processo licitatório para contratação da obra.
7. Assinatura do contrato.
8. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.
9. Entrega da obra.
10. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide “Quadro Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Ações relacionadas à Meta 13.1.4

11. Contratação dos Projetos.
12. Implantação dos Projetos nas Regionais de Saúde.
13. Instrução de processo licitatório para contratação da obra.
14. Assinatura do contrato.
15. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.
16. Entrega da obra.

17. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide “Quadro Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Ações relacionadas à Meta 13.1.5

18. Instrução de processo licitatório para contratação da obra.
19. Assinatura do contrato.
20. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.
21. Entrega da obra.
22. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide “Quadro Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Ações relacionadas à Meta 13.1.6

23. Instrução de processo licitatório para contratação das obras.
24. Assinatura de Contrato.
25. Acompanhamento das medições concluídas, por fase da obra.
26. Entrega das obras.
27. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide “Quadro Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Ação relacionada à Meta 13.1.7

28. Instrução de processo para aquisição de equipamentos e materiais permanentes às unidades da SESA.

Vide “Quadro Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Ação relacionada à Meta 13.1.8

29. Instrução de processo para aquisição de equipamentos e materiais permanentes às unidades da SESA.

Vide “Quadro Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Ações relacionadas às Metas 13.2.1 e 13.2.2

30. Promoção da regulação dos leitos.

a) Hospital Adauto Botelho – HCAB

Leitos já regulados pela Central do Estado de Psiquiatria.

b) Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná – HDSPR

- Agendada reunião com Central de Leitos Estadual para entendimento e melhoria no fluxo de encaminhamento de pacientes.
- Contato com as Centrais de Leitos Municipais informando sobre o encaminhamento de pacientes, até inserção dos leitos na Central de Regulação do Estado.
- Consulta e análise do atual PES e PDR para verificar inserção do Hospital na Rede de Atenção à Saúde.
- Estudo e análise da localização geográfica do Hospital, na qual se concluiu que o mesmo está localizado em ponto estratégico e com acesso facilitado para atender a demanda da Rede Estadual.
- Em análise, na 2ª Regional, a regularização do credenciamento de procedimentos realizados e não faturados e adequação do cadastro do Hospital para inserção na Rede de Atenção à Saúde - RAS.

- Consulta a outras unidades para conhecer os Sistemas MV e DATASUS, buscando melhor entendimento, com o propósito de inclusão de procedimentos já realizados no hospital, porém não faturados e possibilidade de inclusão de outros.

c) Hospital Infantil Waldemar Monastier- Campo Largo – HICL

Atendimento alinhado com as normas da Central de Regulação de Leitos.

d) Hospital Osvaldo Cruz – HOC

- Implementado Programa de Segurança do Paciente 100%.
- Pactuado com SMS para realização de exames de Ressonância Magnética no Hospital São Vicente e para atendimento de consultas especializadas de Hematologia, Oftalmologia e Neurologia no Hospital de Clínicas.
- Implantado 01 (um) leito crítico para ser utilizado exclusivamente em situação emergencial (entubar, colocar no respirador), leito de suporte.

e) Hospital Regional do Litoral – HRL

Atualizado junto ao CNES e 1ª Regional de Saúde o número de leitos hospitalares, de 165 para 140 leitos, conforme espaço físico do hospital, refletindo a realidade na taxa de ocupação.

f) Hospital Regional da Lapa São Sebastião – HRLSS

Implantado Núcleo Interno de Regulação de Leitos.

g) Hospital Regional Sudoeste – HRS

- Implantado Núcleo Interno de Regulação de Leitos combinado à criação da Chefia de Internamento e Pronto Socorro pela Fundação Estatal de Atenção em Saúde, quando do encargo da Gestão Hospitalar.
- Ofertados 100% dos leitos à Central Estadual de Regulação, por meio do Sistema MV de Regulação.
- Demarcada Enfermaria 18, para pacientes idosos que serão submetidos a tratamento cirúrgico de fratura de fêmur, equipada com monitor multiparamétrico e suporte ventilatório.

h) Hospital do Trabalhador – HT

- Definido reserva de leitos de UTI para pacientes que têm indicação de pós-operatório em UTI.
- Disponibilizados leitos nos diferentes setores para pacientes que serão submetidos a cirurgias eletivas e pacientes idosos (fraturas de fêmur proximal).
- Intermediadas as transferências externas, utilizando-se da Central de Leitos (CLM).
- Monitorada a espera por leitos de retaguarda de pacientes com indicação de transferência hospitalar (psiquiátricos /clínicos e sociais).
- Contratualizados com a Rede de Urgência e Emergência 16 leitos de enfermaria e 26 leitos de UTI que serão utilizados especificamente para pacientes das urgências (PS).

i) Hospital Zone Norte – HZN

- Realizada aproximação com a Autarquia Municipal de Saúde para melhorar o processo de regulação por meio do Complexo Regulador. No mês de janeiro, foram abertas 4.335 fichas para atendimento no Pronto Socorro, sendo que 3.814 (88%) foram procura espontânea e 12% regulados. No mês de fevereiro, abertas 3.892 fichas, sendo 3.339 (86%) procura espontânea e 14% regulados; e, no mês

de março, abertas 5.131 fichas, sendo 4.531 (88%) procura espontânea e 12% regulados.
- Implantado Núcleo Interno de Regulação de leitos – NIR e iniciada a utilização da regulação estadual por meio do Sistema MV em 1º./06/18 para regulação interna e externa de leitos, bem como transferências dos pacientes permitindo também uma melhor otimização dos leitos e controle da ocupação dos mesmos.

O hospital apresentou uma taxa de ocupação média de 58,5% no 3º quadrimestre e 63,2% anual. O aumento da ocupação de leitos deve-se a enfermaria clínica que atende um grande número de pacientes, com ocupação média anual acima de 110%. O Pronto-Socorro é referência regional com elevado número de pacientes com procura espontânea; sendo que destes, cerca de 40% são classificados com risco verde ou azul.

j) Hospital Zona Sul de Londrina – HZS

Implantado serviço de gestão de leitos hospitalares, onde: internamento, limpeza, hotelaria e enfermagem trabalham juntos para a rápida liberação, higienização e ocupação dos leitos. Ocupação do leito em até 40 minutos após a sua liberação. Esta medida permite monitoração em tempo real da internação, transferência e alta do paciente no Sistema MV (Regulação de Leitos) e no sistema de prontuário eletrônico. Essa ação qualifica, agiliza e otimiza a utilização dos leitos, assim como aprimora a segurança e a qualidade da estadia do paciente no hospital, e também permite a tabulação dos dados referentes à gestão.

Atendimento em conformidade com as normas da Central de Regulação de Leitos. No terceiro trimestre, como resultado do PAE (Plano de Ações Estratégicas), que visa a melhoria dos processos, o hospital reduziu a taxa de permanência do paciente internado, contribuindo na rotatividade dos leitos e aumentando a taxa de ocupação na clínica médica para 99%, constituindo em um hospital mais efetivo.

31. Realização da gestão dos leitos.

a) Hospital Adauto Botelho – HCAB

O Hospital apresentou queda da taxa de ocupação para 77% no último mês do 1º. Trimestre/2018, aguardando a contratação de médicos.

b) Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná – HDSPR
- Realizado o Plano de Ações Estratégicas (PAE) para estudo de viabilidade em disponibilizar 15 leitos para uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI).
- Implantado o planejamento de altas e controle da média de permanência.
- Realizado avaliação diária de pacientes para liberação de leitos bloqueados para isolamento o mais breve possível com a Comissão de Controle Infecção Hospitalar- CCIH.

c) Hospital Infantil Waldemar Monastier- Campo Largo – HICL

Realizada gestão com avaliação dos casos solicitados pela Central de Regulação de Leitos e, internamente, para pacientes oriundos das Unidades de Tratamento Intensivo (Neonatal e Pediátrica).

d) Hospital Luiza Borba Carneiro
- Realizado controle da média de permanência por procedimento realizado.
- Em discussão, pela direção técnica e corpo clinico, os critérios de admissão terapêutica e alta.

- Pacientes internados que necessitam de transferência devido ao grau de complexidade, aguardam a liberação da transferência por meio da Central de Regulação de Leitos.

e) Hospital Osvaldo Cruz – HOC

- Liberados leitos bloqueados para isolamento o mais breve possível, com a CCIH avaliando diariamente esses pacientes.
- Reduzido tempo de espera de resultados de exames para liberação dos leitos em isolamento, CCIH estreitando a relação com laboratórios.
- Planejamento de altas, utilizando estratégias e “rounds” com visitas diárias da equipe multiprofissional de forma sistemática.
- Revisado protocolo de isolamento e cultura de vigilância para pacientes internados provenientes das Unidades de Pronto Atendimento, alterando os critérios de isolamento.

f) Hospital Regional do Litoral – HRL

- Realizadas alterações no Núcleo Interno de Regulação: inclusão de uma enfermeira e uma médica na equipe; adequação da equipe administrativa para 02 por plantão de 12h diurno e noturno; centralização dos internamentos e altas no NIR; implantação do gerenciamento de leitos; implantação dos fluxos de transferência interna, transferência externa e transferência para UTI; implantação da solicitação de leitos centralizada.
- Implantados formulários para: solicitação de vagas de enfermaria e de UTI; transferência interna; e termo de transferência externa, assinado pelo médico com o direcionamento do tipo de transporte (básico ou avançado) e ciência do paciente ou responsável.
- Implantado script direcionado ao corpo clínico, objetivando inserção adequada de pacientes na Central Estadual de Leitos; do fluxograma de recebimento de pacientes do SAMU, com direcionamento do paciente de acordo com a especialidade (clínica médica, cirurgia geral, pediatria e obstetrícia); e da rotina de repatriamento de pacientes para outros estados e países.
- Acompanhados indicadores como taxa de ocupação, tempo de permanência e estruturação de leitos no GSUS.
- Organizados fluxos de entrada e saída dos pacientes pelo Pronto Socorro e das gestantes. Entrada pelo PS passando pela triagem do enfermeiro.
- Realizada a contratação de 140 profissionais de enfermagem por meio de processo licitatório. Nomeação das Chefias de Enfermagem e NUIAS com cargos FUNEAS e alteração na Direção de Enfermagem.

g) Hospital Regional da Lapa São Sebastião – HRLSS

- Considerado Hospital de Referência para pacientes com Tuberculose que não aderem ao tratamento ambulatorial em seu município de residência, tendo populações vulneráveis como abandono pela família, situação de rua, dependentes químicos, casos judiciais entre outros, os quais possuam laudo de confirmação da patologia; além de questões clínicas como: hepatopatias, HIV, diabetes mellitus entre outros.
- Transformados 03 leitos de pediatria em Clínica Médica, por motivo de fechamento de Clínica Pediátrica.
- Em estudo, a possibilidade de Termo de Cooperação entre a Secretaria Municipal de Saúde da Lapa com a SESA/HRLSS, visando a disponibilidade de médicos clínicos para atendimento e internamentos na Clínica Médica.
- Ratificado o Termo de Cooperação entre a SMS da Lapa e a SESA.

h) Hospital Regional Sudoeste – HRS

- Planejado o aumento da oferta de leitos hospitalares à disposição do SUS, com vistas à redução do tempo-resposta na urgência e consequentemente utilização da capacidade máxima - nível de utilização da capacidade instalada.
- Realizada sensibilização das equipes em relação à necessidade / importância da regulação de leitos para a otimização dos mesmos.
- Estabelecido tempo de ocupação do leito após a alta hospitalar.
- Definida conservação de no mínimo 90% na taxa de ocupação, por meio de auditoria interna de leitos; atingindo 97% no 1º. Semestre/2018.
- Aumento da oferta de leitos hospitalares à disposição do SUS em 05 leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal (UCIN) e 15 leitos Cirúrgicos.
- Planejamento de viabilidade para abertura de mais 19 leitos cirúrgicos, atingindo o nível da capacidade instalada.
- Monitoramento pelo NIR (Núcleo Interno de Regulação) do tempo de espera por cirurgias, indicando a quantidade de pacientes no pré-operatório que estão aguardando cirurgia nas enfermarias aos coordenadores das especialidades e/ou RTs (Responsáveis Técnicos).

i) Hospital do Trabalhador – HT

- Visitas diárias nas unidades de internação e acompanhamento pelo Kanban (visando otimizar ocupação de leitos e possíveis altas).
- Monitorado o tempo de permanência de pacientes no Pronto Socorro.
- Indicado para as chefias das especialidades o número de pacientes em pré-operatório que estão aguardando cirurgia nas enfermarias.
- Monitorada a previsão de alta previamente estabelecida pelo médico no momento do internamento.
- Acompanhado o tempo de espera por cirurgias.
- Criados 09 leitos extras nas enfermarias, para serem usados por pacientes com tempo maior que 24 horas no PS ou pacientes que foram operados e que não devem retornar ao Pronto Socorro (Projeto Lean Emergências); leitos estes que serão transferidos para leitos fixos após as altas da manhã.
- Realizado acompanhamento do Plano de Capacidade Plena do Pronto Socorro e, se necessário, cancelamento de cirurgias eletivas para destinar leitos de pós-operatório do Pronto Socorro.
- Gestão de altas: pacientes e familiares são orientados sobre a previsão de altas com 24 a 48 h de antecedência. Pacientes de cirurgia eletiva são orientados antes do internamento, nas subespecialidades da Ortopedia (Próteses de Joelho, Quadril e Coluna, são realizadas reuniões com os pacientes para orientações da cirurgia internamento e alta).
- Reuniões com equipes médicas para altas no mesmo dia das cirurgias de pequeno porte de baixo risco.

j) Hospital Zone Norte – HZN

- Instituído gerenciamento de leitos por profissional enfermeiro e médico, com implantação do Núcleo Interno de Regulação (NIR), análise de indicadores e capacitação de servidores para o uso do Sistema MV de Regulação de Leitos.
- Início de realização de visitas médicas e de enfermagem diárias nas unidades de internação e acompanhamento para avaliação do tempo de permanência e altas pela equipe do NIR.
- Implantado Sistema de Regulação MV.
- Realizado monitoramento do tempo de permanência de pacientes no Pronto Socorro com a redução de 15 macas extras para 10 macas extras e mudança do fluxo de atendimento com adequação de ambiente próprio para pacientes em atendimento adulto.

- Adequada a sala de observação infantil para crianças em atendimento para melhoria e humanização dos atendimentos.
- Realizada, pela CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) em conjunto com o Núcleo de Regulação Interna (NIR), a avaliação diária dos pacientes internados em isolamentos ou coortes para a liberação ou remanejamento destes leitos bloqueados o mais breve possível.

32. Otimização das cirurgias e salas cirúrgicas.

a) Hospital Regional do Litoral – HRL

- Parceria entre a 1ª Regional de Saúde/HRL/FUNEAS, para a realização do Mutirão da Cirurgia de Catarata, o qual beneficiou cerca de 600 pessoas.
- Reformulado Procedimento Operacional Padrão de Cirurgia Segura previamente realizado, para melhor adequação às solicitações do Ministério da Saúde e à realidade da unidade.

b) Hospital Regional da Lapa São Sebastião – HRLSS

Adequado o número das consultas iniciais disponíveis do Sistema MV para os municípios (consultas ambulatoriais pré-cirúrgicas por especialidade).

c) Hospital Regional Sudoeste – HRS

- Ampliada ocupação das salas cirúrgicas.
- Reduzido o tempo ocioso das salas operatórias.
- Determinado tempo de limpeza das salas cirúrgicas de 15 a 20 minutos.
- Implementadas soluções operacionais no agendamento de cirurgias.
- Cumprimento criterioso dos horários das cirurgias eletivas.
- Incorporado terceiro anestesiologista na escala diurna e o segundo na escala noturna, por meio do credenciamento nº 001/2018 com a contratação de empresas prestadoras de serviços médicos.
- Introduzido segundo plantonista em regime presencial na escala da ortopedia/traumatologia para o atendimento integral ao trauma da 8ª Região de Saúde.
- Inserido segundo plantonista em regime presencial na escala da obstetrícia.
- Realizada avaliação e monitoramento da utilização do *checklist* de cirurgia segura.

d) Hospital do Trabalhador – HT

- Acompanhamento do mapa cirúrgico com 48 horas de antecedência e do tempo de limpeza das salas cirúrgicas (15 a 20 minutos no máximo).
- Realizado monitoramento da utilização do tempo no Centro Cirúrgico para otimização das salas cirúrgicas.
- Em estudo, a criação de kits por cirurgia.
- Realizados mutirões de ortopedia: ortopedia joelho, ortopedia membro inferior, ortopedia membro superior.
- Utilizados sala de emergência das 19 às 0h para realização de cirurgias de pequeno porte (fraturas) e leitos da Recuperação Pós-Anestésica para otimizar a utilização dos leitos do hospital.
- Filmagem da sala operatória no momento da limpeza, para posterior treinamento da equipe de higienização, a fim de otimizar o tempo utilizado.
- Capacitação dos profissionais de enfermagem dos Centro Cirúrgicos (CC) na Unidade de Terapia Intensa (UTI) para treinamento com pacientes em cuidados intensivos.
- Participação no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS – PROADI: Lean nas Emergências, coordenado pelo Hospital Sírio Libanês/Ministério da Saúde.
- Realizados exames de Bera (auditivo) para os pacientes do CAIF (Centro de Atendimento Integral ao Funcionário Lábio Palatal).

- Solicitada instalação de ar condicionado para a recuperação pós anestésicos.
- Adquiridos novo aparelho de RX e aparelho de dermatomo, utilizado para realização de enxertos de pele pela cirurgia plástica.

e) Hospital Zone Norte – HZN

- Elaborado Plano de Trabalho para contratação de profissionais médicos anestesistas e cirurgião geral, visando o atendimento de cirurgias de urgência e emergência e ampliação das cirurgias eletivas.
- Credenciados 08 profissionais médicos entre ortopedistas, cirurgiões geral e anestesistas para aumento das cirurgias.
- Realizadas 343 cirurgias de urgência pelo plantão da Cirurgia Geral e da Ortopedia estabelecendo uma média de 85 cirurgias/mês, apresentando assim um aumento comparado a média anterior de uma média de 60 cirurgias/mês no período anterior.

33. Aquisição de Equipamentos.

Não houve aquisições de equipamentos no 1o. Quadrimestre/2018 pela SUP/SESA para os hospitais próprios.

No 2° quadrimestre/2018, foram adquiridos os seguintes valores em equipamentos:

Fonte 255 – R$ 4.109.420,04
Fonte 100 – R$ 12.321,10
Total R$ 4.121.741,14

No 3° quadrimestre/2018, foram adquiridos os seguintes valores em equipamentos:

Fonte 255 – R$ 5.180.203,94
Fonte 250 – R$ 76.096,55
Fonte 100 – R$ 3.121.026,16
Total R$ 8.377.326,65

34. Monitoramento do cumprimento do objeto de parcerias para gerência das unidades assistenciais próprias.

Realizado acompanhamento concomitante dentro da vigência dos convênios para verificar a correspondência das ações executadas com as programadas; bem como o acompanhamento subsequente realizado após o término da vigência, para verificar o cumprimento do objeto, atendimento das metas e suas etapas.

35. Realização de estudo para reavaliação do perfil assistencial de hospitais próprios com menos de 50 leitos e especializados.

Estudo em andamento com apresentação de projetos para Diretoria Geral e Secretário de Estado da Saúde.

36. Aperfeiçoamento do processo de gestão de hospitais públicos estaduais selecionados, por meio: da assinatura de Contrato de Gestão entre a SESA e a Fundação Estatal de Atenção à Saúde do Paraná - FUNEAS, do acompanhamento de sua execução, e de sua avaliação.

A SESA avalia o cumprimento das metas do Contrato de Gestão e realiza fiscalização e monitoramento da execução do mesmo.

Ações relacionadas à Meta 13.2.3

37. Educação permanente dos profissionais.

Conforme Objetivo 2, “Aprimorar os processos de trabalho nos serviços próprios”, no primeiro e segundo quadrimestres, foi realizado o Projeto de Plano de Ações Estratégicas (PAE) nos hospitais próprios Zona Norte e Zona Sul de Londrina, Hospital Regional do

Sudoeste/Francisco Beltrão, Hospital Regional São Sebastião da Lapa e Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná. O Projeto propôs a construção de um plano diretor estratégico que envolveu a equipe de gestão ampliada (líderes formais e informais) de cada hospital que tem como objetivo nortear as ações do hospital.
Realizado, nos dias 27 e 28 de agosto/2018, o VII Seminário da Qualidade em Hospitais Públicos com o Tema: Assistência, Educação e Gestão: pilares para um Paciente Seguro. A programação do seminário envolveu palestrantes dos hospitais de excelência Albert Einstein e Sírio Libanês; FIOCRUZ, Hospital Cruz Vermelha e relato de boas práticas dos hospitais próprios e universitários. O Seminário contou com a presença de 200 participantes.

38. Implementação das ações do Programa de Segurança do Paciente.

Realizada reunião da Comissão Inter-Hospitalar da Qualidade em Londrina e em Curitiba no mês de março/2018. Teve início, no mês de abril, o segundo ciclo das auditorias cruzadas nos hospitais, desta vez com a participação de 14 hospitais próprios e 04 hospitais universitários estaduais. As atividades de Auditorias Cruzadas Externas do Programa da Qualidade e Segurança do Paciente entre os hospitais próprios são realizadas com supervisão da SUP, por um grupo de profissionais de cada hospital (estes profissionais são coordenadores e/ou desenvolvem atividades afins a temática de Qualidade e Segurança do Paciente); os quais auditarão outro hospital com base no Check List de Auditoria que foi previamente padronizado pela SUP, onde constam o cumprimento das ações do Cronograma de Implantação do Programa de Qualidade e Segurança do Paciente. Esse Cronograma é uma ferramenta utilizada pela SUP para fazer o acompanhamento e monitoramento das ações nos hospitais.
As auditorias cruzadas entre os hospitais próprios têm como objetivo proporcionar a troca de experiências, benchmarking sobre as melhores práticas entre os mesmos, bem como o envolvimento da alta direção dos hospitais e de toda comunidade hospitalar para que haja otimização dos processos de qualidade e disseminação da cultura de segurança.
No dia 15 de junho, foi realizada reunião da CIHQ, tendo como pautas o “feedback” das auditorias cruzadas e a revisão dos Manuais da Qualidade e Padronização de Documentos. Durante o VII Seminário da Qualidade, ocorreu a premiação dos Hospitais Destaque, os quais atingiram os critérios de implantação do Programa de Qualidade e Segurança do Paciente da SUP.

Ações relacionadas às Metas 13.2.4 e 13.2.5

39. Destinação de fonte de financiamento para a Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos (CIHDOTT).

A destinação de fonte de financiamento para as CIHDOTTs não foi viabilizada; houve a tentativa de implementar o projeto, porém não houve condições de estruturar uma política pública com essa finalidade.

40. Alinhamento dos serviços e políticas de transplantes de órgãos.

- Desenvolvido Plano Estadual de Transplantes, que será apresentado na CIB em setembro. O Plano Estadual traz todas as políticas de transplante do Estado.
- Realizadas vistorias e monitoramento dos Centros Transplantadores pelo Setor de Credenciamento e Acesso da CET-PR.

41. Realização de busca ativa de potenciais doadores nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs).

As Organizações de Procura de Órgãos (OPOs) fazem as buscas ativas semanalmente nos hospitais com potencial de notificação de morte encefálica.

42. Sensibilização da população sobre a importância da doação.

Fortalecimento das parcerias com a sociedade, divulgação dos materiais referentes à campanha e palestras educativas em empresas.

43. Implementação de ações relacionadas ao desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) no âmbito da Educação Permanente em Saúde e nos processos relativos à mesma.

Em 2018, foram realizados 93 dos eventos em hospitais e regionais de saúde com a presença de mais de 1000 participantes.

Realizados novos cursos, incluindo formação de médicos para realização de Doppler Transcraniano; a formação de coordenadores intra-hospitalares de doação de órgãos e tecidos; e Reunião mensal da OPO Curitiba com as CIHDOTTs de Curitiba e Região Metropolitana.

<u>Outras Ações</u>

- Manutenção dos índices de notificações com a busca ativa e a aplicação de outros instrumentos gerenciais por meio do Manual de Avaliação da Atuação das CIHDOTTs.

Mediante cursos de formação e do apoio dado as Comissões Intra-Hospitalares de Doação de órgãos e tecidos, as OPOs Curitiba, Maringá, Cascavel e Londrina, realizam as buscas ativas e acompanham os relatórios enviados semanalmente pelos hospitais. As OPOs prestam apoio às instituições que eventualmente necessitem de apoio no diagnóstico de morte encefálica e na entrevista familiar.

A CET-PR estabeleceu parceria com 06 médicos em todo o Estado que prestam apoio diagnóstico com a realização de Doppler Transcraniano ou Eletroencefalografia nos casos de diagnóstico de Morte Encefálica.

- Redução das taxas de recusa familiar por cursos de comunicação e entrevista familiar, oferecendo a tutoria da Organização de Procura de Órgãos e do Setor de Educação Permanente da CET-PR.

Por meio de Cursos de treinamento em comunicação de más notícias e entrevista familiar para doação de órgãos e tecidos. OPOs prestam apoio ou realizam as entrevistas familiares para doação. Acolhimento familiar como ferramenta de estabelecimento de vínculo com as famílias, desde a admissão no Centro Hospitalar, até a confirmação do diagnóstico e entrevista para doação.

Ações relacionadas à Meta 13.2.6

44. Mapeamento das necessidades e prioridades de cada unidade da Hemorrede.

- O interfaceamento de equipamentos de coleta e processamento do sangue foram concluídos nos Hemocentros Regionais (HR) de: Cascavel, Maringá e Guarapuava; Hemonúcleo (HN) de Foz do Iguaçu e Umuarama e Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) de União da Vitória. Faltam implantar o interfaceamento nos Hemonúcleos de: Apucarana e Francisco Beltrão.
- Em tramitação, o Termo de Cooperação Técnica entre o Hemonúcleo do Hospital de Clínicas da UFPR e o HEMEPAR.

45. Manutenção de Parcerias com os Consórcios Intermunicipais de Saúde (CIS) para gestão de unidades da Hemorrede.

- As Unidades da Hemorrede: Pato Branco, Cianorte, Francisco Beltrão, Paranavaí, Ivaiporã, Toledo e União da Vitória, estão sob a gestão da SESA/PR.

46. Manutenção de termos de cooperação técnica (convênios) com as Universidades (Universidade Estadual de Londrina - UEL e Universidade Estadual de Maringá – UEM) e a Fundação Itaiguapy de Foz do Iguaçu.

Os Termos de Cooperação Técnica estão mantidos com as Instituições acima referidas.

47. Sensibilização da população sobre a doação de sangue.
Nas Unidades da Hemorrede, foram realizadas palestras e outras ações de sensibilização sobre a importância da doação de sangue, num total de 261 ações com 9.261 participantes (janeiro a dezembro/2018).

48. Investimentos em infraestrutura física e de equipamentos, com base nas necessidades e demandas.

Investimentos em Infraestrutura física:

- ✓ Construção do HN de Foz do Iguaçu, processo se encontra na PRED para licitação de projeto ambiental.
- ✓ Construção da UCT de Toledo e Reforma do HN de Ponta Grossa, processos se encontram na Paraná Edificações / PRED.
- ✓ Reforma elétrica do HR de Guarapuava e Reforma predial do HN de Francisco Beltrão,
- ✓ ainda não realizadas.
- ✓ Reforma do HN de Pato Branco, processo foi arquivado devido à solicitação de suspensão do prazo de execução pela Empresa Brava Construções.

Aquisição dos equipamentos:

Quanto ao item investimentos em equipamentos, o HEMEPAR recebeu no 1º Quadrimestre/2018:

Janeiro/2018

06 **Freezers - 36º C** –R MS-10253020014- Modelo CLC 504 D - Contrato nº 2220-148/2017, Processo nº 14.499.153-2, Pregão Eletrônico PE nº 022/2017.

01 Unidade Hemocentro Coordenador de Curitiba
01 Unidade Hemocentro Regional de Cascavel
01 Unidade Hemocentro Regional de Londrina
01 Unidade Hemonúcleo de Francisco Beltrão
01 Unidade Hemonúcleo de Campo Mourão
01 Unidade Hemonúcleo de Ponta Grossa

07 **Agitadores de Plaquetas** 48 bolsas, nota fiscal 4270, processo 14.542.619-7, empenho 720554-2, PE – 035/17

01 Unidade Hemocentro Regional de Londrina
01 Unidade Hemonúcleo de Apucarana
01 Unidade Hemonúcleo de Francisco Beltrão
01 Unidade Hemonúcleo de Umuarama
01 Unidade Hemonúcleo de Pato Branco
01 Unidade Unidade de Coleta de Cianorte
01 Unidade Hemocentro Regional de Guarapuava

02 **Agitadores de Plaquetas** 48 bolsas, nota fiscal 4271, processo 14.542.619-7, empenho 720553-2, PE 035/17.
02 unidades – Hemonúcleo de Foz do Iguaçu

Março/2018

02 **Câmaras de Conservação de Sangue,** nota fiscal 19, processo 14.512.728-9, empenho 740270-1, PE 168/17
01 Unidade de Coleta e Transfusão de Paranaguá
01 Unidade Hemocentro Coordenador de Curitiba

O processo de aquisição dos equipamentos relacionados abaixo retornou ao HEMEPAR em 2017 e será encaminhado um novo processo em 2018 pela modalidade Registro de Preço, conforme determinação da Procuradoria Geral do Estado – PGE.

Equipamento **Quantidade**
Agitador de plaquetas.....17

Blast freezer.....03
Cadeira de coleta.....34
Centrífuga imunohematológica.....19
Centrífuga sorológica.....18
Freezer -30º C.....06
Geladeira BS.....10
Geladeira de Fator.....07
Notebook.....90
Seladora dielétrica 25

Os status dos processos de aquisição de equipamentos no 3º quadrimestre/2018 estão discriminados como segue:

DEZEMBRO / 2018			
EQUIPAMENTO		**Nº**	**FASE DA AQUISIÇÃO**
1. AGREGÔMETRO		01	Entregue ao HR de Londrina em 15/12/2018.
Marca / Modelo			
Nota Fiscal			
Nº do Empenho	18019569		
Pregão Eletrônico	IL 108/18		
Quantidade recebida		01	
Valor total		R$ 149.500,00	
Fonte de recurso: Convênio Federal do Ministério da Saúde nº 836269/2016			

EQUIPAMENTO		**Nº**	**FASE DA AQUISIÇÃO**
2. FREEZER - 80ºC		01	Entregue ao HR de Londrina em 13/11/2018.
Marca / Modelo	INDREL		
Nota Fiscal	17225		
Nº do Empenho	18015148		
Pregão Eletrônico	P.E 1668/2017		
Quantidade recebida		01	
Valor total		R$ 45.600,00	
Fonte de recurso: Convênio Federal do Ministério da Saúde nº 836269/2016			

EQUIPAMENTO		**Nº**	**FASE DA AQUISIÇÃO**
3. ESTABILIZADOR DE TENSÃO de 10 kva/220V e 5 kva/220 V		14	Entregues para utilização vinculada às centrífugas refrigeradas nas Unidades: Apucarana (3), Foz do Iguaçu (3), Umuarama (2), Paranavaí (2), Maringá (2), Francisco Beltrão (1), Pato Branco (1), Campo Mourão (1), União da Vitória (1), Jacarezinho (1).
Marca / Modelo	Empresa Confiança		
Nota Fiscal	330		
Nº do Empenho	18026163		
Pregão Eletrônico	P.E 095/2018		
Quantidade recebida		14	
Valor total		R$ 98.618,08	
Fonte de recurso: Estado (Fonte 100)			

Os equipamentos relacionados abaixo estão em processo de aquisição nas modalidades de Registro de Preço (RP) e Pregão Eletrônico (PE). Em outubro/2018, foi diminuída a quantidade dos equipamentos a serem adquiridos para o exercício de 2018. A aquisição dos equipamentos já foi concluída nos quantitativos abaixo:

Equipamento		**Nº**	**Fase da aquisição**
01	Agitador de plaquetas. ** Novo processo n° 15.368.052-3 – CPL 22/11/2018.*	17	Registro de Preço nº 414/2018 homologado. GOFS / SESA diminuiu a
02	Poltrona de coleta ** Adquiridas 14 com recursos do Estado e 05 com*	14	

	recurso federal (Convênio MS).		quantidade de equipamentos a serem adquiridos para o exercício de 2018.
03	Centrífuga imunohematológica. ** Adquiridas 16 com recursos do tesouro do Estado e 02 com recurso federal (Convênio MS).*	18	
04	Seladora dielétrica. ** Serão adquiridas 12 com recursos do tesouro do Estado.*	12	
05	Centrífuga sorológica. ** Serão adquiridas 10 com recurso do tesouro do Estado e 02 com recurso federal (Convênio MS)*.	10	
06	Geladeira BS	10	Registro de Preços nº 254/18. Aguardando homologação. Processo (no DEAM - ATJ).
07	Geladeira de Fator	07	
08	Blast freezer (-80ºC)	03	
09	Freezer - 30ºC	06	

- ✓ Equipamentos de informática, processo finalizado.

	Equipamento	Nº	Fase da aquisição
10	Leitoras	28	Aguardando entrega
11	Impressora código de barras	02	Entregues para Curitiba
12	Computador	39	Entregues para Curitiba
13	Notebook	90	Entregues e aguardando distribuição para Unidades da Hemorrede.
14	Impressora termo sensível.	15	Distribuídas para as Unidades: Curitiba (2), Cascavel (1), Foz do Iguaçu (1), Francisco Beltrão (2), Campo Mourão (2), União da Vitória (1), Londrina (1), Paranavaí (1), Pato Branco (1) e Maringá (2). Faltando serem entregues para Guarapuava (1) e Ponta Grossa (1).

49. Implantação do sistema WEB do ciclo do sangue.

O sistema SBS HEMEPAR WEB foi implantado em 20 Unidades da Hemorrede; com exceção da UCT de Ivaiporã, em virtude da necessidade de melhorias na estrutura física da Unidade e no Hemocentro Regional de Londrina que possui sistema informatizado próprio. As Unidades da Hemorrede UCT de Cornélio Procópio e UCT de Jacarezinho tiveram o sistema implantado em 27/11/2017.

50. Capacitação de profissionais da Hemorrede.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
31 ações de sensibilização à doação	Macro Leste	1º Quadrimestre	217
37 ações de sensibilização à doação	Macro Oeste	1º Quadrimestre	249
28 ações de sensibilização à doação	Macro Noroeste	1º Quadrimestre	216
04 ações de sensibilização à doação	Macro Norte	1º Quadrimestre	41

No 2º quadrimestre/2018, foram realizadas 101 capacitações com 600 participantes; e no 3º. Quadrimestre/2018, 74 capacitações com 539 participantes.

Outras ações de destaque:

- **Resolução SESA nº 854/2018** que estabelece formas de ressarcimento dos custos operacionais das bolsas de hemocomponentes produzidas e da prestação de serviços de hemoterapia destinados aos paciente não usuários do SUS internados em hospitais do estado do Paraná, incluindo os hospitais sob gestão ampliada.

- **Resolução SESA nº 437/2017** que institui o Manual do Cliente da Hemorrede Pública - HEMEPAR como parte integrante da contratualização SUS e como parte dos Termos de Compromisso firmados com os Hospitais privados**.**

Ações relacionadas à Meta 13.3.1

51. Investimentos em infraestrutura física.

HU- UEL

- Executada a obra de reforma da Unidade Masculina (Fase III), com área de 278,29 m² e valor de R$ 307.727,69.
- Concluídos os Projetos Complementares da Construção do DASC e SEBEC - HU (fundação, hidráulico, elétrico, estrutural, sondagem e orçamento), com investimento no valor de R$ 10.900,00; e a execução da Construção da Nova Central de Resíduos Hospitalares do HU (fundação, hidráulico, elétrico, estrutural, sondagem, prevenção de incêndio e orçamento), com investimento no valor de R$ 46.510,48.
- Realizadas adequações do Espaço Saúde e Lazer dos servidores, com área de 72,91 m2 e valor de R$ 47.706,57 - já executados 40% dos serviços; e da obra da nova Guarita de Acesso de Veículos ao Hospital, com área de 127,02 m2 e valor previsto de R$ 384.696,23; e a reforma da Unidade Masculina (Fase III), com área de 278,29 m2 e valor previsto de R$ 307.727,69. No aguardo do Sistema de Geração de Energia Elétric que será finalizado após o término das obras da nova Maternidade.
- Reforma da Lavanderia do HU-UEL, com área de 230 m2, e valor de R$ 266.161,42 - executado 100% dos serviços.
- Em execução os serviços de: recuperação e impermeabilização da Cisterna e Caixa D'água do HU-UEL, no valor total de R$ 121.000,00 - já executado 95% dos serviços, pois foi necessária interrupção para ajustes estruturais.
- Iniciado em 04/2018, os serviços de reforma do forro e parede da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal à Unidade Masculina, com área de 250,56 m2 e valor de R$ 234.322,92. Executado 95%.
- Iniciada a obra da Reforma e Ampliação do Pronto Socorro do HU-UEL, com área de 5.030,53 m2, no valor de R$ 13.013.208,92. Obra iniciada em 11/05/2018, com execução física de 17,5%.
- A Obra da nova Maternidade do HU-UEL está em 97%. O valor investido até o momento é de R$ 14.316.652,75. A maternidade comportará 76 leitos (08 de Pronto Socorro Obstétrico, 22 de Alojamento Conjunto, 07 de Pré-parto, 15 de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal, 20 de UTI Neonatal e 04 de Mãe Canguru). A área da obra compreende 4.695,75m², com custo total previsto de R$ 15.794.084,04.

HU- UEM

- Em andamento, a Construção da Obra do Bloco S05/Clínica Adulta – 100 novos Leitos Hospitalares, com área total de 8.699,70 m² (execução em 87,95%; valor total de R$ 22.142.712,00). Quando finalizada, a capacidade instalada será aumentada em mais de 80%, proporcionando à população da macrorregião noroeste melhores condições de atendimento, evitando assim pacientes nos corredores em macas improvisadas.
- Finalizadas a 1ª Etapa da Fase 01 do Bloco S05 – Centro Cirúrgico e Obstétrico (CCO), com área total de 4.216,49 m², valor total de R$ 4.969.540,00; e a reforma e melhoria na área física do Bloco S05, onde está instalado o Laboratório de Análises Clínicas do Hospital, com metragem de 176,81 m².
- Em andamento, a execução da rede interna de gases medicinais, adequação do andar técnico, adequação das salas com instalação de portas padrão sala limpa e “pass througs” do Bloco S-36 Oncopediatria. Uma das etapas para dar

funcionalidade a Unidade de Oncopediatria do Hospital Universitário. A Execução dos serviços encontra-se com percentual de 30,15%.

- Será iniciada a execução da obra do Sistema de Tratamento de Ar para salas de manipulação de quimioterápicos, no Bloco S-36 Oncopediatria.

HU- UNIOESTE

- Em execução, as obras de construção Ala Materno Infantil do Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP (Fase 01); total de R$ 7.000.000,69; reforma e ampliação do Pronto Socorro do Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP; total de R$ 3.962.150,87; readequação da Rede de Esgoto Sanitário do Hospital Universitário do Oeste do Paraná.
- Concluídas as obras do Centro de Referência em Tratamento de Queimados do Hospital Universitário do Oeste do Paraná; total de R$ 11.915.160,79; acesso PNE de Pedestres da Recepção de Visitantes e da Ala Ambulatorial do Hospital Universitário do Oeste do Paraná; revisão dos Telhados da UTI Geral do Hospital Universitário do Oeste do Paraná.
- Revisados Telhados do Centro Obstétrico do Hospital Universitário do Oeste do Paraná.

HU- UEPG

No 3º. Quadrimestre/2018, foram realizados investimentos por meio de Movimentação de Crédito Orçamentário (MCO) em serviços de engenharia aplicados em edificações para reforma da Ala Oncológica, Farmácia Oncológica e Laboratório, viabilizando a implantação da Unidade de Onco-Hematologia.

52. Aquisição de Equipamentos.

HU- UEL

- Microscópio Cirúrgico, Bisturi Elétrico Microprocessado, Camisa Endoscópica para Cistoscopia 19 e 20FR para o Centro Cirúrgico.
- Amperímetro tipo alicate digital, Multímetro digital e analógico para Divisão de Manutenção de Equipamentos.
- Cama hospitalar tipo fawler, Monitor multiparamétrico e Aspirador de vapores para melhor qualidade na assistência aos pacientes nas unidades de internação.
- Câmara de refrigeração para Laboratório de Histo-Criopreservação (TMO).
- Leitor de código de barras, Mini impressora térmica e Impressora código de barras, visando a implantação gradativa do prontuário eletrônico.
- Sistema automatizado de fornecimento de produtos químicos para as máquinas lavadora e extratora Maltec, para o processo de higienização do enxoval hospitalar na lavanderia.
- Outros equipamentos adquiridos: 01 balança pediátrica digital para o Departamento de Enfermagem; 03 aparelhos bisturi elétrico, 02 aparelhos de anestesia, 01 aparelho de videolaparoscopia para Centro Cirúrgico; 01 Lavadora termodesinfectora para Centro de Material; 01 lâmpada de fenda, 01 ultrassom oftalmológico e 05 esfigmomanômetros para obesos para o Ambulatório de Especialidades do HU-UEL (AEHU); 09 Monitores Multiparamétricos e seis camas elétricas para UTI Adulto; 06 Monitores Multiparamétricos básico e sessenta esfignomanômetros Adulto para as unidades de internação; 02 amalgmadores do tipo batedor de cápsulas para a divisão de Assistência à Saúde da Comunidade (DASC HU e da UEL); 01 analisador de esfigmomanômetro para o setor de Divisão de Manutenção Predial e Equipamentos do HU-UEL; 30 aparelhos de oxímetro de pulso; 30 aparelhos de monitorização multiparamêtricos; 01 carrinho de emergência; 10 macas leito; 24 camas hospitalar tipo Fawler mecânica; 24 quatro camas

hospitalar tipo Fawler elétrica; 01 aparelho de ultra-sonografia; 04 aparelhos de detector de movimentação fetal; 01 medidor de icterícia; 01 incubadora para recém-nascido; 01 aparelho de fototerapia; 03 berços do tipo aquecido; 04 medidores de luz para procedimento de fototerapia neonatal; 01 lavadora ultrassônica para o setor de imagem; 08 suportes de soro de parede; 10 bebedouros em inox.

- Dia 09/08/18, o Projeto Humaniza, desenvolvido pelo Programa de Voluntariado do HU, fez a doação de 29 poltronas novas para utilização na UTI e UCI Neonatal, Pronto Socorro Obstétrico, Maternidade e Quimioterapia. O Humaniza já havia feito recentemente doação de 19 poltronas reformadas (10 para setor de Hemodiálise e 09 para setor de Quimioterapia). As doações foram possibilitadas com a realização de jantar beneficente e bazar, entre outros eventos.

HU- UEM

- Microscópio biológico binocular. O equipamento será utilizado na realização de exames laboratoriais de pacientes.
- Catraca eletrônica. Servirá para melhorar o controle de acesso ao recinto hospitalar, dando maior segurança.
- Condicionadores de ar. Substituição dos condicionadores de ar destinados a sala de procedimentos pediátricos e climatização da UTI Neonatal.
- Carro aspirador com lixeira sobre rodas. Melhorar as condições de trabalho da equipe de limpeza, principalmente no recolhimento de folhas, evitando a proliferação de poeiras no ar.
- 30 microcomputadores para utilização do sistema de prontuário eletrônico no ambulatório de especialidades.
- Aparelho de endoscopia para o Setor de Imagenologia.
- Outros equipamentos adquiridos: cardiotocógrafo para Ambulatório de Especialidades, Pronto Atendimento e Ginecologia e Obstetrícia; condicionadores de ar; Bomba d'água Scweider; Medidores de Pressão; Notebook e Microcomputadores; Roçadeira Lateral; Balança de Precisão; Estação de Trabalho com 03 gavetas; Fogão Industrial de 10 Bocas; Fragmentadora de Papel; 03 Cardiotocógrafo; Detector Fetal digital Portátil; Projetor Multimídia; Sistema de Videoendoscopia; Alicate, Amperímetro Digital e Termômetro Infravermelho com Mira a Laser; Sistema de Videoendoscopia Alta e Baixa; Enceradeira Industrial; Freezer Horizontal; Freezer Vertical; Relógio Ponto Biométrico; Sistema de Endoscopia Videogastrocopio, Videocolonoscopio; Ventilador Pulmonar Babypuff; Armários de aço Galvanizado; Pranchas com sistema deslizante; Carro para Transporte de Materiais; Refrigeradores Fost Free Biblex; Microscópio Binocular E-200 LED e Microscópio Trinocular.

HU- UNIOESTE

- 14 Poltronas para acompanhante, 02 secadoras de pisos, 03 Ar-condicionado, 01 notebook, 01 refrigerador duplex, 30 Camas hospitalar, 12 mesa auxiliar, 03 Impressoras para etiqueta, 10 smart TVs, 03 TVs, 02 HD externo, 13 Estantes de aço, 90 Cadeiras giratória, 05 Carrinhos de emergência, 15 Cadeiras fixa, 02 Aspiradores de sólidos e líquidos, 02 Processadores de alimentos, 06 Aspiradores cirúrgico, 02 Armários vitrine, 02 Bebedouros industrial, 01 Ultrassom de bolso, 02 Lavadoras de alta pressão, 02 craniotomo, 10 Detectores fetal, 01 Computador, 01 Marca-passo-Passo cardíaco, 01 Incubadora de bancada, 01 Sistema de ultrassom, 01 Bisturi eletrônico, 01 Câmera digital, 01 Dosadora de detergente

enzimático, 01 Sofá, 01 Ar condicionado, 10 Telefones, 01 Sistema de compressão pneumática, 01 Central processadora de vídeo, 01 Fonte de luz, 02 Monitores, 02 Nobreaks, 01 Carrinho de acomodação/transporte, 01 Gastrovideoscópio, 02 Colonovideoscópios, 02 Videoduodenoscópio, 01 Medidor de Sinais Vitais Automatizado.

HU- UEPG

- No terceiro quadrimestre de 2018, foram realizadas aquisições de equipamentos via MCO (movimentação de crédito orçamentário) para viabilização da implantação da unidade de Onco-Hematologia, incluindo: 07 Refrigeradores para equipamentos termolábeis em formato de câmara vertical, 02 Cabines de fluxo laminar de segurança biológica classe II, 02 Balanças em estrutura de aço carbono, 07 Monitores multiparamétricos, 06 Oxímetros de pulso portáteis, 06 Estações de trabalho para guarda de materiais e medicamentos, 350 Divisórias, 350 Caixas de para medicamentos em policarbonato, 01 Carro auxiliar para transporte de medicamentos, 04 Carros para transporte de materiais, 11 Armários para guarda de medicamentos e materiais, 42 Cadeiras para escritório, 03 Armários para guarda de roupas e objetos e 01 Desfibrilador com marcapasso externo e monitor multiparamétrico;

53. Implantação de novas tecnologias.

HU- UEL

- Desenvolvido o Projeto de Gestão unificada do serviço de Hotelaria Hospitalar, com incorporação dos Serviços de Higiene Hospitalar, Lavanderia, Costura e Zeladoria, visando a otimização dos processos de trabalho.
- Aumentado o número de câmeras de monitoramento, de 70 para 82, incluído a área do Hemocentro; assim como a capacidade de armazenamento das imagens.
- Realizado o credenciamento do Serviço de Nutrição Parenteral junto ao Ministério da Saúde e de mais 03 leitos de UTI Neonatal e 04 leitos do Programa Mãe-Canguru.
- Desenvolvido o Programa de Dose Unitária para Manipulação de Medicamentos Psicotrópicos Injetáveis pelo Serviço de Farmácia do HU-UEL, com a incorporação de profissionais de enfermagem ao setor.
- Implementado de forma parcial do Prontuário Eletrônico do Paciente por meio do módulo de sistema de informação MedView da Agfa HealthCare. Inicialmente, ainda em 2017, as Unidades UTI I, UTI III, TMO, MI e CTQ adotaram a Prescrição - Eletrônica, a qual já foi expandida para as demais Unidades de Internação do HU. As próximas funcionalidades a serem implantadas do módulo MedView serão a Evolução Clínica do Paciente e o Pedido Eletrônico de Exames Laboratoriais.
- O HU da UEL foi selecionado para Projeto Lean nas Emergências do SUS, na segunda etapa. O Projeto está sendo executado por meio do PROADI-SUS (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS) e tem o objetivo de reduzir a superlotação e tempo de permanência do paciente nas emergências pela metodologia Lean, com foco no fluxo do paciente, tempo de atendimento e ferramentas de padronização. O Hospital Sírio Libanês, de São Paulo, atua como consultor do projeto.
- O HU-UEL também foi selecionado no Projeto PROADI-SUS (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional): Melhorando a qualidade e segurança do paciente em larga escala no Brasil. Está com 12 meses de execução do Projeto (de um total de 36 meses – 2020) e obteve resultados exitosos, como 27% da densidade de incidência da pneumonia associada a ventilação mecânica e 63% da densidade de incidência da infecção do trato urinário na Unidade de Terapia Intensiva Adulto. O Hospital Sírio Libanês, de São Paulo, também atua como consultor do projeto.

- A Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) e a equipe de Unidades de Tratamento Intensivo (UTI) do HU receberam certificados de agradecimentos do Sistema Estadual de Transplantes do Paraná.
- A Comissão de Cateter de Infusão Intravenosa (CCIV) participou, nos dias 13 e 14 de abril, do evento VII Simpósio de Terapia Infusional INS Brasil, no Instituto de Radiologia – InRad do HCFMUSP em São Paulo. Três trabalhos foram apresentados no evento e um deles intitulado "Práticas Integrativas e Complementares durante a passagem de Cateter Central de Inserção Periférica (CCIP/PICC): projeto de implantação em um hospital-escola público", na modalidade de poster, foi premiado no evento, recebendo Menção Honrosa.
- Realizada, entre os dias 16 e 19 de abril, a Olimpíada de Qualidade e Segurança em Foco do HU-UEL, em comemoração ao mês alusivo à Implantação da Política Nacional de Segurança do Paciente nº 529/2013 do Ministério da Saúde.
- Prêmios: 1º lugar no trabalho apresentado no 16º Encontro Nacional dos Gerentes de Risco, promovido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), intitulado: Olimpíada de Qualidade e Segurança em Foco de um Hospital Universitário. Prêmio concedido foi o certificado de menção honrosa aos autores/instituição e a realização de visita técnica na ANVISA (Brasília), nos dias 10 a 12 de dezembro de 2018, realizada pelo Enfermeiro Alex Dias-Gerente de Risco do HU-UEL e 1º lugar do referido trabalho na 3a Semana Integrada de Enfermagem de Londrina, Conselho Regional de Enfermagem do Paraná e Associação Brasileira de Enfermagem - Seção Paraná.
- Prêmio de Melhores Práticas – Categoria Diamante - A Diretoria de Enfermagem, representou o HU da UEL na cerimônia de recebimento do Prêmio Melhores Práticas Relacionadas à Fixação Segura de Cateteres, Categoria Diamante, como parte da programação da 11ª Cerimônia de Certificação em Fixação Segura de Cateteres e 5º Simpósio Internacional de Acesso Vascular e Terapia Infusional, que aconteceu nos dias 15 e16 de agosto de 2018 na cidade de Curitiba – PR.
  A premiação faz parte do Programa 3M de Certificação em Fixação Segura, que visa estabelecer um protocolo de fixação de cateteres, tendo em vista reduzir desperdícios e custos, garantir maior conforto ao paciente e alinhar as Instituições de Saúde às recomendações internacionais de melhores práticas.
- Prêmio: 2o lugar com o trabalho intitulado 'Notificações de flebites em um hospital universitário público' concedido no II Evento de Infusão Venosa do Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina-PR.
  A premiação também faz parte do Programa 3M de Certificação em Fixação Segura.
- Projeto Mãos Limpas Paciente Seguro - O HU da UEL, desde setembro de 2015, compõe a rede de hospitais da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, que aderiram ao projeto "Mãos Limpas Paciente Seguro", que é uma iniciativa do Ministério da Saúde subsidiada nos Desafios Globais para a Segurança do Paciente da Organização Mundial da Saúde – OMS. Tem como objetivo reduzir o índice de mortes em decorrência de infecções relacionadas aos cuidados à saúde e centra esforços em estratégias de capacitação profissional e distribuição de material educativo, com monitorização de indicadores relacionados ao consumo de produtos para higiene das mãos.
- Comissão Inter-Hospitalar da Qualidade da SESA - faz parte da Comissão Inter Hospitalar da Qualidade da SESA, que visa o estabelecimento, em nível dos hospitais do Estado, de um programa de qualidade padronizado e integrado, com estratégias de melhoria contínua da qualidade e segurança da atenção à saúde e gestão de riscos hospitalares. Dentre as atividades desenvolvidas estão os processos de Auditoria Cruzada, em que o HU é auditado e audita hospital de mesmo perfil, visando o atendimento à população com maior eficiência e eficácia.

- O HU-UEL, no último quadrimestre de 2018, atingiu 100% do status do cronograma de implantação do Programa de Qualidade e Segurança do Paciente do Estado do Paraná.

HU- UEM

- Em implantação, o Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial – GSUS no Serviço de Medicina e Segurança no Trabalho – SESMT e no Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas – LEPAC; bem como, no Laboratório de Análises Clínicas, a realização de mais dois exames C-3 e C-4 no setor de Imunologia em função da demanda.
- Implantado o Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial – GSUS, módulo Ambulatório de Especialidades do Hospital e módulo Prontuário Eletrônico no Pronto Atendimento do Hospital.
- Realizada a Auditoria nº SQ-1947 de Certificação NBR ISSO 9001:2015 no Hemocentro Regional de Maringá, nos dias 20 e 21 de fevereiro. O Hemocentro mantém a certificação de Qualidade ISSO 9001.

HU- UNIOESTE

- Adquiridos computadores e componentes de TI (Item 50) – Tecnologia da Informação; e computadores para áreas diversas do Hospital Universitário do Oeste do Paraná.

HU- UEPG

- Não foram implantadas novas tecnologias no período com recursos provenientes da Fonte 100.

HOSPITAIS PRÓPRIOS DA SESA

HOSPITAL	MUNICÍPIO
Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier	Curitiba
Hospital Adauto Botelho	Pinhais
Hospital de Dermatologia Sanitária do PR	Piraquara
Hospital Estadual Lucy Requião de Melo e Silva - Hospital Regional de Quaraqueçaba	Guaraqueçaba
Hospital Infantil de Campo Largo Waldemar Monastier	Campo Largo
Hospital Luiza Borba Carneiro	Tibagi
Hospital Oswaldo Cruz	Curitiba
Hospital Regional do Litoral	Paranaguá
Hospital Regional da Lapa São Sebastião	Lapa
Hospital Regional do Norte Pioneiro	Santo Antônio da Platina
Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits	Francisco Beltrão
Hospital do Trabalhador	Curitiba
Hospital Zona Norte de Londrina	Londrina
Hospital Zona Sul de Londrina	Londrina
Hospital Regional Deputado Bernardo G. Ribas Carli – Hospital Regional de Guarapuava [1]	Guarapuava
Hospital de Telêmaco Borba [1]	Telêmaco Borba

Fonte: SESA-PR/SUP.
[1] Em fase de construção.

Na sequência, são apresentadas as ações desenvolvidas no 1º., 2º. e 3º. Quadrimestres/2018 (acumulado) nas unidades hospitalares próprias da SESA.

1) Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier – CHR
Inauguração: 06/2008
Localização: Curitiba
Especialidade: Reabilitação
Capacidade Instalada: 81 leitos
Em funcionamento 25 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Inauguração de espaço para biblioteca, dedicado ao hábito da leitura que reforça o rol de ações inclusivas que o CHR pretende desenvolver em benefício de seus usuários e colaboradores que circulam pelo hospital diariamente. O evento ocorreu em 23/04/18 e contou com programação que inclui contação de estórias e flautas em vários horários e bênção de padres. A data escolhida coincidiu com o Dia Mundial do Livro e dos Direitos do Autor, criada pela UNESCO.
- Entrada de mais 15 voluntários ao projeto de voluntariado iniciado no final de 2017. O programa completou três meses e tem contribuído favoravelmente no acolhimento dos pacientes e acompanhantes.
- Projeto em andamento de informatização das portarias e redistribuição das entradas de funcionários, estagiários, professores e alunos para o pavimento subsolo, de forma que diminui o fluxo da outra entrada, permitindo melhor controle e acesso dos pacientes e acompanhantes.

- Realização do PSS (Processo Seletivo Simplificado) pela FUNEAS para reposição e aumento dos funcionários de contratos encerrados (04 técnicos administrativos novos). Esse novo vínculo, diferentemente dos anteriores, auxilia nos processos internos de melhorias contínuas e educação continuada, pois a relação e gestão são diretas.
- Projeto CER III elaborado em 2017 mantém status em andamento. Aprovada no pleno da CIB-PR, a transferência da habilitação do CER III da Associação Paranaense de Reabilitação (APR) ao CHR sob gestão da FUNEAS em 03/04/18. Dessa forma, serão retomados em breve os atendimentos assistenciais aos usuários do SUS nas modalidades de reabilitação física, auditiva e visual. O projeto segue, a partir deste momento, com contratação de profissionais especializados, aquisição de equipamentos e materiais especiais.
- Aplicação da metodologia *tracer* na assistência farmacêutica para diagnóstico das não conformidades no processo de gerenciamento e uso de medicamentos. Esse método é utilizado pela certificadora internacional da Qualidade *Joint Commission International* (JCI) para rastrear a linha de cuidado do paciente em instituições que passam por processo de acreditação. O tracer foi realizado pelo Serviço da Qualidade do CHR sem adição de nenhum custo. Pretende-se em posse dos resultados e plano de ação pactuado, trabalhar para sanar as fragilidades e oportunidades de melhorias encontradas no prazo de um ano e meio.
- Criação do Setor de Gestão de Suprimentos para organizar processos de compras, melhorar a comunicação entre setores solicitantes, setor de compras e mantenedora e dar suporte gerencial aos setores. Além de aprimorar o gerenciamento e controle dos processos de compras com celeridade, planejamento e redução de faltas e atrasos.
- Implantação do Projeto de Ginástica Laboral que ocorre uma vez por semana; do Projeto de Educação Permanente para 2018, baseado no levantamento da necessidade de capacitação realizada na instituição, envolvendo e contemplando todos os setores; da reconciliação medicamentosa pelos farmacêuticos, que conciliam medicações de uso pessoal e/ou contínuo pelo paciente, verificando compatibilidade com padronização da instituição e inclusão na prescrição médica, evitando erros de omissão de administração ou dupla dosagem de medicamentos; do projeto pela comissão de humanização de celebração de datas comemorativas civis para os pacientes, no qual recebem da equipe de nutrição um cardápio diferenciado e com decoração específica da data especial; do projeto pela comissão de humanização de celebração de aniversário dos pacientes e colaboradores, no qual recebem cumprimento e um cartão com brinde, para se sentirem especiais.
- Aplicação da metodologia *tracer* (rastreamento) da higiene de mãos nos setores assistenciais (unidade de internamento, ambulatório médico e de terapias, centro cirúrgico e central de imagem e diagnóstico). O intuito dessa auditoria por observação em tempo real da assistência é verificar na prática se profissionais de saúde realizam higiene de mãos nos cinco momentos padronizados pela ANVISA.
- Atuação da Comissão de Farmácia e Terapêutica, Comissão Cuidados com a Pele, Comissão de Óbitos e Comissão Revisão de Prontuários.
- Colocação de duas novas câmeras de segurança no 4º andar para prevenção de incidentes.
- Contratação de prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva com fornecimento de peças dos novos cardioversores; de empresa para saúde ocupacional (em andamento); de empresa para elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS).
- Elaboração do plano de ação com prazo de conclusão para 2018, após receber auditoria externa do Hospital Oswaldo Cruz, com vistas na averiguação da implantação do cronograma da qualidade e segurança do paciente.

- Realização de auditoria externa do cronograma de implantação da qualidade e segurança do paciente, no Hospital Adauto Botelho, no Grupo de Trabalho de Auditoria. A auditoria cruzada visou troca de experiências e aprendizado na temática proporcionando melhorias no desenvolvimento interno da qualidade no CHR.
- Adequação dos carrinhos de emergência que incluem: a) alterando padronização dos itens e a disponibilização dos medicamentos nas gavetas por ação de utilização, agilizando a execução nas emergências e minimizando erros de administração; b) acrescentado em 03 carrinhos, materiais específicos para atendimento de emergência neopediátrica e pediátrica; c) acrescentado em 02 carrinhos estratégicos o DEA e marcapasso transcutâneo.
- Implantação do Protocolo de Parada Cardiorrespiratória de forma sistêmica na instituição, em módulos separados para leigos e equipe assistencial.
- Inclusão do enfermeiro, assistente social e nutricionista clínico em 100% das globais do ambulatório.
- Início do gerenciamento de risco na unidade de internamento pelo enfermeiro para pacientes de reabilitação e cirúrgicos, conforme mapa de risco revisado.
- Capacitações realizadas no 2º quadrimestre/2018: total de cursos (internos e externos): 103; total de participantes: 1.120; total de horas: 214.
- Destinação de um enfermeiro para implantação da Capacitação Permanente sistêmica na instituição, que atua em conjunto com o CEPDH (Centro de Estudos); e de um enfermeiro para trabalhar especificamente com gerenciamento de risco das metas de segurança do paciente e notificações de incidentes/eventos adversos.
- Implantação do CER III concluída, aguardando publicação da habilitação no diário oficial da União.
- Realização da 1ª Jornada de Humanização Hospitalar com 86% de satisfação do cliente do evento como um todo; da SIPAT anual 2018; de auto inspeção pelo roteiro da Resolução no. 165 e protocolada solicitação de renovação de licença sanitária.
- Retomado o Comitê de Ética de Enfermagem com aprovação e capacitação do COREN/PR.
- Revalidação de pactuação com o HEMEPAR do plano de contingência para segurança dos pacientes cirúrgicos e de reabilitação, que necessitem de hemotransfusão.

Obras (Projetos, Adequação de Áreas, Reformas, Ampliações, Construções)

- Desenvolvimento de Plano de Manutenção para 2018. Para realização, aderiu-se à carona de registro de preços, contendo R$ 50.000,00 destinados a manutenções elétricas e R$ 50.000,00 para manutenções hidráulicas.
- Planejamento de reforma do sistema de climatização da unidade.
- Pintura da parede do pavimento térreo.
- Processos licitatórios em andamento da impermeabilização das lajes para correção de infiltrações e de ancoragem para limpeza predial externa.
- Adequações do espaço maior no saguão do pavimento térreo para instalação da biblioteca e de uma sala para o serviço social do internamento no 3º andar (unidade de internamento) para aproximação da equipe multiprofissional e facilitar e agilizar o atendimento ao paciente internado.
- Ampliação de 02 consultórios no 1º. Andar (oftalmologia e otorrinolaringologia), 02 salas de audiometria, 01 consultório de fonoaudiologia de reabilitação auditiva no andar térreo.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

- Início do programa de odontologia hospitalar preventiva, com visitas de odontólogos aos pacientes internados para avaliação, acompanhamento e orientação nos cuidados e higiene bucal. Também está incorporada ao programa, a orientação aos profissionais de saúde do internamento.
- Ampliação da entrega de produtos (OPMAL) de aproximadamente 27% (média mensal).
- Contratação de dois radiologistas para aumento de oferta externa de exames de tomografia e Raios-X.
- Início das atividades de educador físico da SMELJ para complementar o plano terapêutico no ambulatório. As atividades são focadas nos exercícios de paradesporto, que além de ser terapêutico, incentiva a prática de exercícios físicos aos pacientes.
- Implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) com consulta de enfermagem para 100% dos pacientes cirúrgicos, objetivando implementar ações preventivas do protocolo de cirurgia segura; e de ambulatório de feridas para atender os pacientes de reabilitação, que necessitam de cuidados curativos para abreviar o tempo de espera para iniciar a reabilitação dentro do tempo hábil para ganhos terapêuticos.
- Oferta de agenda externa para município de Curitiba (e-saúde), exames de audiometria, impedanciometria, bera e reabilitação auditiva.
- Efetivação de Contrato de dispensação de até 100 cadeiras motorizadas.

Aquisições de materiais e equipamentos

- Materiais para reforma do sistema de climatização da unidade.
- Conversores digitais para adequação do sinal digital dos televisores para melhor conforto aos pacientes.
- 04 televisões de LED 43” para substituir as televisões antigas de tubo. Foram disponibilizadas, a princípio: na recepção do térreo, na recepção do agendamento do 1º andar e em frente aos consultórios do 1ºandar.
- Doação de DVD, disponibilizado na sala da Terapia Ocupacional Infantil.
- Cadeira de otorrinolaringologia; e de 20 camas automatizadas, um respirador, dois monitores multiparamétricos com pressão invasiva, três monitores multiparamétricos (por meio de emendas parlamentares).

Recursos Humanos: admissões e exonerações

1º. Quadrimestre: 03 admissões e 03 exonerações (SESA).
2º. Quadrimestre: Entradas SESA: 03; saídas SESA: 12; entradas FUNEAS: 35; saídas FUNEAS: 09.
3º Quadrimestre: 04 saídas SESA (03 realocações e 01 aposentadoria); 06 saídas FUNEAS (06 exonerações).

AUDITORIAS - Sem auditorias externas no 1°, 2º e 3º quadrimestres.

2) Hospital Adauto Botelho – HAB

Inauguração: 06/1954
Localização: Pinhais
Especialidade: Psiquiatria
Capacidade Instalada: 160 leitos
Em funcionamento: 77 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Com o intuito de antecipar a entrega da nova Unidade de Transtorno Psiquiátrico Masculino (Unidade 1M), foi promovido um mutirão, com voluntários externos, supervisionada pela equipe do hospital, onde realizaram a preparação das paredes para a pintura a ser realizada nos próximos dias. A participação foi de 18 voluntários. Está nova unidade, atenderá até 30 pacientes internados, com transtornos psiquiátricos.
- Continuidade da implantação dos módulos de prescrição médicas e evolução clínica do sistema GSUS. Duas Unidades passaram a operar com o GSUS, na sua integralidade. As unidades Flor de Lis e Unidade Assistida.
- Conclusão do Projeto para implantação de **Toten** e programa de Informática disponíveis a todos os servidores para justificativas online das intercorrências nos Recursos Humanos (já em funcionamento).
- Desenvolvimento e implantação de sistema informatizado para Gestão Patrimonial e Resumo de Alta Hospitalar.
- Implantação de nova sala e novos equipamentos destinados ao Atendimento Obstétrico Médico e de Enfermagem às gestantes internadas. O Adauto Botelho é a única unidade psiquiátrica do Estado que atende pacientes gestantes.
- Promoção de 12 eventos internos de educação permanente, com 285 inscrições e participações de servidores da unidade hospitalar.
- O Hospital passou a denominar-se Hospital Adauto Botelho, oficializado por meio de Resolução da SESA.

Obras (Projetos, Adequação de Áreas, Reformas, Ampliações, Construções)

Conclusão da reforma da Unidade 1 Masculino, reinaugurada em dezembro/2018. A Unidade foi denominada de Regina Berleze, com capacidade para 30 pacientes, antes 28.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

Não houve ampliações de serviços médicos e assistenciais nos quadrimestres.

Aquisições: materiais e equipamentos

- 01 Balança Antropométrica
- 01 Lâmpada Auxiliar
- 01 cadeira banho em inox
- 01 Detector Fetal Mod. Portátil
- 01 Maca Ginecologia
- 02 Oxímetro
- 02 Nebulizadores
- 15 Estantes de aço com 06 prateleiras e 16 cadeiras tipo secretaria (transferência do DEMP/SAD/SESA).
- Computador, monitor e impressora usados para oficina de inclusão digital, dos pacientes.
- 03 computadores e 06 monitores (recebidos do NII/SESA e destinados ao GP/RH).

Recursos Humanos: admissões e exonerações

Aposentados ou Realocados 1º. Quadrimestre/2018: 01 realocado, 08 aposentados (sendo 02, médicos).
Novos Servidores 1º. Quadrimestre/2018:
01 SESA, 02 Médicos (Modalidade de DL. Tempo máximo de 04 meses).
Aposentados ou Realocados 2º. Quadrimestre/2018: 01 exoneração e 06 aposentadorias.
Aposentados e outros 3º. Quadrimestre/2018: recebidos 02 servidores (transferidos) e 01 aposentado.

AUDITORIAS - Sem auditorias externas no 1°, 2º. e 3º. quadrimestres.

3) Hospital de Dermatologia Sanitária do PR – HDSPR

Inauguração: 10/1926
Localização: Piraquara
Especialidade: Dermatologia
Capacidade Instalada: 84 leitos
Em funcionamento 40 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Atuação no Plano de Ações Estratégicas (PAE).
- Realização de estudos para viabilizar a implantação de banho de leito humanizado e para implantação de Ambulatório de Hanseníase, Feridas e Consultas Dermatológicas (Plano Anual Estratégico).
- Planejamento das necessidades do Hospital, estrutural, equipamentos e mobiliários, para viabilizar melhorias no atendimento atual e futuro.
- Reunião com a Coordenação Estadual de Hanseníase.
- Levantamento de quantos pacientes podem ser atendidos, no serviço ambulatorial, com a estrutura física e de recursos humanos que há no momento.
- Consulta às demandas da Rede nas Regionais de Saúde, para ampliação na prestação dos serviços do Hospital (Ambulatorial).
- Busca de entendimento de como é feito o faturamento para procedimentos e serviços ambulatoriais.
- Reunião com a 2ª Regional de Saúde, visando credenciamento de novos procedimentos e atendimento ambulatorial imediato para Hanseníase, feridas e consultas dermatológicas e paralelamente abertura de uma Unidade (UCCI).
- Estudo para viabilizar a implantação de uma Sala Cirúrgica (pequenas cirurgias).

Obras (Projetos, Adequação de Áreas, Reformas, Ampliações, Construções)

- Reforma e adequação das salas de serviço da CME, conforme RDC 50 e RDC15.
- Realização de reforma para sala de cirurgia para realização de pequenos procedimentos.
- Adequação Estrutural para implantação do Serviço Ambulatorial.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

Não houve ampliações de serviços médicos e assistenciais nos quadrimestres.

Aquisições: materiais e equipamentos

- Cadeira odontológica completa com equipo, unidade auxiliar e refletor.
- Guindaste elétrico para locomoção de pacientes.

Recursos Humanos: admissões e exonerações

Aposentadorias: 01 Técnico de Enfermagem, 02 Auxiliares de Enfermagem, 01 Assistente de Farmácia, 01 Auxiliar de Manutenção, 01 Telefonista, 03 Auxiliares Operacionais, 02 Médicos, 01 Odontólogo, 04 Auxiliares de Saúde
Óbito – 01 Motorista, Admissão – 01 Odontólogo, Transferência – 01 Técnico de Enfermagem.

AUDITORIAS – Sem auditorias externas nos quadrimestres.

4) Hospital Regional de Guaraqueçaba – HGUA

Inauguração: 09/2010

Localização: Guaraqueçaba
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 20 leitos
Em funcionamento 14 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Participação na Operação Verão 2017-2018.
- Dimensionamento e solicitação de contratação emergencial de equipe assistencial.
- Reorganização dos protocolos institucionais e assistenciais e organização para implantação do protocolo de padronização FUNEAS.
- Realização de reunião entre Atenção Básica e HGUA para elaboração das Redes e dos Protocolos Interinstitucionais de Atendimento.
- Reunião Capacitação Técnica em Febre Amarela – 1ª Regional de Saúde.
- Planejamento e execução da auditoria cruzada entre HGUA (26/04) e HLBC (03/05).
- Implantação do Programa de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH) e readequação da CCIH.
- Elaboração do Plano de Ações Corretivas/Melhorias.
- Visitas da vigilância sanitária - inspeção da licença sanitária e técnico-administrativa FUNEAS.
- Inclusão de cadastro na base do CADSUS.

Obras (Projetos, Adequação de Áreas, Reformas, Ampliações, Construções)
Sem projeto/obras nos quadrimestres.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais
Não houve ampliações de serviços médicos e assistenciais nos quadrimestres.

Aquisições: materiais e equipamentos
04 carros funcionais para limpeza, 01 ambulância (cessão SESA), materiais cirúrgicos (FUNEAS).

Recursos Humanos: admissões e exonerações
1º. Quadrimestre: 01 Funcionário exonerado.
2º. Quadrimestre:02 exonerações de Direção, 01 nomeação de Diretor Geral e 01 de Chefia de Suprimentos, 01 transferência.

AUDITORIAS - Sem auditorias externas nos quadrimestres.

5) Hospital Infantil de Campo Largo Waldemar Monastier – HICL
Inauguração: 12/2009
Localização: Campo Largo
Especialidade: Pediatria
Capacidade Instalada: 144 leitos
Em funcionamento 74 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Hospital passou à Gestão da FUNEAS – Fundação Estatal de Atenção à Saúde do Estado do Paraná, a partir de 04 de janeiro de 2018.
- Lançamento do Protocolo de Comunicação.
- Implantação do Módulo do GSUS do Pacote IV da Enfermagem – SAE.
- Instalação e organização da sala institucional de treinamento.

Obras (Projetos, Adequação de Áreas, Reformas, Ampliações, Construções)

- Readequação de salas para arquivo de prontuários.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

Não houve ampliações de serviços médicos e assistenciais nos quadrimestres.

Aquisições: materiais e equipamentos

- 01 Iluminador manual para uso com endoscópio rígido
- 01 Conjunto de endoscópio flexível
- 01 Válvula de aspiração, reutilizável, para uso com endoscópio flexível
- 01 Endoscópio rígido
- 01 Cadeira esp. Giratória
- 03 Monitores
- 02 Microscópios cirúrgicos Neurológico
- 02 Câmeras analógicas cs-mount
- 02 Cardioversores / desfibrilador
- 02 Monitores multiparâmetros
- 02 Aquecedores de água a gás instantâneo, cap. 32,5L/min.
- 01 oxímetro de pulso
- 14 computadores completos
- 01 Laser para oftalmologia com oftalmoscópio

Recursos Humanos: admissões e exonerações

1º. Quadrimestre/2018: 03 Admissões, pela FUNEAS.

2º. Quadrimestre/2018

Entradas - SESA

Realocação: 01 Técnico de Enfermagem, 01 Motorista

Saídas - SESA

Aposentadorias: 01 Auxiliar Administrativo

Realocação: 01 Técnico de Enfermagem, 01 Auxiliar Operacional, 01 Bioquímica, 01 Enfermeira, 01 Psicóloga.

Exoneração: 01 Diretor Geral, 01 Diretor Administrativo, 01 Diretor de Enfermagem, 08 Chefias, 01 Assistente de Farmácia.

Entradas - FUNEAS

- 01 Diretor Administrativo
- 01 Diretor de Enfermagem
- 01 Diretor Geral
- 01 Diretor Técnico
- 07 Chefias

3° Quadrimestre

Saídas - SESA

Aposentadorias: 01 Técnico Administrativo

Realocação: 01 Técnico de Enfermagem

Exoneração: 01 Médica

AUDITORIAS - Sem auditorias externas nos quadrimestres.

6) Hospital Luiza Borba Carneiro – HLBC

Inauguração: 05/1960

Localização: Tibagi

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 30 leitos

Em funcionamento 09 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Reuniões do Comitê de Qualidade; e da Direção Geral com o Secretário de Saúde e Superintendente para assuntos relacionados ao Hospital, como Termo de Parceria Prefeitura Municipal de Tibagi e SESA.
- Revisão de Protocolos de atendimento.
- Elaboração do regimento interno do serviço de enfermagem, de acordo com exigência do COREN.
- Valorização do profissional por meio de eventos e campanhas como aleitamento materno, outubro rosa, semana da enfermagem, confraternização, aniversariantes do mês, coral, palestras etc.
- Educação continuada para técnicos de enfermagem.
- Implantação do uso de pulseirinhas de identificação de pacientes e da automatização de receituário médico e prescrições diárias.

Obras (Projetos, Adequação de Áreas, Reformas, Ampliações, Construções)
Adequações nas salas de observação, sala partos, sala de procedimentos médicos, sala de triagens e consultórios médicos; sala de observação com monitor e de uma sala de repouso para enfermagem.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais
Não houve ampliações de serviços médicos e assistenciais nos quadrimestres.

Aquisições: materiais e equipamentos
- máquina de secar, calandra e buffet elétrico do HRLSS para o HLBC
- 11 Computadores novos
- 10 Cadeiras (secretárias) novas
- 10 Estantes de aço novas
- 01 seladora nova para Farmácia
- 01 Ambulância Nova
- 01 automóvel de passeio usado
- bilitron para fototerapia
- 02 monitores multi-parametro
- aparelho automático de bioquímico

Realocação de máquina de lavar do HRSS para HLBC.

Recursos Humanos: admissões e exonerações
1° Quadrimestre: 01 exoneração servidora SESA; 01 nomeação servidora SESA;
01 demissão servidora terceirizada; 01 aposentadoria SESA.
2° Quadrimestre: 01 demissão servidora terceirizada; 02 admissões de servidoras terceirizadas**.**

AUDITORIAS - Sem auditorias externas nos quadrimestres.

7) Hospital Oswaldo Cruz – HOC
Inauguração: 01/1928
Localização: Curitiba
Especialidade: Infectologia
Capacidade Instalada: 34 leitos
Em funcionamento 18 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Implantação no Sistema GSUS da sistematização da assistência de enfermagem pela CELEPAR.

- Parceria com o Hospital CHR para transporte de amostra de sangue emergencial no período noturno para protocolo de Sepse.
- Intensificação e avaliação do Protocolo de Gestão de Quedas (segurança do paciente).

Obras (Projetos, Adequação de Áreas, Reformas, Ampliações, Construções)

- Colocação de Lâmpadas de cabeceira nos leitos das enfermarias.
- Reforma de adequação para novo espaço do Almoxarifado: conserto de calhas pintura e telhado.
- Colocação de aquecedores a gás em substituição do aquecimento atual feito pela caldeira, pendente (processo no DEEN/SAD/SESA).
- Reforma das venezianas em madeira pendente (processo no DEEN).
- Troca de Piso vinílico nos corredores, enfermarias e consultórios.
- Reparos nas calçadas externas.
- Reforma geral em banheiros dos funcionários e banheiros externos; e de calhas e vigas.
- Asfaltamento do pátio externo do Hospital (solicitação à Prefeitura Municipal).
- Construção de área para o setor de manutenção e garagem para guarda de veículos.
- Mudança de espaço do setor de almoxarifado.
- Inauguração do Miniauditório – Maria Helena Pisteli no antigo espaço do almoxarifado.
- Adequação de consultórios.

Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais

- Farmácia para Ambulatório, Hospital Dia e HIV.
- Retorno Ambulatorial para pacientes internados.

Aquisições: materiais e equipamentos

- 01 Forno Micro-ondas
- 01 Fogão de quatro bocas
- 01 carrinho térmico (fornecido pelo Hospital da Lapa)
- 03 Televisores LED 32 polegadas
- 02 Máquinas de costura (Cedidas pelo Hospital do Litoral)
- 03 Cadeiras de Banho
- 01 Container de ferro para lixo
- 04 Oxímetros de dedo
- 01 Estadiometro
- 02 Balanças Digitais

Recursos Humanos: admissões e exonerações

<u>1º. Quadrimestre/2018</u>

Exoneração: 01 Médico

Aposentadoria: 01 Médico

Afastamento para aposentadoria, ou seja, servidores que contam como ativos mas não trabalham e não trabalharão mais no hospital: 09 Vínculos Médicos, 01 Técnico em Radiologia, 01 Telefonista, 01 Técnico Administrativo, 01 Técnico de Enfermagem.

<u>2º. Quadrimestre/2018</u>

03 vínculos médicos cedidos para outros órgãos.

Aposentadoria: 01 Médico.

Nenhuma exoneração.

Afastamento para aposentadoria, ou seja, servidores que contam como ativos, mas não trabalham e não trabalharão mais no hospital: 04 Vínculos Médicos, 01 Economista, 01 Técnico em Radiologia.

3º. Quadrimestre/2018
Aposentadoria: 01 Auxiliar Operacional, 01 Auxiliar de Enfermagem, 02 Médicos.

AUDITORIAS - Sem auditorias externas nos quadrimestres.

8) Hospital Regional do Litoral – HRL
Inauguração: 02/2009
Localização: Paranaguá
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 165 leitos
Em funcionamento 140 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Abertura do edital do Processo Seletivo Simplificado, para a contratação de 192 profissionais.
- Em março, realizado treinamento da Meta 5: Protocolo de Higienização das Mãos em parceira com o SCIH.
- Readequação da parametrização dos documentos institucionais.
- Divulgação das ações do Núcleo de Gestão da Qualidade por meio de mural informativo.
- Aprovação dos protocolos de segurança do paciente.
- Realização de visita técnicas ao DEMP/SAD/SESA e Hospital Infantil Waldemar Monastier para aprimoramento dos processos de aquisição de insumos.
- Inserção da equipe do Serviço de Nutrição e Dietética como usuários do GSUS, com vistas à utilização do módulo.
- Início de reuniões do Projeto "Alta Responsável" e ambulatório de alto risco no HRL, com disponibilização de 20 vagas semanais, conforme pactuação com a 1.a. RS e nível central da SESA.
- Alteração da Direção do Hospital (Geral/Adm/Enf/Técnica) no segundo quadrimestre/2018.
- Em fase de implantação, treinamento dos Protocolos de Prevenção de Lesão por Pressão e Risco de Queda; e do PGRSS do Hospital, iniciado no início de Agosto/2018, pelo treinamento in loco sobre o Descarte correto do Resíduo de Saúde.
- Realização de novo treinamento sobre Notificação de Incidente / Evento Adverso para todos os colaboradores na primeira semana de Agosto 2018.
- Treinamento da BIOSSEGURANÇA pelo SCIH.
- Iniciadas atualizações do POPs/Fluxos Institucionais conforme padrão determinado.
- Substituição de 29 impressoras por meio de outsourcing.
- Aprovação do Dimensionamento de Enfermagem pela FUNEAS e contratação por PSS destes profissionais: 21 enfermeiros e 98 técnicos de enfermagem, 01 psicólogo, 02 fisioterapeutas (início em dezembro de 2018).
- Em março, treinamento da Meta 5: Protocolo de Higienização das Mãos em parceira com o SCIH.
- Readequação da parametrização dos documentos institucionais.
- Divulgação das ações do Núcleo de Gestão da Qualidade, por meio de mural informativo.
- Aprovação e implementação os Protocolos de Prevenção de Lesão por Pressão e Risco de Queda referente a segurança do paciente.
- Realização de visitas técnicas ao DEMP e Hospital Infantil Waldemar Monastier para aprimoramento dos processos de aquisição de insumos.

- Inserção da equipe do Serviço de Nutrição e Dietética como usuários do GSUS, com vistas a utilização do módulo.
- Início reuniões do Projeto "Alta Responsável"; ambulatório de alto risco no HRL, com disponibilização de 20 vagas semanais, conforme pactuação com a Primeira Regional e com a SESA; e implantação do PGRSS do hospital, em agosto/2018, pelo treinamento in loco sobre o Descarte correto do Resíduo de Saúde.
- Alteração da Direção do Hospital (Geral/Adm/Enf/Técnica), no segundo quadrimestre.
- Novo treinamento sobre Notificação de Incidente / Evento Adverso para todos os colaboradores na primeira semana de Agosto 2018; e treinamentos de Biossegurança, Bactéria Multirresistentes: Controle e prevenção, Prevenção de Pneumonia associada à ventilação e Cuidado com Cateteres, Prevenção de IPCS e ITU pelo SCIH.
- Atualização dos POPs de enfermagem, das UTIs, do PS.
- Substituição de 29 impressoras por meio de outsourcing.
- Implantação do ambulatório de mulheres vítimas de violência. Implantação do Fluxograma solicitação OPME
- Implantação do Fluxograma de realização hemodiálise e do atendimento de gestação de alto risco, da dupla checagem na UTI neonatal, do Projeto "Informação breve na recepção" e Projeto de Capelania Hospitalar.
- Padronização de solicitação de OPME.
- Limpeza da fachada do prédio do hospital.
- Controle de estoque de materiais e medicamentos nas unidades.
- Troca de empresa prestadora de serviços alimentícios.

Obras (Projetos, Adequação de Áreas, Reformas, Ampliações, Construções)

- Projetos para Instalação de Capela Ecumênica e para implantação sala exames dentro do centro cirúrgico, utilizando sala cirúrgica em desuso, aguardando mudanças estruturais para implantação e adequação.
- Regularização do pátio anexo.
- Reestabelecimento do sistema de iluminação.
- Adequação estrutural da área da Lavanderia, a mesma é utilizada atualmente como rouparia, visto que os serviços de lavanderia são terceirizados.
- Reorganização dos espaços da cozinha e lactário, com implantação de novos padrões para estoque setorial.
- Troca da Autoclave por uma nova no CME.
- Colocação de novo ar condicionado no HRL.
- Início da pintura do Pronto Socorro.
- Manutenção e limpeza dos aparelhos de ar condicionados; manutenção no compressor de ar comprimido, do gerador com troca das baterias e dos elevadores.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

- Serviço de Hemodiálise (janeiro/2018).
- Início da visita multi na UTI Adulto.
- Disponibilização de 04 leitos de psiquiatria.

Aquisições: materiais e equipamentos

- 02 Bebedouros, marca FRISBEL, modelo B100 (Origem FUNEAS)
- 05 Bebedouros, marca FRISBEL, modelo B50 (Origem FUNEAS)
- 01 Expositor de revista (Origem SESA)
- 02 Divãs clínicos (mesas de exames), marca Metalic, modelo MT300, adulto (Origem SESA)

- 01 Detector fetal, marca VComin Technology, modelo FD200A (Origem SESA)
- 01 Fototerapia Alógena, marca Olidef, modelo FTH (Origem SESA)
- 01 Oxímetro digital, marca Masimo, modelo Radical 7 BLUE (Origem SESA)
- 04 CPUs Positivo, modelo Master D610 (FUNEAS)
- 04 Monitores Positivo, modelo 22MP55 (FUNEAS)
- 12 CPUs Positivo Master, modelo D610 (DEMP/SAD/SESA)
- 12 Monitores Positivo, modelo 22MP55 (DEMP/SESA)
- 02 Incubadoras FANEM, modelo VISION ADVANCED 2286 (DEMP/SESA)
- 01 Incubadora FANEM, modelo C186TS, série CC.4254, Patrimônio 327.363 (Empréstimo da Prefeitura Municipal de Paranaguá)
- 01 Capela TROX, Fluxo Laminar, série 3166, s/nº de patrimônio (Empréstimo da Prefeitura Municipal de Paranaguá)
- 15 CPUs, marca ARQUIMEDES, modelo Corporativo-B, SSD 2406B
- 15 Monitores, marca ARQUIMEDES, modelo IPS LED 21,5".

Recursos Humanos: admissões e exonerações
02 Médicos exonerados.

AUDITORIAS - Sem auditorias externas nos quadrimestres.

9) Hospital Regional da Lapa São Sebastião – HRLSS
Inauguração: 10/1927
Localização: Lapa
Especialidade: Geral e Tisiologia
Capacidade Instalada: 93 leitos
Em funcionamento 89 leitos.

Ações de Gerenciamento
- Reestruturação do CQSP - Comitê da Qualidade e Segurança do Paciente.
- Organização e participação na realização do I Seminário Paranaense pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública, com capacitação dos profissionais.
- Aumento do número de atendimentos e redução da demanda reprimida de consultas com médicos especialistas, devido à realização de triagem por médico clínico no ambulatório cirúrgico no HRLSS, verificando assim a real necessidade da especialidade solicitada. Caso contrário, o paciente é contra-referenciado para origem.
- Idealização do Programa de Tratamento Compartilhado de Tuberculose (HRLSS/Município/Paciente) via ambulatorial. Após alta, o paciente realiza acompanhamento, consultas e exames, para evitar a recorrência de internamentos casos de Tuberculose Multirresistente.

Obras (Projetos, Adequação de Áreas, Reformas, Ampliações, Construções)
- Em andamento, em conjunto com o DEEN/SAD/SESA: elaboração do processo de "Estudo de Viabilidade" para a realização de projeto, visando futura manutenção e substituição da rede de energia elétrica da unidade, com a realocação da subestação de entrada, substituição da rede de baixa e média tensão e manutenção dos transformadores de toda a rede de energia; elaboração do processo de "Estudo de Viabilidade" para a realização de projeto para Plano de Segurança Contra Incêndio e Pânico – PSCIP; elaboração do processo de "Estudo de Viabilidade" para a realização de Reforma de Antiga Ala Masculina de Tisiologia.

  - Reformas e manutenção nas estradas e vias de acesso internas da unidade hospitalar, com aplicação de material (pedras, massa asfáltica) e patrolamento nas vias não asfaltadas; bem como a aplicação de massa asfáltica nas áreas deterioradas pelo uso e ação do tempo, nas vias pavimentadas.
  - Baixa patrimonial dos bens móveis inservíveis e doação para PROVOPAR, conforme protocolo nº 14.584.165-8, visando a idealização e elaboração de projeto para área de pesquisa dentro da área de Tuberculose neste espaço.
  - Reforma da rampa de acesso lateral para ambulâncias.
  - Início do projeto de pintura do prédio do HRLSS.
- Adequação em consultório de Ginecologia, sendo instalada porta de acesso à sala ao lado, facilitando e agilizando a realização de exames, preservando o paciente durante o atendimento; das salas de fracionamento, diluição e estoque da farmácia incluindo troca de pisos e pintura das paredes, cumprindo desta forma com as exigências da vigilância sanitária, preservando a qualidade e eficácia dos medicamentos utilizados nos tratamentos; no setor de Copa, incluindo troca de pisos e revestimentos, conforme exigências da vigilância sanitária; no Consultório Odontológico, referente à troca de piso, seguindo exigências da vigilância sanitária, aumentando o número de atendimentos em média de 17%; da Biblioteca para os pacientes das tisiologias, incluindo pintura e instalação de divisória em alvenaria, com intuito de aumentar a procura para empréstimos de livros, CDs e DVDs, auxiliando na aceitação e conclusão do tratamento ao paciente de longa permanência (06 meses a 02 anos); de Guarita de Vigilância e do Setor de Prontuário do Paciente, com a remontagem de arquivos deslizantes e readequações de sala.
- Instalação de porta lateral de acesso ao setor de Raios-x para pacientes internos.
- Criação do Espaço Gourmet para utilização dos funcionários do HRLSS.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

- Aumento de atendimentos de consultas especializadas no Ambulatório.
- Aumento de 03 leitos na Clínica Médica, decorrente de fechamento da Ala de Pediatria.
- Adequação de horário de atendimento no ambulatório cirúrgico, conforme demanda enfocando horário comercial.
- Em estudo, Termo de Cooperação entre Secretaria Municipal de Saúde da Lapa com a SESA/HRLSS, para serviços médicos e assistenciais: disponibilidade de médicos clínicos e realização de exames laboratoriais, RX e Ultrassonografia (sem ônus para a SESA).
- Implantação do módulo enfermagem do GSUS como instrumento de trabalho para gestão, favorecendo a manutenção de registros de atendimentos e evoluções no prontuário do paciente de forma eletrônica, bem como, o controle do prontuário de forma integrada e compartilhada entre os estabelecimentos de saúde.
- Criação do sistema de análise de indicadores assistenciais e indicadores de qualidade de enfermagem com objetivo de planejamento, organização, coordenação/direção e avaliação/controle e atividades desenvolvidas.

Aquisições: materiais e equipamentos

55 extintores (39 extintores de Pó Químico 4 KG, 08 extintores de Gás Carbônico 6 KG e 08 extintores de Água Pressurizada 10 Litros)

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Realização do I Seminário de Atenção à Saúde Mental, em parceria com o Hospital Adauto Botelho e palestrantes convidados. Direcionado à equipe de

enfermagem e com participação de outros serviços, entre os quais: Farmácia, Atividades de Recreação, e setores administrativos.
- Treinamento em Noções Básicas de Ventilação Mecânica, realizado pela fisioterapeuta do HRLSS, direcionado à equipe de enfermagem.

Recursos Humanos: admissões e exonerações
1° Quadrimestre
Nomeação: 02 Agentes de Apoio
Exoneração: 01 Agente de Apoio
Aposentadoria: 01 Enfermeira, 01 Agente de Apoio
2° Quadrimestre
Nomeação: 05 Agentes de Apoio
Exoneração: Não houve no período de maio a agosto de 2018.
Aposentadoria: 01 Agente de Apoio/Auxiliar Operacional, 01 Técnico em Radiologia, 01 Técnico de Enfermagem, 01 Auxiliar de Enfermagem, 01 Promotor de Saúde Profissional.
3º Quadrimestre
Nomeação: 02
Exoneração: 01
Aposentadoria: 02

AUDITORIAS - Sem auditorias externas no 1° e 2º. quadrimestres.

10) Hospital Regional do Norte Pioneiro - HRNP
Inauguração: 08/2006
Localização: Santo Antônio da Platina
Especialidade: Obstetrícia e Ortopedia
Capacidade Instalada: 73 leitos
Em funcionamento 69 leitos.

Ações de Gerenciamento
- Unidade encontra-se em processo de transição de Gestão para FUNEAS, iniciando nova gestão a partir de 26/04/2018.
- Integração dos colaboradores à nova Gestão.
- Readequação do serviço de radiologia, transferindo os exames eletivos agendados pelos municípios ao CISNORPI, passando a atender demanda interna.
- Reestruturação do SCIH/CCIH.
- Início das ações do Núcleo da Qualidade e Segurança do Paciente; da participação do pai na sala de parto e do contato pele a pele na sala de parto.
- Treinamento no Protocolo de Higienização das Mãos pelo SCIH.
- Abertura Licitação para Serviço Médico Intensivista para abertura da UTI adulto.
- Transferências da UTI Neo para o novo prédio e das mães que acompanham os filhos na UTI Neo para uma Casa de Apoio próximo ao HRNP, em parceria com a Igreja Católica.
- Início das primeiras ações para concretização do funcionamento do centro de parto humanizado e do processo para fornecimento de alimentação para pacientes, acompanhantes e plantonista pela empresa terceirizada, com previsão de concretização para 2019; de processos para colocar o HRNP em rede da SESA.
- Organização e otimização do Serviço de Arquivo Médico e Estatístico; de padrões e fluxos no processo de compra e de padrões e fluxos de farmácias e almoxarife.
- Levantamento e organização do patrimônio.

- Reestruturação da lavanderia, com lavagem, passagem e empacotamento selado da rouparia geral, disposição setorial das rouparias; e do cardápio e apresentação da alimentação.
- Implantação da NR nº.32 no setor de lavanderia; e das rotinas do Setor de Engenharia Clínica.

Obras (Projetos, Adequação de Áreas, Reformas, Ampliações, Construções)
- Adequação da rede elétrica; da recepção com o objetivo de um local mais acolhedor.
- Início do processo de climatização do HRNP; das salas da central de matérias, reparo no drywall da estrutura do quarto recuperação UTI adulto, corredores e centro cirúrgico.
- Execução do projeto de iluminação externa do HRNP.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais
Não houve ampliações de serviços médicos e assistenciais nos quadrimestres.

Aquisições: materiais e equipamentos
Não houve aquisições de materiais e equipamentos nos quadrimestres.

Recursos Humanos: admissões e exonerações
1° Quadrimestre:
- 109 Exonerações.
- Abertura do Edital do Processo Seletivo Simplificado em 17/04/2018 para contratação dos novos servidores.
2° Quadrimestre:
Nomeações:
- 01 Diretor Geral, 05/2018.
- 01 Diretor de Enfermagem, 06/2018
- 01 Diretor Administrativo, 07/2018
- 01 Chefia de CCIH, 06/2018
- 01 Chefia de Hotelaria e Nutrição, 06/2018
- 01 Chefia de UTIs e CC, 06/2018
- 01Chefia de Suprimentos e compras, 07/2018
- 01 Chefia de Recursos Humanos, 08/2018
Contratações: 156 contratações por PSS
Exonerações: 11 colaboradores
3° Quadrimestre:
- 09 Contratações
- Contratação de 117 (108 +9) profissionais por Processo Seletivo Simplificado e aprovação da Contratação de mais 66 colaboradores para adequar o quadro que estava insuficiente, contemplando a estimativa para UTI adulto.
- Realização do PSS no. 008/2019, aguardando publicação de edital.
- 17 Demissões
- 01 Nomeação da Diretoria Técnica em 25/09/18 e Exoneração 05/12/2018.

AUDITORIAS - Sem auditorias externas nos quadrimestres.

11) Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits – HRS
Inauguração: 02/2010
Localização: Francisco Beltrão
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 154 leitos
Em funcionamento 134 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Divulgação do Protocolo de Segurança Medicamentosa pelos prescritores (médicos), dispensadores (farmacêuticos e assistentes de farmácia) e administradores (enfermeiros e técnicos de enfermagem), para toda comunidade hospitalar.
- Treinamento GSUS Módulo Centro de Material e Esterilização.
- Realização de Processo Seletivo Simplificado pela FUNEAS para contratação de técnicos assistenciais, tendo em vista a ampliação de leitos.
- Abertura do chamamento nº 001/2018 da Fundação Estatal de Atenção em Saúde para credenciamento das empresas para prestação de serviço médico.
- Execução de auditoria interna a fim de monitorar as ações do processo de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente.
- Realização de auditoria externa cruzada no HUOP/HRSWAP.
- Construção/elaboração dos mapas de Gerenciamento de Risco.
- Elaboração do Plano de Ação 5W3H da auditoria externa.
- Aprovação do Protocolo de Comunicação e do protocolo de comunicação e planejamento para implantação.
- Avaliação e monitoramento dos protocolos implantados: risco de lesão por pressão, queda e segurança medicamentosa.
- Remanejamento de computadores, com vistas à utilização da prescrição eletrônica no GSUS.
- Introdução da Biometria para as prestadoras de Serviços Médicos e Odontológicos.
- Reorganização do CQSP - Comitê da Qualidade e Segurança do Paciente, no NUQSP – Núcleo da Qualidade e Segurança do Paciente;
- Inauguração do Estar Multiprofissional, reestruturado, decorado e mobiliado com investimento da UNIPAR.

Obras (Projetos, Adequação de Áreas, Reformas, Ampliações, Construções)

- Manutenções preventivas e corretivas no hospital (Ex: paredes da maternidade, troca de lâmpadas, cabos, válvulas, ar condicionado, conserto de goteiras, reparos em forro, troca de válvulas, trocas de janelas, adição de novos pontos de internet, entre outros).
- Instalação de divisórias na Sala da Tecnolimp (terceirizada) e estar e de divisórias na Sala da Direção Técnica.
- Abertura e fechamento de parede na CME para Instalação de Autoclave Híbrida, cabo disjuntor e ponto de água.
- Reforma no local de implantação da UCI Neonatal com pintura, rede elétrica, régua de gases, instalação de ponto de água e cubas.
- Pintura e reforma da copa e estar da UTI Adulto e Neonatal; conserto e pintura das paredes da clínica médica e cirúrgica.
- Restauração em gesso do teto da cozinha.
- Substituição de janela do Bloco C – Adm.
- Correção de goteiras da maternidade.
- Troca de rufos danificados por intempéries.
- Adequações e pintura do espaço estar materno (para mães alojadas, cujos RNs encontram-se na UTIN/UCIN).
- Readequação do estar dos funcionários e do espaço do estar da UTI Ad.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

- Abertura do Ambulatório de Cardiologia Pediátrica.

- Ampliações do (da): Ambulatório de Ortopedia com mais 01 profissional em atuação; Ambulatório de Cirurgia Geral com mais 01 profissional em atuação; Ambulatório de Otorrinolaringologia com mais 01 profissional em atuação; Ambulatório de Obstetrícia de Alto Risco com mais 02 profissionais em atuação; Ambulatório de Odontologia Hospitalar com mais 12 profissionais em atuação; Ambulatório de Ortopedia com mais 02 profissionais em atuação; Ambulatório de Neurocirurgia com expansão do número de consultas disponibilizadas por meio do Sistema MV;do Ambulatório Pré-natal de gestação de alto risco por meio de novo Credenciamento.
- Retorno do Ambulatório de cirurgia vascular com nova prestadora credenciada, realização de ecodoppler e cirurgias eletivas.
- Credenciamento de nova prestadora para ambulatório de cirurgia de mão.

Aquisições: materiais e equipamentos

- 12 Mesas MAYO em inox
- 03 Mochos giratórios sem encosto pistão a gás
- 01 Aparelho de ar condicionado 9000 BTU GREE
- 12 CPUs Positivo Master – PE 602/16
- 04 Impressoras zebra + leitor de código de barra
- 03 Divãs Clínico Adulto pintado PE-35/15
- 02 Mesas de exame ginecológica balcão 2 portas 4 gavetas ovo curvin creme com bandeja
- 02 Oxímetros radical 7 BLUE Masimo
- 01 Fototerapia AJ Maxiphoto halogena
- 04 Detectores fetais portáteis GNATUS LD4
- 03 Suportes de soro sem rodas
- 02 Ressuscitadores infantis Babypuff 1020
- 01 Armário madeira 2 portas
- 12 Monitores 21,5 LED AOC
- 01 Arquivo de aço 4 gavetas
- 07 Monitores de vídeo 17 polegadas LCD
- 03 Monitores Multiparamétricos Mindray
- 01 Armário de Madeira 2 portas
- 03 Mesas de escritório com gavetas
- 01 Freezer horizontal 320 LT Consul
- 01 Geladeira 298/320 LT Dako
- 01 Refresqueira elétrica 15 LT.
- 01 Banho Maria Digital Bivolt Capacidade 9 Litros –
- 01 Maquina para Hemodiálise
- 05 Aparelhos de Fototerapia
- 05 Aparelhos de Fototerapia
- 02 Monitores Fetal Fc 700 Com Mesa Auxiliar
- 02 Kit Para Parto - Banqueta + Balde + Coletor
- 02 Balanças Pediátrica
- 05 Detectores Fetal de Mesa Digital
- 01 Cardiotocografo + Mesa Auxiliar
- 03 Serras Elétricas para Gesso
- 01 Cadeira Esp Giratória,
- 04 Ventiladores Pulmonar
- 01 Incubadora
- 02 Cardioversores ECG/Des
- 01 Deionizador de Água 50l

- 05 Monitores Multip
- 04 Monitores Cap
- 01 Cama Ppp para Parto Tripla

Recursos Humanos: admissões e exonerações
Saídas (1° quadrimestre/2018)
03 Exonerações/Processo sob judice: Agente Profissional/Enfermeiro em 09/02/2018.
01 Transferência para Hemonúcleo de Auxiliar Operacional/COPA em 12/03/2018.
01 Exoneração/Processo sob judice: Auxiliar Administrativo.
03 Transferências: Técnico de Radiologia, Enfermeiro e Fisioterapeuta.
01 Pedido próprio de Exoneração: Médico.
01 Exoneração/Processo sob judice: Auxiliar Administrativo.
PSS FUNEAS (1° quadrimestre/2018)
05 Enfermeiros
01 Fonoaudióloga
04 Técnicos de Enfermagem
Entradas
Sem entrada de funcionários no 1° quadrimestre/2018
PSS FUNEAS**:** (1° quadrimestre/2018)
03 Assistentes de Farmácia
03 Assistentes Sociais
17 Enfermeiros
02 Enfermeiros Obstetras
01 Farmacêutico
06 Fisioterapeutas
01 Fonoaudiólogo
01 Nutricionista
03 Psicólogos
03 Técnicos Administrativos
42 Técnicos de Enfermagem
06 Técnicos de Radiologia
Saídas
02 Aposentadorias - Agente Profissional / Médico em 30/06/2018 e 20/08/2018
01 Exoneração - Agente Profissional / Enfermeiro em 17/12/2018 Processo Sub Judice.

AUDITORIAS - Sem auditorias externas nos quadrimestres.

12) Hospital do Trabalhador – HT
Inauguração: 08/1997
Localização: Curitiba
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 222 leitos
Em funcionamento 222 leitos.

Ações de Gerenciamento
- Implantação do módulo de acompanhantes no sistema de gestão de leitos, com a finalidade de gerenciar as refeições fornecidas aos acompanhantes.
- Desenvolvimento do módulo de requisição de exames laboratoriais e de imagens diretamente do sistema de gestão hospitalar (Visual Hospub).
- Complementação do Módulo de Segurança do Paciente com a avaliação da Escala de NAS (Nurce Active Score), no prontuário eletrônico do paciente.
- Readequações no Sistema de Gestão Hospitalar (Hospub), com a implantação de movimentação de pacientes no Centro Cirúrgico e REPAI.

- Consolidação do sistema GSUS e gerenciamento de indicadores na Farmácia.
- Implantação do módulo de acompanhantes no sistema de gestão de leitos, com a finalidade de gerenciar as refeições fornecidas aos acompanhantes; no sistema de controle de visitas aos pacientes, para a inserção de fotos de identificação dos mesmos, visando mais segurança no acesso a instituição; do Projeto LEAN, em parceria com o Hospital Sírio Libanês; do Plano de Gerenciamento dos estoques da Agência Transfusional, zerando o número de concentrados de hemácias descartados por vencimento; da Coordenadoria Geral (Fisioterapeuta) para acompanhar e monitorar toda a assistência em Fisioterapia e Terapia Ocupacional ambulatorial e de internamento.
- Complementação do módulo de Segurança do Paciente com a avaliação da Escala de NAS (Nurce Active Score), no prontuário eletrônico do paciente.
- Instalações de mais computadores no Pronto Socorro, com vistas à utilização do prontuário eletrônico, e adequações do novo fluxo de atendimento dos pacientes.
- Participação da coordenação em visitas diárias multidisciplinares juntamente com a equipe responsável pelo atendimento dos leitos (PROFISIO), para decisão de condutas no atendimento fisioterapêutico.
- Reestruturação dos horários e fluxo de pacientes nas agendas médicas, possibilitou melhor qualidade nos atendimentos prestados aos pacientes; e do Estoque do Setor Eletromedicina.
- Mutirões, juntamente com a especialidade da cirurgia geral, a fim de minimizar o tempo de espera para pacientes com o diagnóstico de cálculos biliares.
- Registro e anotações pela GTA do planejamento de compras da EMC com observações para seguimento do processo de aquisições de peças e serviços.
- Conclusão e Implantação do módulo Boletim de Emergência no sistema de Gestão Hospitalar (Hospub), visando melhorias no atendimento na emergência.
- Complementação da CAT no boletim de emergência.
- Implantação de documentos rápidos na aba Receituário Documentos no visual Hospub no registro eletrônico.
- Inclusão de nova funcionalidade no sistema de Gestão hospitalar (Hospub) na aba evolução do registro eletrônico, teste rápido de HIV e SIFILIS para o Centro Obstétrico CO.
- Complementação do relatório de pacientes da emergência, visando melhorias aos setores da Unidade de Saúde do Trabalhador e NCIH.
- Instalações de mais computadores no Pronto Socorro, com vistas á utilização do prontuário eletrônico.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Participação, pela equipe da Agência Transfusional, do curso: “Construindo o Conhecimento em Imunohematologia Avançada”, promovido pelo HEMEPAR/SESA; de parte da equipe do Laboratório no 52º Congresso Brasileiro de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial promovido pela SBPC; de parte da equipe do Laboratório no 45º Congresso Brasileiro de Análises Clínicas promovido pela SBAC; da equipe do setor de Microbiologia na "Capacitação em resistência e Controle de Qualidade do Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos - TSA" promovido pelo LACEN PR.
- Curso ministrado: "Capacitação em Microbiologia" (8h), pela equipe do setor de Microbiologia em conjunto com o NECIH, aos colaboradores HT.
- Treinamentos em "Coleta de Material Biológico" ministrado pelo Laboratório em conjunto com a Agência Transfusional aos colaboradores HT; e dos profissionais do ambulatório (Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais) sobre Feridas e Curativos.

- Educação continuada com os coordenadores e enfermeiros do setor por meio de reuniões e uma relação estreita com a gerência, a fim de nortear as ações e melhorias necessárias para o bom funcionamento do setor.

Obras (Projetos, Adequação de Áreas, Reformas, Ampliações, Construções)

Inauguração do Anexo da Mulher/Centro de Saúde da Mulher, em 28/12/2018, com área de 3.998,63m², Curitiba/PR, com aproximadamente 88,96% executada (considerando aditivos e a obra de ampliação do subsolo iniciada em junho/2018, o que aumentou a área da obra para 5.052,85 m²). Valor empenhado de 17.153.786,46.

- Conclusão da Obra Ressonância Magnética do Hospital do Trabalhador (inaugurado em junho/2018), com valor total de R$ 1.028.656,15 e área construída de 226,00 m².
- Em andamento, a Ampliação do Centro de Estudos do Hospital do Trabalhador, com área construída de 704,82 m². Tal empreendimento terá as seguintes destinações: o pavimento térreo será de pilotis com acesso - hall principal ao Centro de Pesquisas e Aprimoramento de Habilidades; e o segundo pavimento será totalmente destinado a vários ambientes que comporão o Centro de Pesquisas. Está com 88,27% executado, com previsão de conclusão setembro/2018.
- Em andamento, execução da Ampliação do Centro de Estudos do Hospital do Trabalhador, obra com área construída de 704,82 m², tal empreendimento terá as seguintes destinações: o pavimento térreo será de pilotis com acesso - hall principal ao Centro de Pesquisas e Aprimoramento de Habilidades; e, o segundo pavimento será totalmente destinado a vários ambientes do Centro de Pesquisas. Está com 99% executado, com previsão de conclusão em 2019.
- Projeto de Readequação da Subestação de Energia Elétrica, com previsão de início em janeiro/2019, pela empresa Apoio Engenharia.
- Conclusão da obra de criação de uma Sala de Emergência para o CAIF e uma Sala de Reuniões em setembro/18; da Reforma dos 06 consultórios odontológicos do CAIF com instalação de novas cadeiras odontológicas, em dezembro/18; reforma e ampliação do Laboratório de Prótese no CAIF em dezembro/18.
- Finalização dos processo licitatórios para Reforma do Posto 1, com previsão de início das obras para fevereiro/2019. Após as adequações dos espaços físicos e reformas, consistirá de uma ala de enfermarias, constituindo-se de: 21 Enfermarias Normais com 60 leitos e 01 UTI com 10 leitos, totalizando 70 leitos, com área de reforma de 1.162,27m², sendo 220,30m² exclusivos para a UTI; e da Ampliação do Heliponto do Hospital do Trabalhador, para possibilitar pousos e decolagens dos Helicópteros de maior porte. No momento, os pousos são feitos com risco, devido a classe do Heliponto que atualmente é H2, sendo que após as adequações passará para a classe H3. O mesmo será contemplado com a execução de uma rampa, possibilitando uma outra via de acesso.
- Em andamento, processo licitatório para continuidade da Obra de Reforma e Ampliação da Central de Materiais, com orçamento estimativo de R$ 1.328.771,93.
- Em andamento, processo licitatório para conclusão da Obra de Climatização da UTIG, CCG e PS, com custo estimado atualizado de R$ 1.117.692,30; e para Adequação da Rede de Esgoto e Pluvial de todo o Hospital, com orçamento estimado de R$ 689.731,72.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

- Reorganização do fluxo administrativo do Ambulatório.
- Ampliação de agendas de consultas ginecológicas para triagem cirúrgica no ambulatório; dos atendimentos ambulatoriais de Neurocirurgia; e da oferta de

consultas ambulatoriais de proctologia/pólipos.

- Oferta de mutirões de cirurgia geral-triagem cirúrgica de vesícula biliar.
- Aquisição de um Dermátomo Elétrico, favorecendo o serviço da Cirurgia Plástica Reparadora.
- Recebimento de instrumental para endoscopia, ampliando a capacidade dos exames.
- Ampliação da capacidade operacional para exames de ultrassonografia, com a aquisição de mais dois equipamentos de Ultrassom.
- Aquisição de um Endoscópio Rígido para procedimentos urológicos.
- Início das atividades de residentes vinculados ao Programa de Residência Médica de Gineco-Obstetrícia e Ortopedia da SESA; do atendimento na Ressonância Magnética, realizando uma média de 15 exames/dia; em setembro/2018, do mutirão de endoscopia alta e baixa, para atendimento da unidade de saúde (Central), para redução da fila de exames e consultas especializadas para gastroenterologia.
- Estruturação dos atendimentos do CAIF (Médicos, enfermagem, odontologia, fonoaudiologia, psicologia, nutrição), do ponto de vista técnico, provimento de insumos e exames necessários.
- Disponibilização de Mutirão para colocação de Contraceptivo de Implante Subdérmico com meta de 10 unidades/mês
- Prioridade de atendimento fisioterapêutico de pacientes internados para alta, visando otimizar a ocupação dos leitos.
- Ampliação do atendimento fisioterapêutico nos leitos (Posto 1, Hospital dia, maternidade e pronto socorro) nos finais de semana e feriados.
- Estruturação dos atendimentos do CAIF (Médicos, enfermagem, odontologia, fonoaudiologia, psicologia, nutrição); e do ponto de vista técnico, provimento de insumos e exames necessários.

Aquisições: materiais e equipamentos

- 01 Lupa de bancada LED
- 50 Microcomputadores completos
- 02 Balanças antropométrica 200kg digital
- 02 Balanças pediátrica digital
- 01 Venoscópio
- 03 Focos auxiliares
- 01 Kit ortopédico para mesa cirúrgica
- 02 Videocolonoscópios
- 02 Videogastroscópios
- 04 Ventiladores pulmonares
- 01 Mesa cirúrgica ortopédica
- 04 Oftalmoscópios
- 02 Otoscópios
- 17 Aparelhos de ar condicionado 9.000 BTUs
- 20 Aparelhos de ar condicionado 12.000 BTUs
- 04 Escadas de Ling
- 01 Equipamento de ressonância magnética
- 02 Geladeiras para medicamento
- 02 Monitores 18,5”
- 01 Monitores 21,5”
- 01 Foco de teto LED
- 01 Televisor LED 32”
- 03 Bisturis Eletrônicos
- 05 Laringoscópios adulto
- 19 Estetoscópios pediátrico

- 01 Conjunto de instrumental ginecologia
- 15 Mesas auxiliares inox
- 17 Berços hospitalares
- 41 Suportes de soro de parede
- 13 Bombas de infusão de seringa
- 01 Projetor de vídeo
- 01 Notebook
- 02 Impressoras matriciais
- 13 Bombas de fusão
- 04 Laringoscópios Neopediátrico JGMoriya c/ kit lâminas
- 19 Estetoscópios Adulto
- 14 Camas hospitalar elétrica c/colchão
- 02 Óticas frontais panorâmicas + instrumental para cirurgia ginecológica
- 01 Armários aéreos em L 90x65x55
- 14 Armários 2 portas, 4 prateleiras 80x50x150
- 01 Armários aéreos de copa 110x65x55
- 01 Armários aéreos 110x65x55
- 09 Armários baixos 2 portas, 1 prateleira 80x44x74
- 02 Balcões baixos 90x75x75
- 17 Gaveteiros volantes 3 gavetas 70x47x46
- 09 Gaveteiros volantes 4 gavetas 70x47x46
- 24 Mesas de cabeceiras c/ refeição acoplada
- 08 Mesas retas 70x120x74
- 25 Estantes de aço 6 prateleiras
- 15 Cadeiras secretárias
- 01 Computadores completos
- 01 Monitores Led
- 01 Balanças digitais
- 10 Armários de aço c/ 3 portas
- 01 Oftalmoscópio Binocular
- 01 Carro de medicamentos
- 05 Switch gerenciável 24 portas
- 01 Maca para ressonância
- 01 Carro de emergência para ressonância
- 01 Cadeira de rodas para ressonância
- 05 Purificadores de água
- 10 Cadeiras giratórias c/ braço
- 05 Aspiradores cirúrgicos
- 02 Reanimadores infantis
- 03 Berços aquecidos
- 06 Fototerapias
- 01 Medidor de icterícia
- 03 Óticas de visão frontal 30° p/ histeroscópia,
- 01 Switch HP 1920S-24G
- 02 Monitores touchscreen 15”
- 01 Ar Condicionado Springer Carrier 3600 BTUs
- 02 Ar Condicionador Samsung 24000 BTUs
- 02 Impressoras
- 01 Aparelho de Raios-X móvel
- 03 Cadeiras para exames ginecológicos
- 15 Suportes de parede p/ monitores
- 02 Cardioversores/Desfibrilador
- 03 Armários de aço
- 01Suporte de soro p/ ressonância
- 01 Refrigerador

- 01 Equipamento multiteste para fototerapia
- 01 Equipamento radiômetro
- 01 Carro hidráulico transpaleteira
- 08 Ventiladores
- 01 Sistema de chamada de enfermeira sem fio
- 01 Poltrona de coleta
- 03 Televisores LED
- 01 Aparelho de raios-X com arco em C
- 01 Cadeira odontológica
- 11 Condicionadores de 18.000 btus
- 04 Ventiladores pulmonares
- 01 Analisador bioquímico
- 01 Longarina Aeroporto 2 lugares
- 10 Longarina Aeroporto 4 lugares
- 01 Longarina Aeroporto 3 lugares
- 02 Mesas cirúrgicas c/ extensão ortopédica
- 01 Monitor Mindray c/ acessórios
- 02 Assentos Odontopediátricos
- 03 Sofás
- 01 Sistema de filtragem a vácuo c/ bomba
- 06 Monitores multiparamétricos c/ capnografia
- 04 Monitores multiparamétrico
- Doações: 02 Cadeiras odontológicas completas, 04 Ultrassom odontológico, 01 Incubadora neonatal híbrida, 01 Equipamento de espirometria – recebido da empresa “Lixo e Cidadania”, que está em processo de incorporação patrimonial e sendo instalado.

Recursos Humanos: admissões e exonerações
1° Quadrimestre:
28 Admissões, 63 Demissões (FUNPAR)
54 Admissões, 05 Exonerações (SESA)
2° Quadrimestre:
46 Admissões, 53 Demissões (FUNPAR)
31 Admissões, 09 Exonerações (SESA)
3° Quadrimestre:
36 Admissões FUNPAR
43 Demissões FUNPAR
01 Admissões SESA
23 Exonerações SESA

AUDITORIAS - Sem auditorias externas nos quadrimestres.

13) Hospital Zona Norte de Londrina – HZN
Inauguração: 03/2010
Localização: Londrina
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 128 leitos
Em funcionamento 128 leitos.

Ações de Gerenciamento
- Aditivo no Convênio (SESA e Consórcio Intermunicipal do Médio Paranapanema - CISMEPAR), para contratação de profissionais médicos nas categorias: Radiologia, Anestesia, Ortopedia, Cirurgia geral, Pediatria e Clínica Médica.

- Escala de Pediatria completa. Em andamento, a organização da escala de ortopedia e anestesia. Com a escala de pediatria completa, houve um aumento da taxa de ocupação: maio 30%, junho 37%, julho 45%, agosto não finalizado.
- Treinamento dos servidores para implantação do GSUS.
- Implantação e capacitação de médicos e equipe de enfermagem do protocolo de dor torácica e SCA (Síndrome de coronariana aguda).
- Em andamento, a negociação de permuta do terreno para regularização do projeto de construção da UTI. Em relação à permuta do terreno: Na COHAB de Londrina foi negada a permuta oferecida pelo Estado de dois terrenos para regularização deste impasse.
- Criação do Grupo de Trabalho (GT) do Pronto Socorro motivado pelo PAE, com mudança do fluxo de internação, construção da sala verde e sala de observação infantil. Com a extinção módulo de “observados”, em março, houve melhorias na reavaliação de atendimento aos pacientes que anteriormente permaneciam em observação por mais de 24 horas chegando até 48 horas. Adequação na escala medica para atendimento de pacientes classificados como verde, com o objetivo de inseri-los no fluxo de atendimento primário, priorizando a demanda de secundário.
- Início da higienização da maior fila cirúrgica, com intuito de agilizar as cirurgias eletivas da higienização da maior fila cirúrgica, com intuito de agilizar as cirurgias eletivas, de 3.507 laudos de AIH passou-se a ter 1.218 laudos; e da realização de tomografias no dia 15/08/18.
- Criação do grupo de Trabalho (GT) do Pronto Socorro motivado pelo PAE, com mudança do fluxo de internação, construção da sala verde e sala de observação infantil. Com a extinção módulo de “observados”, em março, houve melhorias na reavaliação de atendimento aos pacientes que anteriormente permaneciam em observação por mais de 24 horas chegando ate 48 horas. Adequação na escala medica para atendimento de pacientes classificados como verde, com o objetivo de inseri-los no fluxo de atendimento primário, priorizando a nossa demanda de secundário. Com a escala de pediatria completa, houve um aumento da taxa de ocupação: maio 30%, junho 37%, julho 45%.
- Workshop Sobre Tendências de Gestão em Saúde, no dia 22 de outubro, com a presença de todos os organismos que fazem a interface do processo de regulação e profissionais que atuam nos NIR dos hospitais de nossa região.
- Criação do Colegiado Gestor com representante de todos os setores, do Núcleo de Suprimentos e do Núcleo de Segurança do Paciente.
- Oficinas de diagnóstico situacional com todos os setores do hospital com discussão e revisão de processos.
- Rediscussão do Organograma do hospital baseada na metodologia de processos.
- Projeto de parceria com o curso de Arquivologia da Universidade Estadual de Londrina para organização de prontuários e gestão de documentos.
- Apresentação do hospital para os membros do Controle Social e líderes comunitários.
- Atividades alusivas ao Dia do Servidor Público, envolvendo todos os trabalhadores dos diversos setores com Café da Manhã, atividades sensoriais com alunos do curso de cosmetologia e estética da UNIFIL de Londrina.

Obras (Projetos, Adequação de Áreas, Reformas, Ampliações, Construções)

- Manutenção do telhado do hospital, contando com parceria de empresa privada externa, na manutenção de calhas e rufos.
- Construção de sala dentro do centro cirúrgico para armazenamento de equipamentos e de banheiro grande na enfermaria cirúrgica.
- Reforma na enfermaria cirúrgica, envolvendo: telhado, paredes, pinturas, instalação elétricas e trilhos de cortina.

- Readequações da sala verde; da sala de observação pediátrica; de dois isolamentos.
- Ampliação e adequação de um sanitário no pronto socorro.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais
- Contratação de 02 Pediatras e 01 Ortopedista pelo Convênio SESA e CISMEPAR.
- Credenciamento de 01 médico anestesista, 03 cirurgiões gerais e 04 ortopedistas.

Aquisições: materiais e equipamentos
Não houve aquisições de materiais e equipamentos no primeiro quadrimestre. No segundo, adquirido 01 respirador; e 09 ventiladores mecânicos e 15 cadeiras executivas estofadas no terceiro quadrimestre.

Recursos Humanos: admissões e exonerações
Admissões: 02 (01 em março, 01 em abril), 01 cargo comissionado (agosto).
Exonerações: 04 (01 em fevereiro, 02 em março, 01 em abril), 03 servidores estatutários (02 maio, 01 julho) e 02 cargos comissionados em agosto.

AUDITORIAS - Sem auditorias externas nos quadrimestres.

14) Hospital Zona Sul de Londrina – HZS
Inauguração: 03/2010
Localização: Londrina
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 121 leitos
Em funcionamento 117 leitos

Ações de Gerenciamento
- Implantação do serviço de cuidados paliativos, ocorrido após análise do perfil dos pacientes atendidos no hospital, que verificou um alto número com idade avançada com doenças crônicas, degenerativas, sem perspectiva terapêutica curativa; onde eram feitas medidas invasivas para manutenção da vida, gerando superlotação da sala de emergência e demanda de transferência para hospitais de nível terciário.
- Curso de capacitação da liderança (habilidades sociais), após construção do Planejamento Estratégico (PAE).
- Adequação das unidades de internação (criação de unidades femininas e masculinas), após detectar que o excesso de remanejamento dos pacientes dentro do hospital era grande devido ao gênero, levando à troca de internista, gerando perda da sequência do tratamento, consequentemente manutenção do paciente por mais tempo na instituição. Esta medida diminuiu a alta rotatividade de prescritores, levando o mesmo médico acompanhar o paciente do internamento à alta.
- Criação do Grupo de Trabalho (GT) para elaboração dos protocolos assistenciais do Centro Cirúrgico, Centro de Material e Unidade de internação cirúrgica, após planejamento estratégico, o qual detectou que um dos macros problemas era a falta de protocolos assistenciais, que gerava medidas individuais dos médicos em todas as fases do processo.
- Participação da Direção do Hospital nos Comitês de Urgência e Emergência e Comitê de Saúde Londrina Norte
- Instituição de lideranças médicas por setor (enfermaria, pronto socorro e internação).

- Reestruturação da comunicação interna: elaboração de jornal interno para melhoria da comunicação institucional, criação de urnas de notificação de eventos adversos para evidenciar situações de riscos para os pacientes e funcionários que necessitam de intervenção para melhoria da qualidade.
- Fortalecimento da comunicação institucional por meio da utilização de e-mails, murais, murais itinerantes.
- Inserção de uma enfermeira como supervisora do bloco cirúrgico (centro cirúrgico, central de materiais, enfermaria cirúrgica e agendamento cirúrgico), com o objetivo de realizar a gestão organizacional destes setores, focando na dinâmica de trabalho e relações interpessoais dos profissionais; assim como aperfeiçoar o centro cirúrgico, diminuir a taxa de absenteísmo médico e a taxa de pacientes faltantes, e agilizar o fluxo de trabalho das equipes.
- Implantação da passagem de plantão da enfermagem no sistema XHOSP, com o objetivo de orientar as ações a serem realizadas ao cuidado do paciente para o plantão seguinte. O checklist de passagem de plantão elenca 10 tópicos primordiais que o enfermeiro deve desempenhar com sua equipe no final do plantão.
- Implantação do serviço de controle de equipamentos médicos hospitalares, com o objetivo de identificar e controlar os equipamentos diários de cada setor; e do Protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco, definindo o eixo de baixo risco de urgência e emergência.
- Mudança no formato de gestão da supervisão de enfermagem, com o objetivo do mesmo supervisor realizar a gestão da equipe assistencial tanto do plantão ímpar como do par, melhorando o processo de trabalho e a comunicação das equipes.
- Reorganização do fluxo de trabalho do serviço de auditoria de prontuário juntamente com as escriturarias, com o objetivo de melhorar as atividades diárias.
- Melhoria da interlocução do Hospital com a Rede de Assistência do Município, ao participar dos Comitês de Urgência e Emergência, da Comissão de Saúde, de reuniões com o CISMEPAR e 17º RS; e na auditoria de prontuários com 100% de prontuários auditados. O Hospital concluiu 100 % das metas estabelecidas no planejamento estratégico de gestão de 2017 – 2019.
- Qualificação da fila cirúrgica, diminuindo de 8.000 AIHs para cerca de 2.000, por meio de ações de gerenciamento interno.
- Acompanhamento e discussão dos indicadores do hospital, planilha de informações gerenciais, planejamento estratégico e gestão da qualidade em reuniões mensais com as lideranças.
- Início da divulgação in loco dos indicadores dos setores assistenciais; do Projeto de Saúde do trabalhador com palestras e atividades físicas.
- Realização de novas adequações no sistema X-HOSP, melhorando o controle e levantamentos estatísticos dos atendimentos a população.
- Divulgação dos trabalhos realizados no hospital em congressos, revista e ministrado Minicurso do Protocolo de Classificação de Risco.
- Instalação de Wi-Fi por meio da parceria com a SERCOMTEL, com a disponibilização de sinal para toda comunidade hospitalar.
- Aquisição de novos equipamentos como: respiradores, bombas de infusão, monitores multiparamétricos, oxímetros, suportes de soro, mesas auxiliares, autoclave, etc.
- Aumento gradativo do número de cirurgias realizadas, passando de uma média de 250 cirurgias para 280 cirurgias no último quadrimestre 2018.
- Publicação nos meios de comunicação dos principais eventos ocorridos na Instituição, trazendo maior visibilidade.
- Melhoria no levantamento dos indicadores do hospital, inclusive com a criação de tabelas disponíveis nos setores dos indicadores daquele setor como: taxa de

infecção hospitalar, taxa de permanência, taxa de ocupação dos leitos, entre outros.
- Projeto de Saúde do trabalhador com palestras e atividades físicas incentivar a busca de uma melhor qualidade de vida.
- Novas adequações no sistema X-Hosp melhorando o controle e levantamentos estatísticos dos atendimentos a população.
- Recebimento de conversores para configuração dos televisores analógicos por meio do Projeto Seja Digital.
- Entrega de presentes aos pacientes em datas comemorativas por meio da colaboração dos voluntários e servidores.

Obras (Projetos, Adequação de Áreas, Reformas, Ampliações, Construções)
Não houve obras no primeiro quadrimestre. No segundo quadrimestre/2018, foram realizadas a pintura de vários setores internos no hospital (corredor de Pronto Socorro, recepções, corredores internos, portas e outros); e a reforma das duas salas de exames cardiológicos, transformando uma das salas para realização de endoscopia e colonoscopia de acordo com as exigências da vigilância sanitária. No terceiro quadrimestre, houve a reforma no Centro Cirúrgico que contemplou: reforma de três salas cirúrgicas, adequação da central de materiais, adequação de vestiários, adequação e melhoria da copa dos funcionários e criação da área administrativa; além de adequação e melhorias da Central de Imagens.

Aquisições: materiais e equipamentos
- 03 ventiladores pulmonares
- 15 mesas auxiliares em inox, 02 mesas auxiliares para instrumental.
- Ar Condicionado, Refrigerador, Triturador de Alimentos, Mesa Auxiliar, Micro-ondas, Monitor, CPU, Estante, Cadeira, Cadeira de Rodas, Termodesinfectora, Autoclave, Ventilador Pulmonar, Estante de Aço.

Recursos Humanos: admissões e exonerações
1º. Quadrimestre/2018
Saída: 03 aposentadorias, 02 exonerações a pedido, 02 transferências.
Entrada: 02 transferências.
2º. Quadrimestre/2018: 01 exoneração.
3º. Quadrimestre:
Saída: 01 aposentadoria, 01 transferências, 01 empréstimo e 01 óbito.
Entrada: 01 transferência.

Auditorias - Sem auditorias externas nos quadrimestres.

15) Hospital Regional Telêmaco Borba
Inauguração: 04/2018
Localização: Telêmaco Borba
Especialidade: Materno-Infantil
Capacidade Instalada: 131 leitos,
Em funcionamento: ambulatório Mãe Paranaense

Ações de Gerenciamento
- Criação do Setor de Gestão de Suprimentos para organização dos processos de compras, melhorarias na comunicação entre setores solicitantes e no gerenciamento dos processos.
- Contratação de profissionais de saúde que compõem a equipe assistencial do hospital pela FUNEAS.

- Elaboração dos protocolos institucionais, de Protocolos Operacionais Padrão (POPs), do Plano de Segurança do Paciente e da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, dos Protocolos do setor e treinamento dos mesmos na assistência de enfermagem a parturiente e ao recém-nascido.
- Elaboração dos regimentos internos: CCIH, Ética Médica, Bioética, Comissão de Ética de Enfermagem.
- Implantações da Ouvidoria, do Sistema de Biometria e do Sistema e-protocolo.
- Cadastramento da Unidade no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde CNES.
- Capacitação de Ouvidoria na SESA e Teinamento de Nutricionista no SUP-DEMP.
- Treinamento e teste com a Autoclave hi vac max ii 542 lt/sr + gerador a vapor elétrico Treinamento dos POPs com a finalidade de dar maior atenção aos estímulos do recém-nato, avaliar sua conduta para diagnosticar possíveis dificuldades que o recém-nascido prematuro possa vir a ter.
- Elaboração de POPs: Centro Cirúrgico e Sala de Parto, Nutrição, Hotelaria, Fonoaudiologia, para Segurança do Paciente quanto a prescrição, dispensação e administração de medicamentos, Setor de Radiologia, Ambulatório e Alojamento Conjunto, UTI Neonatal - Aspiração Endotraqueal em Sistema Aberto e Fechado, Setor de Compras, Setor de CCIH, Fisioterapia e Treinamento em Assistência Fisioterapêutica no pós-parto.
- Criação e Reconhecimento dos Protocolos referentes a Nutrição Parental, Enteral e manejo de bombas de infusão de seringa.
- Padronização dos protocolos desenvolvidos para maior fluxo das atividades no setor de hotelaria.
- Conhecimento da Padronização, conforme Protocolo FUNEAS para higienização, lavanderia, medicamentos e carrinho de emergência.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Habilitação de todos os enfermeiros assistenciais para inserção de cateter central (PICC).
- Organização do I Fórum Multiprofissional sobre Aleitamento Materno de Telêmaco Borba.
- Capacitações sobre: manejo clínico do Aleitamento Materno, Segurança do Paciente, Qualidade da Assistência, Desinfecção do Centro Obstétrico, Admissão no Alojamento Conjunto, Rotinas de Materiais Estéreis – CC, Medidas de Analgesia no trabalho de parto, Cuidados com Cateter – PIC, Precaução por Gotículas e Aerosóis, Parâmetro para Ventilador Mecânico na UTI Neo, Oxigênioterapia via Cateter e via Campânula, Cuidados com a Fixação TOT e Troca, Prática de Banho e Pesagem no RN – UTI Neo, Práticas e Promoções do Apego em UTI Neo – Posição Ganguru, Prática de Sondagem Orogástrica – Enteral – UTI NEO, Verificação de Lóquios, Sinais Vitais (PA, Oxímetro, Pulso), Alimentação por Cavagem, Protocolo de Identificação de Paciente, Sondagem Gástrica, Instrumentos Cirúrgicos e Montagem de Caixas, Caixa Cirúrgica – Cesárea e Histerectomia.
- Treinamento com equipe do HEMEPAR – UCT Telêmaco Borba – Procedimentos de Fluxo de Hemoderivados e em Preenchimento de Solicitação de Hemoderivados.
- Capacitação da Ouvidoria no SESA.

Obras (Projetos, Adequação de Áreas, Reformas, Ampliações, Construções)

Adequação da Sala de Apoio à Amamentação para maior conforto e com perspectiva de design thinking.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

- No mês de abril, iniciou o atendimento do Ambulatório Mãe Paranaense no Hospital, com a oferta de 16 consultas/semana.
- No mês de julho, a quantidade de consultas ofertadas no Ambulatório foi ampliada para 32 consultas/semana.
- No 3° Quadrimestre/2018, foram atendidas: 159 gestantes do município de Telêmaco Borba, 41 de Tibagi, 35 gestantes de Ventania, 21 gestantes de Imbaú, 48 gestantes de Ortigueira, 74 gestantes de Curiúva, 02 gestantes de Reserva e 05 gestantes do Distrito de Triângulo, totalizando 385 gestantes.

Aquisições: materiais e equipamentos

01 un. - aparelho de raios-X Marca Phillips plus 300
01 un. - aparelho de raios-X Marca Compacto plus 600
01 un. - aparelho de raios-X Marca Compacto plus 599
01 un. - aparelho de raios-X Aquilla pus 300
13 un. - aspiradores cirúrgicos Marca Inalamed
04 un. - carros de anestesia Marca Nilko
01 un. - autoclave para lactário modelo hs 7-0101 Marca Sercon
02 un. - autoclaves HI vac max ii 542 lt/sr geradora a vapor Marcabauner
10 un.- monitores cardioversor/desfibrilador aed bifásico c/mp ext mindray beneheart d6 Marca Mindray modelo beneheart
02 un. - fototerapias bilitron 300
02 un. - mesas para alta cirurgia elétrica - mc 357b 220v – bariátrica serie 3472
01 un. - mesa p/alta cirurgia elétrica mc 357 220v serie 3501
01 un. - endoscópio videocolonoscópio / videosigmoidoscópio – Marca Olympus optical
20 un. - monitores multiparamétrico
15 un. - cardioscópios + acessórios
15 un.– incubadoras vision advanced
03 un. – sistemas de anestesia Marca Primus
08 un. – ventiladores pulmonares Marca Maquet do Brasil
04 un. – refrigeradores Marca Metal Nobre
17 CPU positivo master + monitor aoc+ teclado + mouse
04 un. – impressoras kyocera fs 1060dn
03 un. – balanças baby Marca Malbak
02 un. - aparelhos de doppler fetal, Marca MD – modelo fd 200
05 un. - carrinhos para transporte de ventilador inter 7
01 un. – ponto eletrônico Marca Henry modelo hexa adv
60 un. – Termômetro Clínico Digital
15 un. - Purificadores de Água
200 un. Dispenser Sabão Líquido
05 un. – bebedouros marca Hiza

Contratações

- Prestação de Serviço Dedetização, Prestação de Serviços de Limpeza e Higienização, de Segurança Patrimonial, Biolimp Serv. de Lavanderia Hospitalar (Termo Aditivo para determinar nova data para iniciar atividades), Transportec – Coleta e Remoção de Resíduos Ltda (início das atividades suspensos até funcionamento da Unidade), entrega de água mineral 20 lts.
- Instalação de Bombas d'Água para controle de Incêndio.
- Habilitação do PICC.

Recursos Humanos (acumulado todos os quadrimestres)

Admissões

Assessor Jurídico: 01

Assistente de Farmácia: 19
Assistente Social: 04
Diretor Administrativo: 01
Diretor Técnico: 01
Diretor de Enfermagem: 01
Diretor Geral: 01
Técnicos de Enfermagem: 44
Enfermeiros: 08
Engenheiro Clínico: 02
Fisioterapeutas: 05
Fonoaudióloga: 02
Nutricionista: 01
Técnico em Manutenção: 03
Técnico Administrativo: 12
Técnico de Informática: 02
Técnico em Radiologia: 06
Exonerações
Técnico em Enfermagem: 10
Enfermeira: 05
Técnico em Manutenção: 01
Técnico em Radiologia: 02
Psicóloga: 01
Anestesiologista: 01
Assessor Jurídico: 01
Assistente de Farmácia: 03
Diretor Técnico: 01
Diretor de Enfermagem: 01

Auditorias - Sem auditorias externas no 1° e no 2° quadrimestres.

FUNEAS – FUNDAÇÃO ESTATAL DE ATENÇÃO EM SAÚDE DO PR

O Contrato de Gestão nº 001/2016 e seus Aditivos nº 01 e nº 02, ambos de 2018, celebrado entre a FUNEAS e a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, tem como objetivo desenvolver e executar ações e serviços de saúde ambulatorial e hospitalar, desenvolvimento, pesquisa e tecnologia em produção de imunobiológicos, medicamentos e insumos, e de educação permanente no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS do Estado do Paraná nas unidades próprias da SESA.

A Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Estado do Paraná – FUNEAS é um órgão da administração indireta e vincula-se a Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná para efeito de supervisão e de fiscalização de suas finalidades, porém não constituiu a entidade parte integrante da estrutura da Secretaria de Estado da Saúde, demonstrando, portanto, a autonomia conferida pela Lei, e ampliada por meio do Contrato de Gestão na medida do objeto e metas a serem atingidas.

A FUNEAS, no segundo quadrimestre de 2018, efetuou a gestão das seguintes Unidades Próprias: Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier (CHR); Hospital Regional do Litoral (HRL); Hospital Estadual Lucy Requião de Melo e Silva (HRGUA); Hospital Regional do Sudoeste Dr. Walter Alberto Pecóits (HRS); Hospital Infantil Waldemar Monastier (HIWM); Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos e Escola de Saúde Pública do Paraná.

Inclui-se o Hospital Regional do Norte Pioneiro neste Relatório, que iniciou suas atividades junto a FUNEAS em abril de 2018.

O Hospital de Telêmaco Borba encontra-se em fase de reestruturação para iniciar suas atividades de forma geral. Atualmente, atende ambulatório de maternidade e teve suas metas pactuadas a partir do mês de julho de 2018.

As metas pactuadas no Contrato de Gestão são apresentadas por Anexo Técnico - Plano Operativo de cada hospital.

Até o período de dezembro/2018, foi realizado o pagamento de doze parcelas de R$ 8.555.477,00, perfazendo um total de R$ 102.665.729,00.

Anexo Técnico – Plano Operativo (CHR)

METAS A SEREM ATINGIDAS							
Metas Quantitativas		**Prazo**		**Monitoramento**			
		Data Inicial	**Data Final**	**Indicador**	**1º Quadr.**	**2º Quadr.**	**3º Quadr.**
1[1]	Ativar mais 20 leitos, totalizando 45 leitos ativos	01/01/18	31/12/18	Número de leitos ativos	25	25	25
2[2]	Realizar 155 saídas hospitalares mensais, compatíveis com o número de leitos operacionais (em atividade) cadastrados no SUS. As saídas abrangem altas hospitalares, transferências externas e óbitos	01/01/18	31/12/18	Total de saídos	58	82	62
3	Realizar 800 consultas médicas mensais	01/01/18	31/12/18	Quantidade de atendimentos ambulatoriais	938	1.175	1.381
4[3]	Realizar 120 procedimentos cirúrgicos mensais, divididos nas especialidades médicas cirúrgicas diversas, de acordo com demanda interna, da Central de Regulação do Estado e Central de Regulação do Município de Curitiba	01/01/18	31/12/18	Total de cirurgias	39	64	62
5	Realizar 5.000 atendimentos de terapias (fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, fonoaudiologia, assistente social, nutrição e musicoterapia)	01/01/18	31/12/18	Total de terapia	2347	2852	4329
6[4]	Realizar 1.600 exames laboratoriais mensais	01/01/18	31/12/18	Total de exames de análise clinica	832	844	781

7[5]	Realizar 580 exames de raios-X mensais	01/01/18	31/12/18	Total de exames de Raios-X	369	305	356
8[6]	Realizar 70 tomografias mensais	01/01/18	31/12/18	Total de tomografias	44	59	60
9	Aplicar mensalmente Pesquisa de Satisfação do Usuário (utilizando o Cálculo de Amostragem e o Modelo de Pesquisa de Satisfação padronizado pela SUP). Com meta de satisfação superior a 95%	01/01/18	31/12/18	Percentual de satisfação Paciente	88%	98%	98%
10	Garantir 100% de consulta pré-anestésica para as cirurgias eletivas	01/01/18	31/12/18	Percentual de consulta pré-anestésica para cirurgias eletivas realizado	100%	100%	100%
11	Apresentar taxa de infecção de sítio operatório, com valor máximo aceitável de 2,7% no mês, considerando 100% dos procedimentos cirúrgicos realizados no mês	01/01/18	31/12/18	Taxa de infecção de sítio cirúrgico	3%	3%	0%
12	Apresentar taxa de infecção hospitalar, com valor máximo aceitável de 2,5% no mês	01/01/18	31/12/18	Taxa global de infecção hospitalar	3%	2%	3%
13	Implantar 90% do cronograma de gestão de qualidade e segurança do paciente	01/01/18	31/12/18	% Implantação do Programa Qualidade e SP	88%	88%	88%

Justificativas:

[1] Foi solicitado para a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, por meio do Ofício 226/DG/2018 de 13 de agosto de 2018, a abertura de 10 leitos cirúrgicos. Aguardando autorização e a efetiva abertura dos mesmos.

[2] Em novembro/2018, foram realizadas 86 saídas, a meta não foi atingida; porém ocorreu um acréscimo de 66% nas altas em relação ao mês de janeiro. Houve a substituição do médico regulador para auxiliar na classificação dos pacientes a serem internados.

[3] Vem ocorrendo aumento progressivo no número de cirurgias realizadas, porém a meta não foi atingida.

[4] No ano de 2018, ocorreu um aumento de 65% nos internamentos. Mesmo assim o número de exames laboratoriais teve uma pequena queda. Entende-se que isto se deve pela substituição de alguns profissionais e devido ao acompanhamento e as orientações da Direção Técnica. As solicitações de exames diagnósticos complementares foram bem otimizados.

[5] O número de exames realizados totalizou 411 em novembro, acréscimo próximo a 12%, ainda inferior a meta estabelecida. Salientamos que o baixo crescimento foi devido a problemas no aparelho de Raios-X. As agendas precisaram ser canceladas em alguns momentos.

[6] Em novembro, foram realizados 63, porém em julho e agosto a meta foi superada. O que ocorreu foi que um profissional entrou em férias e na sequência ficou de licença médica. Os exames de tomografia devem ser realizados com a presença do profissional médico.

Metas Qualitativas		Prazo		Monitoramento			
		Data Inicial	Data Final	Evidência	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.
1	Aderir em 100% ao Check List de Cirurgia Segura, atendendo à RDC 36/2013	01/01/18	31/12/18	Presença do documento no prontuário do paciente (amostragem)	74%	82%	87%
2	Realizar treinamento e capacitação de toda sua equipe, própria ou não, quadrimestralmente	01/01/18	31/12/18	Apresentar cronograma de capacitação anual, ementa das capacitações do quadrimestre, lista de presença e resultado da pesquisa de reação aplicada aos participantes	sim	sim	sim
3	Capacitar novos colaboradores (contratado pelas diversas formas previstas na legislação), como parte da Política de Contratações de Pessoal do Hospital, pré-definida pela FUNEAS e aprovada pela SESA, com 100% de aderência	01/01/18	31/12/18	Apresentar ementa das capacitações do quadrimestre, lista de presença e resultado da pesquisa de reação aplicada aos participantes	sim	sim	sim
4	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos - protocolo de higienização das mãos	01/01/18	31/12/18	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos em ml	57ml	48ml	19ml
5	Entregar o relatório SIG (Sistema de Informações Gerenciais) até o dia 15 de cada mês à SESA/SUP	01/01/18	31/12/18	Entrega do SIG na data estabelecida mensalmente	sim	sim	sim
6	Manter ativa a Comissão de Revisão de Prontuário do paciente	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão	sim	sim	sim

7	Manter ativa a Comissão de Óbitos	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão	sim	sim	sim
8	Manter ativa a Comissão de Ética Médica	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão	sim	sim	sim
9	Manter ativa a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão	sim	sim	sim
10	Manter ativa a Comissão de Ética de Enfermagem	01/01/2018	31/12/2018	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão	sim	sim	sim
11	Manter ativa a Comissão de Farmácia e Terapêutica	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da Comissão	sim	sim	sim
12	Manter ativa a Comissão de Humanização	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da Comissão	sim	sim	sim
13	Manter ativo o Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas do Comitê	sim	sim	sim

Anexo Técnico - Plano Operativo (HRL)

METAS A SEREM ATINGIDAS							
Metas Quantitativas		**Prazo**		**Monitoramento**			
		Data Inicial	**Data Final**	**Indicador**	**1º Quadr.**	**2º Quadr.**	**3º Quadr.**
1	Realizar 800 saídas hospitalares mensais, compatíveis com o número de leitos operacionais (em atividade) cadastrados no SUS. As saídas abrangem altas hospitalares, transferências externas e óbitos	01/01/18	31/12/18	Total de saídos	863	837	707
2	Realizar 15 saídas mensais da UTI Adulto	01/01/18	31/12/18	Total de saídos da UTI Adulto	37	27	15

3	Realizar 09 saídas mensais da UTI Neonatal	01/01/18	31/12/18	Total de saídos da UTI Neonatal	18	21	11
4	Realizar 625 consultas médicas mensais	01/01/18	31/12/18	Quantidade de atendimentos ambulatoriais	755	709	768
5	Realizar 350 procedimentos cirúrgicos mensais, divididos nas especialidades médicas cirúrgicas diversas, de acordo com demanda interna e da Central de Regulação do Estado	01/01/18	31/12/18	Total de cirurgias	289	225	291
6	Realizar 175 partos mensais	01/01/18	31/12/18	Total de partos	194	193	194
7	Realizar 3.100 atendimentos de PS mensais	01/01/18	31/12/18	Total de atendimento de PS	3.362	3.186	3.316
8	Realizar 20.000 exames laboratoriais mensais	01/01/18	31/12/18	Total de exames de análise clinica	19.490	19.239	22.130
9	Realizar 2.450 exames de raios-X mensais	01/01/18	31/12/18	Total de exames de Raios-X	2.543	2.676	2.115
10	Realizar 525 tomografias mensais	01/01/18	31/12/18	Total de tomografias	498	543	666
11	Realizar 185 ultrassonografias /mês	01/01/18	31/12/18	Total de ultrassonografias	224	197	261
12	Aplicar mensalmente Pesquisa de Satisfação do Usuário (utilizando o Cálculo de Amostragem e o Modelo de Pesquisa de Satisfação padronizado pela SUP) - meta de satisfação superior a 90%	01/01/18	31/12/18	Percentual de satisfação Paciente	81%	83%	85%
13	Garantir 100% de consulta pré-anestésica para as cirurgias eletivas	01/01/18	31/12/18	Percentual de consulta pré-anestésica para cirurgias eletivas realizado	sim	sim	não

14	Apresentar taxa de infecção de sítio operatório, com valor máximo aceitável de 2,7% no mês, considerando 100% dos procedimentos cirúrgicos realizados no mês	01/01/18	31/12/18	Taxa de infecção de sítio cirúrgico	1%	0,35%	1,1%
15	Apresentar taxa de infecção hospitalar, com valor máximo aceitável de 3,0% no mês	01/01/18	31/12/18	Taxa global de infecção hospitalar	3%	2%	3%
16	Implantar 78% do cronograma de gestão de qualidade e segurança do paciente	01/01/18	31/12/18	% Implantação do Programa Qualidade e SP	33%	52%	60%

Metas Qualitativas		**Prazo**		**Monitoramento**			
		Data Inicial	**Data Final**	**Evidência**	**1º Quadr.**	**2º Quadr.**	**3º Quadr.**
1	Aderir em 100% o Check List Cirurgia Segura, atendendo à RDC 36/2013	01/01/18	31/12/18	Presença do documento no prontuário do paciente (amostragem)	Não	Protocolo em Revisão	Protocolo em Revisão
2	Realizar treinamento e capacitação de toda sua equipe, própria ou não, quadrimestral-mente	01/01/18	31/12/18	Apresentar cronograma de capacitação anual, ementa das capacitações do quadrimestre, lista de presença e resultado da pesquisa de reação aplicada aos participantes	Sim	Sim	Sim
3	Capacitar novos colaboradores (contratado pelas diversas formas previstas na legislação), como parte da Política de Contratações de Pessoal do Hospital, pré-definida pela FUNEAS e aprovada pela SESA, com 100% de aderência	01/01/18	31/12/18	Apresentar ementa das capacitações do quadrimestre, lista de presença e resultado da pesquisa de reação aplicada aos participantes	Sim	Sim	Não

4	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos - protocolo de higienização das mãos	01/01/18	31/12/18	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos em ml	7.660	7.126	Sem álcool
5	Entregar o relatório SIG (Sistema de Informações Gerenciais) até o dia 15 de cada mês à SESA/SUP	01/01/18	31/12/18	Entrega do SIG na data estabelecida mensalmente	Sim	Sim	Sim
6	Manter ativa a comissão de revisão de prontuário do paciente	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestral-mente as atas da comissão de revisão de prontuário	Sim	Sim	Não
7	Manter ativa a Comissão de Óbitos	01/01/2018	31/12/2018	Entregar quadrimestral-mente as atas da comissão	Sim	Sim	Sim
8	Manter ativa a Comissão de Ética Médica	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestral-mente as atas da comissão	Sim	Sim	Não
9	Manter ativa a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestralment e as atas da comissão	Sim	Sim	Sim
10	Manter ativa a Comissão de Ética de Enfermagem	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestral-mente as atas da comissão	Sim	Sim	Não
11	Manter ativa a Comissão de Farmácia e Terapêutica	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestral-mente as atas da Comissão	Sim	Sim	Não
12	Manter ativa a Comissão de Humanização	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestral-mente as atas da Comissão	Sim	Sim	Não
13	Manter ativo o Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestral-mente as atas do Comitê	Sim	Sim	Sim

Justificativas:

O protocolo de cirurgia segura foi revisado e reformulado e está com cronograma de implantação para o ano de 2019.

A Comissão de Ética em Enfermagem não foi implantada pela falta de inscrição dos enfermeiros, mesmo após campanha. Será retomado o processo eleitoral em 2019.

A CCIH realiza anualmente as capacitações: biossegurança, bactérias multirresistentes – controle e prevenção, prevenção de PAV, cuidados com cateteres: prevenção de IPCS e ITU, prevenção de ISC e curativo, desinfecção e esterilização de artigos, limpeza e desinfecção do ambiente hospitalar, campanha de higienização das mãos.

O treinamento dos novos colaboradores (início das atividades em dezembro de 2018) iniciou no mês de janeiro de 2019, com a implantação da Educação Continuada no HRL.

Anexo Técnico – Plano Operativo (HRGUA)

METAS A SEREM ATINGIDAS							
Metas Quantitativas		**Prazo**		**Monitoramento**			
		Data Inicial	**Data Final**	**Indicador**	**1º Quadr.**	**2º Quadr.**	**3º Quadr.**
1[1]	Realizar 1.300 consultas médicas mensais	01/01/18	31/12/18	Quantidade de atendimentos ambulatoriais/PA	1.026	1.091	891
2	Realizar 280 exames de raios-X mensais	01/01/18	31/12/18	Total de exames de Raios-X	266	238	218
3	Aplicar mensalmente Pesquisa de Satisfação do Usuário (utilizando o Cálculo de Amostragem e o Modelo de Pesquisa de Satisfação padronizado pela SUP), com meta de satisfação superior a 95%	01/01/18	31/12/18	Percentual de satisfação Paciente	100%	96%	96%
4	Implantar 85% do cronograma de gestão de qualidade e segurança do paciente	01/01/18	31/12/18	% Implantação do Programa Qualidade e SP	78%	95%	95%

[1] Em relação a meta quantitativa das consultas, houve um problema no funcionamento do aparelho de RX, razão que ocasionou a queda.

Metas Qualitativas		**Prazo**		**Monitoramento**			
		Data Inicial	**Data Final**	**Evidência**	**1º Quadr.**	**2º Quadr.**	**3º Quadr.**
1	Realizar treinamento e capacitação de toda sua equipe, própria ou não, quadrimestralmente	01/01/18	31/12/18	Apresentar cronograma de capacitação anual, ementa das capacitações do quadrimestre, lista de presença e resultado da pesquisa de reação aplicada aos participantes	Sim	Sim	Sim
2	Capacitar novos colaboradores (contratado pelas diversas formas previstas na legislação), como parte da Política de Contratações de Pessoal do Hospital, pré-definida pela FUNEAS e aprovada pela SESA, com 100% de aderência	01/01/18	31/12/18	Apresentar ementa das capacitações do quadrimestre, lista de presença e resultado da pesquisa de reação aplicada aos participantes	Sim	Sim	Sim
3	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos - protocolo de higienização das mãos	01/01/18	31/12/18	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos em ml	38,73	17,8	18,02
4	Entregar o relatório SIG (Sistema de Informações Gerenciais) até o dia 15 de cada mês à SESA/SUP	01/01/18	31/12/18	Entrega do SIG na data estabelecida mensalmente	Sim	Sim	Sim

Anexo Técnico – Plano Operativo (HRS)

METAS A SEREM ATINGIDAS							
Metas Quantitativas		Prazo		Monitoramento			
		Data Inicial	Data Final	Indicador	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.
1[1]	Ativar 44 leitos de maternidade, totalizando 146 leitos ativos (serão ativados mais 34 leitos cirúrgicos e 05 leitos de UCI Neonatal = Total de 154 leitos ativos)	01/07/18	31/01/18	Número de leitos ativos	115	135 Abertos, 15 leitos clínicos cirúrgi-cos e 05 leitos UCD Neo	135
2[2]	Realizar 740 saídas hospitalares mensais, compatíveis com o número de leitos operacionais (em atividade) cadastrados no SUS (as saídas abrangem altas hospitalares, transferências externas e óbitos)	01/01/18	31/12/18	Total de saídos	612	628	630
3	Realizar 25 saídas mensais da UTI Adulto	01/01/18	31/12/18	Total de saídos da UTI Adulto	27	30	26
4	Realizar 15 saídas mensais da UTI Neonatal	01/01/18	31/12/18	Total de saídos da UTI Neonatal	19	18	15
5	Realizar 1.500 consultas médicas mensais	01/01/18	31/12/18	Quantidade de atendimentos ambulatoriais	1.757	1.875	1.822
6[3]	Realizar 430 procedimentos cirúrgicos mensais, divididos nas especialidades médicas cirúrgicas diversas, de acordo com demanda interna e da Central de Regulação do Estado	01/01/18	31/12/18	Total de cirurgias	309	376	343
7[4]	Realizar 132 partos mensais	01/01/18	31/12/18	Total de partos	91	83	89
8[5]	Realizar 13.000 exames laboratoriais mensais	01/01/18	31/12/18	Total de exames de análise clinica	10.400	10.144	11.484
9[6]	Realizar 1550 exames de raios-X mensais	01/01/18	31/12/18	Total de exames de Raios-X	1.321	1.496	1.379
10	Realizar 800 tomografias mensais	01/01/18	31/12/18	Total de tomografias	874	915	811
11	Aplicar mensalmente Pesquisa de Satisfação do Usuário (utilizando o Cálculo de Amostragem e o Modelo de Pesquisa	01/01/18	31/12/18	Percentual de satisfação Paciente	99%	95%	96%

	de Satisfação padronizado pela SUP). Com meta de satisfação superior a 95%						
12	Garantir 100% de consulta pré-anestésica para as cirurgias eletivas	01/01/18	31/12/18	Percentual de consulta pré-anestésica para cirurgias eletivas realizado	100%	100%	100%
13	Apresentar taxa de infecção de sítio operatório, com valor máximo aceitável de 2,7% no mês, considerando 100% dos procedimentos cirúrgicos realizados no mês	01/01/18	31/12/18	Taxa de infecção de sítio cirúrgico	2,3%	0,81%	0%
14	Apresentar taxa de infecção hospitalar, com valor máximo aceitável de 2,3% no mês	01/01/18	31/12/18	Taxa global de infecção hospitalar	2%	1%	1,95%
15	Implantar 90% do cronograma de gestão de qualidade e segurança do paciente	01/01/18	31/12/18	% Implanta ção do Programa Qualida de e SP	86%	93%	100%

Justificativas:

[1] Ativar 39 leitos, sendo 34 médico-cirúrgicos e maternidade + 05 de UCI Neonatal, totalizando 154 leitos ativos (15 Leitos médico-cirúrgicos já ativados e 05 UCIN, totalizando 135 leitos ativos); 05 leitos de UCIN ativados habilitados pela Portaria 4.288 de 7 de dezembro de 2018 e 15 leitos médico-cirúrgico ativados. Restam 19 leitos incluindo maternidade, clínica médica e cirúrgica para serem ativados em 2019.

[2] A meta inicial era para abertura de 34 novos leitos, foram abertos apenas 15, com previsão para abertura dos demais em 2019. Logo, 19 leitos que não foram disponibilizados ainda subtraem as possibilidades das 740 saídas mensais, porém com a previsão relatada.

[3] Justifica-se o não cumprimento desta meta pelo mesmo motivo manifesto na Meta 2, ou seja, o quantitativo previsto para abertura de novos leitos, ficando prejudicada a realização de mais cirurgias eletivas e internamentos.

[4] O número estimado de partos/mês é calculado de acordo com o número de nascidos vivos do ano anterior. Foram atendidas integralmente a gestação de alto risco, desde o pré-natal até o nascimento e também se garantiu o acesso ao parto do risco intermediário. Todavia, há dificuldades Regionais da Rede que gradativamente estão sendo superadas e muitas mulheres acabam parindo nos seus municípios de origem.

[5] Em andamento, Média 11.484 exames/mês; dezembro 2018 – 14.303 exames laboratoriais.

[6] Em andamento, Média 1.379 exames/mês; dezembro 2018 - 1.323 exames. Considerando a meta 2 e 6 ,os números de exames não foram atingidos pelos mesmos motivos já elencados.

Metas Qualitativas		**Prazo**		**Monitoramento**			
		Data Inicial	**Data Final**	**Evidência**	**1º Quadr.**	**2º Quadr.**	**3º Quadr.**
1[1]	Aderir em 100% ao Check List Cirurgia Segura, atendendo à RDC 36/2013	01/01/18	31/12/18	Presença do documento no prontuário do paciente (amostragem)	100% Implanta do	32% Traba lhada a adesão	47%
2	Realizar treinamento e capacitação de toda sua equipe, própria ou não, quadrimestralmente	01/01/18	31/12/18	Apresentar cronograma de capacitação anual, ementa das capacitações do quadrimestre, lista de presença e resultado da pesquisa de	Sim	Sim	Sim

				reação aplicada aos participantes			
3	Capacitar novos colaboradores (contratado pelas diversas formas previstas na legislação), como parte da Política de Contratações de Pessoal do Hospital, pré-definida pela FUNEAS e aprovada pela SESA, com 100% de aderência	01/01/18	31/12/18	Apresentar ementa das capacitações do quadrimestre, lista de presença e resultado da pesquisa de reação aplicada aos participantes	Sim	Sim	Sim
4	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos - protocolo de higienização das mãos	01/01/18	31/12/18	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos em ml	Álcool 19.967ml Sabonete 55.068ml	Álcool 20.370 ml Sabonete 57.423	Álcool 17,92ml Sabonete 57.423
5	Entregar o relatório SIG (Sistema de Informações Gerenciais) até o dia 15 de cada mês à SESA/SUP	01/01/18	31/12/18	Entrega do SIG na data estabelecida mensalmente	Sim	Sim	Sim
6[2]	Manter ativa a Comissão de Revisão de Prontuário do Paciente	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão	Sim	Sim	Sem reunião, será retomada
7	Manter ativa a Comissão de Óbitos	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão	Sim	Sim	Sim
8	Manter ativa a Comissão de Ética Médica	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão	Sim	Sim	Sim
9	Manter ativa a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão	Sim	Sim	Sim
10	Manter ativa a Comissão de Ética de Enfermagem	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão	Sim	Sim	Sim
11	Manter ativa a Comissão de Farmácia e Terapêutica	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da Comissão	Sim	Sim	Sim
12	Manter ativa a Comissão de Humanização	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da Comissão	Sim	Sim	Sim
13	Manter ativo o Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas do Comitê	Sim	Sim	Sim

Justificativas:
[1] Em andamento dezembro 2018 – 47%.
- Elaborado Check List da instituição
- Capacitado profissionais
- Capacitado Médicos e Enfermeiros
- Estamos trabalhando adesão
- Buscando novas estratégias para atingir a meta

Dificuldades pontuais de adesão dos profissionais médicos não só neste quesito, mas em outros tantos, inclusive preenchimento de AIHs.

[2] Sem reunião. A comissão existe, é coordenada por profissional médico. A DA juntamente com DT/HRS terá de retomar, estimular para corroborar a comissão em 2019. Todas as atas serão monitoradas pela DT/FUNEAS.

Anexo Técnico – Plano Operativo (HIWM)

METAS A SEREM ATINGIDAS							
Metas Quantitativas		**Prazo**		**Monitoramento**			
		Data Inicial	**Data Final**	**Indicador**	**1º Quadr.**	**2º Quadr.**	**3º Quadr.**
1[1]	Ativar 8 leitos de clínica pediátrica e 4 leitos de psiquiatria. Totalizando 86 leitos ativos	01/01/18	31/01/18	Número de leitos ativos	74	74	74
2[2]	Realizar 320 saídas hospitalares mensais, compatíveis com o número de leitos operacionais (em atividade) cadastrados no SUS. As saídas abrangem altas hospitalares, transferências externas e óbitos	01/01/18	31/12/18	Total de saídos	269	273	175
3[3]	Realizar 3.500 consultas médicas mensais	01/01/18	31/12/18	Quantidade de atendimentos ambulatoriais	1.510	1.862	1.483
4[4]	Realizar 300 procedimentos cirúrgicos mensais, divididos nas especialidades médicas cirúrgicas diversas, de acordo com demanda interna e da Central de Regulação do Estado.	01/01/18	31/12/18	Total de cirurgias	175	155	100
5[5]	Realizar 500 atendimentos de terapias (fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, fonoaudiologia, assistente social, nutrição e musicoterapia)	01/01/18	31/12/18	Total de partos	4248	4.593	3.058
6[6]	Realizar 15.000 exames laboratoriais mensais	01/01/18	31/12/18	Total de exames de análise clinica	11.713	6.331	3.216
7	Realizar 120 ultrassonografias mensais	01/01/18	31/12/18	Total de ultrassonografias	120	127	57
8	Realizar 180 exames de raios-X mensais	01/01/18	31/12/18	Total de exames de Raios-X	290	246	238
9	Realizar 70 tomografias mensais	01/01/18	31/12/18	Total de tomografias	70	74	30

10	Aplicar mensalmente Pesquisa de Satisfação do Usuário (utilizando o Cálculo de Amostragem e o Modelo de Pesquisa de Satisfação padronizado pela SUP). Com meta de satisfação superior a 95%.	01/01/18	31/12/18	Percentual de satisfação Paciente	96%	97%	98%
11	Garantir 100% de consulta pré-anestésica para as cirurgias eletivas.	01/01/18	31/12/18	Percentual de consulta pré-anestésica para cirurgias eletivas realizado	100%	100%	100%
12	Apresentar taxa de infecção de sítio operatório, com relatórios mensais	01/01/18	31/12/18	Taxa de infecção de sítio cirúrgico	1%	1%	0%
13	Apresentar taxa de infecção hospitalar, com relatórios mensais	01/01/18	31/12/18	Taxa global de infecção hospitalar	3%	2%	2%
14[7]	Implantar 90% do cronograma de gestão de qualidade e segurança do paciente	01/01/18	31/12/18	% Implantação do Programa Qualidade e SP	86%	86%	86%

Justificativas:

[1] Houve dificuldade na contratação de especialista psiquiatra e clínica pediátrica. Está sendo estruturada a abertura dos leitos clínicos.

[2] Dificuldade na contratação de especialistas, dificuldade de ofertas de profissionais em algumas especialidades.

[3] Credenciamento de cirurgiões pediátricos está sendo providenciado.

[4] Com a queda do número de consultas e internamento, diminui a demanda de exames 43,00%.

[5] 96,25%.

[6] 86%.

Metas Qualitativas		**Prazo**		**Monitoramento**			
		Data Inicial	**Data Final**	**Evidência**	**1º Quadr.**	**2º Quadr.**	**3º Quadr.**
1	Aderir em 100% ao Check List Cirurgia Segura, atendendo à RDC 36/2013	01/01/18	31/12/18	Presença do documento no prontuário do paciente (amostragem)	Implantado	Implantado	Implantado
2	Realizar treinamento e capacitação de toda sua equipe, própria ou não, quadrimestralmente	01/01/18	31/12/18	Apresentar cronograma de capacitação anual, ementa das capacitações do quadrimestre, lista de presença e resultado da pesquisa de reação aplicada aos participantes	Sim	Sim	Sim
3	Capacitar novos colaboradores (contratado pelas diversas formas previstas na legislação), como parte da Política de Contratações de Pessoal do Hospital, pré-definida pela	01/01/18	31/12/18	Apresentar ementa das capacitações do quadrimestre, lista de presença e resultado da pesquisa de reação aplicada aos	Sim	Sim	Sim

	FUNEAS e aprovada pela SESA, com 100% de aderência.			participantes			
4	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos - protocolo de higienização das mãos	01/01/18	31/12/18	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos em ml	7100 ml	18.333	20.075
5	Entregar o relatório SIG (Sistema de Informações Gerenciais) até o dia 15 de cada mês à SESA/SUP	01/01/18	31/12/18	Entrega do SIG na data estabelecida mensalmente	Sim	Sim	Sim
6	Manter ativa a Comissão de Revisão de Prontuário do Paciente	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão	Sim	Sim	Sim
7	Manter ativa a Comissão de Óbitos	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão	Sim	Sim	Sim
8	Manter ativa a Comissão de Ética Médica	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão	Sim	Sim	Sim
9	Manter ativa a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão	Sim	Sim	Sim
10	Manter ativa a Comissão de Ética de Enfermagem	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão	Sim	Sim	Sim
11	Manter ativa a Comissão de Farmácia e Terapêutica	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da Comissão	Sim	Sim	Sim
12	Manter ativa a Comissão de Humanização	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da Comissão	Sim	Sim	Sim
13	Manter ativo o Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente	01/01/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas do Comitê	Sim	Sim	Sim

Anexo Técnico – Plano Operativo (HRNP)

Plano Operativo de Metas com início em 24/04/2018, referente ao 2º Quadrimestre. Abaixo prévia dos meses maio, junho e julho de 2018.

METAS A SEREM ATINGIDAS							
Metas Quantitativas		Prazo		Monitoramento			
		Data Inicial	Data Final	Indicador	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.
1	Realizar 300 saídas hospitalares mensais, compatíveis com o número de leitos operacionais (em atividade) cadastrados no SUS (as saídas abrangem altas hospitalares, transferências externas e óbitos)	25/04/18	31/12/18	Total de saídos	n/a	316	322
2	Realizar 10 saídas mensais da UTI Neonatal	25/04/18	31/12/18	Total saídos da UTI Neonatal	n/a	18	11
3	Realizar 600 consultas médicas ambulatoriais mensais	25/04/18	31/12/18	Quantidades de atendimentos ambulatoriais	n/a	668	709
4	Realizar 135 procedimentos cirúrgicos mensais, divididos nas especialidades médicas cirúrgicas diversas, de acordo com demanda interna e da Central de Regulação do Estado	25/04/18	31/12/18	Total de cirurgias	n/a	64	0
5	Realizar 150 partos mensais (cesárias + partos normais)	25/04/18	31/12/18	Total de partos	n/a	184	180
6	Realizar 370 atendimentos de terapias (fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, fonoaudiologia, assistente social, nutrição e musicoterapia)	25/04/18	31/12/18	Total de terapias	n/a	442	405
7	Realizar 4.100 exames laboratoriais mensais	25/04/18	31/12/18	Total de exames de análise clínica	n/a	3.106	1.664
8	Realizar 700 exames de raios-X mensais	25/04/18	31/12/18	Total de exames de Raios-X	n/a	276 Estruturando o serviço de ortopedia	243
9	Realizar 30 USG mensais (ultrassonografia)	25/04/18	31/12/18	Total de Exames USG	n/a	34	25

10	Aplicar mensalmente Pesquisa de Satisfação do Usuário (utilizando o Cálculo de Amostragem e o Modelo de Pesquisa de Satisfação padronizado pela SUP). Com meta de satisfação superior a 95%	25/04/18	31/12/18	Percentual de Satisfação Paciente	n/a	89%	90%
11	Garantir 100% de consulta pré-anestésica para as cirurgias eletivas	25/04/18	31/12/18	Percentual de consulta pré-anestésica para cirurgias eletivas realizado	n/a	Cirurgias eletivas temporariamente suspensas, até a reestabilização dos novos profissionais	0
12	Apresentar taxa de infecção de sítio operatório, com valor máximo aceitável de 1,5% no mês, considerando 100% dos procedimentos cirúrgicos realizados no mês	25/04/18	31/12/18	Taxa de infecção de sítio cirúrgico	n/a	Nomeado responsável pelo Setor de CCIH, fase de capacitação	0%
13	Apresentar taxa de infecção hospitalar, com valor máximo aceitável de 2% ao mês	25/04/18	31/12/18	Taxa global de infecção hospitalar	n/a	1%	0%
14	Implantar 78% do cronograma de gestão de qualidade e segurança do paciente	25/04/18	31/12/18	% Implantação do Programa Qualidade e SP	n/a	54%	
15	Ampliar 10 leitos de UTI Adulto, totalizando 83 leitos	01/09/18	31/12/18	Número de leitos ativos	n/a	Início em 01/09/18. Processo em andamento.	Início em 01/09/18. Processo em andamento.
16	Realizar 6 saídas mensais da UTI Adulto	01/10/18	31/12/18	Total saídos da UTI Adulto	n/a	Início em 01/09/18. Processo em andamento.	Início em 01/09/18. Processo em andamento.

Metas Qualitativas		**Prazo**		**Monitoramento**			
		Data Inicial	**Data Final**	**Evidência**	**1º Quadr.**	**2º Quadr.**	**3º Quadr.**
1[1]	Aderir em 100% ao Check List Cirurgia Segura, atendendo à RDC 36/2013	25/04/18	31/12/18	Presença do documento no prontuário do paciente (amostragem)	n/a	70%	100%

2[2]	Realizar treinamento e capacitação de toda sua equipe, própria ou não, quadrimestralmente	25/04/18	31/12/18	Apresentar cronograma de capacitação anual, ementa das capacitações do quadrimestre, lista de presença e resultado da pesquisa de reação aplicada aos participantes	n/a	Fase de definição de crono grama	Sim
3[3]	Capacitar novos colaboradores (contratado pelas diversas formas previstas na legislação), como parte da Política de Contratações de Pessoal do Hospital, pré-definida pela FUNEAS e aprovada pela SESA, com 100% de aderência.	25/04/18	31/12/18	Apresentar ementa das capacitações do quadrimestre, lista de presença e resultado da pesquisa de reação aplicada aos participantes	n/a	Processo em implantação	Sim
4[4]	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos - protocolo de higienização das mãos	25/04/18	31/12/18	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos em ml	n/a	Realizada a capacitação dos profissionais para alimentação dos dados	43.990
5[5]	Entregar o relatório SIG (Sistema de Informações Gerenciais) até o dia 15 de cada mês à SESA/SUP e FUNEAS	25/04/18	31/12/18	Entrega do SIG na data estabelecida mensalmente	n/a	Sim	Sim
6[6]	Manter ativa a Comissão de Revisão de Prontuário do Paciente	25/04/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão	n/a	Comissão já constituída. Em fase de revisão. Adesão de novos membros.	Em fase de renomeação da comissão
7[7]	Manter ativa a Comissão de Óbitos	25/04/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão	n/a	Comissão já constituída. Em fase de revisão. Adesão de novos membros.	Em fase de renomeação da comissão
8[8]	Manter ativa a Comissão de Ética Médica	25/04/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão	n/a	Comissão já constituída. Em fase de revisão. Adesão de novos	Em fase de renomeação da comissão

						membros.	
9[9]	Manter ativa a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	25/04/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão	n/a	Comissão já constituída. Em fase de revisão. Adesão de novos membros.	Sim
10[10]	Manter ativa a Comissão de Ética de Enfermagem	25/04/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão	n/a	Comissão já constituída. Em fase de revisão. Adesão de novos membros.	Em fase de renomeação da comissão.
11	Manter ativa a Comissão de Farmácia e Terapêutica	25/04/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da Comissão	n/a	Comissão já constituída. Em fase de revisão. Adesão de novos membros.	Em fase de renomeação da comissão.
12	Manter ativa a Comissão de Humanização	25/04/18	31/12/2018	Entregar quadrimestralmente as atas da Comissão de Humanização	n/a	Processo em andamento, em constituição.	Sim
13	Manter ativo o Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente	25/04/18	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas do Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente	n/a	Comissão já constituída. Em fase de revisão. Adesão de novos membros.	Sim

Justificativas:

[1] Implantado no dia 01/12/18. Para todas as cirurgias foram implantadas o check list da cirurgia segura.

[2] Ocorreram capacitações: Equipe da CCIH, em higienização das mãos, precaução de isolamento e descarte de resíduos; realizada capacitação do núcleo de segurança do paciente em NEAR MISSES; Capacitação em parada cardiorrespiratória e uso de equipamentos da UTI.

[3] Foi realizada acolhida aos novos integrantes com apresentações da estrutura no todo dentro das políticas de saúde pública.

[4] Processo já implantado, está sendo diariamente monitorado e obtivemos como resultado inicial 43990 l de álcool / mês, uma vez, que conforme acordado em reunião terá parâmetro álcool e não sabonete.

[5] Informações referentes ao SIG enviadas dentro do prazo.

[6] Estão sendo reorganizados todos os processos, renomeadas as comissões, para que estas, por sua vez reiniciem com sucesso os trabalhos.

[7] Processo em andamento. Comissões já estão sendo constituídas, porém necessita de revisão dos membros, tendo em vista que há membros que não fazem mais parte do quadro de colaboradores. Aguardando reuniões para definição dos novos membros. DT/FUNEAS irá monitorar atas das reuniões.

[8] Foram nomeados os novos membros da comissão, os trabalhos encontram -se já ativos com a realização de reuniões.

[9] Processo em andamento, plano de ação desenvolvido realizado, comissão em constituição, fazer reunião para definição dos membros.

[10] Foram nomeados os novos membros da Comitê, iniciou -se a análise para implantação dos protocolos, em conformidade com os levantamentos realizados nesta instituição, constatou -se que o único protocolo parcialmente implantado é o de identificação do paciente.

Anexo Técnico – Plano Operativo (Hospital Regional de Telêmaco Borba)

A entrega da obra e funcionamento do Hospital acontecerá em etapas. A primeira fase foi entregue em 02/04/2018 e em 16/04/2018 deu-se início as atividades do ambulatório Mãe Paranaense.

METAS QUANTITATIVAS Data Inicial 01/07/2018		PRAZO	INDICADOR	STATUS
1[1]	Ativar 25 leitos Maternidade	31/12/2018	Número de Leitos Ativos	Não Realizado
2[2]	Ativar 10 leitos de UTI Neonatal	31/12/2018	Número de leitos UTI Neonatal ativos	Não Realizado
3[3]	Ativar ambulatório de obstetrícia	31/12/2018	Quantidade e Consultórios Ativos	Realizado pelo Consorcio/ Rede Mãe Paranaense
4[4]	Ativar 02 salas de Centro Obstétrico	31/12/2018	Quantidade de salas de Centro obstétrico	Não Realizado
5[5]	Realizar 50 saídas hospitalares mensais, compatíveis com o número de leitos operacionais (em atividade) cadastrados no SUS (as saídas abrangem altas hospitalares e transferências externas e óbitos)	31/12/2018	Total de saídas/mês	Não Realizado
6[6]	Realizar 100 consultas médicas de obstetrícia/mês	31/12/2018	385	Realizado pelo Consorcio/ Rede Mãe Paranaense
7[7]	Realizar 40 partos mensais	31/12/2018	Total de Partos	Não Realizado
8[8]	Aplicar mensalmente pesquisa de satisfação do Usuário (utilizar o cálculo de amostragem e o modelo de pesquisa de satisfação padronizado pela SUP/SESA), com a meta de satisfação superior a 95%	31/12/2018	95%	Realizado
9	Apresentar taxa de infecção hospitalar com valor máximo aceitável de 2,3%/mês	31/12/2018	Taxa Global de infecção hospitalar	N/A
10	Implantar 25% do cronograma de Gestão de Qualidade e Segurança do paciente	31/12/2018	Paciente	N/A

Nota: Infraestrutura do HRTB aguardando atender às exigências da Legislação no que se refere ao Corpo de Bombeiros e liberação efetiva da Vigilância Sanitária. Realizado pelo Consórcio/Rede Mãe Paranaense, atendimentos de 385 gestantes no 3º quadrimestre de 2018.

2	METAS QUALITATIVAS	PRAZO	INDICADOR	STATUS
1	Capacitar novos colaboradores (contratado pelas diversas formas previstas na legislação), como parte da Política de Contratação de Pessoal do Hospital pré-definida pela FUNEAS e aprovada pela SESA, com 100% de aderência	31/12/2018	Apresentar ementa das programações de capacitações do quadrimestre, lista de presença e formulário de reação preenchido pelos participantes	Realizado

2	Realizar Treinamentos e capacitações de toda a equipe própria ou não, quadrimestralmente	31/12/2018	Apresentar cronograma de capacitação anual, ementa das capacitações do quadrimestre, lista de presença e formulários de reação aplicada aos participantes	Realizado
3[1]	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos protocolo de higienização das mãos	31/12/2018	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos em ml	N/A
4	Entregar relatório SIG (Sistema de Informações gerenciais) até 15 de cada mês (disponibilidade pelo Sistema SUP/SESA)	31/12/2018	Enviar relatório mensalmente na data prevista até dia 15 de cada mês	Realizado
5[1]	Ativar a Comissão de Revisão de Prontuário do Paciente	31/12/2018	Entregar quadrimestralmente as atas de reunião da comissão de revisão de prontuário	N/A
6[1]	Ativar a Comissão de Óbito	31/12/2018	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão	N/A
7[1]	Ativar a Comissão de Ética Médica	31/12/2018	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão	N/A
8[1]	Ativar a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	31/12/2018	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão	N/A
9[1]	Ativar a Comissão de Ética de Enfermagem	31/12/2018	Entregar Quadrimestralmente as atas da comissão	N/A
10[1]	Ativar a Comissão de Qualidade e Segurança do Paciente	31/12/2018	Entregar quadrimestralmente as atas do Comitê	N/A

[1] O HRTB não está em funcionamento.

DIRETRIZ 14 – FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Promover o acesso da população paranaense aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
14.1.1	Ampliar em 4% a distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade de gerenciamento estadual, alcançando 182.800.000 milhões de unidades.	72.559.361	80.360.896	72.139.195	225.059.452 (123% da meta anual)	Nº de unidades distribuídas
14.1.2	Manter o repasse de recursos financeiros ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde para a execução das contrapartidas estadual e federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF, para aquisição centralizada de medicamentos, por meio de 02 convênios	02	02	02	02 convênios	N º de Convênios em execução
14.1.3	Repassar os recursos financeiros referentes à contrapartida estadual do CBAF a 100% dos municípios não consorciados (02 municípios).	Previsto próximos quadrimestres.	02	-	02 municípios	Nº de municípios não consorciados com o repasse do recurso efetuado.
14.1.4	Implantar a consulta farmacêutica nas farmácias de 06 Regionais de Saúde.	01 Regional de Saúde (21ª. Telêmaco Borba)	Previsto próximo quadrimestre.	07 Regionais de Saúde : 1 ª Paranaguá 6 ª União da Vitória 14 ª Paranavaí 15 ª Maringá 16 ª Apucarana 19 ª Jacarezinho 22 ª Ivaiporã	08 Regionais de Saúde	Nº de farmácias das Regionais de Saúde com Consulta Farmacêutica implantada

OBJETIVO 2: Estruturar as Farmácias e as Centrais de Abastecimento Farmacêutico das Regionais de Saúde da SESA e o CEMEPAR.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
14.2.1	Estruturar 03 Farmácias Regionais e 03 Centrais de Abastecimento Farmacêutico das Regionais de Saúde.	02 Regionais de Saúde: 8ª. RS – Francisco Beltrão e 12ª. Umuarama.	Previsto próximo quadrimestre.	01 Regional de Saúde: 9ª Foz do Iguaçu.	03 Regionais de Saúde	Nº de unidades estruturadas
OBJETIVO 3: Qualificar a Assistência Farmacêutica.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
14.3.1	Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica no Estado do Paraná, por meio da execução de 80% do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica.	13 Regionais, CEMEPAR, DEAF, promoveram capacitações.	10 Regionais, CEMEPAR, DEAF, promoveram capacitações.	08 Regionais, CEMEPAR, DEAF, promoveram capacitações.	16 Regionais, CEMEPAR, DEAF, promoveram capacitações.	% de execução do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica
14.3.2	Manter o Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF) a 100% dos municípios paranaenses elegíveis.	Previsto próximo quadrimestre.	Previsto próximo quadrimestre.	100%	100%	% de municípios elegíveis que aderiram ao IOAF

Fonte: SESA-PR/DEAF.

Nota Técnica

Para a meta 14.3.1, o Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica avançou ao ficarem estabelecidos 05 eixos norteadores, a partir dos quais os temas específicos foram trabalhados, conforme a necessidade de cada unidade ou de cada Regional de Saúde. Os resultados foram compilados e estão apresentados considerando a produção de cada unidade ou Regional de Saúde.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 14.1.1

1. Aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade de gerenciamento estadual.
   Vide Quadro do Demonstrativo Físico-Financeiro.

Ações relacionadas à Meta 14.1.2

2. Elaboração dos procedimentos administrativos para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde/SESA ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde.

Em relação aos Convênios nº 24/2017 e nº 34/2017 que tratam, respectivamente, do repasse da Contrapartida Federal e da Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, no primeiro, segundo e terceiro quadrimestres de 2018, foi dada continuidade aos processos administrativos para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde.

O Convênio nº 24/2017 com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, celebrado em 06/07/2017 para execução da Contrapartida Federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, possui valor total de R$ 83.758.107,60 e tem validade para 2 anos. No segundo quadrimestre, o referido Convênio foi apostilado , em atendimento ao disposto na Portaria GM/MS nº 2.001/2017 e na Deliberação CIB/PR nº 103/2018. O referido Convênio passa a ter valor total de R$ 96.849.247,96. Foram pagos ao longo da vigência do convênio R$ 88.329.271,50 - o que corresponde a 91,2% de execução.

O Convênio nº 34/2017 com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, celebrado em 17/11/2017, para execução da Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, possui valor total de R$ 38.852.666,16 e tem validade para 2 anos. No segundo quadrimestre, o referido Convênio foi apostilado (Protocolo 15.142.615-8), em atendimento ao disposto na Portaria GM/MS nº 2.001/2017 e na Deliberação CIB/PR nº 103/2018 (que aprova o repasse, pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, do valor de R$ 2,80 por habitante/ano aos municípios, a partir da competência Janeiro de 2018, para financiar a aquisição dos medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica constantes dos Anexos I e IV da RENAME vigente, incluindo os insumos para os usuários insulinodependentes). O referido Convênio passa a ter valor total de R$ 45.077.875,08. Foram pagos ao longo da vigência do convênio R$ 45.077.875,08 - o que corresponde a 100% de execução.

3. Monitoramento e avaliação da execução dos convênios.

Vide Quadro 2 do “Demonstrativo Físico-Financeiro da distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos pelo CEMEPAR e programação de medicamentos e insumos do CBAF junto ao Consórcio Paraná Saúde”.

Ações relacionadas à Meta 14.1.3

4. Elaboração dos procedimentos administrativos para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde dos municípios não consorciados.

No primeiro quadrimestre/2018, foi elaborado processo administrativo para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde dos dois municípios não consorciados – Curitiba e Foz do Iguaçu. O valor total a ser repassado no exercício 2018 era de R$ 6.213.575,20 e em atendimento ao disposto na Portaria GM/MS nº 2.001/2017 *e na Deliberação CIB/PR nº 103/2018 (que aprova a transferência direta do Fundo Estadual de Saúde para os respectivos Fundos Municipais de Saúde, conforme Anexo III da referida Deliberação, do valor de R$ 2,80 por habitante/ano aos municípios, a partir da competência Janeiro/2018, para financiar a aquisição dos medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica constantes dos Anexos I e IV da RENAME vigente, incluindo os insumos para os usuários insulinodependentes*). No segundo quadrimestre, o valor de R$ 6.213.575,20 foi integralmente repassado aos 02 municípios não consorciados.

5. Monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos.

Com relação ao monitoramento da aplicação dos recursos referentes ao exercício 2017 e repassados do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde dos municípios não consorciados (Araucária, Curitiba, Foz do Iguaçu e Ponta Grossa), é possível informar que os Relatórios Anuais de Gestão estavam com status de apreciação pelos Conselhos Municipais de Saúde em estágios diferenciados para cada um deles. No que tange especificamente à utilização dos recursos pela Assistência Farmacêutica, não há menção acerca de irregularidades nos Pareceres dos Conselhos Municipais de Saúde, que constam dos Relatórios Anuais de Gestão já avaliados, conforme acesso eletrônico ao Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão, SargSUS/MS, em 28/08/2018. Após análise, constata-se que os valores informados pelos municípios contemplam os valores repassados do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde dos municípios não consorciados em 2017 (Araucária, Curitiba, Foz do Iguaçu e Ponta Grossa).

No exercício 2017, os municípios de Araucária e Ponta Grossa celebraram convênio com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, passando a integrar o rol de municípios consorciados em 2018.

Ações relacionadas à Meta 14.1.4

6. Capacitação dos farmacêuticos e equipes de apoio para a implantação das consultas farmacêuticas nas farmácias das Regionais de Saúde.

As capacitações para a implantação das consultas farmacêuticas foram realizadas no mês de setembro de 2018.

Ações relacionadas à Meta 14.2.1

7. Adequação (reforma, ampliação ou construção) das Farmácias, das Centrais de Abastecimento Farmacêutico/CAF das Regionais de Saúde, em conformidade com as diretrizes do Programa Farmácia do Paraná.

No primeiro quadrimestre, foram inauguradas as seguintes unidades: Farmácia e CAF da 08ª RS – Francisco Beltrão e Farmácia e CAF da 12ª RS – Umuarama.

No segundo quadrimestre, foi inaugurada a nova sede farmácia da 17ª RS – Londrina e a farmácia do Centro Psiquiátrico Metropolitano (CPM), em Curitiba, teve o processo de adequação concluído.

No terceiro quadrimestre, foi inaugurada a Farmácia e a CAF da 9ª RS – Foz do Iguaçu.

Estão em andamento as adequações das seguintes unidades, conjuntamente com o DEEN/SAD/SESA: obra da farmácia da 3ª RS – Ponta Grossa; acompanhamento da tramitação do processo para adequação da farmácia da 11ª RS – Campo Mourão; monitoramento junto à equipe regional e ao DEEN/SAD/SESA do planejamento para a melhoria da farmácia da 15ª RS – Maringá; adequação de espaço físico e elaboração de projeto de identificação visual para a farmácia da 18ª RS – Cornélio Procópio; elaboração de projeto de identificação visual e conclusão da obra de adequação da farmácia do Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente (CRAID), situado em Curitiba.

Ações relacionadas à Meta 14.3.1

8. Planejamento regional dos eventos de capacitação a serem ofertados, com fomento das estratégias de ensino a distância e capacitações por videoconferências.

O planejamento dos eventos de qualificação tem sido realizado de forma descentralizada em âmbito regional, com fomento das capacitações por videoconferências. No primeiro quadrimestre houve avanço na estruturação do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica, ao ficarem estabelecidos 05 eixos norteadores, a partir dos quais os temas específicos serão trabalhados, conforme a necessidade de cada unidade ou de cada Regional de Saúde. As capacitações foram realizadas ao longo do ano, em temas relevantes às atividades da Assistência Farmacêutica. Dez Regionais de Saúde promoveram eventos de capacitação no 1º quadrimestre, 16 Regionais de Saúde no 2º

quadrimestre e 08 Regionais de Saúde no 3º quadrimestre; além do Departamento de Assistência Farmacêutica (DEAF) e do Centro de Medicamentos do Paraná (CEMEPAR), somando 104 eventos. Ao longo de 2018, 16 Regionais de Saúde, ou seja, 80% das Regionais, promoveram eventos de capacitação.

No segundo quadrimestre, por meio do DEAF, a SESA-PR apoiou e participou da fase de seleção para a 2ª Turma do Mestrado Profissional em Assistência Farmacêutica ofertado pela Universidade Estadual de Maringá, com disponibilidade de 16 vagas para farmacêuticos da SESA.

9. Monitoramento e avaliação do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica.

O Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica tem sido monitorado pelo Departamento de Assistência Farmacêutica, com a colaboração direta das 22 Regionais de Saúde e do Centro de Medicamentos do Paraná (CEMEPAR).

TEMAS DE CAPACITAÇÕES TRABALHADOS JUNTO AOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

1ºQUADRIMESTRE/2018

EIXO	TEMA DA CAPACITAÇÃO	PÚBLICO ALVO	LOCAL
GESTÃO DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA	Comissão de Farmácia e Terapêutica	Farmacêuticos municipais	15ª RS
	Relação Regional de Medicamentos	Farmacêuticos municipais e da Regional	15ª RS / 20ª RS
	CBAF - Reajuste do repasse financeiro	Farmacêuticos municipais	12ª RS
	Utilização de incentivos financeiros destinados à qualificação da Assistência Farmacêutica	Colaboradores da Regional e farmacêuticos municipais	05ª RS
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Sistema GSUS - gerenciamento dos programas de Tuberculose/Tabagismo/Anticoncepcionais/Hanseníase	Farmacêuticos municipais	5ª RS / 17ª RS
	Sistema SIES - Gerenciamento de Imunobiológicos e insumos	Enfermeiro municipal / colaboradores da Regional	17ª RS / 19ª RS
	Sistema SISMEDEX - funcionalidades	Equipe de colaboradores da Farmácia da 2ªRS / farmacêuticos municipais	CEMEPAR / 13ª RS
OPERACIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	CBAF - Logística de recebimento dos medicamentos adquiridos através do Consórcio Intergestores Paraná Saúde.	Servidores da Regional e Farmacêuticos municipais	19ª RS
	CESAF - Prevenção do vírus sincicial respiratório: fluxos de trabalho	Equipe de colaboradores da Farmácia da 2ªRS / Farmacêuticos, enfermeiros dos municípios da 20ª Regional de Saúde	2ª RS / 20ª RS
	CESAF - Rotinas e informações sobre Tabagismo	Farmacêuticos e coordenadores regionais / Colaboradores da Regional de Saúde e farmacêuticos municipais	CEMEPAR / 9ª RS / 19ª RS
	CESAF - Rotinas e informações sobre Tuberculose	Enfermeiro municipal	9ª RS
	CESAF - Rotinas e informações sobre Hanseníase	Enfermeiro municipal	9ª RS
	CEAF - Processos administrativos de solicitação de medicamentos	Equipe de colaboradores da Farmácia da 2ªRS	2ª RS
	CEAF - Avaliação técnica de solicitação dOS medicamentos clopidogrel e ácido ursodesoxicólico	Avaliadores técnicos da Farmácia da 2ªRS	2ª RS
	Protocolos Cílicos e Diretrizes Terapêtuicas - Asma grave	Farmacêuticos municipais	12ª RS
	Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas e Normas Técnicas Estaduais	Equipe de colaboradores da Farmácia da 2ªRS	CEMEPAR
	Rotinas e informações sobre o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Estagiários e servidores da Seção / Farmacêuticos municipais	9ª RS / 16ª RS
	Gestão descentralizada de estoque de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Farmacêuticos municipais	13ª RS
	Logística de distribuição de medicamentos pelo CEMEPAR às Regionais de Saúde	Farmacêuticos regionais / Colaboradores Regionais	CEMEPAR / 19ª RS
	A gestão do Componente Estratégico, Oncologia e Elenco Complementar no âmbito da SESA-PR	Profissionais do Cemepar e DEAF	CEMEPAR
CUIDADO FARMACÊUTICO	Manejo de dispositivos inalatórios	farmacêuticos municipais	12ª RS
	Implantação do serviço de cuidado farmacêutico no âmbito da Regional de Saúde	Colaboradores da Regional	12ª RS
	Cuidados da pessoa idosa	Profissionais do NASF	16ª RS
	Serviço de Cuidado Farmacêutico – monitoramento da implantação e discussão de casos clínicos.	Farmacêuticos das Regionais de Saúde com as consultas farmacêuticas implantadas (2ª RS, 3ª RS, 4ª RS, 5ª RS, 7ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 11 ª RS, 12ª RS, 13ª RS, 17ª RS, 20ª RS)	DEAF
DEMANDAS JUDICIAIS	A gestão das demandas judiciais por medicamentos no âmbito da SESA-PR	Profissionais do Cemepar e DEAF	CEMEPAR
OUTROS	Agendamento de atendimento na Farmácia da 2ªRS	Equipe de colaboradores da Farmácia da 2ªRS	2ª RS
	Atuação dos Assistentes Sociais na Farmácia do Parana	Assistentes sociais dos municipios de abrangecia da 2ªRS, Hospitais, ouvidoria e da 2ªRS	2ª RS

2º. QUADRIMESTRE/2018

EIXO	TEMA DA CAPACITAÇÃO	PÚBLICO ALVO	LOCAL
GESTÃO DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA	Comissão de Farmácia e Terapêutica	Farmacêuticos municipais	15ª RS
	Relação Regional de Medicamentos	Farmacêuticos municipais e da Regional	15ª RS / 20ª RS
	CBAF - Reajuste do repasse financeiro	Farmacêuticos municipais	12ª RS
	Utilização de incentivos financeiros destinados à qualificação da Assistência Farmacêutica	Colaboradores da Regional e farmacêwuticos municipais	5ª RS
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Sistema GSUS - gerenciamento dos programas de Tuberculose/Tabagismo/Anticoncepcionais/Hanseníase	Farmacêuticos municipais	22ª RS
	Sistema SIES - Gerenciamento de Imunobiológicos e insumos	Enfermeiro municipal / colaboradores da Regional	17ª RS / 19ª RS
	Sistema SISMEDEX - funcionalidades	Equipe de colaboradores da Farmácia da 2ªRS / farmacêuticos municipais	CEMEPAR / 13ª RS
OPERACIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	CBAF - Logística de recebimento dos medicamentos adquiridos através do Consórcio Intergestores Paraná Saúde.	Servidores da Regional e Farmacêuticos municipais	19ª RS
	CESAF - Prevenção do vírus sincicial respiratório: fluxos de trabalho	Equipe de colaboradores da Farmácia da 2ªRS / Farmacêuticos, enfermeiros dos municípios da 20ª Regional de Saúde	2ª RS / 20ª RS
	CESAF - Rotinas e informações sobre Tabagismo	Farmacêuticos e servidores municipais	6ª RS
	CESAF - Rotinas e informações sobre Tuberculose	Enfermeiro municipal	9ª RS
	CESAF - Rotinas e informações sobre Hanseníase	Enfermeiro municipal	9ª RS
	CEAF - Processos administrativos de solicitação de medicamentos	Equipe de colaboradores da Farmácia da 2ªRS	2ª RS
	CEAF - Avaliação técnica de solicitação dOS medicamentos clopidogrel e ácido ursodesoxicólico	Avaliadores técnicos da Farmácia da 2ªRS	2ª RS
	Protocolos Cílicos e Diretrizes Terapêtuicas - Asma grave	Farmacêuticos municipais	12ª RS
	Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas e Normas Técnicas Estaduais	Equipe de colaboradores da Farmácia da 2ªRS	CEMEPAR
	Rotinas e informações sobre o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Estagiários e servidores da Seção / Farmacêuticos municipais	9ª RS / 16ª RS
	Gestão descentralizada de estoque de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Farmacêuticos municipais	13ª RS
	Logística de distribuição de medicamentos pelo Cemepar às Regionais de Saúde	Farmacêuticos regionais / Colaboradores Regionais	CEMEPAR / 19ª RS
	A gestão do Componente Estratégico, Oncologia e Elenco Complementar no âmbito da SESA-PR	Profissionais do Cemepar e DEAF	CEMEPAR
CUIDADO FARMACÊUTICO	Manejo de dispositivos inalatórios	farmacêuticos municipais	12ª RS
	Implantação do serviço de cuidado farmacêutico no âmbito da Regional de Saúde	Colaboradores da Regional	12ª RS
	Cuidados da pessoa idosa	Profissionais do NASF	16ª RS
	Serviço de Cuidado Farmacêutico – monitoramento da implantação e discussão de casos clínicos.	Farmacêuticos das Regionais de Saúde com as consultas farmacêuticas implantadas (2ª RS, 3ª RS, 4ª RS, 5ª RS, 7ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 11 ª RS, 12ª RS, 13ª RS, 17ª RS, 20ª RS)	DEAF
DEMANDAS JUDICIAIS	A gestão das demandas judiciais por medicamentos no âmbito da SESA-PR	Profissionais do Cemepar e DEAF	CEMEPAR
OUTROS	Agendamento de atendimento na Farmácia da 2ªRS	Equipe de colaboradores da Farmácia da 2ªRS	2ª RS
	Atuação dos Assistentes Sociais na Farmácia do Parana	Assistentes sociais dos municipios de abrangecia da 2ªRS, Hospitais, ouvidoria e da 2ªRS	2ª RS

3º. QUADRIMESTRE/2018

EIXO	TEMA DA CAPACITAÇÃO	PÚBLICO ALVO	LOCAL
GESTÃO DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA	Relação Regional de Medicamentos	Farmacêuticos municipais e da Regional	2ª RS / 15ª RS/16ª RS
	Incentivos financeiros destinados à qualificação da Assistência Farmacêutica	Farmacêuticos das 22 Regionais de Saúde	DEAF
	Utilização de incentivos financeiros destinados à qualificação da Assistência Farmacêutica	Colaboradores da Regional e farmacêuticos municipais	18ª RS
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Sistema GSUS - gerenciamento dos programas de Tuberculose/Tabagismo/Anticoncepcionais/Hanseníase	Farmacêuticos das Regionais de Saúde / Farmacêuticos municipais	CEMEPAR / 2ª RS / 4ª RS / 17ª RS / 18ª RS
	Sistema GSUS - gerenciamento dos medicamentos constantes no Elenco Complementar da SESA-PR	Farmacêuticos das Regionais de Saúde / Farmacêuticos municipais da 2ª Regional	CEMEPAR
	Sistema SISMEDEX - funcionalidades	Equipe de colaboradores da Farmácia Regional/ farmacêuticos municipais	2ª RS / 4ª RS / 17ª RS
OPERACIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	CBAF - Logística de recebimento dos medicamentos adquiridos através do Consórcio Intergestores Paraná Saúde.	Servidores da Regional e Farmacêuticos municipais	4ª RS
	CESAF - Rotinas e informações sobre imunoglobulina Anti RHD e misoprostol	Farmacêuticos e enfermeiros municipais	18ª RS
	CESAF - Rotinas e informações sobre neurocisticircose	Farmacêuticos e enfermeiros municipais	18ª RS
	CESAF - Rotinas e informações sobre Leishmaniose e Esquistossomose	Farmacêuticos e enfermeiros municipais	18ª RS
	CESAF - Rotinas e informações sobre Tuberculose	Farmacêuticos e enfermeiros municipais	18ª RS / 21ª RS
	CESAF - Rotinas e informações sobre Hanseníase	Farmacêuticos e enfermeiros municipais	18ª RS
	CEAF - Processos administrativos de solicitação de medicamentos	Equipe de colaboradores da Farmácia Regional e farmacêuticos municipais	4ª RS
	Rotinas e informações sobre o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Farmacêuticos municipais	15 ª RS
	Processos licitatórios para aquisição de medicamentos	Farmacêuticos municipais	20ª RS
	Logística de distribuição de medicamentos termolábeis	Servidores da Regional e Farmacêuticos municipais	20ª RS
CUIDADO FARMACÊUTICO	Capacitação em Serviços Farmacêuticos Clínicos no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica da SES/PR	Farmacêuticos das 22 Regionais de Saúde	DEAF
	Farmacologia de medicamentos de interesse para as Redes de Atenção à Saúde: Urgência e Emergência / Saúde Mental / Hipertensão e Diabetes	Farmacêuticos municipais	16ª RS
	Cuidados na dispensação da talidomida	Farmacêuticos municipais	18ª RS
DEMANDAS JUDICIAIS			
OUTROS			

Ações relacionadas à Meta 14.3.2

10. Repasse dos recursos aos municípios contemplados e que aderiram ao IOAF.

O repasse dos recursos aos 186 municípios contemplados e que aderiram ao IOAF foi subsidiado pelo resultado do processo de monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos já transferidos. Valor de repasse do IOAF no exercício 2018 de R$ 2.046.000,00, pactuado por meio da Deliberação CIB nº 339/2018 e regulamentado pela Resolução SESA nº 894/2018.

12. Monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos.
O monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos foi iniciado no 2º quadrimestre, uma vez que o Descritivo da Aplicação dos Recursos (instrumento que subsidia as análises) foi elaborado, validado e encaminhado às 22 Regionais de Saúde para a coleta de dados. A conclusão do monitoramento deu-se no 3º quadrimestre.

DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO DA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS, SOROS, VACINAS E INSUMOS PELO CEMEPAR E PROGRAMAÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DO CBAF JUNTO AO CONSÓRCIO PARANA SAÚDE

Quadro 1 - Distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob gerenciamento estadual

	1º QUADRIMESTRE 2018		2º QUADRIMESTRE 2018		3º QUADRIMESTRE 2018		ACUMULADO 2018	
	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pela SESA/PR								
Tratamento sintomático dengue e cisticercose	4.021	3.827,43	1.598	424,42	**1.864**	**39.972,41**	**7.483**	**44.224,26**
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pelo MS								
Diabetes (Insulinas NPH Humana e Regular)	375.862	3.608.193,71	480.386	5.004.151,63	376.177	3.949.858,50	1.232.425	12.562.203,84
Saúde da Mulher e da criança	1.169.598	898.188,92	1.221.081	790.114,51	457.965	869.301,56	2.848.644	2.557.604,99
Saúde Prisional	2.150	1.892,00	2.253.434	191.375,38	1.068.658	330.778,04	3.324.242	524.045,42
Subtotal	**1.547.610**	**4.508.274,63**	**3.954.901**	**5.985.641,52**	**1.902.800**	**5.149.938,10**	**7.405.311**	**15.643.854,25**
Total do CBAF	**1.551.631**	**4.512.102,06**	**3.956.499**	**5.986.065,94**	**1.904.664**	**5.189.910,51**	**7.412.794**	**15.688.078,51**
COMPONENTE ESTRATÉGICO DA AF - Financiado pelo Ministério da Saúde (MS)								
AIDS/ Antirretrovirais e ILTB [1]	7.160.305	18.911.083,92	9.323.483	24.135.518,65	10.455.110	27.818.486,69	26.938.898	70.865.089,26
Infecções Sexualmente Transmissíveis	0	0,00	6.375	853,61	30.900	4.137,51	37.275	4.991,12
Desastres naturais	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Endemias	1.265.452	3.661.995,43	1.818.402	6.747.562,80	133.438	483.536,02	3.217.292	10.893.094,25
Hanseníase	154.078	117.576,92	95.689	88.280,13	122.068	121.467,91	371.835	327.324,96
Imunobiológicos (Insumos)	2.218.070	255.505,63	3.361.398	338.234,43	196.080	33.432,72	5.775.548	627.172,78
Imunobiológicos (Soros e Vacinas)	1.679.761	69.547.616,77	2.490.410	85.318.112,96	2.333.124	60.503.062,71	6.503.295	215.368.792,44
Imunodiagnóstico (Kits)	560.625	1.298.940,39	592.745	1.268.934,73	754.575	1.367.338,23	1.907.945	3.935.213,35
Prev.infecção pelo Vírus Sincicial Respiratório	3.353	4.019.103,51	2.804	5.984.234,20	0	0,00	6.157	10.003.337,71
Tabagismo	434.068	82.166,89	967.378	866.426,06	763.480	548.766,88	2.164.926	1.497.359,83
Tuberculose	1.117.302	150.348,89	878.846	113.891,90	1.174.313	173.412,45	3.170.461	437.653,24
Total	**14.593.014**	**98.044.338,35**	**19.537.530**	**124.862.049,47**	**15.963.088**	**91.053.641,12**	**50.093.632**	**313.960.028,94**
COMPONENTE ESPECIALIZADO DA AF - Financiado pelo MS e pela SESA/PR								
	30.600.364	**141.517.171,91**	**30.309.979**	**137.902.207,87**	**31.499.810**	**129.108.527,34**	**92.410.153**	**408.527.907,11**

MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiado pelo Ministério da Saúde								
	173.010	**14.278.484,19**	**133.479**	**14.297.097,35**	**154.297**	**12.578.510,83**	**460.786**	**41.154.092,37**
Elenco Complementar da SESA-PR - Financiado pela SESA/PR								
AIDS/Doenças Oportunistas	503.611	1.619.992,41	527.792	1.249.505,94	815.433	1.744.729,05	1.846.836	4.614.227,40
Diabetes (Análogos de Insulina)	10.754.327	10.000.425,98	9.177.700	10.629.140,95	6.129.704	8.275.385,89	26.061.731	28.904.952,82
Especiais [2]	1.288.228	1.092.636,66	1.847.043	1.661.088,73	1.816.859	1.288.274,55	4.952.130	4.041.999,94
Fibrose Cística	72.083	989.529,93	80.324	863.699,08	75.673	726.974,05	228.080	2.580.203,06
Hospitais e Unidades Próprias	1.978.256	4.092.733,45	2.746.372	6.216.904,89	2.433.539	5.632.282,08	7.158.167	15.941.920,42
Imunobiológicos (Insumos)	2.424.900	502.202,23	384.050	79.481,86	50.400	9.072,00	2.859.350	590.756,09
Imunobiológicos (Vacinas) [3]	37.450	4.714.206,00	4.500	566.460,00	6.344	798.582,72	48.294	6.079.248,72
Paraná Sem Dor	8.380.052	4.007.735,67	11.550.767	5.634.617,40	11.142.460	4.746.222,23	31.073.279	14.388.575,30
Saúde Bucal	108.500	87.624,60	91.000	73.491,60	130.500	170.125,00	330.000	331.241,20
Saúde da Mulher e da Criança [4]	54.735	423.810,43	13.861	415.587,69	6.728	401.051,12	75.324	1.240.449,24
CPATT [5]	39.200	68.835,20	0	0,00	9.696	196.915,32	48.896	265.750,52
Total	**25.641.342**	**27.599.732,56**	**26.423.409**	**27.389.978,14**	**22.617.336**	**23.989.614,01**	**74.682.087**	**78.979.324,71**

[1] Medicamentos antirretrovirais e para tratamento de Infecção Latente de Tuberculose.

[2] Especiais: medicamentos para terapêuticas específicas.

[3] Vacina da dengue

[4] Saúde da Mulher e da Criança: Imunoglobulina Anti Rho, Palivizumabe e Medicamentos para Toxoplasmose Congênita.

[5] Medicamentos para o Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transexuais/CPATT da 2ª RS.

RESUMO DO QUADRO 1	**1º QUADRIMESTRE**		**2º QUADRIMESTRE**		**3º QUADRIMESTRE**		**ACUMULADO**	
	UNIDADES	**VALOR (R$)**	**UNIDADES**	**VALOR (R$)**	**UNIDADES**	**VALOR (R$)**	**UNIDADES**	**VALOR (R$)**
Componente Básico da AF	1.551.631	4.512.102,06	3.956.499	5.986.065,94	1.904.664	5.189.910,51	7.412.794	15.688.078,51
Componente Estratégico da AF	14.593.014	98.044.338,35	19.537.530	124.862.049,47	15.963.088	91.053.641,12	50.093.632	313.960.028,94
Componente Especializado da AF	30.600.364	141.517.171,91	30.309.979	137.902.207,87	31.499.810	129.108.527,34	92.410.153	408.527.907,12
Oncologia	173.010	14.278.484,19	133.479	14.297.097,35	154.297	12.578.510,83	460.786	41.154.092,37
Elenco Complementar da SESA - PR	25.641.342	27.599.732,56	26.423.409	27.389.978,14	22.617.336	23.989.614,01	74.682.087	78.979.324,71

TOTAL	**72.559.361**	**285.951.829,07**	**80.360.896**	**310.437.398,77**	**72.139.195**	**261.920.203,81**	**225.059.452**	**858.309.431,65**

Quadro 2 - Medicamentos e insumos programados pelos municípios junto ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde

	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		ACUMULADO	
	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)
Contrapartida Municipal (4)	122.477.549	12.552.362,53	379.953.313	39.874.551,49	130.292.004	13.470.020,02	632.722.866	65.896.934,04
Contrapartida Estadual	43.880.089	4.861.244,76	143.134.757	16.183.542,01	57.844.042	6.409.307,44	244.858.888	27.454.094,21
Contrapartida Federal	124.191.195	12.839.413,45	344.665.273	38.422.414,05	108.274.108	12.808.985,94	577.130.576	64.070.813,44
Total	**290.548.833**	**30.253.020,74**	**867.753.343**	**94.480.507,55**	**296.410.154**	**32.688.313,40**	**1.454.712.330**	**157.421.841,69**

Nota: Dos 399 municípios do Paraná, 397 adquirem os medicamentos do CBAF por meio do Consórcio Intergestores Paraná Saúde.
Dos 397 municípios consorciados, 309 aportaram a contrapartida municipal e/ou recursos municipais complementares para aquisição de medicamentos por meio do Consórcio Intergestores Paraná Saúde no 3º quadrimestre/2018 .

Quadro 3 - Medicamentos para atendimento às demandas judiciais pela SESA-PR

	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		ACUMULADO	
	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)
Financiados pela SESA/PR	1.771.836	57.608.874,18	2.169.752	78.592.828,35	2.414.301	70.774.177,23	6.355.889	206.975.879,76
Financiados pelo MS	0	0,00	327	340.505,81	2.882	571.471,40	3.209	911.977,21
Total	**1.771.836**	**57.608.874,18**	**2.170.079**	**78.933.334,16**	**2.417.183**	**71.345.648,63**	**6.359.098**	**207.887.856,97**

FONTE: Departamento de Assistência Farmacêutica/SESA-PR; Centro de Medicamentos do Paraná/SESA-PR; Consórcio Intergestores Paraná Saúde

DIRETRIZ 15 – FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.

Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Resultado 2º Quadr./2018	Resultado 3º Quadr./2018	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
15.1.1	Investigar 92% dos óbitos infantis e 94% fetais.	97,9% 95,1%	94,0% 96,1%	88,9% 93,7%	93,4% 95,1%	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados
15.1.2	Investigar 100% dos óbitos maternos.	100%	100%	100%	100%	Proporção de óbitos maternos investigados
15.1.3	Investigar 97% dos óbitos em mulheres em idade fértil – MIF.	98,5%	97,8%	93,6%	96,6%	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados
15.1.4	Monitorar 70% dos casos novos de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade, notificados no SINAN.	86,9%	88,6%	89,6%	88% (863 casos com 760 tratamentos realizados com Penicilina ou outro esquema).	Proporção do número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1(um) ano de idade notificados e avaliados com tratamento adequado ao nascer
15.1.5	Alcançar coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação em 70% dos municípios.	43,1%	47,6%	29,3%	49,6%	Percentual de municípios do Estado com cobertura vacinal adequadas para as vacinas do calendário básico da criança
15.1.6	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial para 83%.	74,7%	75,9%	68,8%	73%	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial
15.1.7	Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose para 89,5%.	87,7%	88,2%	77%	84,2%	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose

15.1.8	Manter em 96%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	97,6%	97,4%	96,9%	97,3%	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida
15.1.9	Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata - Doenças de Notificações Compulsórias Imediatas (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	86,0%	76,2%	85,0%	82,2%	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação
15.1.10	Reduzir para menos de 01 caso para cada 100 mil habitantes a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Nenhum caso	0,2 /100.000 hab. (02 casos)	Nenhum caso	0,2/100.000 hab. (02 casos)	Taxa de incidência do número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade na população da mesma faixa etária/100.000 habs.
15.1.11	Aumentar em até 10%, em relação a 2015 (1.168), as Unidades de Saúde que notificam violência Interpessoal e autoprovocada.	7,6% (90 novas USs com notificação)	7,8% (92 novas USs com notificação)	7,4% (87 novas USs com notificação)	22,8% (269 novas USs com notificação)	Percentual de unidades novas implantadas
15.1.12	Atingir 99% dos municípios, executando todas as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias.	92,98%	97,99%	100%	100%	Percentual dos municípios, executando todas as ações de Vigilância Sanitária, de acordo com a legislação vigente
15.1.13	Ampliar para 90,76% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	32,95%	37,41%	31,18%	101,54%	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez

15.1.14	Elaborar e divulgar 80% do plano de contingência e protocolo de atuação para o enfrentamento e resposta a emergências em saúde pública (programado 2018 - desastres, envolvendo produtos químicos, biológicos, radiológicos e nucleares - QBRN), em conjunto com áreas técnicas governamentais e não governamentais.	Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública elaborado. Plano de Desastres/QBRN em andamento.	Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública elaborado. Plano de Desastres/QBRN em andamento.	Elaborado versão preliminar do Plano de Contingência para Eventos por Agentes QBRN no Estado do Paraná	Elaborado versão preliminar do Plano de Contingência para Eventos por Agentes QBRN no Estado do Paraná	Plano de contingência de respostas à emergência em saúde pública (desastres) elaborado e divulgado
15.1.15	Realizar no mínimo 4 ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios, por ciclo, em 85,0% dos municípios infestados por Aedes aegypti.	0% com 4C de 80% (0% com 3C 80% 46,0% com 2Cde80%, 23,8% com 1Cde80%, 320 municípios infestados)	38% com 4C de 80% (19,0% 3C de 80% 12,8% com 2Cde80%, 11,0% com 1Cde80%, 320 municípios infestados)	50,0% com 4C de 80% (12,8% com 3Cde80%, 26,5% com 2Cde80%, 24,6% com 1Cde80%, 320 municípios infestados)	88,0% com 4C de 80% (86,0% com 3Cde80%, 70,3% com 2Cde80%, 43,6% com 1Cde80%, 320 municípios infestados)	Proporção de municípios infestados que realizaram 4 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios
15.1.16	Atingir pelo menos 95% dos municípios, notificando os casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	71,1%	89,2%	95,2%	95,2%	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados
15.1.17	Atingir no mínimo 78% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS.	63,8%	66%	62%	62%	Proporção de ações realizadas no ano pelos municípios que aderiram ao Programa
15.1.18	Construir a Fase II do Laboratório Central do Estado do Paraná - LACEN/PR, a fim de ampliar a capacidade laboratorial para atender as ações de Vigilância em Saúde (programado 2018 - execução da obra).	O projeto encontra-se concluído, está na PRED para atualização das cotações e licitação da obra.	O projeto encontra-se concluído, está na PRED para atualização das cotações e licitação da obra.	O projeto encontra-se concluído, está na PRED para atualização das cotações e licitação da obra.	O projeto encontra-se concluído, está na PRED para atualização das cotações e licitação da obra.	Obra construída (para 2018 – execução da obra)

15.1.19	Aumentar para 103 o número de supervisões e monitoramento nos laboratórios que prestam serviços ao SUS.	21 supervisões	33 supervisões	91 supervisões	145 supervisões	Número de supervisões realizadas nos laboratórios no ano de 2018
OBJETIVO 2: Implementar e qualificar a pesquisa e produção de imunobiológicos no Estado do Paraná.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**
15.2.1	Qualificar a pesquisa e produção de imunobiológicos no Estado do Paraná, por meio de 06 (seis) ações estratégicas.	04	03	03	05	Número de ações executadas

Fonte: SESA-PR/SVS.

Nota: Dados preliminares.

15.1.5 - Dados preliminares de janeiro a dezembro/2018, considerando as atividades em curso e fechamento do banco de dados em março/2019. A meta de cobertura vacinal preconizada deve ser atingida ao longo do ano corrente. O cálculo é realizado dividindo a população a ser vacinada pelo número de meses do ano, resultando em um número mensal de crianças a ser vacinada para o alcance da meta ao final do ano. Portanto, o resultado final da cobertura vacinal a ser considerado pode ser gerado apenas no mês de abril do ano seguinte ao ano avaliado, com o fechamento do banco de dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização – SIPNI.

15.1.9 - Dados sujeitos aos prazos de alimentação do Sistema de Informação de Agravos sobre Notificação (SINAN), conforme a Instrução Normativa Nº- 2, de 22 de novembro de 2005 e Portaria GM/MS: Nº e Nº 204/2016. Avaliação preliminar de 2018 dos casos notificados de 01/01/2018 a 17/11/2018. A meta estadual foi alcançada, no entanto a avaliação por agravo foi prejudicada, principalmente para hantavirose (68,2 %) devido ao desabastecimento de kits diagnósticos pelo Ministério da Saúde e também permanece o fornecimento irregular para sarampo e rubéola.

15.1.10- Foram notificados 02 casos que correspondem ao indicador "Número de casos de AIDS em menores de 05 anos", no entanto outros 02 casos de menores de 05 anos foram notificados como HIV por transmissão vertical. No total são 05 notificações referentes a 04 crianças, duas destas com critério de confirmação para AIDS.

15.1.13 - Dados extraídos do SISAGUA, em 08 de janeiro de 2019. Coliformes: 88,22%=43.767 amostras examinadas; Cloro Residual: 93,84%=46.555 amostras examinadas; Turbidez: 125,21%=62.114 amostras examinadas.

15.1.17 – Resultado preliminar, sem as verificações *"in loco"*.

15.2.1 - A ação de aquisição e implantação do sistema de gestão integrado ficou para ser avaliada em conjunto com a FUNEAS.

Ações Programadas e Realizadas

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas às Metas 15.1.1, 15.1.2 e 15.1.3

1. Criação do GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) em todas as Regionais de Saúde (RS). Realizado.
   - Todas as RS já iniciaram o processo de implantação do GTARO Regional, porém há diferenças entre os estágios de completude do processo de trabalho. As RS que já receberam a visita técnica do GTARO Estadual foram: 1ª RS, 2ª.RS, 3ª RS, 5ª RS, 6ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 11ª RS, 12ª RS, 13ª RS, 14ª RS,15ª RS, 16ª RS, 17ª RS, 18ªRS, 20ª RS e 21ª RS. As Regionais de Saúde não visitadas: 4ª RS, 7ª RS, 8ª RS e 22ª RS, que já estão trabalhando dentro do formato GTARO e oportunamente receberão visita técnica para fortalecimento dos processos de trabalho.
   - Reunião técnica conjunta com a coordenação da Rede de Atenção à Saúde da Mulher e da Criança junto às Regionais de Saúde prioritárias em relação à ocorrência de óbitos maternos e infantis: 3ª RS, 5ª RS, 7ª RS, 20ª RS e 21ª RS.

2. Validação amostral das investigações dos Óbitos Infantis e Fetais das esferas municipais. Realizado com estratégia descentralizada.

- Foram realizadas validações amostrais semanalmente pelo GTARO Estadual. Os GTAROs regionais estão realizando validação juntamente com os seus municípios de abrangência com o apoio do GTARO Estadual. Não foi realizada validação conjunta do GTARO Estadual com os GTAROS regionais e seus municípios.

3. Monitoramento mensal das investigações dos óbitos por meio de relatório. Realizado com modificação da estratégia.

- Apresentados relatórios das investigações nas reuniões de CIB.
- Divulgados resultados das investigações que eram atualizados mensalmente nos Sistemas de Informação de Mortalidade e de Nascidos Vivos, por meio dos cadernos de Séries Históricas de Taxa Mortalidade Fetal, Taxa de Mortalidade Infantil e Razão de Mortalidade Materna, atualizados mensalmente por Municípios e Regionais de Saúde.

4. Fortalecimento do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação. Realizado

- O processo de investigação foi fortalecido com ações de monitoramento dos sistemas e solicitações semanais para as Regionais de Saúde.
- Organizados os documentos necessários para compor as investigações e informado oficialmente para todas as 22 Regionais de Saúde.
- Realizado um seminário por videoconferência para treinamento sobre investigação de óbito MIF/Materno/Infantil/Fetal.

5. Encontro Estadual de Fortalecimento do GTARO.

- Não realizado em 2018, devido a reajustes de ordem administrativa e calendário eleitoral.
- Foram realizadas ações de fortalecimento do GTARO nas programações das Reuniões Técnicas nas Regionais de Saúde individualmente, no mesmo trabalho descrito no item 1.
- Realizado palestras em eventos e cursos:

Nome do evento realizado	Local	Data ou período	No. de participantes
Palestra no Seminário da Sala de Situação: monitoramento da mortalidade infantil com a ferramenta de análise espacial ArcGis	Curitiba	22/03/2018	200
Palestras sobre epidemiologia da mortalidade materna e infantil no Evento da Rede Mãe Paranaense	Curitiba	03/04/2018	2000
Palestra sobre GTARO como ferramenta de gestão ao enfrentamento da mortalidade materna e infantil no Evento da Rede Mãe Paranaense	Curitiba	04/04/2018	200
Seminário por videoconferência sobre investigação de óbito Materno/infantil/Fetal e MIF	Curitiba	06/2018	250

6. Encontros macrorregionais de implantação e fortalecimento de GTARO Regional. Realizado com estratégia descentralizada.

Realizaram-se ações de fortalecimento do GTARO nas programações das Reuniões Técnicas nas Regionais de Saúde individualmente, no mesmo trabalho abordado no item 1.

Ações relacionadas à Meta 15.1.4

7. Capacitações técnicas, integradas com a Atenção Primária à Saúde (APS) e Controle Social.

As capacitações específicas não foram realizadas, no entanto foram descentralizadas as informações por meio de: um Minicurso “Relevância do Diagnóstico Precoce e Tratamento Oportuno e Efetivo da Sífilis” no Congresso Paranaense de Saúde Pública; apresentação de trabalho no Congresso Nacional Sobre Sífilis no Rio de Janeiro; Evento do Dia Alusivo de Combate a Sífilis na Sociedade Paranaense de Pediatria; apresentações sobre Sífilis e AIDS no CES.

8. Realização de 01 seminário anual para profissionais das referências e APS, atualizando as informações, tratamento e fluxos de acordo com os protocolos vigentes.

Seminário foi cancelado por motivo de outras demandas da SVS; no entanto foi realizado um evento do Dia Alusivo de Combate a Sífilis na Sociedade Paranaense de Pediatria, em 29 de outubro.

9. Monitoramento mensal e avaliação dos sistemas de informação.

Ação contínua.

10. Realização de Testes Rápidos na rotina e campanhas anuais da Operação Verão.

- Total de Testes Rápidos realizados na Operação Verão Litoral 2017/2018 (Janeiro/fevereiro de 2018): 34.410; 9ª RS: 1.236.
- Total de Testes Rápidos realizados 1º quadrimestre/Rotina SISLOGLAB: HIV - 205.546; Sífilis - 250.550.
- Testes Rápidos realizados no 2º quadrimestre/Rotina SISLOGLAB: HIV – 172.125; Sífilis – 169.681.
- Testes Rápidos realizados no 3º quadrimestre/Rotina SISLOGLAB: HIV – 152.125; Sífilis – 159.681.
- Testes realizados na Operação verão 2018/2019 (Dezembro/2018) – 9.686 testes de HIV, Sífilis e Hepatites virais.

11. Manutenção do Comitê de Investigação de Transmissão Vertical nas Regionais de Saúde.

- Videoconferência, em 19 de janeiro de 2018, incentivando as Regionais de Saúde para implantação dos Comitês municipais e/ou regionais.
- Instituído o Comitê Estadual de Transmissão Vertical do HIV e Sífilis (Resolução SESA nº374/2018, de 04 de junho de 2018).
- Implantados Comitês em 67 municípios do Estado do Paraná, sendo 14 com Comitês Municipais e 53 municípios participando dos Comitês Regionais.
- Realizadas reuniões entre a SVS e a SAS/SESA para unificação deste Comitê com o Comitê de STORCH-Z.

Ações relacionadas à Meta 15.1.5

12. Apoio técnico às Regionais de Saúde e municípios para o desenvolvimento de ações relacionadas às metas e aos indicadores de coberturas vacinais.

- Realizados acompanhamento, supervisão e monitoramento às Regionais de Saúde com dificuldades no sistema de informação.
- Promovidas Videoconferências: Ações de Imunização, Campanha de Vacinação Influenza, 4ª. etapa da Vacinação Contra Dengue, Campanha de Vacinação Poliomielite e Sarampo, para intensificação da vacina da Febre Amarela, para intensificação da Vacina de HPV e Meningo C para adolescentes, Calendário Vacinal do Adolescente.

- Videoconferência, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação e Programa Saúde na Escola, para fortalecimento da ação de vacinação do adolescente; e para as RS, Núcleos da Educação e municípios, visando apresentação da Normativa 01/2018 SESA/SEED.
- Participação na pesquisa sobre a Eficácia da Vacina contra Dengue em conjunto com o Ministério da Saúde, OPAS e Instituto Sabin.
- Reunião com gestores municipais e profissionais da saúde dos municípios da 1ª. RS e 2ª. RS para intensificação da vacina de febre Amarela.
- Parcerias com a Vigilância Sanitária para elaboração da Resolução 956/2018, que estabelece o funcionamento dos estabelecimentos públicos e privados para vacinação extra-muro; com a DVVTR para orientações intensificação da vacina de sarampo, para prevenir a circulação do vírus do sarampo no Estado.
- Reuniões com a Secretaria de Educação do Estado para elaboração da Instrução Normativa Conjunta 01/2018, que estabelece a obrigatoriedade da apresentação da carteira de vacinação na matricula escolar.
- Realizada supervisão da Rede de Frio nas Regionais de Saúde e salas de vacinas dos municípios sede: 1ª Paranaguá, 2ª Metropolitana, 3ª Ponta Grossa, 4ª Irati, 5ª Guarapuava, 6ª União da Vitória, 21ª Telêmaco Borba, 22ª Ivaiporã.
- Implantado sistema de supervisão em sala de vacinas e rede de frio.

13. Gerenciamento mensal do sistema de informação de Eventos Adversos Pós-Vacinação.

Realizada avaliação contínua do banco de dados online, visando dirimir as inconsistências das notificações dos Eventos Adversos Pós-Vacinação.

14. Promoção de ações de educação permanente, em parceria com Regionais de Saúde e municípios.

Nome do evento realizado	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação Regional da quarta etapa da vacinação contra Dengue	Londrina, Maringá, Paranaguá e Foz	22 de fevereiro a 08 de março de 2018	300

15. Estímulo à busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto em tempo oportuno.
- Entrevista na mídia para estimular os usuários a buscarem os serviços para vacinação.
- Emitidos Relatórios de Coberturas Vacinais para os municípios realizarem a busca ativa dos faltosos.

16. Elaboração de materiais informativos sobre imunização para distribuição em estabelecimentos de interesse da saúde pública.

Elaborados: Informe, Folder de orientação e Panfleto sobre a Campanha Contra Dengue.

17. Sensibilização da população sobre a importância das vacinas.
- Entrevista na mídia para estimular os usuários a buscarem os serviços para vacinação.
- Campanhas de Vacinação (Dengue e Influenza).

18. Acompanhamento e avaliação bimestralmente da indicação de imunobiológicos especiais pelo Centro de Imunobiológicos Especiais - CRIE.

A avaliação é realizada diariamente para liberação de imunobiológicos especiais para as Regionais de Saúde e para o atendimento da demanda espontânea da população.

Ações relacionadas à Meta 15.1.6

19. Capacitações das Unidades de Saúde em Manejo Clínico com formação de multiplicadores, dos serviços de referência em Manejo Clínico de TBDR, e sobre o manejo clínico Coinfecção TB/HIV.

- Apresentado o tema "Manejo clínico Coinfecção TB/HIV" no I Seminário Paranaense pelo fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública, dias 15 e 16 de março de 2018.
- Elaborado e divulgado Protocolo Telemedicina para referência em situações especiais para apoio especializado aos profissionais da atenção primária e secundária em Tuberculose (março/2018).
- Capacitação em TBDR para Multiplicadores, 05 e 06 de junho de 2018, e Capacitação de Manejo Clínico de TB em junho de 2018 (Capacitação adiada)
- Videoconferência sobre Tratamento da Infecção Latente (TILTB) em Pessoas Vivendo com HIV (PVHIV), em 20 de agosto de 2018; e sobre Tuberculose Droga Resistente e as mudanças nos tratamentos, em 14 de setembro de 2018.

20. Desenvolvimento de ações integradas junto aos serviços de saúde para o aumento de detecção de casos por meio da busca ativa de sintomáticos respiratórios (SR) e realização de tratamento diretamente observado (TDO) para todo caso notificado.

Foram enviados materiais específicos para busca do sintomático respiratório entre a População Privada de Liberdade, nos Municípios com Sistema Prisional (delegacias e penitenciárias), no mês de março de 2018.

21. Realização de visitas de monitoramento aos municípios prioritários para o Programa Estadual de Controle da Tuberculose (PECT).

Visitas de monitoramento ao Hospital Regional da Lapa São Sebastião; ao município de Paranaguá dia 09 de agosto de 2018 e com reunião para sensibilização de profissionais na 22ª Regional de Saúde - Ivaiporã e município de Cândido de Abreu, em 30 e 31 de agosto de 2018.

22. Monitoramento de banco do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com oficinas de qualificação dos dados.

Foram realizadas análises de consistência do banco de dado do SINAN, solicitadas correções às RS e municípios, bem como oferecido suporte permanente quanto a dúvidas.

Ações relacionadas à Meta 15.1.7

23. Fornecimento pelo SUS do exame anti-HIV (sorologia ou teste rápido) a todos os casos novos de tuberculose diagnosticados.

Os insumos foram fornecidos no período para manutenção da ação.

24. Realização de capacitação permanente em saúde com as equipes técnicas integradas no processo.

Nome do evento realizado	Local	Data ou período	No. de participantes
I Seminário Paranaense pelo fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública.	Curitiba e Lapa	15 e 16 de março de 2018	303

Ações relacionadas à Meta 15.1.8

25. Realização de Cursos de formação/atualização de codificadores de causa básica do óbito, de investigação de causa básica mal definida.

Videoconferência: Codificação e noções de investigação do Óbito com Causa Mal Definida

Evento	Local	Data ou período	No. de participantes
Codificação e noções de investigação do Óbito com Causa Mal Definida	SESA-PR	Maio	50

Minicurso: Preenchimento da Declaração de Óbito na perspectiva da Saúde Coletiva, no Congresso de Saúde Pública/Coletiva

Evento	Local	Data ou período	No. de participantes
Preenchimento da Declaração de Óbito na perspectiva da Saúde Coletiva, no Congresso de Saúde Pública/Coletiva	PUC-PR	Julho	17

26. Criação da Rede Estadual de Serviços de Verificação de Causa de Óbito (SVO).

- Realizado Curso de formação/atualização em Codificação e Classificação da Causa Básica do Óbito, com 61 formados, entre Regionais e Municípios, para qualificar as causas mortis por meio de regras de aplicação internacional.
- Elaborado fluxograma da Declaração de Óbito no Paraná
- Construída aba "Mortalidade Geral" no *site* da SESA-PR.
- Apresentado o projeto da Rede de Serviço de Verificação de Causa de Óbito Regional para a CIB-PR e CES em abril/2018.
- Realizado contato com todos os municípios com proposta de ser sede do Serviço de Verificação de Causa de Óbito.
- Elaborada e oficializada Resolução para implantação do Incentivo Estadual de Habilitação da Rede de Serviço de Verificação de Causa de Óbito Regional (Resolução SESA nº 482/2018).
- Enviado ao Ministério da Saúde, a solicitação do SVO Regionalizado com sede no IML de Curitiba para habilitação junto à Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbito.
- Existem 2 SVOs (Foz do Iguaçu e Cascavel) que atendem municípios da região e estão habilitados pelo Ministério da Saúde. Foi concluído o processo de organização dos documentos para solicitação de habilitação do SVO de Curitiba, já enviado para o Ministério da Saúde.

Sede	Abrangência	População
IML de Curitiba	- Inicialmente ativo ao município de Curitiba; - Previsão de abrangência para todos os municípios da 2ª Regional de Saúde	Total: 3.879.645 (29 municípios)
SMS de Foz do Iguaçu	Todos os municípios da 9ª RS	Total: 407.089 (09 municípios)
UNIOESTE de Cascavel	Municípios da 7ª, 8ª, 10ª e 20ª RS	Total: 1.688.198 (85 municípios)

27. Realização de workshop para profissionais da saúde. Realizado.

- Seminário: A Declaração de Óbito e a Epidemiologia da Mortalidade, em parceria com o IML Paraná

Evento	Local	Data ou período	No. de participantes
A Declaração de Óbito e a Epidemiologia da Mortalidade	IML-PR	Agosto	122

- Curso de Formação de Codificação e Classificação de Causa Básica do Óbito:

Evento	Local	Data ou período	No. de participantes
Turma 1	ESPP-PR	Julho	28
Turma 2	ESPP-PR	Agosto	33

Ações relacionadas à Meta 15.1.9

28. Monitoramento mensal do indicador e retroalimentação junto às áreas técnicas da Secretaria Estadual da Saúde: Realizado

- Realizado acompanhamento por meio de relatórios mensais, que são enviados para áreas técnicas.
- Homologado SINAN Relatórios 5.0 e Sistema de Informação de Saúde da Vigilância em Saúde e Ações - SISVIGIA.
- Realizada educação permanente: Curso Tabwin e relatórios de monitoramento de DNCI para profissionais da vigilância.
- Retroalimentação junto às áreas técnicas da Secretaria Estadual da Saúde e municípios, para encerramento oportuno das DNCI.

29. Educação Permanente para profissionais da vigilância e assistência sobre as Doenças de Notificação Compulsórias Imediatas (DNCI).

Nome do evento realizado	Local	Data ou período	Nº. de participantes
Curso básico do uso do Tabwin para doenças e agravos do SINAN	Curitiba	24 e 25/01/2018	24
Videoconferência SINAN “Qualidade dos bancos de dados: SINAN, SIM e SINASC”	Curitiba	19/10/2018	150

Ações relacionadas à Meta 15.1.10

30. Sensibilização e Capacitação dos profissionais para ampliar a testagem para HIV e AIDS e o diagnóstico precoce.

Vide item 34.

31. Descentralização dos testes rápidos, pelo envio da testagem para as RS e serviços de saúde, e tratamento das Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST.

Ação promovida continuamente.

32. Capacitação e atualização anual para profissionais da rede de referência, APS e Controle Social, visando à redução das DST e identificação de casos de violência em menores de cinco anos.

A capacitação prevista para o segundo semestre foi cancelada, embora em todas as capacitações de testes rápidos realizadas, sempre foi abordado o tema.

33. Monitoramento mensalmente e avaliação dos sistemas de informação.

Ação promovida continuamente.

34. Realização e incentivo às campanhas alusivas ao tema para mobilização e sensibilização da população e profissionais de saúde, salientando a importância da adesão ao TARV para atingir a carga viral indetectável, reduzindo a cadeia de transmissão.

- Realizada a campanha alusiva ao Dia Mundial de Luta contra a AIDS na Praça Rui Barbosa dia 1º. de dezembro.
- Incorporado tema em cada ação realizada pelas regionais e municípios, como:

Nome do evento realizado	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação de teste rápido	Pato Branco –7ªRS	20 a 22 de março	30
Manejo Clínico da Sífilis	Cianorte - 13ª RS	16 a 18 de abril	110
Simpósios de Saúde	União da Vitória - 6ª RS	22 de abril	
Capacitação de Teste Rápido	Maringá - 15ªRS	Fevereiro	45
Capacitação protocolo de sífilis	Ivaiporã - 22ªRS	Fevereiro	60
Atualização sobre sífilis	Campo Mourão - 11ª RS	Março	60
Semana acadêmica UNIOESTE-UNILA	Foz do Iguaçu - 9ªRS	07 de abril	183
Implantação do protocolo de atendimento sífilis –Rede Mãe Paranaense	Ivaiporã – 22ª.RS	17 de abril	80
Reunião técnica de atualização	Ivaiporã – 22ª.RS	29 de abril	20
Capacitação em testes rápidos	Bela Vista do Paraíso – 17ª.RS	03 e 04 de maio	20
Realização de testes rápidos para semana SIPAT	Londrina -17ª.RS	12 de maio	100
Abordagem sobres ISTs em mercado local	Ivaiporã – 22ª.RS	26 de julho	40
Reunião de padronização de fluxos e protocolos em IST	Maringá – 15ª.RS		
Minicurso: ”Relevância do Diagnóstico Precoce e Tratamento Oportuno e Efetivo da Sífilis “ no 4º Congresso Paranaense de Saúde Pública.	Curitiba - Nível Central	19 de julho	30
Capacitação em Avaliação Externa de Qualidade	Londrina -17ª.RS	06 de agosto	30
Palestra sobre HIV		26 de outubro	60
Ações educativas em escolas sobre DSTs, enfoque sífilis da 18ª RS	Cornélio Procópio- 18ªRS	27 de outubro	100
Treinamento TR em Tijucas do Sul	Metropolitana -2ª RS	27 de outubro	20
Ações de testagem rápida e educativas alusivas ao Dia Mundial de Combate a Sífilis	Todas as regionais	27 a 29 de outubro	Mais de 1.000 testadas e orientadas.
Palestra sobre sífilis com Professor da UFRJ	Foz do Iguaçu- 9ª RS	19 de novembro	100
Ações educativas em escolas da 1ª RS	Paranaguá- 1º RS	28 de novembro	100
Ações educativas no Instituto de Educação de Ponta Grossa	Ponta Grossa -3ª RS	28 de novembro	200
Evento alusivo ao Dia Mundial de Luta contra a AIDS	Todas as regionais	29 a 01/12/2018	Mais de 1.500 testes rápidos realizados.

Ações relacionadas à Meta 15.1.11

35. Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz (NPVPS).

- Repasse do incentivo financeiro, no mês de maio, Resolução SESA nº 351/2018, de R$ 25.000,00 para 16 municípios do Paraná que fizeram adesão à Resolução SESA nº 618/2015; num valor total de R$ 400.000,00, sendo R$ 320.000,00 para custeio e R$ 80.000,00 para investimentos.
- Reuniões para apoio técnico junto aos NPVPS dos municípios: na 1ª RS (Paranaguá), em Guaratuba (dia 19/06); na 2ªRS (Metropolitana), com Piraquara (dia 08/11), e São José dos Pinhais (dia 19/11); na 5ªRS (Guarapuava), com Turvo (13/04), Candói (10/05), Palmital (13/07), Prudentópolis (03/08) e Pinhão (08/11); na 11ªRS (Campo Mourão), com Campina da Lagoa (27/04), Campo Mourão (29/05) e Iretama (06/09); na 17ªRS (Londrina), com Cambé (23/07),

Ibiporã (17/08), Rolândia (24/08) e Tamarana (26/09); com Cândido de Abreu (13/11), da 22ªRS (Ivaiporã).

36. Capacitações integradas com a APS para a implementação da notificação em serviços de saúde e apoio à notificação intersetorial nos municípios.

Nome do evento realizado	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação da Ficha de Notificação de Violência	Castro / 3ªRS	12/03	31
Reunião Técnica sobre a Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada e Fluxo de Atendimento	União da Vitória / 6ª RS	20/03	22
Videoconferência "Violência, Saúde e Direitos da Mulher", pelo Núcleo da Paz	Nível Central e as 22 RS	26/03	334
"II Seminário Estadual de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes: fortalecendo as Comissões Regionais para o trabalho intersetorial", parceria com SEDS e Núcleo da Paz	Curitiba	21 e 22/02	300
Minicurso "Fortalecendo a Rede de Proteção" durante o *Congresso Estadual de Enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes: formas de expressão da violência na contemporaneidade* (a convite da SEDS)	Curitiba	22/03	250
"Capacitação Regional e Intersetorial de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes"	Turvo, Candói, Foz do Jordão, Palmital, Laranjal, Prudentópolis e Pinhão	13/04, 10,05, 13/07, 03/08 e 08/11	348
Reuniões Técnicas de Capacitação "Fluxo de Atendimento e Notificação Intersetorial", promovido pela Comissão Regional Enfrentamento às Violências e SESA	Campina da Lagoa e Iretama / 11ªRS	27/04 e 06/09	65
I Encontro Intersetorial de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes dos Municípios da Região Norte, promovido pela Comissão Regional de Londrina, SEDS e SESA	Londrina / 17ªRS	04/05	400
Sensibilização para o preenchimento da Ficha de Notificação da Violência Interpessoal/Autoprovocada	Agudos do Sul / 2ª RS	07/05	16
"Seminário sobre Violências contra Crianças e Adolescentes: Abuso e exploração sexual e Trabalho Infanto Juvenil", promovido pela Comissão Regional Enfrentamento às Violências, SEDS, SEED e SESA	Maringá / 15ªRS	09/05	103
Palestra "A importância e necessidade do Preenchimento da Ficha de Notificação nas suspeitas de violências", parceria com SMS e CREAS da Lapa-PR	Lapa / 2ª RS	16/05	70

Videoconferência “Sistema de Garantia de Direitos para a Proteção e o Cuidado de Crianças e Adolescentes Vítimas e Testemunhas de Violências”, pelo Núcleo da Paz	Nível Central e as 22 RS	21/05	458
“III Seminário sobre Gênero com ênfase nos desafios de um contexto em retrocesso”, em parceria com UNESPAR	Paranavaí / 14ªRS	13 e 14/06	260
Capacitação Preenchimento da Ficha de Notificação de Violência Interpessoal / Autoprovocada	Almirante Tamandaré / 2ª RS	14/06	60
“1ª Capacitação de Notificação da Rede de Atendimento e Prevenção às Vítimas de Violência do Município de Guaratuba”	Guaratuba / 1ªRS	20/06	80
Reunião Técnica “Abordagem sobre Notificação de Violência + Duplicidades”	Ivaiporã / 22ªRS	04/07	20
Minicurso “Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada: perspectiva intersetorial”, no 4º Congresso Paranaense de Saúde Coletiva, pelo INESCO	Curitiba	19/07	30
Encontros Microrregionais com as Comissões Municipais de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes: Sensibilização sobre Violências e Diagnóstico, pela Comissão Regional de Maringá, SEDS e SESA	Santa Inês, Nova Esperança, Munhoz de Mello, Mandaguari e Maringá / 15ªRS	20/07, 24/08, 28/09, 26/10 e 31/11	184 (de todos os municípios da RS)
Capacitação da Comissão de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes, promovida pela Comissão Regional de Londrina, SEDS e SESA	Cambé, Centenário do Sul, Jaguapitã, Ibiporã, Rolândia, Sertanópolis e Tamarana	23/07, 25/05, 15/08, 17/08, 24/08, 21/09 e 26/09	435
Capacitação “Notificação Intersetorial da Violência Interpessoal e Autoprovocada” para a Rede de Proteção Municipal de Balsa Nova	Balsa Nova / 2ªRS	24/07	60
“Encontro Macrorregional Noroeste sobre Prevenção e Vigilância de Violências e Promoção da Cultura da Paz”	Campo Mourão	16/08	128
Videoconferência: “Saúde Mental e Violência: fatores de risco e proteção”, pelo Núcleo da Paz	Nível Central e as 22 RS	20/08	339
“I Seminário sobre Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes”, promovido pela Comissão Regional de Enfrentamento às Violências de Cascavel, SEDS e SESA	Cascavel / 10ªRS	21/08	318

Capacitação “Parâmetros para Realização de Escuta Especializada nas Redes Municipais para Atendimento de Crianças e Adolescentes” promovido pela Comissão Regional de Enfrentamento às Violências de Cascavel e SESA	Pato Branco / 7ªRS	23 e 24/08	100
Reunião Técnica sobre a Notificação de Violências de Crianças e Adolescentes	Pato Branco / 7ªRS	05/09	06
Capacitação da Ficha de Notificação de Violência	Carambeí / 3ªRS	25/09	21
Capacitação ‘Vigilância de Hanseníase, Tuberculose e Violência’	Palmeira / 3ªRS	28/09	76
Oficina “Prevenção e Cuidado em Violências no SUS”, para psicólogos.	Toledo / 20ªRS	28/09	29
Capacitação para Comissão Regional de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes – Notificação de Violências	União da Vitória / 6ªRS	28/09	10
Capacitação da Rede Metropolitana de Atenção às Vítimas de Violências “Intoxicação Exógena e Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada”	Curitiba / 2ªRS	28/09	32
Reunião Técnica sobre ‘Fluxograma de Violência’	Umuarama / 12ªRS	17/10	24
“Encontro sobre Política de Saúde LGBT e Notificação de Violência”, promovido pela UFPR em parceria com a SESA.	Curitiba	26/10	106
Capacitação da Rede Metropolitana de Atenção às Vítimas de Violências “Integração da Rede de Saúde Mental e Rede de Atenção às Violências”	Curitiba/2ªRS	26/10	28
Capacitação “Notificação de Tentativas de Suicídio”, no Comitê Municipal de Saúde Mental de Campo Mourão	Campo Mourão / 11ªRS	08/11	60
Minicurso sobre Notificação de Violência contra a Mulher, no I Seminário Regional de Ciências da Saúde"	Paranavaí / 14ªRS	08/11	20
Videoconferência: “Desafios da Intesetorialidade no Enfrentamento às Violências”, pelo Núcleo da Paz	Nível Central e as 22 RS	09/11	203

Reunião Técnica de Capacitação da Rede de Proteção Social Intersetorial de Prevenção de Violências e Promoção da Cultura da Paz	Missal, São Miguel do Iguaçu e Itaipulândia / 9ª RS	12/11, 20/11 e 27/11	94
"Fortalecimento da Rede Intersetorial do Município de Cândido de Abreu" (fluxo de atendimento à vítima de violência, Notificação de Violência, encaminhamentos, trabalho em rede)	Cândido de Abreu / 22ª RS	13/11	42
II Encontro Intersetorial de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes dos Municípios da Região Norte, promovido pela Comissão Regional de Londrina, SEDS e SESA	Londrina / 17ªRS	13/11	350
Evento "Políticas Públicas n Intersetorialidade, Junto à População LGBT", com trabalho Ficha de Notificação: conhecimento e sensibilização', promovido pela 1ªRS e SMS Paranaguá	Paranaguá / 1ª RS /	05/12	80
Capacitação e Sensibilização para a Notificação de Violência, para a Rede Municipal de Ibiporã	Ibiporã / 17ªRS	20/12	160
Capacitações realizadas pelos municípios que possuíam recursos do Núcleo de Prevenção de Violências.	Em todo o Estado	Ano todo	

37. Monitoramento mensal e avaliação dos dados dos sistemas de informação.
Avaliação do banco de dados do SINAN no Módulo de Violência Interpessoal e Autoprovocada para qualificação.

Fornecidos dados para monitoramento de indicadores para outras políticas públicas para enfrentamento e prevenção de violências.

Ações relacionadas à Meta 15.1.12

38. Monitoramento dos registros dos procedimentos de vigilância sanitária no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIASUS) e no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (SIEVISA).

- 385 Municípios registraram ações de vigilância sanitária no SIA-SUS nos meses de janeiro a novembro de 2018. Todavia, os 14 (quatorze) municípios restantes registraram ações no SIEVISA, conforme relação e respectiva quantidade de registros: Alto Paraná (74), Campo Bonito (14), Carlópolis (151), Doutor Camargo (02), Ibema (215), Jundiaí do Sul (46), Mauá da Serra (283), Nova América da Colina (11), Ouro Verde do Oeste (59), Paranapoema (09), Pérola do Oeste (41) Santa Amélia (03), São Pedro do Iguaçu (352) e Santo Antônio do Paraíso (33), o que perfaz 100% de atingimento da meta do indicador 15.1.12:
- 357 municípios com registros de ações de vigilância sanitária no SIEVISA (89,47%), com 49.366 registros de inspeção sanitária, tanto das ações de competência municipal quanto as do nível estadual (Regionais de Saúde), no período de 1º. de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, com os seguintes motivos de inspeção:
  - Agroindústria Familiar: 165
  - Apoio Técnico a Município: 54
  - Aprovação de Projeto: 82
  - Autorização Especial: 37
  - Autorização de Funcionamento de Empresas: 122

- Agroindústria Familiar: 94
- Aprovação de Projeto: 23
- Avaliação de Cronograma de Adequação: 139
- Certificação de Boas Práticas de Distribuição: 82
- Certificação de Boas Práticas de Fabricação: 268
- Coleta de Amostra para Análise: 433
- Comunicação de Início de Fabricação: 43
- Concessão de Licença Sanitária: 38.380
- Demanda do Ministério Público: 257
- Inspeção Programada (Rotina): 10.014
- Investigação de Acidente do Trabalho: 593
- Investigação de Doenças Transmitidas por Alimentos: 13
- Lei Antifumo: 12.290
- Licença Sanitária Prévia à Inspeção: 1.043
- Operação Verão: 125
- Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Saúde: 298
- Programas Específicos: 760
- Programa Leite das Crianças: 1.074
- Verificação da Resolução 29/11 – Pontos Estratégicos: 3.612
- Verificação de Pendências: 1.046
- Verificação ou Apuração de Denúncias: 1.282
- Vigiágua: 999
- Vigilância Ambiental - Denúncia: 274
- Vigilância Ambiental – Rotina: 3.782
- Vigilância em Saúde do Trabalhador – Denúncia: 105
- Vigilância em Saúde do Trabalhador – Rotina: 12.757
- Vigisolo: 125

39. Orientações e capacitações quanto ao preenchimento das ações nos Sistemas.

- Emitido Boletim SIEVISA 2017, contendo dados dos registros das ações.
- Realizada Capacitação para o município de Pinhais em março de 2018.
- Orientações, capacitações e operacionalização do Sistema SIEVISA quanto ao preenchimento das ações direcionado às Regionais de Saúde e alguns municípios pertencentes as suas áreas de abrangência: 05 e 06/07/2018: 02ª RS - Curitiba (16 Municípios); 10/07/2018: 01ª RS - Paranaguá e (03 Municípios); 11 e 12/07/2018: 03ª - RS Ponta Grossa (02 Municípios); 16 a 20/07/2018: 06ª - RS União da Vitória; 22 a 24/07/2018: 15ª RS Maringá, 16ª Apucarana e 17ª Londrina.
- Videoconferência de lançamento e treinamento de novos módulos do SIEVISA, realizada no dia 17/12/18 para todas as Regionais de Saúde e municípios.

40. Elaboração de Informes técnicos sobre o SIASUS e envio destes ao Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS-PR), ao Conselho Estadual de Saúde e Conselhos Municipais de Saúde.

Não houve necessidade, em função de que todos os municípios registraram ações de vigilância sanitária considerando o SIA-SUS e SIEVISA, no período de janeiro a dezembro de 2018.

41. Monitoramento do Cadastro de Estabelecimentos sujeitos a VISA.

Cadastro de 184.169 estabelecimentos no SIA-SUS, nos meses de janeiro a novembro de 2018, tanto do nível municipal quanto estadual.

42. Instauração de processos administrativos de VISA.

Registradas a instauração de 2.449 processos administrativos sanitários no SIA-SUS, nos meses de janeiro a novembro de 2018, tanto do nível municipal quanto estadual.

43. Inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA.

- 582.888 registros de inspeção em estabelecimentos sujeitos à VISA no SIA-SUS, nos meses de janeiro a novembro de 2018, tanto do nível municipal quanto estadual.
- Publicada a Resolução SESA nº 30/2018 que Institui a Unidade da Qualidade do Centro de Vigilância Sanitária do Estado do Paraná (UQ-CEVS), com atribuições regimentais sobre a Política de Gestão do Sistema da Qualidade.
- Atualizados procedimentos operacionais padrão que tratam de cronogramas de inspeção, condução de inspeção, envio de relatórios, ações pós-inspeção, entre outros, e elaboração de novos procedimentos como instrumentos fundamentais do processo de harmonização para qualificação das ações de VISA.
- Videoconferência sobre Produtos Controlados e SNGPC (Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados) para técnicos de Vigilância Sanitária das 22 Regionais de Saúde e municípios de abrangência, em 26 de janeiro/2018 em parceria com a ANVISA.
- Realizada, de 12 a 16 de março/2018, a "Jornada Técnica de Inspetores: Desenvolvimento e Fortalecimento de Competências para as Ações de Vigilância Sanitária de Produtos", para mais de 100 técnicos do Centro Estadual de Vigilância Sanitária, das 22 Regionais de Saúde e Vigilâncias Sanitárias Municipais de Porte III. Teve como objetivo avaliar e discutir as ações, além de capacitar e atualizar os técnicos nos procedimentos operacionais padrão vigentes, conforme estabelece o Programa de Qualificação e Capacitação dos Inspetores de Estabelecimentos Fabricantes de Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e Produtos para Saúde, PROG-CEVS-DVVSP-01, harmonizado em tripartite.
- Coleta de 46 amostras de carcaças de frango para pesquisa de gene de resistência microbiana, dentro do Programa de Monitoramento de Drogas Veterinárias – PAMVET.
- Coleta e análise fiscal de 07 produtos para saúde, dos quais 06 apresentaram resultados insatisfatórios, principalmente quanto a aspecto e rotulagem, e 04 já resultaram na interdição final do produto e recolhimento por parte do fabricante.
- Cumprimento do cronograma de inspeções em empresas fabricantes de medicamentos, produtos para saúde, insumos farmacêuticos ativos e saneantes desinfetantes.
- Auditoria nas Vigilâncias Sanitárias de 05 Regionais de Saúde e 06 municípios em atendimento ao cronograma estabelecido e conforme as diretrizes do POP-CEVS-DVVSP-09 "Auditorias" harmonizado em tripartite.
- Publicada Resolução Estadual nº 260/2018 que estabelece a Norma Técnica para empresas com atividades de importação e/ou distribuição de produtos para saúde, cosméticos, produtos de higiene pessoal, perfumes e saneantes, com terceirização total ou parcial de armazenamento.
- Realizada 2ª Ação Simultânea de Fiscalização do Produto "Chumbinho", abrangendo municípios das 22 regionais de Saúde e mais de 700 estabelecimentos fiscalizados. Os resultados da ação estão sendo compilados para fechamento no 1º quadrimestre de 2019.
- Publicada Resolução SESA nº 096/2018 que estabelece as ações de Vigilância em Saúde a serem desenvolvidas no controle de Microrganismos Multirresistentes (MMR) e Surtos decorrentes de Infecções Relacionadas a Assistência à Saúde (IRAS) em Estabelecimentos de Assistência à Saúde (EAS) no Paraná.
- Emitida NT nº 09/2018" Orientações referentes a raticidas irregulares".
- Publicada Resolução SESA nº 956, de 21 de dezembro de 2018, que estabelece as ações de vigilância em saúde para normatizar, padronizar e controlar o

funcionamento dos estabelecimentos públicos e privados que ofereçam serviço de vacinação extramuros em todo Estado do Paraná.

- Publicada Resolução SESA nº 444/2018 que dispõe sobre a revogação da Resolução Estadual nº 226/1999 e dá outras disposições sobre a Resolução Estadual 590/2014.
- Publicada Resolução SESA nº 933/2018 que altera o Art. 3º e 4º do Anexo I e item 1.1.1 do Anexo II – Seção II da Resolução SESA/PR nº 165/2016 que estabelece requisitos de boas práticas para instalação e funcionamento e os critérios para emissão de Licença Sanitária dos Estabelecimentos de Assistência Hospitalar no Estado do Paraná e revoga a Resolução SESA/PR nº 22/2018.
- Realizados encontros da Rede de Consumo Seguro e Saúde, de permeabilidade internacional que visa o reconhecimento e notificação de acidentes de consumo.
- Videoconferência – Plano de Resposta a Emergências em Saúde Pública e Eventos de Massa. Público-alvo: 22 Regionais de Saúde e Municípios
- Capacitação em inspeção em serviços de radiodiagnóstico médico e odontológico na 17.ª RS, nos dias 10/04 e 11/04/18. Público alvo: Técnicos das Visas dos municípios de Porte II e III da 17.ª RS – Londrina.
- **Monitoramento de Alimentos:**
  a) PAMvet-PR: coleta de 41 amostras de carcaças de frango para pesquisa de gene de resistência antimicrobiana. Em todas as amostras foi identificada a presença de *E. coli* e em 9 delas foi isolada *Salmonella spp.* Ainda atendendo a esse programa, foram coletadas 32 amostras de carcaças de frango e 22 amostras de leite tipo UHT para pesquisa de resíduos de medicamentos veterinários, todas apresentando resultado satisfatório;
  b) PARA-PR: coleta de amostras de alimentos de origem vegetal para análise de resíduos de agrotóxicos;
  c) PARA-PR CEASA: foram coletadas 106 amostras de alimentos de origem vegetal, sendo que destas 15 apresentaram resultados insatisfatórios para a presença de resíduos de agrotóxicos (acima do limite máximo permitido ou não autorizada para a cultura);
  d) PARA-PR Alimentação Escolar: foram coletadas 98 amostras no período, sendo que destas 7 apresentaram resultados insatisfatórios para a presença de resíduos de agrotóxicos (acima de limite máximo permitido ou não autorizado para a cultura);
  e) Programa Leite das Crianças: foram analisadas 66 amostras de leite pasteurizado entregue ao programa, sendo que 5 amostras apresentaram resultado insatisfatório para análise físico-química;
  f) Reclamações sanitárias: foram realizadas análises em 8 amostras de alimentos envolvidos em reclamações, sendo que 01 amostra apresentou resultado insatisfatório (marmita) para análise microbiológica;
  g) Doenças Transmitidas por Alimentos - DTA: foram analisadas 14 amostras de alimentos envolvidas em surtos por DTA;
  h) Monitoramento Estadual de Alimentos:
    - Análise microbiológica, físico-química e de rotulagem de 15 amostras de alimentos de origem animal (queijos, embutidos e leite), sendo que 02 amostras de queijo obtiveram resultado insatisfatório para análise microbiológica.
    - Análise microbiológica de 04 amostras de água mineral (01 insatisfatória por motivo da rotulagem).
    - Análise de rotulagem de 32 amostras de alimentos diet e light (17 amostras insatisfatórias).
    - Análise de Ph e de rotulagem de 47 amostras de conservas vegetais (32 amostras insatisfatórias por motivo de rotulagem e 01 por motivo do Ph).

44. Realização de atividades educativas para população e para o setor regulado.

- Registro de 52.005 atividades educativas para a população e setor regulado no SIA-SUS, nos meses de janeiro a novembro de 2018, tanto do nível municipal quanto estadual.
- Elaborados e divulgados o 1º e 2º Boletins de Vigilância Pós-Comercialização, com o objetivo de conscientizar a população, profissionais de saúde, empresas e técnicos de VISA da importância das ações de pós-comercialização, do papel de cada um nesse processo.
- Lançado Guia de Consulta Rápida para Investigação de Surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos, e da Cartilha de Segurança de Pacientes em Instituições de Longa Permanência de Idosos. Ambos, durante o I Encontro Estadual de Vigilância Sanitária e II Intervisa, em Pinhais, no dia 24/04/2018.
- Elaborada e lançada cartilha de **Práticas de Segurança nas Instituições de Longa Permanência para Idosos,** dia 03/10/2018, auditório Mario Lobo Palácio das Araucárias.
- **Implantação do monitoramento do NEAR MISS Materno nas Regionais de Saúde.** Público alvo: GTAROS Regionais, Epidemiologia, Atenção Primária, VISAs municipais e Hospitais de Referência da Rede Mãe Paranaense.
  Datas de realização: 11 e 12/06/2018: 21ª RS Telêmaco Borba; 27 e 28/06/2018: 15ª RS Maringá e 11ª RS Campo Mourão; 10 e 11/07/2018: 17ª RS Londrina e 16ª RS Apucarana; 05/07/2018: 03ª RS Ponta Grossa; 09/08/2018: 02ª RS Curitiba. **Oficina** de Monitoramento do Near Miss materno no Hospital Universitário de Londrina em 20/04/2018. Público alvo: Serviços de Saúde que contemplam maternidades e 16ª RS Apucarana e 17ª RS Londrina. Participação na Rede Mãe Paranaense com **Palestra na Sala dos Hospitais** sobre monitoramento do Near Miss materno nas datas de 04 e 05/04/2018. Público alvo: Hospitais da Rede Mãe Paranaense. **Minicurso** de Monitoramento do Near Miss Materno para redução da mortalidade Materna na PUC-PR nas datas de 19/07/18 e 20/07/18. Público alvo: profissionais da área da saúde.
- **Controle de Infecção em Serviços de Saúde e da Resistência Antimicrobiana:**

- Videoconferência - Infecção Hospitalar Público alvo: 22 Regionais de Saúde, Hospitais da Rede Mãe Paranaense e Laboratórios Conveniados, Unidades Próprias, APARCIH, LACEN e Superintendências, COREN, CRF, CRM, FEHOSPAR, FEMIPA, SPRI, realizada na data de 16/07/2018, no Auditório Anne Marie.
- Oficinas nas Macrorregiões Oeste, Norte e Noroeste sobre os Pilares do Controle de Infecção e Resistência Microbiana, envolvendo 619 serviços de saúde e 743 profissionais de saúde: Macrorregional Norte – Londrina: 21/08/2018; Macrorregional Oeste – Maringá: 22/08/2018; Macrorregional Noroeste – Cascavel: 04/09/2018; Macrorregional Leste – Curitiba: 16/10/2018.
  - Divulgação das taxas de infecções relacionadas à assistência em serviços de saúde do Paraná, por meio de dois boletins:
  - Boletim SONIH, em maio de 2018, dos dados de agosto o a dezembro de 2017, com destaque para os dados de perfil de resistência microbiana.
  - Boletim SONIH, em dezembro de 2018, dos dados de janeiro a julho de 2018, com destaque para os dados de consumo de antimicrobianos.
- Web conferência dia 12/06/2018 – **Reunião Técnica de Processamento de Produtos para a Saúde** em conjunto com o Projeto de Educação Médica Continuada do Conselho Regional de Medicina, na sede do CRM. Público-alvo: profissionais da saúde, empresas processadoras, Unidades Básicas de Saúde, Planos de Saúde. 210 participantes presenciais, transmitida a todas as 22 Regionais de Saúde e seus municípios de abrangência.

- Capacitação em Central de Materiais em Campo Mourão Data: 02 a 04/07/2018 direcionada a 11ª RS Campo Mourão, 13ª RS Cianorte, 14ª RS Paranavaí e 15ª RS Maringá. Curso presencial com 240 participantes.

Ações relacionadas à Meta 15.1.13

45. Implantação de metodologia para realização de inspeção em Sistemas de Abastecimento de Água.

- Realizada, no período de 17 a 20 de abril de 2018, reunião com o Grupo Técnico de Inspeção do Paraná para planejamento e programação das inspeções para 2018, e juntamente com representantes do Ministério da Saúde e Estado do Sul para uniformização de metodologia e validação de instrumentos de Inspeção em abastecimento de água para o Brasil.
- Metodologia de inspeção em Sistemas de Abastecimento de Água implantada, com realização de inspeções para capacitar em serviço, técnicos das seguintes Regionais de Saúde: 5ª; 11ª; 12ª; 16ª; 19ª e 22ªRS.

46. Viabilização do suporte laboratorial para as análises de água.

Tramitação administrativa para renovação das parcerias com os laboratórios das Universidades Estaduais, com renovação concluída de novos Termos de Cooperação com todas as Universidades: UEL (renovado em maio/18); FAFIUV/União da Vitória (em junho/18); UEPG (em agosto/18), UNICENTRO (em agosto/18), UEM (em setembro/18) e UNIOESTE (em setembro/18).

47. Manutenção da REDE AGUALAB, sob coordenação do LACEN, nas onze Regionais de Saúde, nas quais existem laboratórios de referência para análise de água (7ª, 8ª, 9ª, 11ª, 13ª, 14ª, 16ª,18ª, 19ª, 20ª e 22ª).

Viabilizado suporte laboratorial com insumos suficientes para realização das análises programadas por meio do LACEN aos laboratórios da REDE AGUALAB.

48. Manutenção de parceria com Universidades Públicas Estaduais (UEPG, UNICENTRO, UNIOESTE, UEM, UEL e FAFIUV), como referência para realização de análises de água nos municípios de oito Regionais de Saúde (3ª, 4ª, 5ª, 10ª, 12ª, 15ª,17ª e 21ª), para os parâmetros microbiológico, turbidez e flúor.

Em consequência da manutenção de parcerias com as 06 Universidades Estaduais (UEPG; UNIOESTE; UNICENTRO; UEM; UEL e FAFIUV) e 11 Laboratórios Regionais de baixa complexidade da SESA/LACEN, com as coletas de amostras e análises de campo pelos municípios, foram realizados o monitoramento da água de sistemas e soluções alternativas e individuais para os parâmetros básicos, com: 43.767 análises para coliformes totais, 46.555 para cloro residual, 62.114 para turbidez e 22.589 para flúor, durante o ano de 2018.

49. Realização de educação permanente aos coordenadores técnicos do VIGIAGUA das 22 RS.

Nome do evento realizado	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação para o Gerenciamento Ambiente Laboratorial/Ambiental e VIGIÁGUA	13ª RS Ivaiporã	23/02/2018 a 23/04/2018 (4 turmas, sendo uma semana cada turma)	22

50. Sensibilização e capacitação para que todos os municípios e Regionais de Saúde operem a nova Plataforma do SISAGUA.

Ação desenvolvida “a distância”, por e-mail e telefone, para sanar dúvidas operacionais e presencial para capacitar novos profissionais.

51. Monitoramento e Avaliação contínua das ações relacionadas às análises de água.

Realizadas atividades de rotina no desenvolvimento do Programa VIGIAGUA, entre nível central, regional, municipal e laboratórios de referência.

Ações relacionadas à Meta 15.1.14

52. Articulação com as áreas técnicas para a elaboração dos planos de contingência e protocolos de atuação em surtos, epidemias, agravos inusitados, doenças emergentes e reemergentes, eventos de massa e desastres.

- Elaborado o Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública. Plano de Desastres/QBRN em andamento.
- Elaborado versão preliminar do Plano de Contingência para Eventos por Agentes QBRN no Estado do Paraná

53. Divulgação dos planos de contingência e desencadeamento da elaboração de protocolos específicos pelas áreas técnicas responsáveis.

- Apresentado Plano de Respostas às Emergências em Saúde Pública para as áreas técnicas da SVS, SGS, SAS, LACEN e Diretoria da SESA.
- Divulga do Plano de Respostas a Emergência em Saúde Pública por meio de videoconferência para todas as Regionais de Saúde e municípios.
- Apresentado Plano de Respostas a Emergências em Saúde Pública para o Conselho Estadual de Saúde do Paraná.
- Encaminhada versão preliminar do Plano de Contingência para Eventos por Agentes QBRN no Estado do Paraná para as áreas técnicas envolvidas da SESA.

Ações relacionadas à Meta 15.1.15

54. Promoção da integração Agente de Combate de Endemias/ACE:

Na semana de mobilização do combate ao Aedes, de 23 a 30 de novembro, realizados eventos educativos e de mobilização de instituições parceiras no combate ao Aedes com a participação dos Agente de Combate de Endemias e ACE em todas regionais de saúde.

55. Capacitação permanente das equipes de controle vetorial.

Nome do evento realizado	Local	Data ou período	No. de participantes
Padronização dos trabalhos conforme diretrizes do PNCD.	17ª Regional de Saúde - Londrina	19 a 23 de março de 2018	29 participantes
Padronização dos trabalhos conforme diretrizes do PNCD	4ª Regional de Saúde -Irati	16 a 20 de abril de 2018	09 Municípios da 4ª Regional de Saúde
Padronização para leitura de larvas	4ª Regional de Saúde- Irati	23 a 27 de abril de 2018	20 agentes de endemias
Padronização dos trabalhos conforme diretrizes do PNCD	13ª Regional de Saúde - Cianorte	09 a 13 de julho de 2018	11 municípios da 13ª RS 22 técnicos
Reunião do GT ações de Campo	15ª Regional de Saúde - Maringá	7 de agosto 2018	18 técnicos (municípios e regionais de saúde)

56. Monitoramento das ações por levantamento de índice de infestação por Aedes aegypti.

- Janeiro e fevereiro/2018, 1º ciclo: 379 municípios realizaram levantamento de índice de infestação.
- Março e abril/2018, 2º ciclo: 379 municípios realizaram levantamento de índice.
- Maio e junho/2018, 3º ciclo: 356 municípios realizaram levantamento de índice.
- Julho e agosto/2018, 4º ciclo: 331 municípios realizaram levantamento de índice.
- Setembro e outubro/2018, 5º ciclo: 287 municípios realizaram levantamento de índice.
- Novembro e dezembro/2018, 6º ciclo: 219 municípios realizaram levantamento de índice.

57. Mobilização interinstitucional em situação de surtos/epidemias.

- Liberado uso de UBV acoplado a veículos: Foz do Iguaçu em janeiro; Paranaguá em fevereiro; Itaipulândia, Londrina, Sarandi e Francisco Beltrão em março; São João do Ivaí em abril.
- Realizadas Reunião do Comitê Gestor Intersetorial da Dengue em 1º. de março e da Sala Estadual de Coordenação e Controle nas datas de: 17/01, 07/02, 07/03 e 04/04, 03/05, 07/06, 05/07.
- Evento no Palácio Iguaçu: Decreto nº 10.021, instituindo o Comitê Gestor Interinstitucional para o Controle da Dengue e outras Arboviroses no Estado do Paraná.
- Instituído o Grupo Técnico de Arboviroses por meio da Resolução SESA n° 650/2018 para elaboração de proposta de melhoria da eficácia nas atividades de campo no controle do vetor **Aedes aegypti** nos municípios do Estado do Paraná. Como produto final do ano de 2018, divulgada **Deliberação n°383 – 21/12/2018**.

Ações relacionadas à Meta 15.1.16

58. Implementação da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), conforme política estadual de atenção integral à saúde do trabalhador, por meio das seguintes ações prioritárias: manter atualizado o diagnóstico do perfil produtivo e da situação de Saúde dos Trabalhadores nos municípios; disseminar a cultura da centralidade do trabalho no processo saúde doença em todas as áreas de atenção à saúde; aprimorar as ações de vigilância de ambientes e processos de trabalho.

Nome do evento realizado	Local	Data ou período	No. de participantes
Reunião com os técnicos do CEREST MacroCentro Sul, para discutir ações do VIGIASUS e planejamento de ações para o ano de 2018	5ªRS	22 e 23 de fevereiro	10
Curso Básico em Saúde do Trabalhador para os técnicos da saúde do trabalhador e atenção primária dos municípios da 14ªRS	14ªRS	12 a 16 de março	60
Reunião com os técnicos do CEREST Macro Norte II, para discutir ações do VIGIASUS	19ªRS	14 e 15 de março	10
Reunião com os técnicos do CEREST Macro Noroeste II, para discutir ações do VIGIASUS	13ªRS	19 e 20 de março	08
Reunião para avaliação das ações realizadas na saúde do trabalhador com a participação dos técnicos dos municípios da 2ªRS	2ªRS	23 e 26 de março	25
Reunião com os técnicos do CEREST Macro Campos Gerais, para discutir ações do VIGIASUS	3ªRS	23 de março	08
Reunião para avaliação das ações realizadas na saúde do trabalhador com a participação dos técnicos dos municípios da 1ªRS	CEST	3 de abril	09
Reunião técnica com a equipe da vigilância sanitária e saúde do trabalhador do município de Piên e	Município de Piên	05 de abril	10

investigação de caso de intoxicação por agrotóxicos			
Palestra sobre a importância da notificação dos agravos da saúde do trabalhador para os técnicos da saúde do trabalhador, atenção primária e rede hospitalar dos municípios de Irati e Rio Azul	Municípios de Irati e Rio azul	12 e 13 de abril	139
Palestra sobre a saúde do trabalhador, referente ao dia 28 de abril, no qual se celebra o "Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho"	10ªRS	18 de abril	150
Reunião com os técnicos da saúde do trabalhador da 22ª RS e técnicos dos municípios de abrangência, para discutir ações do VIGIASUS	22ªRS	19 de abril	20
Capacitação sobre investigação de acidente de trabalho para os técnicos dos municípios da 9ªRS	9ªRS	19 de abril	30
I Seminário Estadual de Câncer Relacionado ao Trabalho	Curitiba	24 de abril	70
Palestra sobre a saúde do trabalhador, referente ao dia 28 de abril, no qual se celebra o "Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho" organizado pela FUNDACENTRO e MPT	Curitiba	26 de abril	30
Videoconferências com as 22 RS, para discutirmos as investigações dos acidentes de trabalho graves	CEST	06 de julho 04 de maio 14 de setembro	40
Oficinas sobre prevenção de acidentes de trabalho no ramo da construção civil	1ª, 2ª, 5ª, 8ª, 9ª, 11ª, 13ª, 15ª, 16ª 17ª, 18ª, 19ª e 22ª, RS	Março a novembro	409
Palestra sobre o trabalho infantil na comissão regional de enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes	15ª RS	09 de maio	100
Reuniões de matriciamento para discutir as ações do VIGIASUS	6ª, 7ª, 9ª, 15ª, e 19ª RS	Maio a agosto	68
Capacitação de processo administrativo sanitário para os técnicos da saúde do trabalhador dos municípios da 4ªRS	4ªRS	15 a 17 de maio	30
Oficina sobre o trabalho infantil	2ª RS	29 de maio	40
Capacitação sobre investigação de acidentes de trabalho graves para os técnicos do CEREST Macro Campos Gerais e técnicos da saúde do trabalhador do município de União da Vitória	6ªRS	21 de junho	20
Reunião técnica sobre a Saúde do Trabalhador para os agentes comunitários de saúde do município da Lapa	Município da Lapa	29 de junho	40
Palestra sobre notificação dos agravos da saúde do trabalhador e investigação de acidentes de trabalho graves, para os técnicos dos municípios da 12ª RS	12ªRS	04 de julho	30
Curso sobre notificação dos agravos da Saúde do Trabalhador e SIEVISA para os técnicos da saúde do trabalhador e epidemiologia dos municípios da 2ªRS	Curitiba/ ESPP	16 e 17 de julho	47
Minicurso no 4º Congresso Paranaense de Saúde Coletiva: "Saúde do trabalhador na Atenção Primária em Saúde e Vigilância em Saúde: desafios e perspectivas"	Curitiba PUC	19 de julho	30
Palestra sobre notificação dos agravos da Saúde do	Guaratuba	27 de julho	30

Trabalhador para os profissionais da saúde do município de Guaratuba			
II Encontro estadual dos Comitês regionais de óbitos e amputações relacionados ao trabalho do Paraná	Curitiba	09 e 10 de agosto	80
Oficina sobre segurança do Trabalhador rural no manejo com máquinas e equipamentos agrícolas	Ibiporã e Assis chateaubriand	17 a 21 de setembro e 21 a 23 de outubro	60
Roda de conversa sobre a saúde do trabalhador para acadêmicos de enfermagem da UFPR, Faculdade HERRERO, UNIFACEAR e Universidade Positivo	CEST	08 de outubro, 09 de outubro, 23 de agosto e 7 de novembro	Total de 65 alunos
Apresentação de trabalho na XII Jornada de Sociologia de Saúde da UFPR	Curitiba	10 de outubro	
Oficina sobre a notificação de violência no seminário sobre a política nacional de saúde LGBT	CEST	26 de outubro	10
Reunião técnica com os diretores do Hospital Erasto Gaertner, sobre a importância da notificação do câncer relacionado ao trabalho	Curitiba	09 de novembro	10
Reunião de matriciamento sobre as ações da saúde do trabalhador com técnicos da 1RS e 2ªRS	2ªRS e 1ªRS	08 e 12 de novembro	04
Minicurso sobre a saúde do trabalhador no PR e apresentação de trabalhos no 70º congresso brasileiro de enfermagem	Curitiba	13, 14 e 15 de novembro	40
Videoconferências com as 22RS, para apresentação das ações realizadas em 2018 e planejamento das ações de 2019	CEST	19 e 26 de novembro	35
Palestra para orientar/incentivar a criação do comitê regional de óbitos e amputações	12ªRS	23 de novembro	70
Videoconferência com as 22 RS para avaliação das ações de 2018 do GT frigoríficos	CEST	07 de dezembro	40
Reunião de matriciamento com os municípios da 1ªRS e 2ª RS para monitoramento das ações da saúde do trabalhador	CEST	10, 12 e 14 de dezembro	33

1º Quadrimestre: Realizadas inspeções em ramos prioritários com vistas à melhoria das notificações de acidentes e agravos da saúde do trabalhador, melhoria dos ambientes e processos de trabalho nos ramos: fábrica de baterias e fábrica de bebidas no município de Astorga (março); usina de açúcar; fábrica de conservação de madeira no município de Ivaté (abril) e frigorífico no município de São João do Ivaí (abril).
2º Quadrimestre: Realizadas inspeções em ramos prioritários com vistas à melhoria das notificações de acidentes e agravos da saúde do trabalhador, melhoria dos ambientes e processos de trabalho nos ramos: Frigorífico no município de Palmas (julho); hospital no município de Campo Largo (julho); policlínica e supermercado no município de Quitandinha (julho); indústria de reciclagem de plástico no município de São Mateus do Sul (julho); fábrica de torneiras no município de São Mateus do Sul (agosto); 02 madeireiras no município de Bituruna (agosto); 02 recicladoras de papel no município de General Carneiro (agosto).
3º Quadrimestre: Realizadas inspeções em ramos prioritários com vistas à melhoria das notificações de acidentes e agravos da saúde do trabalhador, melhoria dos ambientes e processos de trabalho nos ramos: Madeira e laminados no município de Vitorino (setembro); Hospital e Clínica no município de Quitandinha (outubro); construção civil município de Maringá (investigação de acidente) (outubro); cemitério do município de Curitiba (outubro); fábrica de carvão ativado nos municípios de Paiçandu e Floresta (outubro); empresa formuladora de agrotóxicos no município de Jandaia do Sul (novembro).

Ações relacionadas à Meta 15.1.17

59. Monitoramento quadrimestral da utilização dos incentivos e das ações pactuadas no Programa VIGIASUS.

- Validado Sistema de Informação das Ações do Programa VIGIASUS – SISVIGIA, com os Centros da SVS e os técnicos responsáveis pelas ações, com o Grupo Técnico do Sistema.
- Implantado Sistema de Informação de Saúde, Vigilância as Ações – SISVIGIA, que permite acompanhamento de 60% das ações pactuadas via sistema.
- Acompanhamento do desempenho das ações pactuadas e da utilização dos incentivos financeiros: Valor de custeio utilizado: 80,33%; Valor de capital utilizado: 83,09%.
- Repasse de R$ 33.789.132,60 aos municípios, em junho/2018, referentes ao valor total da Resolução SESA nº 616/2015 e o custeio da Resolução nº 1.205/2017.
- Reunião Técnica de Avaliação do Programa 1º Quadrimestre, com técnicos de todas as Regionais de Saúde, dia 1º de agosto de 2018.
- Reunião do Grupo de Trabalho do VIGIASUS, com participação do Conselho de Secretários Municipais de Saúde, Conselho Estadual de Saúde e Superintendências da Secretaria de Estado da Saúde.
- Minicurso do Programa VIGIASUS no 4º Congresso 4º Paranaense de Saúde Pública/Coletiva.

60. Capacitação das equipes regionais e municipais.

Nome do evento realizado	Local	Data ou período	No. de participantes
Orientação para Aplicação do Incentivos Financeiros do Programa VIGIASUS – Municípios da 1ª RS	Paranaguá	09/03/2018	10
Orientação para Aplicação do Incentivos Financeiros do Programa VIGIASUS – Municípios da Macro Oeste	Foz do Iguaçu	10/04/2018	100

Ações relacionadas à Meta 15.1.18

61. Contratação da empresa para construção do LACEN – Fase II por meio de processo licitatório.

- Processo encontra-se na PRED para atualização de orçamento e posterior licitação da obra.
- Previsão de execução de 30% do orçamento da obra em 2019.

Ações relacionadas à Meta 15.1.19

62. Supervisão dos laboratórios que prestam serviços ao SUS, quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança.

Realizadas 21 supervisões no 1º Quadrimestre, 33 supervisões no 2º Quadrimestre e 95 supervisões no 3º Quadrimestre, totalizando 145 supervisões.

63. Manutenção do cadastro dos laboratórios atualizado.

Ação contínua e sistemática da Divisão da Rede de Laboratórios do Paraná/LACEN.

64. Apresentação de Relatórios de Situação dos Laboratórios quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança em reuniões macrorregionais.

Foi apresentado no evento “II Capacitação em Gestão da Qualidade e Biossegurança para Laboratórios Clínicos e Postos de Coleta” em Londrina.

Nome do evento realizado	Local	Data ou período	No. de participantes
Diagnóstico e Tratamento de Hanseníase - LACEN	Curitiba	12/03/2018 – manhã	Videoconferência
Coleta de Material e Diagnóstico de Hanseníase - LACEN	Bocaiúva do Sul	12/03/2018 – tarde	01
Resolução 096/2018-SESA/PR - LACEN	Curitiba	23/03/2018	Videoconferência
VII Seminário Estadual sobre Influenza e outras Doenças Respiratórias Agudas - LACEN	Curitiba – presenciais / transmissão Web	06/04/2018	-
I Simpósio de Combate à Resistência Antimicrobiana da IFMSA Brasil – PUC/PR - LACEN	Curitiba	19/03/2018	-
Diagnóstico Laboratorial Epidemiológico na Pesquisa de Arboviroses – Febre Amarela, Sarampo e Influenza - LACEN	Curitiba – Secretaria Municipal de Saúde Curitiba	10/04/2018	-
Treinamento GENEXPERT - LACEN	Curitiba – Laboratório Municipal de Curitiba	10/04/2018	-
Coleta de Material e Diagnóstico de Hanseníase - LACEN	Pato Branco	11 e 12/04/2018	37
Programa Estadual de Controle da Raiva - LACEN	Foz do Iguaçu	10 a 12/04/2018	-
Influenza 2018 – Como tratar e prevenir - LACEN	HC – Curitiba	19/04/2018	01
Resistência e Controle de Qualidade do Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos - LACEN	Curitiba – presenciais / transmissão Web	25 a 27/04/2018	52

Ações relacionadas à Meta 15.2.1

65. Estabelecimento de parcerias com o Ministério da Saúde e outras instituições.
Submissão de proposta de convênio com o Ministério da Saúde n°908597/18-001, para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a área de Controle de Qualidade. Ainda permanece sob avaliação do Ministério da Saúde.

66. Investimento em infraestrutura e aquisição de equipamentos.

- Aquisição de: visores, portas e forro em drywall para laboratório; extintores classe ABC, blocos autônomos de segurança, placas de sinalização, luminárias de emergência, em atendimento Corpo de Bombeiros B7 nº 981256/2017; material permanente em inox – pias, tanques, cestos, grelha e sapateira para área de controle de qualidade biológico; piso em epóxi (aprox. 220 m^2).
- Recebimento de ultra freezer, câmara de refrigeração científica, estufa de secagem, autoclave, microscópio, pia e mesa em inox.

67. Capacitação dos profissionais.

Nome do evento realizado	Local	Data ou período	No. de participantes
I Seminário Sala de situação em Saúde do Paraná	Curitiba	22/03/18	02
Gestão de Contratos	Curitiba - Escola de Saúde Pública do PR	EAD	02

Seminário Alfob - "O papel dos laboratórios farmacêuticos oficiais no Acesso aos medicamentos no "SUS"	Hotel Windsor Plaza -Brasília	09/05/2018	02
Curso EaD - produtividade, pró-atividade e inovação: competências essenciais do servidor público	EaD - Escola de Gestão	26/02 a 06/05/2018	01
23ª edição da FCE Pharma -exposição internacional de tecnologia para a indústria farmacêutica	São Paulo Expo	21 a 24 de maio de 2018	04
Seminário de Zoonoses com interesse em Saúde Pública e Animais peçonhentos	Hotel Nacional Inn Torres - Curitiba	23/05/2018	03
Curso EaD Gestão de Processos	EaD - Escola de Gestão	14/05 a 24/06/2018	02
Seminário para novas construções Farmacêuticas ligadas a área de biotecnologia	TECPAR	26/06/2018	05
Curso de Parcerias Público-Privadas	EaD – Escola de Gestão	18/07 a 28/08/2018	05
Curso e-protocolo digital	EaD – Escola de Gestão	Agosto 2018	03
Curso de Capacitação Sobre Qualificação, Manutenção Corretiva e Preventiva e Calibração de Equipamentos da Rede Térmica.	CPPI/FUNEAS e ESPP	18/09/2018	69

68. Implantação do sistema de gestão integrado.

Ação em execução. Foram corrigidas pendências relacionadas ao Termo de Referência para aquisição do sistema de gestão integrado. A documentação corrigida está sob avaliação da FUNEAS, para verificação de pendências técnicas e prosseguimento do trâmite licitatório.

69. Realização de pesquisas científicas.

Ação em execução. Novas estratégias de intervenção no tratamento do loxoscelismo: soroterapia de segunda geração e vacina anti-loxoscélica. Projeto aprovado pela chamada 01/2016 PPSUS Edição 2015 Fundação Araucária/SESA-PR/MS/CNPQ. Este projeto é uma parceria entre o Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos, Universidade Federal do Paraná, Universidade Estadual de Ponta Grossa.

70. Produção de imunobiológicos.

Foram produzidos 08 lotes de Plasma Equino Hiperimune para a produção de Soro Antiloxoscélico, conforme novo protocolo de imunização. A matéria-prima está em quarentena, para posterior processamento. O CPPI está em negociação com o Instituto Butantan e a ANVISA para aprovação do contrato de terceirização do processamento do plasma hiperimune.

Outros destaques da área de vigilância em saúde no 1º. Quadrimestre de 2018

Vacinação contra a Dengue

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná lançou no ano de 2016, a vacinação contra Dengue. É uma estratégia inovadora e visa reduzir a circulação viral, a diminuição da incidência da doença, complicações/hospitalizações e mortes.

A estratégia de vacinação contra Dengue deu-se em quatro etapas: 1ª etapa foi em agosto/setembro de 2016, 2ª etapa em abril/maio de 2017, a 3ª etapa em setembro/outubro de 2017 e a 4ª etapa de março/junho de 2018. Foram elencados 30 municípios prioritários para receberem a vacina, baseados no perfil e critérios epidemiológicos. Em 28 destes municípios, a vacinação contra a dengue é preconizada na população de 15 a 27 anos considerando a incidência, acima de 500/100.000

habitantes e 3 ou mais epidemias ao ano. Nos municípios de Assai e Paranaguá, nos quais a incidência é maior que 8.000/100.000 habitantes, a faixa etária preconizada para vacinação é de 9 a 44 anos.
Na 4ª etapa da Campanha de Vacinação contra a Dengue (inicialmente prevista de março a abril), foram vacinadas com a 2ª dose 63.455 pessoas 43,49% de cobertura vacinal e com a 3ª dose 110.662 pessoas. A cobertura vacinal foi de 72,61%. Assim, a vacinação foi prorrogada até 29 de junho de 2018, com ênfase na melhoria da cobertura da 3ª dose. Em novembro e dezembro de 2018, aconteceu a 5º Etapa, quando foram vacinadas 4.179 pessoas com a 3º dose da vacina e a cobertura foi de 29,12%.

Saúde do Viajante
Por meio da Resolução SESA nº. 480/2018, foi autorizado o repasse do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde do Estado do Paraná, destinado ao Incentivo Financeiro Estadual do Programa Saúde do Viajante – Recurso de Custeio, para o exercício de 2018; valor empenhado e pago de R$ 15.509.014,30; beneficiando 17 municípios: Antonina, Barracão, Entre Rios do Oeste, Foz do Iguaçu, Guaíra, Guaraqueçaba, Guaratuba, Marechal Cândido Rondon, Matinhos, Mercedes, Morretes, Pato Bragado, Pato Branco, Pontal do Paraná, Santa Helena, Santo Antônio do Sudoeste, São José dos Pinhais.
Por meio da Resolução SESA nº 946/2018, foi autorizado o repasse do Fundo Estadual para o Fundo Municipal de Foz do Iguaçu, destinado ao Incentivo Financeiro Estadual do Programa Saúde do Viajante – Recurso de Capital no valor de R$ 2.210.250,00.

CPPI - Publicação de artigo científico
LIMA, S.A.; GUERRA-DUARTE, C.; COSTAL-OLIVEIRA, F.; MENDES, T. M.; FIGUEIREDO, L.F.; OLIVEIRA, D.; AVILA, R.A.M.; FERRER, V. P.; TREVISAN-SILVA, D.; VEIGA, S.S.; MINOZZO, J.C.; KALAPOTHAKIS, E.; CHÁVEZ-OLÓRTEGUI. Recombinant protein containing B-cell epitopes of different Loxosceles spider toxins generates neutralizing antibodies in immunized rabbits. **Frontiers in Immunology**, v. 9, p. 1-14, 2018.

SOUZA, N.A.; DIAS-LOPES, C.; MATOSO, I.H.G.; OLIVEIRA, C.F.B.; CHÁVEZ-OLORTEGHI, C.D.; MINOZZO, J.C.; FELICORI, L.F. Immunoprotection elicited in rabbit by a chimeric protein containing B-cell epitopes of Sphingomyelinases D from Loxosceles spp. spiders, Vaccine, v. 36, n. 48, p. 7324-7330, 2018. ISSN 0264-410X, https://doi.org/10.1016/j.vaccine.2018.10.035.

GUEDES, D.C.; PASQUALI, A.K.S; MINOZZO, J.C.; FAULDS, C; PETTERLE, R.R.; SOCCOL, C.R.; SOCCOL, V.T. **Parasitol Res**, v.118, p. 317-324, 2019. https://doi.org/10.1007/s00436-018-6128-8.

MANSO, T.C.; GROENNER-PENNA, M.; MINOZZO, J.C.; ANTUNES, B.C.; IPPOLITO, G.C.; MOLINA, F.; FELICORI, L.F. Next-generation sequencing reveals new insights about gene usage and CDR-H3 composition in the horse antibody repertoire. **Molecular Immunology,** v. 105, 251-259, 2019, ISSN 0161-5890, https://doi.org/10.1016/j.molimm.2018.11.017.

Plano Estadual de Vigilância e Atenção à Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos – PEVASPEA

- Aprovado na Comissão Intergestores Bipartite – CIB do Paraná, em fevereiro de 2018.
- Realizadas Oficinas Macrorregionais para implantação do Plano Estadual de Vigilância e Atenção à Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos:
  Macro Oeste, dia 21 de março, no município de Cascavel (com público de 473 pessoas de 94 municípios com 152 profissionais de atenção à saúde (49 da

equipe da saúde da família, 60 da atenção básica, 22 da urgência e emergência e 21 da atenção especializada), 220 profissionais da vigilância em saúde, 37 representantes da Agricultura (EMATER, ADAPAR, Sindicatos de produtores e trabalhadores e assentamentos) e dos seguintes conselhos municipais de saúde: Boa Vista da Aparecida, Cafelândia, Francisco Beltrão, Guaraniaçu, Lindoeste, Pato Branco, Santa Lucia e Vera Cruz D'Oeste).

Macro Norte, em 17 de abril, no município de Londrina (com público de 394 pessoas de 97 municípios com 189 profissionais de atenção à saúde (60 da equipe da saúde da família, 93 da atenção básica, 19 da urgência e emergência e 17 da atenção especializada), 226 profissionais da vigilância em saúde, 21 representantes da Agricultura (EMATER, ADAPAR, Sindicatos de produtores e trabalhadores e assentamentos), 03 do Meio Ambiente e representantes do Conselho Estadual de Saúde (presidente e mesa diretora) e Conselho Municipal de Saúde de Londrina).

Macro Noroeste, em 19 de abril, no município de Maringá (com público de 478 pessoas de 114 municípios com 179 profissionais de atenção à saúde (61 da equipe da saúde da família, 84 da atenção básica, 17 da urgência e emergência e 17 da atenção especializada), 249 profissionais da vigilância em saúde, 31 representantes da Agricultura (EMATER, ADAPAR, Sindicatos de produtores e trabalhadores e assentamentos), Conselho Estadual de Saúde, Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, UNICESUMAR e COSEMS-PR).

Vigilância Sanitária

- I Encontro Estadual de Vigilância Sanitária e II Intervisa: promovido 24 a 26/04/18 no Município de Pinhais, com 511 profissionais de vigilância sanitária e vigilância em saúde de 12 estados, sendo 463 profissionais do Paraná.
- Campanha de Logística Reversa de Medicamentos Domiciliares Vencidos ou em Desuso, realizada de 15/08 a 15/10/2018, em parceria com diversas instituições, com instalação de 250 pontos de coleta, dispostos em 92 municípios das 22 Regionais de Saúde do Estado, dos quais 41 pontos públicos e 209 privados. Foram coletados mais de 2.000 Kg de resíduos de medicamentos na campanha que teve duração de 60 dias.
- Publicação da Resolução SESA nº 932/2018 que institui as Diretrizes Estaduais de Segurança do Paciente no Estado do Paraná que define, implementa, monitora e avalia medidas estratégicas voltadas à qualificação do cuidado em saúde e a segurança do paciente em todos os serviços do Paraná, entre os anos de 2019 e 2023 com aprovação no Conselho Estadual de Saúde e pactuação na Comissão Intergestores Bipartite.
- Novos módulos do Sistema Estadual de Informação em Vigilância Sanitária - SIEVISA, lançamento dos em 17/12/18, para o registro das seguintes atividades: ações educativas para a população e para o setor regulado; capacitações para as equipes de vigilância; coleta de amostras para análises laboratoriais fiscais e de Monitoramento, procedimento operacionais padrão (para visualização).

DIRETRIZ 16 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Desenvolver e coordenar a política de educação permanente em consonância com o Mapa Estratégico da SESA.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
16.1.1	Manter credenciamento da ESPP junto à SETI e do Centro Formador junto ao Conselho Estadual de Educação **Cursos previstos (conclusão, andamento, a iniciar)**: 1) 04 <u>cursos de especialização próprios da ESPP</u>, com 08 turmas, totalizando 350 vagas: Saúde Pública, Saúde Mental na Atenção Primária, Gestão e Equipes Gestoras para o SUS e Gestão Hospitalar do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Estado do Paraná – HOSPSUS – FASE 1.	Realizada avaliação Externa para fins de Recredenciamento Institucional da ESPP junto ao Sistema Estadual de Educação para oferta de Cursos Lato Sensu. Status atual: aguardando a análise e parecer do CEES/SETI. 1) <u>Cursos de especialização próprios da ESPP</u> - Especialização em Saúde Pública: 01 turma em andamento em Londrina com 21 alunos em sala de aula; - Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde: 03 turmas em	Aguardando a análise e parecer do CEES/SETI quanto ao resultado da avaliação realizada no primeiro quadrimestre de 2018. 1) <u>Cursos de especialização próprios da ESPP</u> - Especialização em Saúde Pública: 01 turma concluída em Londrina com 18 alunos. Formatura prevista para set./2018. - Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde: 03 turmas em	Recredenciamento aprovado com autorização por mais 5 anos, por meio do Decreto Estadual nº 11.237 de outubro de 2018. 1) <u>Cursos de especialização próprios da ESPP:</u> - Especialização em Saúde Pública: 01 turma concluída em Londrina com 18 especialistas formados. Formatura realizada em setembro de 2018. - Especialização em Saúde Mental da Atenção Primária à Saúde: 03 turmas concluídas – Curitiba (20	Realizada em abril/2018 Avaliação Externa para fins de Recredenciamento Institucional da ESPP junto ao Sistema Estadual de Educação para oferta de Cursos Lato Sensu. Recredenciamento aprovado com autorização, por mais 5 anos, por meio do Decreto Estadual nº 11.237 de outubro de 2018. 1) <u>Cursos de especialização próprios da ESPP</u> <u>Oferta de 03 cursos de especialização próprios da ESPP:</u> - Especialização em Saúde Pública: 01 turma concluída em Londrina com 18 especialistas formados. Formatura realizada em setembro de 2018. - Especialização em Saúde Mental	Nº de Cursos realizados Nº de profissionais capacitados e certificados Nº de cursos realizados por macrorregião de saúde

		andamento – Curitiba (40 alunos em sala de aula), Cascavel (38 alunos em sala de aula) e Maringá (41 alunos em sala de aula); - Especialização Gestão Hospitalar do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Estado do Paraná – HOSPSUS – FASE 1: 02 Turmas em andamento – Curitiba (41 alunos em sala de aula) e Maringá (33 alunos em sala de aula).	andamento – Curitiba (20 alunos em sala de aula), Cascavel (30 alunos em sala de aula) e Maringá (30 alunos em sala de aula). Formaturas previstas para novembro/ 2018. - Gestão Hospitalar do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Estado do Paraná – HOSPSUS – FASE 1: 02 Turmas em andamento – Curitiba (38 alunos em sala de aula) e Maringá (33 alunos em sala de aula). Termino previsto para dezembro.	especialistas formados), Cascavel (26 especialistas formados) e Maringá (27 especialistas formados). Formaturas realizadas em dezembro/2018. - Gestão Hospitalar do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Estado do Paraná – HOSPSUS – FASE 1: 02 Turmas concluídas – Curitiba (32 especialistas formados) e Maringá (30 especialistas formados). Formaturas realizadas em dezembro/2018.	na Atenção Primária à Saúde: 03 turmas concluídas – Curitiba (20 especialistas formados), Cascavel (26 especialistas formados) e Maringá (27 especialistas formados). Formaturas realizadas em dezembro/2018. - Gestão Hospitalar do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Estado do Paraná – HOSPSUS – FASE 1: 02 Turmas concluídas – Curitiba (32 especialistas formados) e Maringá (30 especialistas formados). Formaturas realizadas em dezembro/2018.
	2) 35 turmas do <u>Curso de Formação Inicial para Agente Comunitário de Saúde</u>, totalizando 875 vagas.	2) <u>Curso de Formação Inicial para Agente Comunitário de Saúde</u>: 575 alunos formados, das 25 turmas, nas Regionais de Saúde de Toledo e Campo Mourão. Em fase de definição dos locais/Regio-nais de Saúde para a oferta	2) <u>Curso de Formação Inicial para Agente Comunitário de Saúde</u>: 575 alunos formados, das 25 turmas, nas Regionais de Saúde de Toledo e Campo Mourão. Em fase de Revisão de Material didático para oferta de 10	2) <u>Curso de Formação Inicial para Agente Comunitário de Saúde</u>: 17 alunos certificados	2) <u>Curso de Formação Inicial para Agente Comunitário de Saúde</u>: 592 alunos formados, das 25 turmas, nas Regionais de Saúde de Toledo e Campo Mourão.

		de novas turmas.	novas turmas.			
	3) 10 Turmas do Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso, totalizando 600 vagas.	3) Realizado processo seletivo para início de turmas do Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso. Turma Curitiba com 32 candidatos aprovados. Previsão de início das aulas em maio/2018.	3) Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso: 01 Turma Curitiba concluída com 26 alunos formados. 04 Turmas em andamento (Curitiba, Palmeira, Apucarana), totalizando 109 alunos em sala de aula.	3) Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso: 06 Turmas concluídas (Curitiba, Palmeira, Apucarana, Londrina), totalizando 164 alunos formados.	3) Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso: 07 Turmas concluídas totalizando 190 alunos formados.	
	4) 05 Turmas do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Mulher, totalizando 150 vagas.	4) Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Mulher: material didático em fase final de revisão.	4) Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Mulher: material didático em fase final de revisão.	4) Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Mulher: Substituído por Capacitação Teórica de inserção de DIU para enfermeiros e médicos nas Regionais de Saúde, realizado em parceria com a SAS, conforme necessidade apontada pela Área Técnica: 291 profissionais certificados	4) Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Mulher: Substituído por Capacitação Teórica de inserção de DIU para enfermeiros e médicos nas Regionais de Saúde, realizado em parceria com a SAS, conforme necessidade apontada pela Área Técnica: 291 profissionais certificados		
	5) 05 Turmas do Curso de Aperfeiçoamento em Imunização, totalizando 150 vagas.	5) Curso de Aperfeiçoamento em Imunização: sem resultados para este quadrimestre.	5) Curso de Aperfeiçoamento em Imunização: Projeto em discussão com a Divisão de Imunização da SVS/SESA.	5) Curso de Aperfeiçoamento em Imunização: Aguardando a produção do material didático, em elaboração, pela Divisão de Imunização da SVS/SESA.		

	6) 03 Turmas do Curso de Formação Inicial para Agentes de Limpeza de Estabelecimentos Hospitalares, totalizando 90 vagas.	6) Curso de Formação Inicial para Agentes de Limpeza de Estabelecimentos Hospitalares: sem resultados para este quadrimestre.	6) Curso de Formação Inicial para Agentes de Limpeza de Estabelecimentos Hospitalares: sem resultados para este quadrimestre.	6) Curso de Formação Inicial para Agentes de Limpeza de Estabelecimentos Hospitalares: Sem resultados para este quadrimestre.	6) Curso de Formação Inicial para Agentes de Limpeza de Estabelecimentos Hospitalares: Em análise, a viabilidade da oferta em 2019, na modalidade EaD.	
	7) 04 Turmas do Curso Técnico em Saúde Bucal, totalizando 120 vagas.	7) Curso Técnico em Saúde Bucal : em fase de planejamento (solicitação de material de consumo e revisão do material didático) para oferta de turmas no segundo semestre de 2018.	7) Curso Técnico em Saúde Bucal : Previsão de oferta de 02 turmas no segundo semestre de 2018 (Curitiba 35 vagas, Guarapuava 40 vagas).	7) Curso Técnico em Saúde Bucal : 02 turmas em andamento (Curitiba 35 alunos e Guarapuava 40 alunos) totalizando 75 alunos matriculados	7) Curso Técnico em Saúde Bucal : 02 turmas em andamento (Curitiba 35 alunos e Guarapuava 40 alunos) totalizando 75 alunos matriculados	
	8) 01 Turma do Curso Técnico em Análises Clínicas com 30 vagas.	8) Curso Técnico em Análises Clínicas: aguardando renovação de autorização do CEES/PR para nova oferta de turmas.	8) Curso Técnico em Análises Clínicas: Atualmente em fase de ajuste e correção do Plano do Curso, conforme análise e solicitações da SEED/PR.	8) Curso Técnico em Análises Clínicas: Curso em fase de adequações e ajustes do Plano do Curso, conforme análise e solicitações da SEED/PR para fins de renovação de autorização do CEES/PR, visando a possibilidade de nova oferta de turmas.	8) Curso Técnico em Análises Clínicas: Curso em fase de adequações e ajustes do Plano do Curso, conforme análise e solicitações da SEED/PR para fins de renovação de autorização do CEES/PR, visando a possibilidade de nova oferta de turmas.	
	9) 20 Turmas do Curso de Formação Inicial para Agente de Combate as Endemias, totalizando 500 vagas.	9) Curso de Formação Inicial para Agente de Combate as Endemias : discussão da	9) Curso de Formação Inicial para Agente de Combate as Endemias : 15 turmas em	9) Curso de Formação Inicial para Agente de Combate as Endemias : 15 turmas concluídas	9) Curso de Formação Inicial para Agente de Combate as Endemias : 15 turmas concluídas,	

		atualização do material didático e da oferta de vagas.	andamento (Arapongas, Apucarana, Cianorte, Marialva, Maringá, Paranaguá, Rondon, Umuarama), totalizando 387 alunos em sala de aula.	(Arapongas, Apucarana, Cianorte, Marialva, Maringá, Paranaguá, Rondon, Umuarama), totalizando 387 alunos formados. Formatura realizada em Dezembro/2018.	totalizando 387 alunos formados. Formatura realizada em Dezembro/2018.	
	10) Curso de Técnico em Enfermagem para ACS e ACE:		10) Curso de Técnico em Enfermagem para ACS e ACE: Aulas com início previsto para o mês de setembro/2018 de 26 turmas com 40 alunos (totalizando 1.040 alunos), em 21 Regionais de Saúde.	<u>10)</u> Curso de Técnico em Enfermagem para ACS e ACE: 26 turmas em andamento, distribuídas em 21 Regionais de Saúde, totalizando 1.040 alunos em sala de aula.	<u>10)</u> Curso de Técnico em Enfermagem para ACS e ACE: 25 turmas em andamento, distribuídas em 21 Regionais de Saúde, totalizando 2.000 alunos em sala de aula.	
		<u>Outros Cursos</u>: - Curso Formação em Saúde Mental - Álcool e Outras Drogas – modalidade presencial: 600 alunos formados; - Curso Atualização em Saúde Mental - Álcool e Outras Drogas – CASMAD modalidade EAD: 150 alunos/curso em andamento; - Curso de Especialização Técnica de Nível Médio	<u>Outros Cursos</u>: - Curso Formação em Saúde Mental - Álcool e Outras Drogas – modalidade presencial: 440 alunos formados; - Curso Atualização em Saúde Mental - Álcool e Outras Drogas – CASMAD modalidade EAD: 50 alunos formados. - Curso de Especialização Técnica de Nível Médio	<u>Outros Cursos</u>: - Curso Formação em Saúde Mental - Álcool e Outras Drogas – modalidade presencial: 40 alunos formados.	<u>Outros Cursos</u>: - Curso Formação em Saúde Mental - Álcool e Outras Drogas – modalidade presencial: 1080 alunos formados. - Curso Atualização em Saúde Mental - Álcool e Outras Drogas – CASMAD modalidade EAD: 200 alunos formados. - Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Radioterapia com ênfase em	

		em Radioterapia com ênfase em aceleradores lineares, em parceria com a Escola Politécnica Joaquim Venâncio/ FIOCRUZ / MS, iniciado com 34 alunos matriculados.	em Radioterapia com ênfase em aceleradores lineares, em parceria com a Escola Politécnica Joaquim Venâncio/ FIOCRUZ / MS: concluído com 33 alunos formados.		aceleradores lineares, em parceria com a Escola Politécnica Joaquim Venâncio/ FIOCRUZ / MS: concluído com 33 alunos formados.	

Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
16.1.2	Elaborar e manter atualizado o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (EPS). (Programado 2018: apoio a 160 projetos, eventos e ações; implementação da CIES Estadual; implantação de 08 CIES Regionais)	1) 24 projetos de EPS apoiados. 2) Não houve reunião da CIESC Estadual neste quadrimestre. 3) 01 CIESC Regional implantada neste quadrimestre (16ª RS Apucarana). 4) Análise e discussão do Manual Técnico do Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente no SUS PRO EPS-SUS; planejamento das Oficinas Macrorregionais de Construção do Plano Estadual	1) 69 projetos e ações de EPS apoiados. 2) 01 CIESC Estadual realizada. 3) 01 CIESC Regional implantada neste quadrimestre (2ª RS Curitiba/ Metropolitana) 4) Projeto das Oficinas Macrorregio-nais de Educação Permanente em Saúde (PRO EPSUS) elaborado. Oficinas serão realizadas em setembro e outubro de 2018.	1) 52 projetos e ações de EPS apoiados. 2) 01 reunião CIESC Estadual realizada. 3) Sem resultados para este quadrimestre 4) Realizada 01 oficina para análise da situação dos Recursos Humanos da Saúde no Estado, 04 Oficinas Macrorregionais de Educação Permanente em Saúde (PRO EPSUS). Plano Estadual de EPS aguardando aprovação na CIB Estadual	1) 145 projetos e ações de EPS apoiados (6.673 profissionais capacitados) 2) 02 reuniões CIESC Estadual realizadas. 3) 02 CIES Regionais implantadas (16ª RS Apucarana , 2ª RS Curitiba/ Metropolitana) 4) Realizada 01 oficina para análise da situação dos Recursos Humanos da Saúde no estado, 04 Oficinas Macrorregionais de Educação Permanente em Saúde (PRO EPSUS). Plano Estadual de EPS aguardando	1) Nº de Projetos, eventos e ações de EPS apoiados 2) Nº de Reuniões da Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES) Estadual realizadas 3) Nº de CIES regionais implantadas 4) Plano Estadual de EPS pactuado

		de EPS; retomada da indicação pelos Diretores das 22 Regionais de Saúde de profissionais de referência para os processos de EPS em cada Regional de Saúde.			aprovação na CIB Estadual	
16.1.3	Implantar a Tecnologia de Educação a Distância (EaD).	Oferta de 03 novos cursos auto-instrucionais disponibilizados na Plataforma ESPPVIRTUAL em parceria com o AVASUS/PR; 589 novos inscritos na plataforma ESPPVIRTUAL; 643 novas Matrículas nos 11 cursos ofertados e 306 Certificados emitidos (Alunos Formados).	Oferta de 01 novo curso auto-instrucional disponibiliza-do na Plataforma ESPPVIRTUAL em parceria com o AVASUS/PR: 690 novos inscritos na plataforma ESPPVIRTUAL; 788 novas matrículas nos 12 cursos ofertados na modalidade EaD; 358 Certificados emitidos (Alunos Formados no período).	Oferta de 01 novo curso auto-instrucional (Prevenção do Suicídio) disponibilizado na Plataforma ESPPVIRTUAL em parceria com o AVASUS/PR: 2.913 novos inscritos na plataforma ESPPVIRTUAL; 3.621 novas matrículas nos 13 cursos ofertados na modalidade EaD; 1.416 Certificados emitidos (Alunos Formados no período).	Oferta de 05 novos cursos auto-instrucionais disponibilizados na Plataforma ESPPVIRTUAL em parceria com o AVASUS/PR, totalizando 13 cursos ofertados nesta modalidade (acumulado 2017 e 2018): 4.192 novos inscritos na plataforma ESPPVIRTUAL; 5.052 novas matrículas nos 13 cursos ofertados na modalidade EaD; 2.080 Certificados emitidos (Alunos Formados no período).	Nº de ações educacionais realizadas na modalidade EaD
16.1.4	Celebrar e manter atualizado Contrato de Gestão ESPP-CFRH com FUNEAS.	Contrato celebrado em 2016.	Contrato celebrado em 2016.	Contrato celebrado em 2016.	Contrato celebrado em 2016.	Contrato de Gestão Celebrado
16.1.5	Implantar o Programa de Desenvolvimento de Gestores para o SUS – 2ª. Etapa do Programa	Sem resultados para este quadrimestre.	Sem resultados para este quadrimestre.	Sem resultados para este quadrimestre.	Sem resultados. Dados da SEAP.	Nº de ações educacionais realizadas para desenvolvimento de competências para o SUS

	implantada.					
16.1.6	Ampliar o apoio aos Processos de Construção e Disseminação do Conhecimento. (Programado 2018: 01 Congresso, 02 edições da Revista, 01 Edição do Prêmio, 01 Etapa PPSUS)	1) Participação da ESPP nas reuniões mensais de planejamento do 4º Congresso Paranaense de Saúde Pública/ Coletiva. 2) Recebidos 32 manuscritos submetidos na primeira chamada pública para o V.1 n.1 da Revista de Saúde Pública do PR. 3) Participação da ESPP das reuniões mensais de planejamento do 3º Prêmio Inova Saúde Paraná 4) Participação nas atividades de planejamento do Seminário Estadual de Acompanhamento e Avaliação Final das pesquisas do Programa de	01) Realizado o 4º Congresso Paranaense de Saúde Pública/ Coletiva e a 2ª Mostra de Vivências nos Territórios – Saúde É Meu Lugar. 2) Lançada a Revista de Saúde Pública do Paraná com publicação do v.1, n.1 com 13 artigos publicados. Publicada a chamada pública nº2 para o v.1, n.2 com publicação prevista para dezembro /2018. 3) Realizado o 3º Prêmio Inova Saúde Paraná paralelamente ao 4º Congresso Paranaense de saúde Pública/ Coletiva. 4) Realizado Seminário Estadual de Acompanhamento e Avaliação Final das pesquisas do Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde:	01) Sem resultados para este quadrimestre 2) Revista de Saúde Pública do Paraná: Publicado o v.1, n.2 (dezembro/2018) com 16 artigos publicados, sendo 13 originais e 3 relatos de experiência. Publicada a chamada pública nº3 para o v.2, n.1 com publicação prevista para julho /2019. 3) Sem ações para este quadrimestre 4) Indicados 05 Projetos para participarem de publicação a ser lançada pelo Decit/Ministério da Saúde sobre os projetos apoiados pelo PPSUS, conforme solicitação do DECIT/MS.	01) Realizado o 4º Congresso Paranaense de Saúde Pública/ Coletiva (mais de 2000 mil participantes) e a 2ª Mostra de Vivências nos Territórios – Saúde É Meu Lugar (mais de 300 participantes). 2) Revista de Saúde Pública do Paraná: Publicado o v.1, n.2 (dezembro/2018) com 16 artigos publicados, sendo 13 originais e 3 relatos de experiência. Publicada a chamada pública nº3 para o v.2, n.1 com publicação prevista para julho /2019. 3) Realizado o 3º Prêmio Inova Saúde Paraná paralelamente ao 4º Congresso Paranaense de saúde Pública/ Coletiva. 4) Realizado Seminário Estadual de Acompanhamento e Avaliação Final das pesquisas do Programa de Pesquisa para o Sistema Único de	1) Nº de Congressos de Saúde Pública/Coletiva promovidos 2) Nº de Edições da Revista de Saúde Pública do PR publicadas 3) Nº de Edições do Prêmio Inova Saúde Promovidos 4) No. de etapas do PPSUS apoiadas

		Pesquisa para o Sistema Único de Saúde: Gestão Compartilhada em Saúde PPSUS – Edição 2012 - Fundação Araucária-PR/SESA-PR/MS-DECIT/CNPq (Chamada Pública 04/2013), previsto para o mês de Maio/2018 com apresentação de 58 projetos.	Gestão Compartilhada em Saúde PPSUS – Edição 2012 - Fundação Araucária-PR/SESA-PR/MS-DECIT/CNPq (Chamada Pública 04/2013), com apresentação de 58 projetos.		Saúde: Gestão Compartilhada em Saúde PPSUS – Edição 2012 - Fundação Araucária-PR/SESA-PR/MS-DECIT/CNPq (Chamada Pública 04/2013), com apresentação de 58 projetos. Indicados 05 Projetos para participarem de publicação a ser lançada pelo DECIT/Ministério da Saúde sobre os projetos apoiados pelo PPSUS.	
16.1.7	Apoiar Programas de Residência por meio de bolsas.	05 bolsas concedidas (residentes em Ginecologia e Obstetrícia). Atividades do Programa de Residência Médica iniciaram em 1º de março de 2018. A vaga destinada à especialidade de Neonatologia não foi preenchida por não ter inscritos no processo de seleção.	Em andamento, as atividades do Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia - 05 residentes /bolsas concedidas. Programas de Residência Multiprofissional e em área profissional da Saúde em fase de estruturação (saúde mental/multi profissional e enfermagem obstétrica). Submissão dos projetos junto ao Sistema da Comissão Nacional da Residência Multiprifissio	Atividades do Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia em andamento - 05 residentes /bolsas concedidas. Submetidos ao MEC dois novos projetos de Residência: Multiprofissional em Saúde mental (07 vagas/bolsas) e Residência em Enfermagem Obstétrica (05 bolsas/vagas). Visita de avaliação da Câmara Técnica de Residência Médica do MEC realizada em novembro/2018. Divulgação do	COREME – Coordenação de Residência Médica da SESA instituída por meio da Resolução nº 475/2017; Autorização do Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia foi concedida em janeiro/2018 por meio do Ato Autorizativo da Câmara Técnica de Residência Médica do MEC (processos 93 e 102) Atividades do Programa de Residência Médica iniciaram em 01 de março de 2018 contando com cinco residentes em Ginecologia e Obstetrícia. Não	Nº de bolsas concedidas

			nal para solicitação de credenciamento junto ao MEC.	resultado prevista para janeiro/2018.	houve inscritos para a Vaga de Neonatologia. Submetidos ao MEC dois novos projetos – Residência Multiprofissional em Saúde mental (07 vagas/bolsas) e Residência em Enfermagem Obstétrica (05 bolsas/vagas). Visita de avaliação da Câmara Técnica de Residência Médica do MEC realizada em novembro/2018. Divulgação do resultado prevista para janeiro/2018.	
OBJETIVO 2: Qualificar a Gestão do Trabalho						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
16.2.1	Prover o Quadro Próprio com 500 novos servidores	- Nomeados **129** servidores até abril de 2018. - Autorizada a nomeação de 55 servidores para Hemonúcleos/Rede HEMEPAR, protocolo em fase de chamamento pela SEAP.	- Nomeados **68** servidores de maio a agosto de 2018. - Das 55 vagas autorizadas,foram nomeadas **42** para os **Hemonúcleos**. **- 29** candidatos convocados para avaliação médica para **Hemonúcleos/ HT e outras Unidades da SESA** - Protocolo **251 vagas C.P.**	-**37** candidatos convocados para Avaliação Médica. - Nomeados **23** novos servidores de setembro a dezembro de 2018, para Hemonúcleos (das 55 vagas autorizadas), Unidades em Geral e para Hospitais. - Protocolo com **251** vagas do Concurso Público em tramitação. - Resolução n.º 16.340 de 26/10/2018 Prorroga a	- **291** candidatos nomeados. **-150** Convocações para Avaliação Médica.	Nº de servidores nomeados

				validade do Concurso Público por 02 anos.		
16.2.2	Manter a MENPSUSPR em funcionamento, com 11 reuniões no ano.	- Realizadas **03** reuniões.	- Realizadas **03** reuniões.	**...**	**...**	Nº de reuniões realizadas
16.2.3	Implantar o Projeto de Saúde do Trabalhador em 25% das Unidades da SESA	- Publicada a Resolução no. 247/2018 que trata da Política de Saúde Ocupacional dos Servidores da SESA/PR (DIOE/PR, 24/04/2018).	- Atualização do PPRA - Plano de Prevenção de riscos Ambientais em **16[1]** unidades da SESA – **28%**.	- Avaliação qualitativa e quantitativa dos ambientes de trabalho para atualização do PPRA - Plano de Prevenção de Riscos Ambientais realizadas em: 22 Regionais , 02 LACENs, 09 LARENs, 01 Unidade Própria e 06 Hospitais SESA – 50%.	Confecção dos cadernos do PPRA para conclusão da avaliação qualitativa e quantitativa realizada nas 22 Regionais , 02 LACENs, 09 LARENs, 01 Unidade Própria e 06 Hospitais SESA, de abril a dezembro de 2018.	% de unidades próprias da SESA

Fonte: SESA/DG/ESPP e GRHS.
Nota: Dados preliminares.
[1] 16 – Hospital Osvaldo Cruz, H. Lapa, H.Dermatologia, 2ªRS, Farmácia 2ªRS, CRAID, HEMEPAR, LACEN Centro, LACEN Guatupê, Adauto Botelho,Prédio Central, Prédio Transporte, Creche, CEMEPAR, DEMP, C.P.M. .

<u>Ações Programadas e Realizadas</u>

Ações relacionadas à Meta 16.1.1

1. Manutenção de ofertas regulares dos Cursos Próprios da ESPP-CFRH de acordo com as necessidades do SUS.

- Realização de duas Oficinas para revisão e atualização do Planejamento Estratégico da ESPP-CFRH, considerando seu alinhamento ao Mapa Estratégico da SESA e as Metas do PES (2016/2019).
- Construção do Projeto Pedagógico do curso de especialização técnica de nível médio de Enfermagem (UFSC/Ministério da Saúde).
- Planejamento do curso de aperfeiçoamento dos trabalhadores de nível médio do HEMEPAR- sede.
- Capacitação Pedagógica para docentes do Curso Técnico em Enfermagem do Hospital da Polícia Militar.
- Construção da Ação Estratégica 20 “Educação Permanente na Vigilância e Atenção da População Exposta aos Agrotóxicos no Estado do Paraná” do Plano de Vigilância e Atenção da População Exposta aos Agrotóxicos no Estado do Paraná. - Capacitação teórica de inserção de DIU para a Maternidade Vitor Ferreira do Amaral para profissionais de enfermagem e acadêmicos de medicina com 30 participantes.
- Construção do projeto para credenciamento no PROFAGS e submissão da documentação para o Ministério da Saúde.

- Capacitação Pedagógica para docentes dos cursos de ACE (realizada em julho com 33 docentes capacitados); Formação Inicial para Cuidador de Idoso (realizada em agosto com 22 docentes capacitados) e do Curso de Técnico em Enfermagem (realizada em agosto com 65 docentes capacitados).
- Realização de Oficina de Planejamento Estratégico para os multiplicadores do Controle Social do Paraná com 25 participantes.
- Atualização da Nota Técnica 02/2015 que trata das modalidades de ensino promovidas pela ESPP-CFRH e dos documentos modelo para elaboração de projeto.
- Realização, em parceria com a Comissão de Comunicação e Educação Permanente em Saúde do CES-PR, de Oficinas de Comunicação para os Conselheiros de Saúde nas Macrorregionais de Saúde, com 168 participantes.
- Participação no Curso de Planejamento Estratégico em Saúde para os Conselhos Municipais de Saúde da 4ª Regional de Saúde com 100 participantes (ministrado palestra).
- Minicurso 24 de Educação Permanente para os Conselheiros de Saúde, em parceria com a Comissão de Comunicação e Educação Permanente em Saúde do CES-PR, com 35 participantes, no IV Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva.
- Discussão e planejamento da oferta de Cursos do Programa Itinerários do Saber em parceria com SUP/SESA, SVS/SESA e a FIOCRUZ/ MINISTÉRIO DA SAÚDE: Construção do Plano de Curso e Material Didático dos cursos de Qualificação em Segurança do Paciente e Qualificação para auxiliares e técnicos de enfermagem em atendimento a pessoa idosa, com oferta prevista para o primeiro semestre de 2019.
- Supervisão técnico-pedagógica das turmas descentralizadas dos Cursos de Especialização.
- Supervisão técnica pedagógica das turmas descentralizadas do Curso de Formação Inicial para ACS, ACE e de Cuidado de Idoso.
- Supervisão técnica pedagógica das turmas descentralizadas do Curso de Técnico de Enfermagem.
- Capacitação Teórica de inserção de DIU para enfermeiros e médicos nas Regionais de Saúde.
- Participação no I Seminário de Avaliação de Acreditação Pedagógica, realizado em Brasília, a convite da Secretaria Executiva da Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública – RedEscola, para relato da experiência experiência vivenciada no processo de certificação, do Curso de Especialização para Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS - o 1º Curso de especialização a receber a Acreditação Pedagógica no país;
- Participação da Formação de Avaliadores Externos da Acreditação Pedagógica promovida pela Secretaria Executiva da Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública – RedEscola, em parceria com o Comitê de Acreditação Pedagógica CAP/ABRASCO.

2. Manutenção de ofertas dos processos educacionais de forma descentralizada.

- 03 Cursos de Especialização com ofertas de <u>turmas descentralizadas</u>:
    - Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária: 02 turmas descentralizadas concluídas (Maringá e Cascavel). Realizadas visitas de supervisão pela Coordenação do Curso, Banca de Apresentação dos Projetos Aplicativos e Cerimônia de Formatura.
    - Especialização em Gestão Hospitalar do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Estado do Paraná – HOSPSUS – FASE 1: 02 turmas concluídas (Curitiba e Maringá). Realizadas visitas de supervisão

quinzenais do Curso, Banca de Apresentação dos Trabalhos de Conclusão do Curso e Cerimônia de Formatura.

- Especialização em Saúde Pública: 01 turma concluída em Londrina com formatura realizada em setembro/2018.

3. Modernização da Biblioteca.

3.1 Atualização da infraestrutura tecnológica da biblioteca

- Aprovação dos documentos orgânicos (regulamento, política de desenvolvimento de coleções) para subsidiar as ações futuras da biblioteca.
- Processamento técnico das obras a serem catalogados no Sistema *Pergamum* 9.0 (seleção de títulos, inserção de carimbo de identificação, processamento técnico no software de acordo com os padrões pré-definidos (norma de catalogação AACR2, codificação MARC21, classificação Dewey ed. 23, código de autor Cutter, uso de vocabulário controlado Decs (Descritores em Ciências da Saúde) para indexação, inserção das capas dos livros nos registros).
- Conversão retrospectiva do acervo: 1.292 títulos e 1.638 exemplares no ano de 2018.
- Controle de autoridade: total de 4.171 registros no ano de 2018.
- Avaliação, seleção e criação de índices de materiais para descarte/desbastamento: 3.400 títulos/6.932 exemplares no ano de 2018.
- Conversão retrospectiva do acervo: catalogação de e Organização preliminar do acervo de periódicos, total de 139 títulos no ano de 2018.
- Organização preliminar do acervo multimídia da biblioteca (audiovisuais, CDs, DVDs, etc): total de 1.804 títulos separados para descarte (2.797 exemplares) e 96 caixas-box para processamento técnico futuro no ano de 2018.
- Readequação do espaço do físico para melhor atendimento ao público: uma sala individual para trabalho do responsável pela biblioteca, duas salas para uso em grupo e disponibilização de três pontos de rede para acesso à internet, em espaço individual para os usuários.

3.2 Desenvolvimento de coleções, serviços de atendimento ao usuário

- Atualização do acervo: Seleção e orçamento de 208 títulos.
- Empréstimo de material bibliográfico: Empréstimo via sistema de 63 exemplares no ano de 2018.
- Orientação normalização bibliográfica de trabalhos acadêmicos: 03 títulos em 2018.
- Padronização, Normalização e confecção de fichas catalográficas de 5 documentos produzidos pela Escola de Saúde Pública do Paraná, em 2018.
- Solicitação de ISBN para produção bibliográfica da SESA: 01 título no ano.
- Elaboração e lançamento do E Book comemorativo aos 60 Anos de fundação da ESPP e 64 Anos de Fundação do CFRH.

3.3 Disseminação da informação

Produção/postagem de textos de caráter informativo com vistas à divulgação pública das ações da ESPP em site oficial da instituição (http://www.escoladesaude.pr.gov.br/), sendo produzido o total de 26 textos em 2018.

Ações relacionadas à Meta 16.1.2

4. Implementação da CIES Estadual.

Reunião ordinária realizada em outubro/2018. No acumulado de 2018, 02 reuniões realizadas. Elaboração participativa do projeto das Oficinas Macrorregionais de Educação Permanente em Saúde promovidas pela ESPP entre os meses de setembro a dezembro.

5. Implantação de CIESC Regionais.

Realização de reuniões, nas quatro macrorregiões, de sensibilização e orientação para a implantação das CIESC Regionais. No acumulado de 2018, duas CIESC Regionais implantadas (16ª Apucarana e 2ª Curitiba e Região Metropolitana).

6. Apoio a projetos, eventos e ações de EPS.

Foram apoiados 52 projetos e ações de EPS apoiados totalizando, 1.799 vagas ofertadas. No acumulado do ano de 2018, foram apoiados 145 projetos e ações de EPS que possibilitaram a capacitação de 6.673 profissionais do SUS.

Ações relacionadas à Meta 16.1.3

7. Oferta de cursos livres em EaD para apoiar o desenvolvimento das Redes de Atenção à Saúde, em parceria com as Superintendências da SESA.

Ofertado 01 novo curso auto-instrucional (Prevenção do Suicídio) disponibilizado na Plataforma ESPPVIRTUAL, em parceria com o AVASUS-MS e com a SAS/SESA-PR. Total acumulado de 05 novos cursos ofertados em 2018.

Ações relacionadas à Meta 16.1.4

8. Composição de GT da ESPP-CFRH para elaborar plano de trabalho ESPP-CFRH/FUNEAS.

Sem resultados no Quadrimestre.

9. Construção e atualização de Instrumento de Parceria ESPP-CFRH/FUNEAS.

Sem resultados no Quadrimestre.

Ações relacionadas à Meta 16.1.5

10. Contribuição com o Projeto do Programa de desenvolvimento de competências para Gestão do SUS (itinerário formativo).

Sem resultados no Quadrimestre.

11. Realização das ações educacionais do Programa.

Sem resultados no Quadrimestre.

Ações relacionadas à Meta 16.1.6

12. Realização do IV Congresso Estadual de Saúde Pública do Paraná.

Realizado o IVº Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva no segundo quadrimestre de 2018, com 1.726 inscritos. Foram 15 conferências, 44 minicursos, 10 painéis e 10 mesas-redondas, que abordaram temas como: a Atenção Primária nas Redes de Atenção ao SUS, Política Estadual de Saúde, SUS, Inovação em Saúde, Conecta SUS, Educação Permanente em Saúde: avanços e perspectivas, assim como experiências em pesquisa e Participação Social entre outros.

13. Publicação de edições da Revista de Saúde Pública do Paraná.

Publicados dois volumes da Revista de Saúde Pública do Paraná: o v.1, n.1 foi lançado no IV Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva e no Congresso do CONASEMS (Belém do Pará), com 13 artigos publicados. Publicada a Chamada Pública nº2 (de 01 à 31 de agosto/2018) para o v.1, n.2 (dezembro/2018). O v.1, n.2 (dezembro/2018) foi publicado com 16 artigos, sendo 13 originais e 3 relatos de experiência. O Corpo Editorial foi ampliado, com inclusão de profissionais de outros estados e as Diretrizes para autores foram revisadas. Publicada a chamada pública nº3 para o v.2, n.1 com publicação prevista para julho /2019.

A Revista é publicada em versão impressa e também disponibilizada em versão *on line* na página da ESPP, no link:
http://www.escoladesaude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=165

14. Promoção da 3ª. Edição do Prêmio Inova Saúde Paraná.

O 3º Prêmio Inova Saúde foi realizado simultaneamente ao 4º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva, realizado em 2018 em Curitiba. Foram 859 trabalhos aceitos para serem apresentados durante a 4ª Mostra Paranaense de Pesquisas em Saúde e 122 trabalhos indicados a concorrer ao prêmio. Foram premiados 33 trabalhos, divididos em 10 eixos temáticos.

15. Participação e apoio em todas as etapas do PPSUS-PR.

No primeiro quadrimestre de 2018, foi realizado Seminário Estadual de Acompanhamento e Avaliação Final das Pesquisas do Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde: Gestão Compartilhada em Saúde PPSUS – Edição 2012 - Fundação Araucária-PR/SESA-PR/MS-DECIT/CNPq (Chamada Pública 04/2013), com apresentação de 58 projetos. Em novembro/2018 foram indicados, a pedido do Ministério da Saúde, de 05 Projetos para participarem de publicação a ser lançada pelo DECIT/Ministério da Saúde sobre os projetos apoiados pelo PPSUS.

Ação relacionada à Meta 16.1.7

16. Implantação e implementação do Plano de Trabalho para o programa de residência em áreas estratégicas para a SESA.

Vide Quadro “Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Ações relacionadas à Meta 16.2.1

17. Chamamento de aprovados em concurso público.

18. Nomeação de servidores.

Vide Quadro “Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Ação relacionada à Meta 16.2.2

19. Realização de reuniões da MENPSUSPR.

Vide Quadro “Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Ações relacionadas à Meta 16.2.3

20. Implantação da Prevenção de Riscos Ambientais no Trabalho - PRA.

Atualização do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) em 40 Unidades da SESA/PR.

21. Implantação do Sistema de Registro de Ações de Saúde Ocupacional.

- Em elaboração: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) de todas as unidades da SESA/PR, emissão de Termo de Referência para a contratação de serviços especializados para a execução de Exames Médico Ocupacional Periódicos e Complementares.
- Estudo para Implantação do Sistema de Registro de Ações de Saúde Ocupacional.
- Realizada cotação de preços para licitação de exames complementares e clínicos.
- Ações de informação quanto a Acidentes de Trabalho (Pop/Baner).

DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES EFETIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, SESA/PR, SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO/2018

NÍVEL	Nº	%
SUPERIOR	2.643	34,16
MÉDIO	3.083	39,86
FUNDAMENTAL	2.010	25,98
TOTAL	**7.736**	100,00

NOMEAÇÕES DE NOVOS SERVIDORES DA SESA/PR, JANEIRO A DEZEMBRO/2018

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	129
2º QUADRIMESTRE	139
3º QUADRIMESTRE	23
TOTAL	**291**

EXONERAÇÕES DE SERVIDORES, SESA-PR, JANEIRO A DEZEMBRO/2018

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	78
2º QUADRIMESTRE	34
3º QUADRIMESTRE	92
TOTAL	**204**

APOSENTADORIAS DE SERVIDORES, SESA/PR, JANEIRO A DEZEMBRO/2018

PERÍODO	**POR INVALIDEZ**	**OUTRAS**	**TOTAL**
1º QUADRIMESTRE	02	206	208
2º QUADRIMESTRE	04	178	182
3º QUADRIMESTRE	06	318	324
TOTAL	**12**	**702**	**714**

FALECIMENTO DE SERVIDORES, SESA-PR, JANEIRO A DEZEMBRO/2018

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	03
2º QUADRIMESTRE	01
3º QUADRIMESTRE	11
TOTAL	**15**

PROTOCOLOS DE PROMOÇÃO E PROGRESSÃO DA SESA/PR, JANEIRO A DEZEMBRO/2018

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	653
2º QUADRIMESTRE	374
3º QUADRIMESTRE	2.812
TOTAL	**3.839**

SERVIDORAS EM LICENÇA MATERNIDADE, SESA/PR, JANEIRO A DEZEMBRO/2018

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	124
2º QUADRIMESTRE	87
3º QUADRIMESTRE	100
TOTAL	**311**

LICENÇAS MATERNIDADE CONCEDIDAS, SESA/PR, JANEIRO A DEZEMBRO/2018

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	180
2º QUADRIMESTRE	89
3º QUADRIMESTRE	133
TOTAL	**402**

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE MENTAL, SESA/PR, JANEIRO A DEZEMBRO/2018

PERÍODO	Nº. SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	... (sem informação)
2º QUADRIMESTRE	258
3º QUADRIMESTRE	20
TOTAL ACUMULADO	**278**

AFASTAMENTOS CAT – COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO, SESA/PR, JANEIRO A DEZEMBRO/2018

PERÍODO	SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	67
2º QUADRIMESTRE	98
3º QUADRIMESTRE	3
TOTAL	**168**

LICENÇAS CONCEDIDAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE, SESA/PR, JANEIRO A DEZEMBRO/2018 *

PERÍODO	Nº LICENÇAS
1º QUADRIMESTRE	1.560
2º QUADRIMESTRE	1.735
3º QUADRIMESTRE	1.227
TOTAL	**4.522**

*Exclui CAT e Licença Maternidade.

NÚMERO DE SERVIDORES EM LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE, JANEIRO A DEZEMBRO/2018 *

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	902
2º QUADRIMESTRE	1.683
3º QUADRIMESTRE	776
TOTAL	**3.361**

*Exclui CAT e Licença Maternidade.

Fonte: SESA-PR/DG/GRHS (Janeiro a Dezembro/2018).

DIRETRIZ 17 – OUVIDORIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Intensificar ações junto aos gestores de saúde, visando ampliar o número de ouvidorias e desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetive como um instrumento de gestão e cidadania.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
17.1.1	Apoiar e capacitar os municípios para implantar 32 Ouvidorias Municipais de Saúde.	19 Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas.	06 Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas.	05 Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas.	30 Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas.	Proporção de Municípios com Ouvidorias implantadas
17.1.2	Capacitar e instrumentalizar os ouvidores municipais para manter as Ouvidorias Municipais de Saúde em funcionamento, por meio de um Encontro Estadual de Ouvidores do SUS.	Programada para o 2º quadrimestre.	Realizado o 1º Encontro de Ouvidores.	Realizado o 1º Encontro de Ouvidores	Realizado o 1º Encontro de Ouvidores	Encontro Estadual de Ouvidorias do SUS realizado
17.1.3	Manter em 20 as Ouvidorias na rede dos Hospitais Próprios da SESA.	17 Ouvidorias	20 Ouvidorias	20 Ouvidorias	20 Ouvidorias	Número de Ouvidorias mantidas
17.1.4	Desenvolver Plano de Ação para manter 100% das ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde em funcionamento - COMSUS (Previsão 2018 - Manter 20 ouvidorias dos CIS em funcionamento).	14 Ouvidorias[1]	16 Ouvidorias	16 Ouvidorias	16 Ouvidorias	Número de convênios com cláusula de implantação de ouvidoria

17.1.5	Qualificar 54 Ouvidorias nos estabelecimentos contratualizados ao SUS - HOSPSUS FASE 1.	58 hospitais	58 hospitais	58 hospitais	58 hospitais	Número de contratos com cláusula de implantação de ouvidoria

Fonte: SESA-PR/Ouvidoria Geral da Saúde.

[1] Ocorreram alterações na indicação de servidor para ouvidoria nos consórcios e foi identificado a não utilização do sistema informatizado SIGO, diminuindo o número de ouvidorias em funcionamento.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 17.1.1

1. Estímulo à implantação de ouvidorias de saúde/ Incentivo à Política de Implantação.

Ação contínua.

2. Sensibilização dos gestores para a importância da Ouvidoria na Gestão.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação para os Municípios de Nova Prata do Iguaçu e Capanema.	8ª RS	06/03/2018	02
Reunião dos ouvidores municipais de saúde da 13ª. Regional de Saúde - Cianorte.	13ª RS	07/03/2018	11
Reunião sobre processo de trabalho com os ouvidores municipais da 18ª. Regional de Saúde - Cornélio Procópio.	18ª RS	08/03/2018	09
1ª Capacitação de Ouvidoria em Saúde de Rio Negro .	Rio Negro	09/03/2018	95
Capacitação de Ouvidor de Rondon e Cidade Gaúcha.	Rondon/Cidade Gaúcha	13/03/2018	02
Apresentação das Experiências da Ouvidoria da Saúde/SESA	Rio de Janeiro	06/03/2018	100
Capacitação com Ouvidoria do Município de São José dos Pinhais	SESA	12/06/2018	01
Capacitação com Ouvidoria do Município de General Carneiro	6ª RS	19/06/2018	01
Capacitação com Ouvidoria do Município de Rio Bonito do Iguaçu	5ª RS	25/06/2018	01
Capacitação com Ouvidorias dos Municípios de Cafelândia e Formosa	10ª RS	28/06/2018	02
Reunião com Ouvidoria do Município de Curitiba	2ª RS	04/07/2018	01
Capacitação com Ouvidoria do Município de Colombo	02ª RS	24/07/2018	01
Capacitação com Ouvidorias dos Municípios da 20ª RS	20ª RS	25/07/2018	16
Capacitação com Ouvidorias dos Municípios da 11ª RS	11ª RS	25/07/2018	15
Capacitação com Ouvidoria do Município de Pinhão	5ª RS	15/08/2018	01
Capacitação com Ouvidoria do Município de Lapa e Fazenda Rio Grande	2ª RS	21/08/2018	02
Capacitação com Ouvidoria do Município de Reserva do Iguaçu	05ª RS	22/08/2018	01
Capacitação com Ouvidoria do Município de Ramilândia	Ramilândia	23/08/2018	01
Capacitação com Ouvidoria do Município de Serranópolis	Serranópolis	24/08/2018	01

Capacitação com Ouvidoria do Município de Guarapuava	5ª RS	27/08/2018	01
Capacitação com Ouvidoria do Município de Cambira	16ªRS	27/08/2018	01
Capacitação com Ouvidoria do Município de Campina Grande do Sul	2ª RS	28/08/2018	01
Capacitação com Ouvidoria do Município de Cidade Gaúcha	13ª RS	30/08/2018	01
Capacitação com Ouvidoria do Município de Planalto	8ª RS	30/08/2018	01

3. Pactuação com os gestores do SUS, em reunião de CIB - Regionais, da implantação das ouvidorias.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS QUE SE ADEQUARAM À DELIBERAÇÃO CIB-PR Nº 42/2012 E IMPLANTARAM OUVIDORIAS, PARANÁ - 1º E 2º. QUADRIMESTRES/2018 E ACUMULADO

Regional de Saúde	1º Quadr./2018	2º Quadr./2018	3º Quadr./2018	Total
01ª RS – Paranaguá	02			02
03ª RS – Ponta Grossa			01	01
06ª RS – União da Vitória	02			02
08ª RS – Francisco Beltrão	01			01
09ª RS – Foz do Iguaçu	01			01
10ª RS – Cascavel	01		02	03
11ª. RS – Campo Mourão		02		02
15ª RS – Maringá	06			06
17ª RS – Londrina	01			01
18ª RS – Cornélio Procópio			02	02
19ª RS – Jacarezinho	03	04		07
20ª RS – Toledo	01			01
21ª RS – Telêmaco Borba	01			01
TOTAL	**19**	**06**	**05**	**30**

Fonte: SESA-PR/OGS.

4. Implantação do Sistema Integrado de Ouvidorias (SIGO) nas ouvidorias que se adequarem à DEL CIB 42/12 e ouvidorias de hospitais contratualizados.

Local	Data ou período	No. de participantes
05ª RS	27/02/2018	02
05ª RS	05/03/2018	01
05ª RS	06/03/2018	02
16ª RS	10/04/2018	12
OGS/SESA	13/04/2018	04
05ª RS	13/04/2018	01
10ª RS	18/04/2018	12
ESPP	19/06/2018	17

5. Realização de Ouvidoria Itinerante nas Regionais de Saúde, Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná , entre outras ações:

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período
Operação Verão 2017/2018	Litoral	01/01/2018 a 13/02/2018
Feira de Saúde realizada no Hospital Zona Sul de Londrina	Hospital Zona Sul	10/03/2018
Projeto “Prefeitura em nosso bairro” – 14ªRS	Paranavaí	24/03/2018
Feira da Saúde de Alto Piquiri – 14ª RS	Alto Piquiri	05/05/2018

Ouvidoria Itinerante - SESI Saúde Total	Londrina	23/06/2018
Ouvidoria Itinerante em Santa Lúcia - 10ª RS	Santa Lúcia	18/08/2018

Ações relacionadas à Meta 17.1.2

6. Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores de saúde.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Reunião técnica com os Ouvidores das Regionais de Saúde da Macrorregional Noroeste	11ª RS	15/03/2018	04
Encontro de Ouvidores da Macrorregional de Saúde Noroeste	11ª RS	16/03/2018	100
Reunião com Ministério da Saúde sobre Acreditação	Ministério da Saúde	04/06/2018	-
Divulgação do trabalho regional da Ouvidoria na Radio Cultura em Guarapuava	05ªRS	07/06/2018	-
Reunião de Acreditaçâo com o Ministério da Saúde/ Escola de Saúde/ Departamento de Assistência Farmacêutica / 5ª. RS e 6ª. RS sobre Acreditação de Ouvidoria	SESA	14/06/2018	08
Minicurso da Ouvidoria no 4º Congresso de Saúde Pública	PUC	19/06/2018	30
Participação no XXXIV Congresso do CONASEMS	Belém	25 a 27/06/2018	-
Capacitação Ouvidoria 15ª RS	SESA	25/06/2018	01
Capacitação Ouvidoria 09ª RS	SESA	04/07/2018	01
Encontro de Ouvidores Estaduais	Brasília	30 a 31/07/2018	-
Curso Defesa do usuário do Serviço Público (08ª RS,17ª RS, OGS)	Curitiba	27/08/2018	03

7. Definição de instrumento de monitoramento e avaliação das ouvidorias.

Definida Planilha para elaboração dos relatórios gerenciais das ouvidorias de saúde.

8. Apresentação, quadrimestralmente à instituição do Relatório Gerencial da Ouvidoria, apontando questões relevantes.

Relatório Gerencial da Ouvidoria Geral da Saúde encaminhado às Superintendências da SESA e apresentado nas Comissões do Conselho Estadual de Saúde- CES/PR.

9. Disponibilização de material de divulgação às ouvidorias municipais.

- Divulgada a Ouvidoria na Operação Verão da Ouvidoria no Litoral do Paraná: coleção de postais, folders, sacola e leque. Manual do Ouvidor e Cartilhas dos Direitos dos Usuários da Saúde a todas as Ouvidorias de Saúde.
- Distribuídas agendas da Ouvidoria aos municípios que se adequaram à Deliberação CIB nº 42/12, às Ouvidorias Públicas Estaduais, às Ouvidorias Estaduais de Saúde, às Entidades do CES/PR e outras entidades de Saúde.
- Distribuídos: folders e cartazes às Ouvidorias das Regionais de Saúde, Hospitais, Consórcios e municípios, bem como nos eventos da saúde; coleção de postais sobre como acessar a ouvidoria e serviços do SUS em pontos estratégicos aos usuários do SUS; postais com Check list e prevenção e combate da Dengue.
- Disponibilizadas pastas personalizadas da Ouvidoria às Ouvidorias Regionais e Municipais de Saúde para a guarda de documentos.
- Disponibilizado de forma permanente material de divulgação da Ouvidoria, em pontos estratégicos, aos usuários do SUS.

Ações relacionadas à Meta 17.1.3

10. Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores da rede própria do Estado.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
1º Encontro Estadual de Ouvidores do SUS	Curitiba	02/08/2018	400
Capacitação Ouvidoria Hospital Regional de Tibagi	SESA	04/07/2018	02
Curso Defesa do Usuário do Serviço Público (Hospital Adauto Botelho/Hospital Regional do Sudoeste/Hospital Zona Norte)	Curitiba	27/08/2018	03

Ações relacionadas à Meta 17.1.4

11. Realização de capacitação aos ouvidores dos Consórcios Intermunicipais de Saúde.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
1º Encontro Estadual de Ouvidores do SUS	Curitiba	02/08/2018	400
Capacitação Ouvidoria do CIMSAUDE	03ª RS	14/06/2018	01
Capacitação Ouvidoria do COMESP	02ª RS	21/08/2018	02
Capacitação Ouvidoria do CISI	Medianeira	23/08/2018	01

12. Inclusão nos convênios COMSUS dos Consórcios, de cláusula sobre a implantação de ouvidoria com o envolvimento da área responsável na SESA.

Vide Quadro Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores.

13. Estabelecimento de estratégias de comunicação e divulgação junto aos usuários.

Em desenvolvimento.

Ações relacionadas à Meta 17.1.5

14. Inclusão nos contratos dos estabelecimentos contratualizados - HOSPSUS (Fase 1) de cláusula sobre a implantação de ouvidoria, com o envolvimento da área responsável na SESA.

Nesta ação, desenvolveram-se as seguintes atividades:

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação do Hospital São Vicente de Paula	05ª RS	13/08/2018	01
Capacitação do Hospital Bom Pastor	05ª RS	23/08/2018	01

Ações que contemplam todas as metas da Diretriz

15. Disponibilização permanente de material de divulgação da Ouvidoria, em pontos estratégicos, aos usuários do SUS.

16. Distribuição do material de divulgação da Ouvidoria em eventos da saúde, ouvidorias itinerantes nas Regionais de Saúde, Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná , entre outras ações.

17. Disponibilização do Manual do Ouvidor a todas as Ouvidorias de Saúde.

18. Divulgação das Cartilhas de Direitos dos Usuários da Saúde, nos estabelecimentos de saúde públicos e contratualizados.

19. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

20. Monitoramento e avaliação permanente das Ouvidorias de Saúde (Regionais de Saúde, Hospitais e Unidades Próprias, Consórcios Intermunicipais de Saúde).

21. Participação em Reunião e Encontros de Conselheiros para esclarecer sobre as atribuições da Ouvidoria.

Sem informação para os quadrimestres.

Nº DE MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS, SEGUNDO OUVIDORIA - 1º, 2º. E 3º. QUADRIMESTRES/2018

	1º. Quadrimestre		2º. Quadrimestre		3º. Quadrimestre		Acumulado	
Ouvidoria	No.	Percentual	No.	Percentual	No.	Percentual	No.	Percentual
SESA	1.240	14,49%	1.243	12,13%	1535	15%	4.018	14%
Regionais de Saúde	3.051	35,65%	3.882	37,88%	3726	36%	10.659	37%
Hospitais Próprios	657	7,68%	757	7,39%	552	5%	1.966	7%
Consórcios Municipais	349	4,08%	380	3,71%	373	4%	1.102	4%
Municípios	3.260	38,10%	3.985	38,89%	4136	40%	11.381	39%
TOTAL	**8.557**	**100%**	**10.247**	**100%**	**10.322**	**100%**	**29.126** [1]	**100%**

Fonte: SESA-PR/OGS – SIGO/OUVIDORSUS/PR.

[1] No ano de 2017, o número de manifestações recebidas totalizaram 18.959.

Nº DE MANIFESTAÇÕES X ÓRGÃOS X NATUREZA - 1º, 2º. E 3º. QUADRIMESTRES/2018

1º Quadrimestre – 2018						
Ouvidorias	**Denúncia**	**Elogio**	**Reclamação**	**Solicitação**	**Sugestão**	**Total**
SESA	350	75	335	465	15	**1.240**
Regionais de Saúde	109	17	498	2.418	9	**3.051**
Unidades Próprias	27	121	379	90	40	**657**
Consórcios Municipais	9	17	125	190	8	**349**
Municípios	301	105	1.412	1.398	44	**3.260**
Total Geral	**794**	**335**	**2.749**	**4.561**	**116**	**8.557**
2º Quadrimestre – 2018						
Ouvidorias	**Denúncia**	**Elogio**	**Reclamação**	**Solicitação**	**Sugestão**	**Total**
SESA	298	29	381	525	10	**1.243**
Regionais de Saúde	115	32	723	2.998	14	**3.882**
Unidades Próprias	11	199	419	98	30	**757**
Consórcios Municipais	18	56	129	163	14	**380**
Municípios	341	251	1.594	1.738	61	**3.985**
Total Geral	**783**	**567**	**3.246**	**5.522**	**129**	**10.247**
3º Quadrimestre – 2018						
Ouvidorias	**Denúncia**	**Elogio**	**Reclamação**	**Solicitação**	**Sugestão**	**Total**
SESA	392	69	432	620	22	**1535**
Regionais de Saúde	116	33	574	2984	19	**3726**
Unidades Próprias	28	129	247	111	37	**552**
Consórcios Municipais	15	35	107	207	9	**373**
Municípios	371	198	1762	1744	61	**4136**
Total Geral	**922**	**464**	**3122**	**5666**	**148**	**10.322**
Acumulado – Ano 2018						
Ouvidorias	**Denúncia**	**Elogio**	**Reclamação**	**Solicitação**	**Sugestão**	**Total**
SESA	1040	173	1148	1610	47	**4018**

Regionais de Saúde	340	82	1795	8400	42	**10659**
Unidades Próprias	66	449	1045	299	107	**1966**
Consórcios Municipais	42	108	361	560	31	**1102**
Municípios	1013	554	4768	4880	166	**11381**
Total Geral	**2501**	**1366**	**9117**	**15749**	**393**	**29.126**

Fonte: SESA-PR/OGS – SIGO/OUVIDORSUS/PR.

Nº DE MANIFESTAÇÕES X FORMA DE CONTATO - 1º, 2º. E 3º. QUADRIMESTRES/2018

1º Quadrimestre – 2018					
Rótulos de Linha	**Carta/fax**	**Internet (portal)**	**Pessoalmente**	**Telefone**	**Total Geral**
SESA	350	335	540	15	**1.240**
Regionais	329	153	2.021	548	**3.051**
Unidades Próprias	371	11	239	36	**657**
Consórcios Municipais	50	5	277	17	**349**
Municípios	246	19	1.983	1.012	**3.260**
Total Geral	**1.346**	**523**	**5.060**	**1.628**	**8.557**
2º Quadrimestre – 2018					
Rótulos de Linha	**Carta/fax**	**Internet (portal)**	**Pessoalmente**	**Telefone**	**Total Geral**
SESA	9	1.133	95	6	1.243
Regionais	248	165	2.839	630	3.882
Unidades Próprias	369	18	281	89	757
Consórcios Municipais	74	34	255	17	380
Municípios	458	133	2.323	1.071	3.985
Total Geral	**1.158**	**1.483**	**5.793**	**1.813**	**10.247**
3º Quadrimestre – 2018					
Rótulos de Linha	**Carta/fax**	**Internet (portal)**	**Pessoalmente**	**Telefone**	**Total Geral**
SESA	45	1289	91	110	**1535**
Regionais	280	144	2715	587	**3726**
Unidades Próprias	249	10	265	28	**552**
Consórcios Municipais	61	16	274	22	**373**
Municípios	381	199	2436	1120	**4136**
Total Geral	**1016**	**1658**	**5781**	**1867**	**10322**
Acumulado – Ano 2018					
Rótulos de Linha	**Carta/fax**	**Internet (portal)**	**Pessoalmente**	**Telefone**	**Total Geral**
SESA	404	2757	726	131	**4018**
Regionais	857	462	7575	1765	**10659**
Unidades Próprias	989	39	785	153	**1966**
Consórcios Municipais	185	55	806	56	**1102**
Municípios	1085	351	6742	3203	**11381**
Total Geral	**3.520**	**3.664**	**16.634**	**5.308**	**29.126**

Fonte: SESA-PR/OGS – SIGO/OUVIDORSUS/PR.

EXECUÇÃO FINANCEIRA DA OUVIDORIA DA SAÚDE, SESA/PARANÁ – 1º, 2º. E 3º. QUADRIMESTRES/2018

1º Quadrimestre/2018			
Fonte	**Elemento de despesa**	**Descrição**	**Valor**
100	33.02	Passagem	8.178,21
255	14.01	Diárias	15.102,00
255	36.23	Fornecimento de Alimentação	1.614,60
255	39.80	Hospedagem	230,00
Total			**25.124,81**
2º Quadrimestre/2018			
Fonte	**Elemento de despesa**	**Descrição**	**Valor**
100	52.42	Moveis	25.921,50
255	30.16	Material de Expediente	7.958,00
255	39.63	Serviços Gráficos	1.518,50
100	33.02	Passagem	5163,49
255	14.01	Diárias	4.819,50
255	39.22	Exposições, congressos e Conferencia	7.350,00
255	39.41	Fornecimento de Alimentação	10.570,50
255	39.80	Hospedagem	727,60
Total			**64.029,09**
3º. Quadrimestre – 2018			
Fonte	**Elemento de despesa**	**Descrição**	**Valor**
255	39.20	Manutenção de bens móveis	240,00
255	39.63	Serviços Gráficos	37.105,00
100	14.01	Diárias	5.274,00
255	36.23	Fornecimento de Alimentação	1.756,40
255	30.23	Camisetas da Ouvidoria	8.347,50
255	30.09	Material Farmacológico	1.236,00
Total			**53.958,90**
Acumulado – Ano 2018			
255	30.23	Camisetas da Ouvidoria	8.347,50
100	14.01	Diárias	25.195,50
255	39.22	Exposições, congressos e Conferencia	7.350,00
255	36.23	Fornecimento de Alimentação	13.941,50
255	39.80	Hospedagem	957,6
255	39.20	Manutenção de bens móveis	240,00
255	30.16	Material de Expediente	7.958,00
255	30.09	Material Farmacológico	1.236,00
100	52.42	Moveis	25.921,50
100	33.02	Passagem	13.341,70
255	39.63	Serviços Gráficos	38.623,50
Total			**143.112,80**

Fonte: SESA-PR/OGS.

DIRETRIZ 18 – FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
18.1.1	Fiscalizar e avaliar 100% a execução: PPA, LDO, LOA. PES, PAS, Relatórios Quadrimestrais, RAG.	Apresentados: em fevereiro, Relatório de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2017 e Acumulado; em março, Relatório Anual de Gestão 2017 (aprovado por meio da Resolução CES/PR nº 005/18); em abril, Proposta para a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2019.	Apresentados: Relatório de Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2018; Proposta Orçamentária para 2019 – LOA 2019.	Apresentados: Programação Anual de Saúde – PAS 2019; Relatório Quadrimestral de Gestão 2º Quadrimestre 2018 e Acumulado; Relatório Quadrimestral de Contas da FUNEAS.	Apresentados: em fevereiro, Relatório de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2017 e Acumulado; em março, Relatório Anual de Gestão 2017 (aprovado por meio da Resolução CES/PR nº 005/18); em abril, Proposta para a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2019; em maio, Relatório de Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2018; em agosto, Proposta Orçamentária para 2019 com vistas à LOA 2019; em setembro, Programação Anual de Saúde – PAS 2019, Relatório Quadrimestral de Gestão 2º Quadrimestre 2018 e Acumulado; Relatório Quadrimestral de Contas da FUNEAS.	Percentual de cumprimento de cada instrumento de gestão

18.1.3	Acompanhar a execução do PQCMS (Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde) em 100% dos municípios que aderiram ao Programa.	Homologada a Resolução SESA nº 198/2017 que altera os Artigos 9°, 10 e 11, e os Anexos I e III da Resolução SESA n° 463/2015, publicada no DOE n° 9.567 de 30/10/2015. A avaliação será realizada em 2018.	Reuniões com a Secretaria Executiva da CIB, Escola de Saúde Pública e Secretaria Executiva do CES/PR em 30/06/2018 e 06/08/2018.	Deliberação CIB 302 de 26/09/2018. Homologada a Resolução SESA nº 853/2018. Homologada a Resolução CES/PR nº 016/18.	Reuniões com a Secretaria Executiva da CIB, Escola de Saúde Pública e Secretaria Executiva do CES/PR em 30/06/2018 e 06/08/2018; Deliberação CIB 302 DE 26/09/2018; homologada a Resolução SESA nº 853/2018; homologada a Resolução CES/PR nº 016/18.	Número de municípios que tiveram recursos alocados para os Conselhos Municipais de Saúde
18.1.4	Ampliar para 100% o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS.	100% 2017 = 99%	100%	100%	100%	Proporção de Conselhos cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS

18.1.6	Revisar/atualizar o Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná.	Homologada a Resolução CES/PR nº 039/16, de 22/06/2016, que aprova as atualizações realizadas no Mapa Estratégico do CES/PR – DIOE nº 9.811 de 27/10/2016. Mapa Estratégico apresentado e atualizado na 246ª Reunião Ordinária do CES/PR, de 27/10/2017.	Homologada a Resolução CES/PR nº 039/16, de 22/06/2016, que aprova as atualizações realizadas no Mapa Estratégico do CES/PR – DIOE nº 9.811 de 27/10/2016. Mapa Estratégico apresentado e atualizado na 246ª Reunião Ordinária do CES/PR, de 27/10/2017. Mantido e em vigor até 2019.	Homologada a Resolução CES/PR nº 039/16, de 22/06/2016, que aprova as atualizações realizadas no Mapa Estratégico do CES/PR – DIOE nº 9.811 de 27/10/2016. Mapa Estratégico apresentado e atualizado na 246ª Reunião Ordinária do CES/PR, de 27/10/2017. Mantido e em vigor até 2019.	Homologada a Resolução CES/PR nº 039/16, de 22/06/2016, que aprova as atualizações realizadas no Mapa Estratégico do CES/PR – DIOE nº 9.811 de 27/10/2016. Mapa Estratégico apresentado e atualizado na 246ª Reunião Ordinária do CES/PR, de 27/10/2017. Mantido e em vigor até 2019.	Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná revisado/ atualizado

OBJETIVO 2: Fortalecer e melhorar a qualificação dos conselheiros de saúde.

Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Resultado 2º Quadr./2018	Resultado 3º Quadr./2018	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
18.2.1	Versão preliminar da Pesquisa apresentada na Comissão de Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social em 27/03/2018.	Versão preliminar da Pesquisa apresentada na Comissão de Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social em 27/03/2018.	Versão definitiva da Pesquisa apresentada na Comissão de Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social em 22/08/2018.	-	Versão preliminar da Pesquisa apresentada na Comissão de Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social em 27/03/2018. Versão definitiva da Pesquisa apresentada na Comissão de Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social em 22/08/2018.	Número de pesquisas realizadas

18.2.2	Realizar Oficina sobre Orçamento Público para os Conselheiros Estaduais de Saúde.	Prevista organização de uma Oficina para próximos quadrimestres.	Prevista organização de uma Oficina para próximo quadrimestre.	Oficina programada para 24/09/2019.	Oficina programada para 24/09/2019.	Número de oficinas realizadas
18.2.3	Realizar Oficina de Comunicação.	Realizadas reuniões nos dias 23 e 24/04/2018, entre a Comissão de Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social e a Escola de Saúde Pública com facilitadores.	Realizadas as Oficinas de Comunicação: Macro Oeste: 06/06/2018, com 36 participantes; Macro Noroeste: 13/06/2018, com 48 participantes; Macro Leste: 26/06/2018, com 31 participantes e Macro Norte: 06/07/2018, com 53 participantes.	-	Realizadas as Oficinas de Comunicação: Macro Oeste: 06/06/2018, com 36 participantes; Macro Noroeste: 13/06/2018, com 48 participantes; Macro Leste: 26/06/2018, com 31 participantes e Macro Norte: 06/07/2018, com 53 participantes.	No. de Oficinas realizadas
18.2.4	Realizar Oficina sobre o Planejamento Estratégico do CES/PR.	Prevista organização de uma Oficina para próximos quadrimestres.	Prevista organização de uma Oficina para próximo quadrimestre.	Oficina programada para 27/08/2019.	Oficina programada para 27/08/2019.	No. de Oficinas realizadas

Fonte: Mesa Diretora CES-PR.
Nota: Metas do PES 2016-2019: 18.1.2 Realizar Conferências Temáticas de Saúde e 18.1.5 Receber para análise e apreciação o Plano de Saúde enviado ao Conselho Estadual de Saúde, não se aplicam à PAS – 2018.

Ações Programadas e Realizadas

Os resultados das Ações Programadas para cada Meta se encontram no "Quadro de Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores" apresentado anteriormente.

Ação relacionada à Meta 18.1.1

1. Análise e discussão dos instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS nas reuniões das Comissões Temáticas e Pleno do CES.

Ação relacionada à Meta 18.1.3

2. Participação das reuniões da Comissão de Acompanhamento do incentivo financeiro para análise dos relatórios do Anexo III da Resolução SESA nº 463/2015.

Ações relacionadas à Meta 18.1.4

3. Acompanhamento do percentual de Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS.
4. Comunicação e informação aos Conselhos de Saúde para atualização no SIACS.

Ação relacionada à Meta 18.1.6

5. Realização de Reunião com a Mesa Diretora para viabilizar propostas de revisão/atualização do Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná junto à Comissão de Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social.

Ação relacionada à Meta 18.2.1

6. Elaboração e realização de pesquisa para avaliar o impacto do Curso de Capacitação de Conselheiros Municipais, Estaduais e Secretarias Executivas nas Macrorregionais.

Ação relacionada à Meta 18.2.2

7. Realização de Oficina sobre Orçamento Público para os Conselheiros Estaduais de Saúde.

Ação relacionada à Meta 18.2.3

8. Organização e realização da Oficina de Comunicação.

Ação relacionada à Meta 18.2.4

9. Organização e realização da Oficina de Planejamento Estratégico do CES/PR.

DESPESAS EXECUTADAS PELO CES-PR – 1º, 2º E 3º QUADRIMESTRES/2018

JANEIRO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
---------	---	---
TOTAL	**---**	
FEVEREIRO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R$ 9.240,00	100
Passagens aéreas	R$ 8.928,88	100
TOTAL	**R$ 18.168,88**	
MARÇO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Salas e equipamentos para as Comissões	R$ 4.500,00	100
Passagens Aéreas (1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde)	R$ 55.590,75	100
Passagens Aéreas	R$ 15.697,77	100
Transporte Conselheiros	R$ 1.386,00	100
TOTAL	**R$ 77.174,52**	
ABRIL		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R$ 4.584,00	100
Salas e equipamentos para as Comissões	R$ 2.250,00	100
Transporte Conselheiros	R$ 3.234,00	100
Som e gravação das Reuniões Ordinárias	R$ 2.950,00	250
Passagens Aéreas	R$12.502,62	100
TOTAL	**R$ 25.520,62**	
TOTAL 1° QUADRIMESTRE	**R$ 120.864,02**	
MAIO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R$ 7.352,00	100
Salas e equipamentos para as Comissões	R$ 4.500,00	100
Passagens Aéreas	R$ 18.664,95	100
Transporte Conselheiros	R$ 1.848,00	100
Som e gravação das Reuniões Ordinárias	R$ 2.950,00	250
Coffee-break Oficina de Comunicação Macro Noroeste	R$ 475,20	255
TOTAL	**R$ 35.790,15**	
JUNHO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R$ 5.447,00	100
Passagens aéreas	R$ 10.727,92	100
Transporte Conselheiros	R$ 1.848,00	100
Som e gravação das Reuniões Ordinárias	R$ 1.475,00	250

Coffee-break Oficina de Comunicação Macro Leste	R$ 359,70	250
Coffee-break Oficina de Comunicação Macro Oeste	R$ 687,50	255
TOTAL	**R$ 20.545,12**	
JULHO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R$ 10.862,00	100
Salas e equipamentos para as Comissões	R$ 8.250,00	100
Passagens Aéreas	R$ 11.948,14	100
Transporte Conselheiros	R$ 1.848,00	100
Coffee-break Oficina de Comunicação Macro Norte	R$ 375,00	255
TOTAL	**R$ 33.283,14**	
AGOSTO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R$ 6.082,00	100
Salas e equipamentos para as Comissões	R$ 3.000,00	100
Passagens Aéreas	R$ 14.240,67	100
Transporte Conselheiros	R$ 1.848,00	100
Som e gravação das Reuniões Ordinárias	R$ 3.760,00	250
TOTAL	**R$ 28.930,67**	
TOTAL 2° QUADRIMESTRE	**R$ 118.549,08**	
SETEMBRO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Salas e equipamentos para as Comissões	R$ 3.000,00	100
Passagens Aéreas	R$ 11.187,42	100
TOTAL	**R$ 14.187,42**	
OUTUBRO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R$ 5.690,00	255
Salas e equipamentos para as Comissões	R$ 3.000,00	100
Passagens Aéreas	R$ 12.032,77	100
Transporte Conselheiros	R$ 4.158,00	100
Som e gravação das Reuniões Ordinárias	R$ 1.666,66	100
TOTAL	**R$ 26.547,43**	
NOVEMBRO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Hotel (Hospedagem e Jantar)	R$ 5.040,58	100
Alimentação (Almoço)	R$ 1.410,00	100
Passagens Aéreas	R$ 8.671,04	100
Som e gravação das Reuniões Ordinárias	R$ 4.593,33	100/250
TOTAL	**R$ 19.714,95**	

DEZEMBRO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Hotel (Hospedagem e Alimentação/jantar)	R$ 2.324,32	100
Alimentação (Almoço)	R$ 2.730,00	100
Salas e equipamentos para as Comissões	R$ 3.000,00	100
Passagens Aéreas	R$ 11.654,51	100
Transporte Conselheiros	R$ 5.772,00	100/255
Som e gravação das Reuniões Ordinárias	R$ 833,33	100
TOTAL	**R$ 26.314,16**	
TOTAL 3° QUADRIMESTRE	**R$ 86.763,96**	
TOTAL ANUAL	**R$ 326.177,06**	

DIRETRIZ 19 – QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Modernizar os processos de gestão do financiamento em saúde.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
19.1.1	Aplicar no mínimo 12%, por exercício, da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde.	10,73%	14,85%	11,14%	12,17%	Percentual de gastos aplicados em ações e serviços públicos de saúde.
19.1.2	Modernizar os processos de gestão financeira na SESA por meio de 04 (quatro) ações, com base na Lei Complementar 141/2012.	01 ação em fase final de execução e 03 ações aguardando a implantação completa do novo SIAF.	01 ação executada.	01 ação executada.	05 ações, estando 02 executadas.	Número de Ações executadas
19.1.3	Descentralizar parte da execução orçamentária para as Regionais de Saúde de 01 (uma) Macrorregional.	Aguardando a implantação efetiva do novo SIAF.	Aguardando a implantação efetiva do novo SIAF.	Aguardando a implantação efetiva do novo SIAF.	Aguardando a implantação efetiva do novo SIAF.	Número de Regionais de Saúde da SESA por Macrorregião com orçamento descentralizado

Fonte: SESA-PR/FUNSAÚDE.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 19.1.1

1. Execução do orçamento total previsto na LOA.
1º. Quadrimestre/2018 – executado/empenhado 30,01% do orçamento liberado para todas as fontes (dados preliminares);
2º. Quadrimestre/2018 – executado/empenhado 69,83% do orçamento liberado para todas as fontes (dados preliminares);
3º. Quadrimestre/2018 – executado/empenhado 96,79% do orçamento liberado para todas as fontes (dados preliminares).

2. Acompanhamento da receita líquida de impostos vinculada à saúde.
1º. Quadrimestre/2018 – executada 10,73% da receita líquida de impostos vinculada à saúde (fonte 100, empenhado), dados preliminares;
2º. Quadrimestre/2018 – executada 14,85% da receita líquida de impostos vinculada à saúde (fonte 100, empenhado - dados preliminares);
3º. Quadrimestre/2018 – executada 11,14% da receita líquida de impostos vinculada à saúde (fonte 100, empenhado - dados preliminares).

3. Alimentação do Sistema de Informações sobre Orçamento Público (SIOPS) Estadual, dentro dos prazos e critérios previstos.

1º. Quadrimestre/2018 - Transmitidos os dados do 6º. Bimestre/2017 e ainda não transmitidos os dados do 1º. Bimestre/2018, prazo 30/03/2018, em virtude de o Ministério da Saúde ter liberado a versão de preenchimento do Sistema somente em 03/05/2018; face as diversas mudanças na estrutura do SIOPS, a fim de cumprir a missão de aperfeiçoá-lo e adequá-lo ao novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), aumentando a visibilidade do gasto em saúde.

2º. Quadrimestre/2018 - Ainda não transmitidos e homologados os dados do 1º. Bimestre/2018, prazo 30/03/2018, 2º Bimestre/2018, prazo 30/05/2018 e 3º Bimestre/2018, prazo 30/07/2018, motivo: O Ministério da Saúde liberou uma versão de transmissão do sistema em 03/08/2018 e outra em 09/08/2018. Ambas versões apresentaram vários problemas técnicos e inconsistências nos cálculos dos valores preenchidos. Informou que ainda não existe previsão de liberação de outra versão do sistema a qual contemple as correções necessárias para estes problemas e inconsistências.

3º. Quadrimestre/2018 - Em 29/10/2018, o Ministério da Saúde divulgou por meio do comunicado CSIOPS 13/2018, a disponibilização de uma nova versão de transmissão do sistema. Efetuado o preenchimento do 2º ao 5º bimestres. Importante destacar que, em 12/11/2018, a SESA comunicou por e-mail ao Ministério da Saúde que os problemas técnicos e inconsistências apresentadas no sistema ainda não haviam sido solucionados. Como resposta, em 21/12/2018, o Ministério da Saúde informou que todos os problemas apresentados no sistema seriam corrigidos somente na versão do 6º bimestre.

A situação atual do Estado do Paraná é a seguinte para o exercício de 2018: do 1º ao 3º bimestres, homologados em 27/12/2018; 4º bimestre, homologado em 28/12/2018; 5º bimestre, transmitido em 09/01/2019. Será homologado quando do cadastramento do novo Secretário de Saúde junto ao Ministério da Saúde; 6º bimestre, ainda não preenchido. Aguardando o cadastramento do responsável estadual para ter acesso ao sistema, que será realizado após o cadastramento do novo Secretário de Saúde. Prazo final para a homologação dos dados é 02/03/2019. Conforme Comunicado CSIOPS 001/2019, possíveis penalizações para o Estado, somente após esta data.

4. Prestação de Contas, de forma transparente, da aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos de saúde.

1º. Quadrimestre/2018 - Consolidadas pelo FUNSAÚDE as informações de execução orçamentário-financeira para as apresentações dos RDQA – 3º. Quadrimestre de 2017 e Acumulado; e Relatório Anual de Gestão 2017, com base no SIOPS; bem como 1º. Quadrimestre/2018.

2º. Quadrimestre/2018 - Consolidadas pelo FUNSAÚDE as informações de execução orçamentário-financeira para apresentação do RDQA – 2º. Quadrimestre de 2018 e Acumulado.

3º. Quadrimestre/2018 - Consolidadas pelo FUNSAÚDE as informações de execução orçamentário-financeira para apresentação do RDQA – 3º. Quadrimestre de 2018 e Acumulado.

Participação contínua de representantes do FUNSAÚDE na Comissão de Orçamento do Conselho Estadual de Saúde e na prestação de contas à Assembleia Legislativa.

Ações relacionadas à Meta 19.1.2

5. Estruturação organizacional do FUNSAÚDE por meio da elaboração do Regimento Interno e Organograma.

Ação executada.

6. Criação de Portal de Gestão de Informações do FUNSAÚDE (site de informações orçamentárias, financeiras e seus instrumentos).

Aguardando a implantação efetiva do novo SIAF.

7. Implementação de 04 módulos do Sistema FAF (obras, equipamentos, monitoramento e avaliação).

Aguardando a implantação efetiva do novo SIAF.

8. Implementação dos processos de monitoramento, controle e avaliação dos recursos repassados fundo a fundo e em outras modalidades.

Aguardando a implantação efetiva do novo SIAF.

9. 3ª Capacitação do SIOPS no Paraná, nos dias 21 e 22 de novembro de 2018, na cidade de Maringá, junto ao XXXIV Congresso Estadual do COSEMS/PR.

Foram atualizados conhecimentos e informações referentes às mudanças implementadas no SIOPS em 2018. Ação executada.

Ações relacionadas à Meta 19.1.3

10. Mapeamento da necessidade orçamentária de cada Regional de Saúde.
11. Elaboração de cronogramas de cotas orçamentárias para cada Regional de Saúde.
12. Habilitação dos servidores das Regionais de Saúde para acesso ao Sistema Integrado de Acompanhamento Financeiro (SIAF).
13. Capacitação dos servidores das Regionais de Saúde da SESA para operacionalização do SIAF.
14. Realização do acompanhamento, controle e avaliação do processo de descentralização da execução orçamentária pela SESA.

Todas as Ações, no aguardo da implantação efetiva do novo SIAF.

15. Habilitação da ESPP/CFRH e CEMEPAR para emissão de pré-empenho - fase inicial para emissão da Nota de Empenho.

Outras Ações

Controle Interno

- Emissão de Relatórios e pareceres para compor a prestação de contas anual 2017 da SESA/FUNSAÚDE, referente à avaliação do cumprimento das metas previstas no PPA, LDO e LOA, conforme Instrução Normativa n.º 137/2017 do TCE/PR e Instrução Normativa n.º 001/2018 da CGE/PR.

- Elaboração de Relatório Circunstanciado do 6º bimestre/2017 nos 181 convênios de Transferências Voluntárias da SESA junto ao sistema SIT do Tribunal de Contas.

- Elaboração de relatório circunstanciado do 6º bimestre/2018 nos 211 convênios de Transferências Voluntárias da SESA junto ao sistema SIT do Tribunal de Contas;

- Avaliação completa dos Termos de Convênios novos de Transferências Voluntárias, incluindo plano de trabalho, cronograma de desembolso, objeto e metas definidas.

- Avaliação dos Termos Aditivos efetuados nos convênios de Transferências Voluntárias da SESA.

- Elaboração do Relatório Circunstanciado final e autuação junto ao sistema SIT do TCE/PR de todos os convênios finalizados.

- Alteração nas Resoluções dos fiscais dos convênios e comissões de Tomadas de Contas Especiais (Resoluções SESA no. 756/2018, 768, 816 e 995/2018).

- Emissão do formulário de avaliação da CGE do primeiro, segundo e do terceiro trimestres, dos controles administrativos no âmbito central e Unidades descentralizadas da SESA.

- Alimentação do Sistema Estadual de Informações - Módulo Captação Eletrônica de Dados (*SEI-CED*) do TCE.

- Elaboração de Plano de Ação, juntamente com as unidades da SESA envolvidas, para atender as recomendações do TCE e CGE/PR.

- Acompanhamento e avaliações nas Tomadas de Contas Especiais referente aos convênios de transferências voluntárias.

- Orientações às Entidades sobre assuntos relacionados aos convênios de transferências voluntárias.

- Visita in loco no CPPI e na 3ª. Regional de Saúde – Ponta Grossa.

- Visitas Técnicas nos Hospitais Regional de Paranaguá e Regional Telêmaco Borba.

- Participação do NCI/DG/SESA em treinamentos e capacitações na CGE.

- Capacitação de Fiscais das Regionais de Saúde e servidores da SESA por videoconferência.

- Avaliação dos controles da Comissão de Monitoramento FUNEAS.

- Devolutiva dos formulários Sistema SIAC da Controladoria Geral do Estado - CGE.

- Elaboração do Plano de Trabalho do Controle Interno na SESA (aprovado pela Resolução SESA no. 775/2018).

Resoluções publicadas pela SESA de interesse:
018/2018 que estabelece normas gerais a serem observadas para celebração de convênios e instrumentos congêneres, incluído e regulados pela Lei Federal n°. 13.019/2014 no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde e dá outras providências.
162/2018 que instituiu o Manual de Tomada de Contas Especial, a ser executado nos casos previstos pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná, no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde.
173/2018 que regulamenta o artigo 7° do Decreto Estadual n° 7.265/2017 que dispõe sobre as normas da participação complementar da iniciativa privada no Sistema Único de Saúde no âmbito do Estado do Paraná.

Por meio do Decreto Estadual n.º 11.972/2018, que alterou e acrescentou disposições no Regulamento da Secretaria de Estado da Saúde, aprovado pelo Decreto n.º 9.921 de 23 de janeiro de 2014, o Núcleo de Controle Interno da SESA passou a denominar-se Unidade de Controle Interno da SESA.